JOHN MACARTHUR

FOGO ESTRANHO

O Perigo
de Ofender
Ao Espirito Santo
Com uma adoração falsa

Elogios ao Livro *fogo estranho*

Depoimento de pessoas a quem a verdade de Deus mudou suas vidas

"Agradeço a Deus por John MacArthur e forma clara que expõe os muitos erros do ensino carismático.

- CARLA

"Fiquei seis anos em uma igreja carismática até John MacArthur me ajudar a reavaliar o ensino quando comparado com as Escrituras. Meu coração chora por aqueles que ainda fazem parte do movimento carismático e estão sendo enganados. A prosperidade prometida os ilude. Eu vi pessoas dando tudo o que tinham de valor, esperando receber o dobro. Quando a recompensa desejada não se tornava realidade, eles eram informados de que a sua fé era pouca, eisso é muito triste. "

-Madalena

"Perdemos um filho há alguns anos e vários membros da igreja que participávamos, nosfalava que não tivemos a fé suficiente para alcançar a cura. Outros sugeriram que deveríamos ter algum pecado em nossas vidas. Eu louvo ao Senhor pelo o ministério de John MacArthur. Minha esposa e eu tenho aprendido muito através de seus livros e ensinamentos, o suficiente para deixar a atmosfera da igreja carismática, à qual frequentávamos a quase uma década. Há muitos carismático equivocados mundo a fora que precisam desesperadamente de ouvir a verdade ".-Michael

"Minha esposa e eu servimos por 16 anos na África Ocidental francófona. Pastores na Ásia Ocidental são bombardeados com falsos ensinamentos, principalmente a partir dos tele-evangelistas norte-americanos e os líderes das igrejas carismáticas. Os ensinamentos de John MacArthur sobre o movimento carismático me deu as ferramentas necessárias para lidarmos com os erros que estávamos enfrentando "

-LARRY

"Meu marido e eu já somos idosos, mas isso mostra que, apesar da idade de uma pessoa, o Senhor pode operar poderosamente. Estamos casados há quase 40 anos, e durante a primeira trinta e oito anos frequentávamos a uma igreja carismática, onde sentimentos e experiências tiveram prioridade maior do que as Escrituras. Eu estava preocupado e não sabia o que fazer sobre isso. Em seguida, John MacArthur ajudou a dar um novo visual para o movimento carismático através das lentes das Escrituras. Ele ensinou-nos a ser como os bereanos ".

-VALRAE

"Recentemente, eu estive pensando muitas vezes que o movimento da Palavra da Fé é uma das maiores ameaças para o cristianismo de hoje. A mensagem parece suficiente cristã para os novos crentes e jovens. Definitivamente soa bem em um mundo obcecado com a prosperidade. E é adequado para pessoas que querem ser ricos, saudáveis e felizes. Eu costumava frequentar uma igreja da Palavra de Fé Ela ensina que Deus quer que tenhamos a vitória total. Nas finanças, relacionamentos e nossa saúde! Então, por que o pastor fica doente? Por que as pessoas perdem seus empregos? Eles estão prosperando agora em relação às suas finanças. Eles lutam e não lhes fazer face às despesas. As pessoas começam a se perguntar se Deus os abandonou. Por que ele não cumprir sua parte no trato? A doutrina da Palavra da Fé é um falso evangelho perigoso, e eu sou grato a John MacArthur para nos levar de volta para as Escrituras ".

-JEREMY

"Tenho 35 anos de idade e moro no oeste da Noruega. Como um novo crente, eu assisti a uma igreja pentecostal por cerca de dois anos. O que eles ensinam e prática não são as coisas que eu li nas Escrituras: como a sua melhor vida é agora aqui na terra, confissão positiva, prosperidade material, fama terrena e outras ideias como essa. Eu nunca ouvi falar nada sobre o arrependimento ou entrega a minha vida a Jesus, e certamente não é sobre ser um escravo de Cristo. Comecei a ouvir os ensinamentos de John MacArthur sobre estas questões há um ano. É libertador para aprender e abraçar a verdade da Palavra de Deus, a Bíblia, é a minha verdadeira autoridade, em vez de ser um escravo todo o tempo dos meus próprios sentimentos. "

-B JORN

"Eu cresci em uma igreja onde eu fui ensinado a falar em línguas e ouvir a Deus falando de uma forma pessoal. O Deus que me foi ensinado a acreditar era misterioso, estranho, místico e confuso. Foi um caos total. Eu me sentia enganado com estas coisas, e com as profecias que nunca se cumpria, me afastei de tudo o que tinha a ver com a Bíblia. Vaguei espiritualmente e evitei a Palavra de Deus por cerca de dez anos. No entanto, eu sabia o tempo todo que era errado, e acreditava em Deus. Só não entendia como eu poderia viver para ele. Cerca de três anos atrás eu descobri o ministério de ensino de John MacArthur online. Eu imediatamente olhei para seus sermões sobre 1 Coríntios para ver o que ele disse sobre o falar em línguas. Foi refrescante ouvir um sermão que fez sentido. Eu baixei inúmeros sermões. Foi um redescobrimento da Bíblia. Entrei para uma igreja próxima com um rigoroso ensinamento bíblico e cujo pastor está comprometido com a Palavra de Deus sem fazer quaisquer concessões. Estou muito animado com o que o Senhor está fazendo em minha vida. "

-Justin

"Eu venho de um fundo carismático e os ensinamentos de John MacArthur realmente abriu meus olhos. Agradeço a Deus por livrar a minha família e nossa congregação, de todaessa heresia ".

Crystal

© 2014 por Thomas Nelson ®

Publicado em Nashville, Tennessee, Estados Unidos da América. Nelson Group, Inc. é uma subsidiária integral da Thomas Nelson, Inc. Thomas Nelson é uma marca registrada da Thomas Nelson, Inc. www.gruponelson.com

Título em Inglês: *Strange Fire*

© 2013 por John MacArthur

Publicado por Thomas Nelson

"É Desencadeando verso a verdade de Deus pela verso" é uma marca comercial da Graça a vós. Todos os direitos reservados.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida, armazenada em um sistema de recuperação ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio -mecânicos, fotocópia, gravação ou outro, exceto por breves citações em periódicos impressos, sem o prévio consentimento por escrito da editor.

Salvo disposição em contrário, todos os textos bíblicos são retirados da Bíblia Sagrada, 1960 King James Version © 1960 pela American Bible Society na América Latina, renovou © 1988 pela American Bible Society. Usado com permissão. Reina-Valera 1960 ® é uma marca registrada da marca americana Sociedade Bíblica e só pode ser utilizada sob licença.

Os sites recomendados neste livro são oferecidos apenas como um recurso para o leitor. De nenhuma maneira representa nem implica endosso ou apoio da Grupo Nelson, a editora nem é responsável pelo conteúdo desses sites durante a vida deste livro.

C ONTEÚDO

Introdução: *Por amor ao seu nome*

Primeira Parte:*Como lidar com um falso Avivamento*

1. Zombadodo Espírito
2.Uma nova obra do Espírito?
3.Testando os Espíritos (Parte I)
4. Testando os Espíritos (Parte II)

Segunda Parte*: Expondo os falsos dons*

5. Ainda existem Apóstolos entre nós?
6. A loucura dos falsos profetas
7. Línguas destorcidas
8. Falsas curas e falsas esperanças

Terceira Parte*: Como redescobrir a verdadeira obra do Espírito*

9. O Espírito Santo e a salvação
10. O Espírito e a santificação
11. O Espírito e as Escrituras
12. Uma Carta aberta aos meus amigos continuacionistas

Agradecimentos
Apêndice: Vozes Provenientes da história da igreja
Sobre o autor

INTRODUÇÃO

POR AMOR AO SEU NOME

Nadabe e Abiú não eram xamãs ou vendedores de óleo de cobra que se infiltraram no acampamento dos israelitas a fim de divulgar as superstições dos cananeus entre as pessoas. Na verdade, eles eram, ao que tudo indica, justos, homens dignos e piedosos líderes espirituais. Eram sacerdotes do Deus único e verdadeiro. Não foram levitas medíocres.Nadabe era herdeiro para o cargo de sumo sacerdote e Abiú era o próximo na fila atrás dele. Eles eram os filhos mais velhos de Aaron. Moisés era seu tio. Seus nomes lideram a lista dos "príncipes dos filhos de Israel" (Êxodo 24.11). Além de seu pai, Aaron, são os únicos mencionados pelo nome pela primeira vez que a Escritura fala de "setenta homens entre os anciãos de Israel", o grupo de líderes que compartilharam a supervisão espiritual da nação hebraica (Números 11,16-24). As Escrituras não apresentá-los como figuras sinistras ou homens notoriamente ruins, muito pelo contrário.

Estes dois irmãos, juntamente com os outros setenta anciãos foram privilegiados de poder subir até a metade do monte Sinai e ver a uma certa distância como Deus falava a Moisés (Êxodo 24,9-10). O povo de Israel havia sido instruído a manter-se ao pé da montanha, Como lhe foram ordenados: "Não vá até o monte, nem toqueis a sua base" (Êxodo 19.12). Enquanto Deus estava ali falando com Moisés, mesmo que um animal perdido estivesse vagando na rua em volta ao monte sinai, este animal era para ser apedrejado ou morto a flechadas (13 v.). A partir da base da montanha, todos os

israelitas podiam ver era de fumaça e relâmpago. Mas Nadabee e Abiú foram expressamente designado pelo próprio Senhor, que os convidou para vir para cima com os setenta anciãos. "E eles viram a Deus, e comeram e beberam" (Êxodo 24.11).

Em outras palavras, Nadabee e Abiú estava mais perto de Deus do que quase ninguém tinha sido. Nenhum outro israelita, exceto para a casa de Moisés já tinha dado um maior privilégio. Esses homens certamente *parecia* ser servos piedosos, confiáveis e fiéis de líderes espirituais Deus: jovem renome. Na verdade, quase todos em Israel sentiu-se muito.

E não há dúvida de que todos em Israel ficaram chocados quando Deus repente fez Nadabee e Abiú morreram com uma explosão de fogo sagrado. Este foi aparentemente o primeiro dia de seu serviço no tabernáculo. Arão e seus filhos foram ungidos, em uma cerimônia com duração de sete dias, uma vez a construção do tabernáculo foi concluído. No oitavo dia (Levítico 9,1), Aaron ofereceu a primeira oferta pelo pecado que ele já tinha feito no tabernáculo, ea cerimônia foi interrompida por um milagre: "Então saiu fogo de diante do Senhor, e consumiu o holocausto ea gordura: sobre o altar; e todas as pessoas viram, gritaram e caíram sobre os seus rostos "(Levítico 9,24).

Moisés registra o que aconteceu a seguir:

> Nadabee e Abiú, filhos de Arão, tomaram cada um o seu incensário, e puseram neles fogo, no qual ele deitando incenso, ofereceram fogo estranho perante o Senhor, o que ele não lhes ordenara. Então saiu fogo de diante do SENHOR e os consumiu, e morreram perante o SENHOR. E disse Moisés a Arão: Isto é o que o Senhor falou, dizendo: Em que se aproximam de mim eu vou ser santificado, e antes de todas as pessoas que será glorificado. E Arão calou-se.
>
> (Levítico 10,1-3)

As chances são de que Nadabee e Abiú levaram fogo de uma fonte que não era o altar de bronze e é usado para iluminar seus incensários. Lembre-se que o próprio Deus fez o altar queima com fogo do céu. Aparentemente, Nadabee e Abiú tinham enchido seus incensários com fogo de sua própria criação ou de uma fogueira de carvão

Israel. Não disse o que era a verdadeira fonte da que obteve o seu fogo. Também não é importante. A questão é que eles usaram um fogo diferente ao qual o próprio Deus teve aceso

Sua ofensa pode parecer insignificante para alguém acostumado com o tipo de adoração informal e auto-indulgente é conhecido pela nossa geração. Eles também podem ter bebido e talvez comeu o suficiente para que seu julgamento era pobre. (Levítico 10,9 parece sugerir que este era o caso). Entretanto, o que a Escritura é expressamente condena o "fogo estranho" que foi oferecido. O ponto crucial de seu pecado foi se aproximar de Deus de uma forma descuidada, teimosa e inadequada, sem o respeito que merecia. Eles não tratá-lo como santo e exaltado o seu nome na frente de pessoas. A resposta do Senhor foi rápida e mortal. O "fogo estranho" de Nadabee e Abiú acendeu as chamas inextinguíveis do juízo divino contra eles, e foram incinerados no local.

Esta é uma história séria e assustadora, e tem implicações óbvias para a igreja em nosso tempo. É claro que é um crime de desonrar o Senhor tratar com desprezo ou adoração de uma forma que detesta. Aqueles que adoram a Deus deve fazê-lo do jeito que ele exige, tratando-o como santo.

O Espírito Santo, o terceiro membro da Trindade gloriosa, não é menos do que Deus o Pai ou o Filho. Por isso, desonrar o Espírito significa desonrar a Deus.Abusando o nome do Espírito é usar o nome de Deus em vão. Alegando que é ele que te dá força para uma soberba, adoração extravagante e não de acordo com a Bíblia é tratar Deus com desprezo. Converta o Espírito em um show envolve adoração a Deus de uma forma que detesta. É por isso que muitas travessuras irreverentes e doutrinas deturpadas que se infiltraram na igreja no movimento carismático contemporâneo são o mesmo (ou pior) o fogo estranho de Nadabee e Abiú.Uma afronta ao Espírito Santo e, portanto, o próprio Deus, sendo motivo para julgamento severo (cp. Hebreus 10.31). [1]

Quando os fariseus atribuíram a obra do Espírito Santo a Satanás (Mateus 12:24), o Senhor advertiu-os de que tal blasfêmia de um coração endurecido foi imperdoável. Ananias e Safira morreram instantaneamente depois de mentir para o Espírito Santo. Como resultado "um grande temor em toda a igreja ea todos os que ouviram estas coisas" (Atos 5.11). Simão, o Mago, quando ele pediu para comprar o

poder do Espírito Santo com dinheiro, recebeu esta resposta severa reprimenda, "Seu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro" (At 8,20). O autor de Hebreus, ao escrever para as pessoas em risco de insultar o Espírito da graça, deu aos seus leitores este aviso sóbrio: "É uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo" (Hebreus 10.31). Claramente, o terceiro membro da Trindade é perigoso para qualquer um que oferece fogo estranho.

Reinvenção DO ESPÍRITO SANTO

Claro, você não pode entender isso da forma como dezenas de cristãos professos tratar o Espírito Santo hoje. Por um lado, algumas denominações evangélicas são culpados de negligenciar o Espírito Santo completamente. Para eles, ele se tornou o membro esquecido da Trindade, ao tentar fazer a igreja crescer por meio de sua própria inteligência, em vez de o Espírito. A fim de cobrir as necessidades do público de-enfatizar a santidade pessoal e santificação do Espírito. Eles argumentam que a pregação bíblica, a espada do Espírito é exercido com cuidado e precisão, é agora uma coisa do passado. Em vez disso, proporcionar entretenimento, tensão, incerteza idéias vãs e trocar a autoridade das Escrituras que o Espírito inspirado por substitutos baratos e impotentes.

Por outro lado, modernos pentecostais e carismáticos movimentos [dois] empurraram o pêndulo para o extremo oposto. Eles criaram uma preocupação saudável para supostas manifestações do poder do Espírito Santo. Comprometida conversa carismático incessantemente sobre fenômenos, das emoções e da última moda ou sensação. Eles parecem ter relativamente pouco (às vezes *nada*) a dizer sobre Cristo, Sua obra de expiação ou os fatos históricos do evangelho. [3] Carismática suposta fixação com o Espírito Santo é uma falsa honra. Jesus disse (João 15:26) "Quando vier o Consolador, que eu vos enviarei da parte do Pai, o Espírito da verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim." Então, quando o Espírito Santo torna-se o ponto central da mensagem da Igreja, o verdadeiro trabalho ser prejudicado.

O "Espírito Santo" encontrado na grande maioria do ensino e da prática carismática não tem nenhuma semelhança com o verdadeiro Espírito de Deus revelada nas Escrituras. O Espírito Santo não é uma energia de êxtase real de corrente elétrica, um charlatão que obscurece a mente com a expressão irracional ou um gênio cósmico que concede desejos egoístas indiscriminadamente para a saúde e riqueza. O verdadeiro Espírito de Deus faz com que o seu povo latir como cães ou rir como hienas. Ele não jogá-los de volta à terra em um estado de estupor inconsciente. Ele não incentivá-los a adorar uma forma caótica e incontrolável e, certamente, não executa o seu trabalho do reino por impostores, falsos curandeiros e profetas televangelistas fraudulentas. Espírito Santo para inventar um produto imaginação idólatras, o movimento carismático moderno oferece fogo estranho, o que tem causado danos incalculáveis para o corpo de Cristo. Ao reivindicar a ser focado o terceiro membro da Trindade, na verdade, profanou o seu nome e denegrido sua verdadeira obra.

Sempre que Deus é desonrado, aqueles que amam o Senhor sente tanta dor quanto indignação. Isto é o que David sentiu no Salmo 69.9, quando ele exclamou: "Eu consumiu o zelo da tua casa; e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim ". O Senhor Jesus citou este versículo quando ele limpou o templo, expulsando os cambistas que trataram a casa de Deus e na adoração de seu povo com um desrespeito descarado. Eu sempre senti uma acusação semelhante em resposta às formas terríveis que muitos nos círculos carismáticos difamar, abusar edeturpar o Espírito Santo.

É uma triste ironia que aquell s que pretendem ser mais focado no Espírito Santo são realmente cometer a maior parte do abuso, e que triste, insultado, distorcer, deturpar e desonra. Como eles fazem isso? Ao atribuir o Espírito que não é dito, os fatos não, não produzir os fenômenos e experiências que não têm nada a ver com ele. Eles refletiam corajosamente em seu nome que não é seu trabalho.

Nos dias de Jesus, os líderes religiosos de Israel blasfemou atribuindo a obra do Espírito Santo a Satanás (Mateus 12.24). O movimento carismático moderno faz o oposto, atribuindo a obra do diabo do Espírito Santo. Um exército do mal de falsos mestres, marchando ao som de seus próprios desejos ilícitos, se espalha como erros. Eles são vigaristas espirituais, fraudes, ladrões e charlatães. Podemos ver um desfile interminável de-los simplesmente ligar a TV. Judas, chamado nuvens sem água, ondas furiosas do mar e as estrelas errantes "a quem está reservado o negrume das

trevas" (v. 13). No entanto, eles dizem que são anjos de luz, ganhando credibilidade para suas mentiras a invocar o Espírito Santo, como se não houvesse pena de pagar por tal blasfêmia.

A Bíblia é clara sobre Deus exige ser amado por quem ele realmente é. Ninguém pode honrar o Pai a não ser que as honras Filho. Da mesma forma, é impossível honrar o Pai eo Filho, eo Espírito é desonrado. No entanto, todos os dias milhões de louvor carismático para oferecer uma patente falsa imagem do Espírito Santo.Eles tornaram-se como os israelitas no Êxodo 32, que forçaram Arão fazer um bezerro de ouro, enquanto Moisés estava fora. Os israelitas idólatras disseram que estavam honrando ao Senhor (vv. 4-8), mas, na verdade, adorava uma deturpação grotesca, dançando em torno dela em desordem vergonhosa (v. 25). A resposta de Deus para sua desobediência foi rápida e severa. Antes do fim do dia, milhares de pessoas foram executadas.

Aqui está o ponto: não podemos fazer de Deus da maneira que gostaríamos. Não pode ser moldado à nossa imagem, de acordo com as nossas próprias especificações e imaginação. No entanto, isso é o que muitos pentecostais e carismáticos têm feito. Eles criaram a sua própria versão do bezerro de ouro do Espírito Santo. Eles lançaram sua teologia no fogo da experiência humana e adoraram falso espírito que resultou, mostrando na frente dele com palhaçadas ultrajantes e comportamento selvagem. Como um movimento, tem persistentemente ignorado a verdade sobre o Espírito Santo e com licença imprudente criaram um espírito de idolatria na casa de Deus, blasfemando contra o terceiro membro da Trindade, em seu próprio nome.

O cavalo de Tróia da corrupção ESPIRITUAL

Apesar de seus erros teológicos sérios, carismático querem a aceitação dentro da corrente evangélica tradicional. E os evangélicos têm em grande parte sucumbiu a essas demandas, respondendo com os braços abertos e um sorriso acolhedor. Assim, o evangelicalismo tradicional inadvertidamente convidou para entrar um inimigo.As

portas abriram-se para um cavalo de Tróia cheio de subjetivismo, o experimentalismo, o compromisso ecumênico e heresia. Aqueles que se dedicam a esta forma estão brincando com fogo estranho e colocando-se em grave perigo.

Quando o movimento Pentec stal começou em 1900, os conservadores teológicos amplamente considerado como um culto. [4] Para a maior parte, foi isolada e mantida dentro de suas próprias denominações. No entanto, na década de 1960, o movimento começou a se espalhar dentro das principais denominações, ganhando terreno nas igrejas protestantes abraçaram o liberalismo teológico e estavam mortos espiritualmente. O início do movimento de renovação carismática é muitas vezes atribuída à Igreja Episcopal de São Marcos, em Van Nuys, Califórnia. Apenas duas semanas antes do Domingo de Páscoa, em 1960, seu pastor, Dennis Bennett, anunciou que tinha recebido o batismo pentecostal do Espírito Santo. (Ele revelou que ele e um pequeno grupo de paroquianos havia realizado reuniões secretas por algum tempo, durante o qual eles praticavam o falar em línguas.)

Episcopais líderes liberais estavam menos entusiasmados com o anúncio do Pai Bennett. Na verdade, Bennett foi logo demitido da igreja em Van Nuys. No entanto, ele permaneceu na denominação Episcopal e, finalmente, foi chamado para servir como reitor e morrendo em uma igreja liberal urbana em Seattle. Essa igreja começou a crescer imediatamente, assim Bennett neopentecostalismo espalhou gradualmente e foi afirmado várias congregações espiritualmente seco. No final da década, as igrejas tradicionais desesperados e morrendo ao redor do mundo receberam a doutrina carismática e viu um aumento numérico como resultado. [5]

Experimentalismo emocional do pentecostalismo trouxe uma faísca para as congregações que estavam estagnadas e 1970 o movimento de renovação carismática estava começando a ganhar impulso real. Na década de 1980, dois professores do Seminário Teológico Fuller, uma escola evangélica tradicional que havia abandonado seu compromisso com a infalibilidade da Bíblia, nos primeiros anos da década de 1970, [seis] carismático começou a promover idéias em suas salas de aula. O resultado tem sido chamado de "The Third Wave", ou seja, o Pentecostal e carismático teologia infiltrando evangelicalismo eo movimento da igreja independente.

Os resultados desta aquisição carismático foram devastadores. Na história recente, nenhum outro movimento tem feito mais mal à causa do evangelho, a verdade distorcida e suprimiu a expressão da sã doutrina. A teologia carismática tornou-se a igreja evangélica em um buraco negro de erros e um terreno fértil para os falsos mestres. A adoração genuína é deformado pela emoção desenfreada, a oração tenha sido contaminado com o jargão particular, a verdadeira espiritualidade está contaminado com um misticismo antibíblico e fé foi corrompida por transformá-lo em uma força criativa de expressar desejos mundanos que são feitas Na verdade.Ao aumentar a autoridade da experiência sobre a autoridade das Escrituras, o movimento carismático tem destruído o sistema imunológico da igreja, a concessão de acesso livre sem crítica a todas as formas imagináveis de ensino e prática herética.

Em suma, a teologia carismática não fez nenhuma contribuição real para a teologia ou a interpretação bíblica, mas representa uma mutação desviaram da verdade.Como um vírus mortal, tenha acesso à igreja manter um relacionamento superficial com certas características do cristianismo bíblico, mas no final sempre corrompe e distorce a sã doutrina. A degradação resultante como uma versão doutrinária do monstro de Frankenstein, é um híbrido desagradável de heresia, ecstasy e blasfêmia sem jeito vestiu os restos mutilados de a linguagem evangélica. [7] Eles se chamam de "cristão", mas, na verdade, é uma farsa, uma forma simulada de espiritualidade que torna-se continuamente como um errático espiral um erro a outro.

Em gerações anteriores, o movimento carismático pentecostal foram etiquetados como heresia. Em vez disso, ele é agora o mais dominante, agressivo e visível no mundo chamado Cristianismo linhagem. Destina-se a representar a forma mais pura e poderosa do evangelho. No entanto, proclama um evangelho principalmente saúde e riqueza, totalmente incompatível com a boa mensagem de notícias da Escritura. Todos os que se opõem à sua doutrina são acusados de tristeza, apatia, resistência e até mesmo a blasfêmia contra o Espírito Santo. No entanto, nenhum movimento arrastar o seu nome pela lama com mais freqüência ou audácia.

A ironia incrível é que aqueles que falam mais sobre o Espírito Santo costumam negar seu verdadeiro trabalho. Eles atribuíram todos os tipos de estupidez humana a Deus, ignorando o verdadeiro propósito e poder de seu ministério livrar os pecadores da morte, dando-lhes a vida eterna, regenerando seus corações, transformando sua

natureza, proporcionando o poder de alcançar a vitória espiritual confirmando o seu lugar na família de Deus, intercedendo por eles de acordo com a vontade divina de forma segura selando-os para a glória eterna e imortalidade futuro promissor.

Decretar uma noção corrompido do Espírito Santo e seu trabalho não é nada menos do que uma blasfêmia, porque o Espírito Santo é Deus. Ele deve ser exaltado, honrado e adorado. Juntamente com o Pai eo Filho para ser glorificado em todos os momentos por tudo que é e tudo o que ele faz. Deve ser amado e receber gratidão daqueles que inadimplentes. No entanto, para que isso aconteça, você precisa ser adorado.

Como devemos reagir?

É tempo de a igreja evangélica se levantar e recuperar uma abordagem adequada para a pessoa ea obra do Espírito Santo. A saúde espiritual da igreja que está em jogo. Nas últimas décadas, o movimento carismático se infiltrou no evangelicalismo tradicional estourou na cena mundial a um ritmo alarmante. Movimento religioso é o que mais cresce no mundo. Carismático agora totalizando mais de meio bilhão em todo o mundo. No entanto, o evangelho que está impulsionando esses números não é o verdadeiro evangelho eo espírito por trás deles não é o Espírito Santo. O que estamos vendo é, *de fato* , o crescimento explosivo de uma igreja falsa, tão perigoso quanto qualquer seita ou heresia atacou o cristianismo. O movimento carismático foi uma farsa e uma fraude desde o início e não mudou a algo bom.

É o momento que a verdadeira igreja responder. Em um momento em que há um renascimento do evangelho bíblico e um interesse renovado na Reforma, é inaceitável permanecer com os braços cruzados. Todos os que são fiéis às Escrituras deve se levantar e condenar tudo o que ataca a glória de Deus. Somos obrigados a aplicar a verdade em uma defesa valente da doutrina do Espírito Santo. Se dizemos que somos leais aos reformadores, a comportar-se com o mesmo nível de coragem e convicção que

mostraram lutar pela fé. Eleser uma guerra coletiva contra os abusos generalizados com o Espírito de Deus. Este livro é um convite para se juntar a causa da honra.

Espero, também, para lembrá-lo que o verdadeiro ministério do Espírito Santo. É caótico, chamativo ou extravagante (como um circo). Ocorre geralmente escondido e discreto (a forma como o fruto se desenvolve) maneira. Nunca podemos lembrar também que o principal papel do Espírito Santo é *para exaltar a Cristo* , especialmente para fazer *Cristo seja louvado* pelo seu povo. O Espírito faz isso de uma maneira pessoal e única, primeiro a condenar reprobarnos e mostrando-nos os nossos pecados, abrindo nossos olhos para o que é a verdadeira justiça e fazendo-nos sentir profundamente a nossa responsabilidade diante de Deus, o justo Juiz de todos (João 16,8-11). O Espírito Santo habita nos crentes, capacitando-nos para servir e glorificar a Cristo (Romanos 8.9). Ele nos orienta e nos dá a certeza da nossa salvação (vv. 14-16). Rogai por nós com gemidos inexprimíveis para ser expresso em palavras (v. 26). Nós selar nos mantém seguros em Cristo (Efésios 4:30, 2 Coríntios 1:22). A presença diária do Espírito é a fonte eo segredo da nossa santificação até nós, como a imagem de Cristo.

Isto é o que o Espírito Santo está realmente fazendo na igreja, mesmo agora. Não há nada de confuso, bizarro ou irracional sobre ser cheio do Espírito Santo e guiados por ele. Seu trabalho não é produzir um show ou fomentar o caos. Na verdade, quando você vê essas coisas, você pode ter certeza que *não* é obra do Espírito: "Porque Deus não é Deus de confusão, mas de paz" (1 Coríntios 14:33, 40). O que *é* o Espírito de Deus produz frutos: "amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança; contra estas coisas não há lei "(Gálatas 5,22-23).

Minha oração é que, enquanto você lê este livro, o próprio Espírito lhe dará uma idéia clara do seu ministério real em sua própria vida, para que você dê uma perspectiva bíblica sobre o Espírito Santo e seus dons, fazendo-o se recusam a ser vítima de um engano de muitos falsificações espirituais, falsas doutrinas e falsos milagres que competem pela nossa atenção hoje.

Soli Deo Gloria .

PRIMEIRA PARTE

COMO ENFRENTAR UM FALSO RAVIVAMENTO

UM

ZOMBANDO DO ESPIRITO SANTO

Recentemente chegou na minha mesa uma coluna editorial de um site de notícias África.

Ao lê-lo, ele me surpreendeu por sua honestidade sem corte e insight. O artigo, apesar de escrita por um homem pentecostal, era muito crítico do caos que caracteriza o movimento carismático em que parte do mundo.

Depois de criticar a "possessão espiritual estranho" e "práticas rituais estranhos" do pentecostalismo de um modo geral, o autor focado em falar em línguas.Assistindo a um homem supostamente cheio do Espírito Santo, descreveu a cena frenética com estas palavras:

> Você vê o corpo do homem agitado por espasmos, mãos trêmulas, a voz trêmula e sussurros ofegantes como Je-Je-Je-sus ... Jee-Je-Je ... Jeeesús-Je-Jeesus ... aassh aassh ... ah ... Jee-sus ... aassh.
>
> Seguido alguma fala gagueira em línguas: shlabababababa-Jah-Jeey-Balika, uma síndrome que psicólogo americano Peter Brent chamado de "uma fixação nascer de novo" e como um observador chamado de "um hino pentecostal distintivo". Recentemente, um ministro de uma igreja ortodoxa

perguntou: "Se o sacerdote vodu possuído diz:" Shiri-bobo-bo-boh "no burburinho quebrado sobre pau preto realizado, e nascidos de propriedade recita novamente cristãos:" Shala- Bah-ba-ba shlabalika "com a Bíblia, qual é a diferença? '. [1]

A pergunta retórica é zumbido nos ouvidos do leitor.

O autor continua com uma declaração pungente de um serviço em uma igreja pentecostal, convidando os leitores a "ver uma pequena oração possesso: alguns, especialmente as mulheres, começar a saltar em uma perna, como gafanhotos, e outro rolo no chão, derrubando bancos e cadeiras. Ordem e disciplina sumiram, dando lugar ao caos barulhento, um murmúrio alto. " Na descrença, ele levanta a questão óbvia: "Poderia ser este o caminho bíblico para servir a Deus?". Mais uma vez, a pergunta retórica permanece sem resposta.

Em seguida, passa a contar a história de uma reunião de oração pentecostal realizada algumas semanas antes, em que uma mulher "cheia do Espírito" caiu em êxtase e bateu um cara falar em línguas. Depois de bater contra os bancos, o rapaz levantou-se com o lábio sangrando e lamentou em sua própria língua materna: "Oh, por quê? '.

O incidente levanta mais perguntas sem resposta. Nosso autor se pergunta por que o "falar em línguas pelo Espírito, em uma fração de segundo, eles começam a sangrar lábios e falar em seu dialeto nativo." No entanto, a coisa mais importante que você quer saber é: *como pode o Espírito Santo ser responsável por esse caos?*Como ele explica: "Na verdade, este incidente causou espanto de espectadores e visitantes ansiosos: como foi que o Espírito Santo em alguém derrubar o Espírito Santo em outra dor infringiéndole pessoa? É agora o Espírito tornou-se um boxeador ou um boxeador que dança como o velho Cassius Clay para dar um nocaute?Tudo estava confuso. " Sua confusão é compreensível. Certamente o Espírito de Deus não faria mal a um dos seus próprios. No entanto, este fato e eles enfrentam um dilema impossível: se o Espírito Santo está por trás de tudo isso hype, então quem é?

Embora esta história em particular vem da África, a descrição geral dado é semelhante aos dos pentecostais e carismáticos congregações em qualquer lugar do

mundo. [2] As questões levantadas pelo autor do editorial são as perguntas que cada crente, principalmente como parte das igrejas carismáticas. Por que é a versão moderna de falar em línguas tem um paralelo com as práticas de adoração pagã? Como pode um Deus de ordem ser homenageado pela confusão e desordem?Realmente faz o Espírito Santo que as pessoas caem como boliche? Por que o movimento carismático tornou-se o Espírito Santo em algo que não é? E o mais importante, o que acontece com as pessoas quando ele percebe que não é a pessoa por trás da histeria?

Envergonhando o ESPÍRITO SANTO

É muito irônico que um movimento supostamente dedicado a homenagear e ressaltar o ministério do Espírito Santo, de fato, o caso com tal desprezo casual e condescendência. Na prática, muitas vezes carismático parecem reduzir o Espírito de Deus a uma força ou um sentimento. Suas práticas estranhas e exageradas fazer parecer uma farsa ou uma fraude. A glória soberana de sua santa pessoa é frequentemente alterados pela casca oca da imaginação humana. O resultado é um movimento cujos líderes (tele-evangelistas, curandeiros, profetas e pregadores da prosperidade auto-proclamados) corajosamente chamando seu nome e, ao mesmo tempo, ele é arrastado pela lama.

O número de fraudes e escândalos que surgem constantemente no mundo carismático é incrível. J. Lee Grady, editor colaborador da revista *Charisma* , reconheceu em *Christianity Today* que o mundo carismático "foi abalada em seus alicerces nos últimos anos por uma série de conhecidos líderes que se divorciaram ou tiveram falhas morais. Muitos carismáticos que eu conheço estão preocupados com isso, e sinto que é hora de profunda introspecção, arrependimento e rejeição da famosa e superficial cristianismo que caracterizou grande parte do nosso movimento ". [3]

Uma das exigências fundamentais do ensino carismático é que os carismáticos têm um poder espiritual santificante que não está disponível para todos os crentes.Aqueles que tiveram uma experiência carismática alegam que eles foram

batizados com o Espírito, e isso permite-lhes uma obediência sobrenatural, a santidade promove e produz o fruto do Espírito. Se suas alegações eram verdadeiras, produzir líderes carismáticos devem ser reconhecidos por sua semelhança a Cristo em vez de extravagância. As falhas morais, fraude financeira eescândalo público seria relativamente raro em seu movimento.

No entanto, os carismáticos dominam a lista de pastores e evangelistas famosos que trouxeram desgraça para o nome de Cristo nas últimas três décadas desde Jim Bakker e Jimmy Swaggart e Ted Haggard para Todd Bentley. Um artigo intitulado "Lista de escândalos envolvendo cristãos evangélicos" no popular site *Wikipedia*identificados cinqüenta conhecidos líderes desacreditados publicamente. Artigo indiscriminadamente rotular o grupo como "evangélico", mas, pelo menos, trinta e cinco das listadas são de pentecostais e carismáticos fundos. [4] A escrita na *Wikipedia* pode não ter autoridade para fazer uso de etiquetas doutrinárias, mas serve como um barômetro preciso da percepção pública. Quando os líderes carismáticos cair, seja por falta de impropriedade moral ou financeiro, é a reputação do evangelicalismo que está contaminado. Mais importante ainda, o nome de Cristo é manchada eo Espírito de Deus é desonrado.

Doutrinas e comportamentos estranhos se tornaram tão comuns no movimento carismático e apenas as manchetes. As práticas anti-bíblicas, como fala o jargão, caiu de costas no chão, rindo descontroladamente e se contorcendo no chão são vistos como elementos necessários para que o Espírito está se movendo. YouTube tem uma coleção interminável de tolices carismático é francamente blasfemo: congregações inteiras que fazem "dança do Espírito Santo Pokey" pessoas fingindo inalar o Espírito Santo e ser eufórico, como se ele fosse um cigarro de maconha invisíveis, e as mulheres se contorcendo no chão, imitando o processo de dar à luz. [5] a tomada cobras desatualizados com as mãos parecer inofensivo em comparação.

É selvagem e sem sentido, mas descaradamente atribuída ao Espírito Santo de Deus, como o autor de confusão e desordem arquiteto. Autores costumam descrever sua presença carismática, com expressões como "corrente elétrica" [6] e "um formigamento eletrizante notável sentir [que] começou a se espalhar para os meus pés, minhas pernas, na cabeça, através dos meus braços e em meus dedos ' . [7] Não se preocupe com o fato de que tais descrições não têm precedente na Escritura e na palavra de Deus nos adverte que Satanás pode fazer milagres e maravilhas. E se tudo o

formigamento, transes e tremores são realmente evidência de atividade demoníaca? Esta preocupação não é totalmente improvável, dado o caráter obscuro, estranho e turbulento muitos desses fenômenos.

Em nome do Espírito Santo ter sido cometido ataques violentos. Kenneth Hagin diz que ele bateu uma mulher no estômago na tentativa de curá-lo, e Deus lhe disse para. Rodney Howard Browne bateu um surdo com tanta força que ele caiu no chão homem. Benny Hinn faz as pessoas caem violentamente em uma base regular. Às vezes, por como que por magia, acenando com a jaqueta ou a mão em direção a eles. Outras vezes empurrado com uma força considerável. O fato de que uma mulher foi morto a tiros uma vez que no processo não o impediu de tornar esta uma característica regular de cruzadas de milagres. [8] inimaginavelmente muitos atos insensatos são creditadas à influência do Espírito. Por exemplo, o evangelista carismático Todd Bentley justifica as suas técnicas de cura brutais com afirmações como esta:

> Eu disse: "Deus, eu orei por uma centena de pessoas aleijadas. Não ouvir [curado]? ». Ele respondeu: "É
>
> por isso que eu quero que você pegue o pernas aleijadas sa senhora e bateu para cima e para baixo da plataforma, como se fosse um bastão de beisebol ". Fui até lá, agarrou as pernas dela e começou a bater. BAM! BAM! Eu comecei a bater cima e para baixo da plataforma. Ela foi curada. E eu pensei: "Por que não o poder de Deus se move?». Ele disse: "Porque você não ter atingido a mulher no rosto." Havia uma senhora idosa adorando mesmo em frente da plataforma.*Então o Espírito Santo falou comigo* ; o dom da fé veio em mim. Ele me disse: "Kick o rosto com sua bota biker»!. Fui até lá e não havia. BAM! Assim que minha bota fez contato com o nariz, ela caiu sob o poder de Deus. [9]

Apesar de esses comentários ultrajantes, Bentley foi saudado por líderes carismáticos como Peter Wagner por causa de sua participação no Revival de Lakewood de 2008. [outubro] Embora seu ministério foi temporariamente paralisado como resultado de um caso ilícito com um membro da equipe feminina, Bentley voltou para o ministério em tempo integral um pouco mais tarde, depois de ter sido divorciados novamente casados.

Benny Hinn fez manchetes no início dos anos noventa, quando ele ameaçou usar o Espírito

Santo como uma arma em um ataque contra seus críticos. Em um longo discurso durante um evento -*athon Louvai* Trinity Broadcasting Network, Hinn disse: "Aqueles que falam mal de nós são um bando de idiotas [...] Eu vou dizer que eu procurei um versículo na Bíblia, mas eu não poderia encontrá-lo. Um versículo que diz: "Se você não gosta, matá-los." Realmente gostaria de poder encontrar [...] Às vezes eu desejo que Deus me daria uma metralhadora do Espírito Santo. Eles estourar a cabeça dele. " [11]

Embora não seja tão hostil como o marido, a esposa de Benny, Suzanne, causou sensação na mídia em si vários anos mais tarde, quando ele fez referência ao Espírito Santo de uma forma particularmente gráfico e inadequada. Enquanto andava freneticamente ao redor do palco, a senhora Hinn disse: "Quer saber? Meus motores são todos eles dão. Em alta rpm. Como a sua? E se não, você sabe o quê? Se o seu motor não é de todo aquele dia, você sabe o que você precisa? *Precisa de um enema do Espírito Santo na bunda* . Porque Deus não tolerará, não vai tolerar qualquer outra coisa. " [12] Quando suas palhaçadas foram posteriormente suportado pelo *The Daily Show* no canal Comedy Central, os advogados de Hinn ameaçou processar por difamação, mas sem sucesso. Ela própria havia se tornado motivo de chacota. Na verdade, a única pessoa cujo caráter foi difamado foi o Espírito Santo.

O ESPÍRITO DE FRAUDE

O movimento carismático procura exaltar o terceiro membro da Trindade. Na verdade, tornou-se um espetáculo. Seria muito ruim se tal blasfêmia será limitada a audiência privada de uma congregação local. No entanto, o circo é exportado sacrilégio infinitamente através de uma rede global de mídia impressa, rádio e televisão.Como um ex-pentecostal, Kenneth D. Johns explica: "No passado, a influência desses líderes infelizes tinham certas limitações. Sua distorção da mensagem da Bíblia foi limitado em sua distribuição para pregar na igreja local, uma sala de aula ou seminário, livros e programas de rádio.

Nos últimos trinta ou quarenta anos, tudo isso mudou graças à televisão. " [13]

Influenciado por pregadores populares t levisión, muitos carismático tratar soberano Espírito de Deus como seu escravo, um homem forçado a esperar por suas ordens cada mordomo celestial. Seu ensinamento não é substancialmente diferente da de Nova Era, cujo veneno foi popularizado pelo sucesso internacional de 2006, *The Secret (O Segredo)* , no qual o autor Rhonda Byrne afirma: "Tu és o Senhor do universo, e o Gênio está lá para servir. " [14] famosos televangelistas carismáticos e pastores muitas vezes pregam uma mensagem similar. É o falso evangelho da prosperidade material popularmente conhecido como a doutrina da Palavra da Fé. Se você tiver fé suficiente, dizem eles, pode ter literalmente tudo o que ele diz.

Nas palavras de Kenneth Copeland: "Como crente, você tem o direito de dar ordens em nome de Jesus. . Ficar cada vez mais no Word, você está comandando Deus até certo ponto " [15] Fred Price exorta seus seguidores a não ser tímido ou restrito em que eles exigem de Deus: "Se você tem a dizer:" Se é de vossa vontade "ou" Seja conforme a tua vontade "se você tem a dizer que, então, ele está chamando enganar a Deus, porque ele é o único que nos diz para pedir [...] Se Deus me dará o que você quer que eu tenha, então não importa o que eu peço. " [16]

Este ramo do movimento carismático é sem dúvida o maior e mais visível, o mais influente e de maior crescimento entre os carismáticos. Em suma, os mestres da Palavra da Fé movimento representam a maior tendência atual. E a doutrina do ensino da prosperidade não tem nada a ver com o verdadeiro evangelho de Jesus Cristo. Eles estão promovendo a superstição grosseira misturado com falsas doutrinas roubadas dos gnósticos e os cultos metafísicos, envolto em termos e símbolos cristãos. Não é autêntico cristianismo.

Para as centenas de milhões de pessoas que aceitam a teologia da Palavra de Fé e Evangelho da Prosperidade ", o Espírito Santo é relegado a um poder quase mágico pelo qual o sucesso ea prosperidade são alcançados." [17] Como um autor observou: "O crente é convidado a utilizar a Deus, ao passo que a verdade do Cristianismo bíblico é justamente o contrário: Deus usa o crente. A Palavra de Fé ou Teologia da prosperidade vê o Espírito Santo como um poder a ser usado de acordo com a vontade dos crentes. A

Bíblia ensina que o Espírito Santo é uma pessoa que capacita o crente a fazer a vontade de Deus. " [18]

Corajosamente televangelistas eloqüentes prometem saúde e riqueza inesgotável para todos os que têm fé suficiente e, mais importante, a todos os que enviaram seu dinheiro. Programa após programa incentiva as pessoas a "plantar uma semente", com a promessa de que Deus milagrosamente torná-los ricos em troca. Esse plano é conhecido como a semente da fé, com o nome de Oral Roberts, o pioneiro chave no uso da televisão para difundir a doutrina carismática. Os televangelistas mais carismáticos e fé-curadores usar o plano de a semente da fé Roberts ou algo para manipular os espectadores a doar mais do que podem realmente dar. [19]

Paul Crouch, fundador e presidente da Trinity Broadcasting Network, é um dos mais ferrenhos defensores da doutrina. "Plante uma semente importante", Crouch escreveu em uma carta a TBN para arrecadar dinheiro em 2011 "Dar com plena esperança de que Jesus prometeu retorno glorioso. Uma nota final: nomear sua semente - 'nenhuma dívida', 'trabalho', 'casa', 'marido',

"Esposa" - ou o que você quer de Deus. " [20] Outra carta terminava com as seguintes palavras: "Sei que o preço do gás e quase tudo mais aumentaram, mas lembre-se das palavras de Jesus:" Dai e vos será dado '. " [21] A mensagem não é nada sutil. Um artigo no *Los Angeles Times* resume aCrouch se aproximar desta forma:

> Pastor Paul Crouch chama de "economia de dar de Deus", e que é assim que funciona: pessoas que doam para Trinity Broadcasting Network de Crouch vai colher bênçãos financeiras de um Deus grato. Quanto mais você dá a TBN, mais será dado a eles. Ser quebrou ou em dívida não é uma desculpa para não passar um cheque. Na verdade, é uma grande oportunidade, porque Deus vê com bons olhos aqueles que dão pelo menos pode. "Ele vai dar-lhe milhares, centenas de milhares", Crouch disse aos seus telespectadores durante uma maratona em novembro passado. "Ele vai dar a milhões e bilhões de dólares." [22]

Para Crouch e outros no topo da pirâmide, a teologia da prosperidade funciona perfeitamente. Os telespectadores enviam bilhões de dólares [23] como há ROI, Deus é o

único responsável. [24] Ou as pessoas que enviaram dinheiro são culpados de algum defeito em sua fé que manteve o milagre cobiçado materializar. [25]Decepção, frustração, pobreza, tristeza, raiva e descrença em última análise, são os principais benefícios deste tipo de educação, mas os pedidos de dinheiro só se tornam mais urgente e mais exageradas falsas promessas.

Mascarada com a linguagem da fé e generosidade, toda a farsa é uma manobra enganosa projetado para aproveitar o ganancioso eo golpe desesperado. [26]Substituiu o Espírito de Deus em espírito de fraude. No entanto, essa mensagem de esperança falsa ainda é muito popular e é fácil perceber porquê: *há uma promessa de riqueza material físico e uma vida que facilmente agrada a carne* . Este é carnalidade pura, não há nada verdadeiramente espiritual sobre o assunto.

Os pregadores da prosperidade mais moderada como Joel Osteen, temperada seus sermões com sutileza e um sorriso. No entanto, a mensagem subjacente permanece a mesma: Deus está aqui para tornar nossos sonhos realidade. Michael Horton resume: "Osteen representa uma variedade de deísmo moralista terapêutico e versões menos extremas que parece caracterizar grande parte da religião popular na América hoje. Basicamente, Deus está lá para você e sua felicidade. Ele tem algumas regras e princípios para que você comece o que você quer da vida e, se seguidas, podem ter o que você quer. Apenas *declará-la* e prosperidade virá. " [27] A partir de uma perspectiva de marketing, esta é uma fórmula eficaz. Um cheque em branco para promessas de saúde e riqueza, misturado com uma dose de pensamento positivo e vão questões superficiais, podem aumentar a audiência e vender livros. No entanto, tudo é uma farsa enorme e não tem nada a ver com o cristianismo bíblico.

Para pregar o seu evangelho de ganância, materialismo e auto-promoção, os mestres da Palavra da Fé fizeram carreiras lucrativas de má teologia, apoiando seus falsos ensinos para torcer as Escrituras ou para reivindicar uma nova revelação de Deus. Alguns vão tão longe a ponto de dizer que os cristãos são *pequenos deuses*que podem adicionar seus desejos mundanos se tornar realidade. [28] Paul Crouch respondeu aos críticos em rede nacional com as palavras: "Eu sou um pequeno deus.Eu tenho o seu nome. Eu sou um com Deus. Estou em uma relação de aliança. Eu sou um pequeno deus. Os críticos vão desaparecer »!. [29] Kenneth Copeland disse a seus ouvintes de forma semelhante: "Vocês são todos os deuses. Não tem um Deus que vive em você, você é

um! Você é parte integrante de Deus ". [30] Mais recentemente, o televangelista Creflo Dollar ecoar os ensinamentos de Copeland e Crouch foi: "Eu vou te dizer uma coisa, *nós somos deuses* na terra, e é hora de começar a trabalhar como deuses, ., e não como um bando de simples humano indefeso » [31] Apenas um adjetivo descreve totalmente este nível de arrogância blasfema *satânica* (cf. Gênesis 3.5.).

. Embora se elevou ao status divino, os mestres da Palavra da Fé negando a soberania do verdadeiro Deus [32] Como Myles Munroe anunciou para uma platéia de TBN: "Deus não pode fazer nada na terra sem permitir que um ser humano! ". [33] Andrew Womack, cujo TV mostram *a verdade do Evangelho* transmitido diariamente na Trinity Broadcasting Network, insiste que Deus perdeu a sua autoridade neste mundo delegársela Adão ea raça humana. Como resultado, o Espírito Santo não tinha poder para trazer Jesus para a existência física, de modo que ele foi obrigado a esperar até que os participantes humanos estavam dispostos a fazer a Encarnação possível falar as palavras certas de fé.

Em uma transmissão em 2009, Womack disse à sua audiência: "A razão pela qual levou quatro mil anos para a vinda de Jesus é porque ele levou quatro mil anos Deus vai encontrar pessoas suficientes para render a ele, falar e dizer as palavras que ele tinha a dizer, palavras inspiradas de Deus, ao criar o corpo físico do Senhor Jesus [...] O Espírito Santo tomou estas palavras e impregnada Maria. " [34] Este é um ensino herético, sem qualquer base na Escrituras. Ele vem diretamente da imaginação torcida da proclamação. Pior, desafiadoramente avilta o Espírito Santo, como se Deus precisasse de ajuda pecadores ao enviar o seu Filho ao mundo.

Há muitos exemplos como esses. Infelizmente, a cada dia mais amplo movimento carismático, tais atrocidades contra o Espírito Santo não é uma exceção, mas tornaram-se a regra. Peter Masters descreve com precisão essa tendência:

> Com carismáticos velocidade incrível passaram de um excesso para outro, de modo que agora enfrentam um cenário de total confusão. Muitos na fraternidade carismática se voltaram para as idéias e práticas que vêm diretamente de religiões pagãs, e um grande número de jovens e impressionáveis crentes foram danificados espiritualmente no processo. Eles têm líderes curandeiros unindo os truques sutis de

hipnotizador teatral antigas técnicas ocultas em seus resultados de busca e multidões segui-los surgiu. [35]

Note-se que estas palavras foram escritas mais de duas décadas atrás, quase ao mesmo tempo que escrevi *Charismatic Chaos* [Charismatic Chaos]. [36] Desde então, a situação agravou-se dramaticamente.

NO OURO NÓS CONFIAMOS

Você não pode escapar do fato de que todos os tipos de fraude espiritual, malandragem erro teológico e encontra refúgio no mundo carismático, incluindo o crasso materialismo e do egoísmo irresponsável de evangelho da prosperidade. No entanto, alguns podem argumentar que tais elementos heréticos representam apenas lunático em um movimento ortodoxo. A carismáticos mais moderados gostaria de apresentar para os pregadores da prosperidade, curandeiros e televangelistas isolados com segurança em uma das extremidades do campo carismático.

Infelizmente, isto não é o caso. Com seu alcance global e incessante proselitismo pela televisão e mídia religiosas carismáticas, extremo tornou-se mainstream.Para quase todos no mundo, falsos mestres com heresias extravagantes, tão ridículo quanto os seus penteados, o rosto público do cristianismo. E estenderam suas mentiras em nome do Espírito Santo.

No que diz respeito à radiodifusão religiosa, Satanás é realmente o príncipe das potestades do ar (ondas). Em redes como TBN, quase nenhuma profecia falsa, errônea doutrina, superstição, ou reclamação boba é muito escandaloso para não receber tempo de antena. Com lágrimas nos olhos, Jan Crouch faz um relato fantasioso de como a sua galinha de estimação foi milagrosamente ressuscitado dentre os mortos. [37] Benny Hinn excede o que a estranha profecia que se os espectadores TBN colocar os caixões de seus entes queridos mortos antes TV ea mão do falecido tocou a tela, as pessoas "seria levantado dos mortos [...] milhares de pessoas." [38] Ironicamente, nem mesmo uma

necessidade trinitária ortodoxa de ter um programa no Trinity Broadcasting Network. Bishop TD Jakes, bem conhecido pela sua associação com a unidade pentecostalismo, [39] é um grampo na TBN. E, embora mais tarde ele se retratou, Benny Hinn disse a seus telespectadores na TBN que há nove pessoas na Divindade. [40]

Como a maior rede de televisão religiosa do planeta, TBN transmitido produção 24-7 dias por semana a mais de cento e setenta países, através de satélites através de mais de dezoito mil canais de TV a cabo e filiados. [41] Sua presença estende-se à Internet, que vai ainda mais longe. A mídia afirma que, pelo poder do Espírito Santo chega a "um mundo cheio de problemas, na esperança do evangelho." [42] No entanto, é a *falsa* esperança de um *falso* evangelho. Praticamente todas as grandes celebridades da rede defender a teologia da prosperidade, dizendo aos espectadores que Deus lhe dará saúde, riqueza e outros bens materiais para seu dinheiro. E TBN não é o único culpado. Os principais concorrentes (como Daystar, e LeSea) oferecem plataformas semelhantes para professores da Palavra de fé.

É de se admirar que o evangelho da prosperidade, saúde e riqueza trouxe nosso planeta para a tempestade? [43] Em dois terços da Ásia, África e América Latina, onde o movimento carismático está a crescer a um ritmo sem precedentes ., os especialistas estimam que mais de metade dos pentecostais e carismáticos seguidores aceitar o evangelho da prosperidade [44] Como John T. Allen explica:

> Talvez o elemento mais controverso da perspectiva Pentecostal é chamado de "evangelho da prosperidade", ou seja, a crença de que Deus recompensará aqueles que têm fé suficiente com a prosperidade material e de saúde física. Alguns analistas distinguir entre "neo", que incidem sobre o evangelho da prosperidade, e presentes orientados pentecostalismo clássico do Espírito Santo como línguas e curas. No entanto, os dados do Fórum Pew indica que o evangelho da prosperidade é realmente

uma característica definidora de toda mo pen ecostali; Maiorias pentecostais superior a noventa por cento na maioria dos países que possuem essas crenças. [45]

Na verdade, a rápida expansão da teologia carismática é devido à popularidade do evangelho da prosperidade, principalmente. Não é o trabalho de convencimento do Espírito Santo, que está atraindo os convertidos, mas o charme de bens materiais [46] e espero poder desfrutar de saúde física. [47]

Congregações carismáticas que mais cresce e maior todos de alguma maneira pregar esta mensagem, [48] de David Yonggi Cho na Coréia do Sul, cuja igreja alega que mais de oitocentos mil membros, o bispo Enoch Adeboye para a Nigéria, cujas reuniões mensais oração participam regularmente cem mil pessoas. Historiador pentecostal Vinson Synan, claramente animado com os números crescentes, escreveu: "Geralmente conhecido como o" evangelho da prosperidade "ou o" movimento da Palavra da Fé ", este movimento é agora uma força internacional que está fazendo milhões de entusiastas ao redor do mundo. Liderados por professores e evangelistas popular como Kenneth Copeland, David Yonggi Cho e Reinhard Bonnke, o ensino tem inspirado alguns dos congregações e atravessar maior evangelístico na história da igreja. " [49] O sucesso mundial do movimento da Palavra da Fé tem fez o movimento carismático Pentecostal do grupo religioso que mais cresce no mundo. [50]

Naturalmente, a recepção entusiástica do evangelho da prosperidade não se limita às igrejas fora dos Estados Unidos. Mesmo em solo americano esta é uma das que mais cresce segmentos do cristianismo. [51] Pastores de alto perfil, levando algumas das maiores igrejas do país, promover descaradamente um evangelho de saúde, riqueza e felicidade, de Joel Osteen e Joyce Meyer para TD Jakes. Sua influência é alterar permanentemente a paisagem religiosa americana: "O evangelho da prosperidade está se espalhando para além dos limites do movimento carismático, que tem sido tradicionalmente forte, e está criando raízes na igreja evangélica mais ampla. Uma pesquisa recente descobriu que nos Estados Unidos, quarenta e seis por cento dos cristãos autoproclamados concordar com a idéia de que Deus vai dar-lhe a riqueza material a todos os crentes que têm fé suficiente. " [52]

Embora a igreja tem historicamente repudiado ganância e do consumismo, isso parece estar mudando rapidamente. [53] Quase metade dos cristãos nos Estados Unidos

de qualquer denominação, e cerca de dois terços dos pentecostais, agora aceitar a premissa básica do evangelho de Prosperidade:. Deus quer que você seja feliz, saudável e rico [54]

Estudos recentes estimam que o número total de pentecostais e carismáticos em todo o mundo é mais de quinhentos milhões; oitenta milhões na América do Norte, 141.000.000 na América Latina, 135.000 mil na Ásia, na África 126 milhões e trinta e oito milhões na Europa. [55] Estes números parecem impressionantes inicialmente, sugerindo que o cristianismo carismático representa um quarto do cristianismo mundial. [56] A realidade é que a grande maioria dos pentecostais e carismáticos, que têm centenas de milhões, aceitar algum tipo de evangelho da prosperidade. Em termos de números brutos por si só, a teologia da saúde e da riqueza tornou-se a característica definidora de mais movimento. [57] Ted Olsen, escrevendo na revista *Christianity Today* observou que os pentecostais e carismáticos "e ariamen Mayori concorda que "Deus vai conceder prosperidade material a todos os crentes que têm fé suficiente." [58]

O evangelho da saúde prosperidade e riqueza pode ser popular, mas não é o verdadeiro evangelho. David Jones e Russell Woodbridge destacar os contrastes:

> A mensagem pregada em algumas das maiores igrejas do mundo mudou. Hoje é um novo evangelho ensina. Esta intrigante novo evangelho omite Jesus e deixa de lado a cruz. Em vez de prometer a Cristo, o evangelho promete saúde e riqueza, e oferece conselhos como: declarar-se a si mesmo que tudo o que você tocar vai prosperar, porque, nas palavras de um pregador de destaque do evangelho da prosperidade: "Há um milagre sua boca. " De acordo com este novo evangelho, se os crentes repetidas confissões positivas, concentrar seus pensamentos e gerar fé suficiente, Deus derramará bênçãos sobre suas vidas. [59]

Tal evangelho é incapaz de salvar. É autorizado pelo desejo humano, e não pelo Espírito Santo. Ele também fornece um alívio temporário à custa da vida eterna.E, no entanto, exceto para aqueles em posições mais altas de liderança, raramente dá o que anuncia.

O cerne do problema

Sem dúvida, a prosperidade é um "outro evangelho", o que realmente não é o evangelho (Gálatas 1,6-8). No entanto, como tal heresia descarada conseguiu não só sobreviver, mas prosperar nos círculos carismáticos? A resposta aponta para um defeito crítico e sistêmica na teologia carismática, um defeito que é responsável por quase todas as aberrações teológicas ou anomalias que não têm lugar no movimento carismático. É o seguinte: *Pentecostal e carismático crescente experiência religiosa verdade bíblica* . Embora muitos deles afirmam reconhecer a autoridade da Palavra de Deus, na prática negam. [60]

Se somente a Escritura realmente é a autoridade final para eles, carismáticos patentes cristãos jamais tolerar práticas anti-bíblicas como a oração em línguas balbuciando disparates pronunciamento da profecia falível, adoração desordenada absurdo ou cai pelo suposto poder do Espírito Santo. Eles devem reinterpretar as suas experiências para combinar com a Bíblia, mas em vez reinterpretar a Escritura de novas maneiras e heterodoxas, para justificar as suas experiências. [61] Como resultado, qualquer ensinamento ou a prática aberrante pode ser legitimado, especialmente quando uma nova "revelação de Deus" está devidamente autenticado com a aprovação divina. Embora escrito há quase meio século, as palavras de René Pache ainda soam verdadeiras:

> Proeminência excessiva dada ao Espírito Santo em suas devoções e sua preocupação com os presentes, o ecstasy e "profecias" tem negligenciado as Escrituras. Por que ser amarrado a um livro do passado, quando você pode se comunicar diariamente com o Deus vivo? No entanto, este é exatamente o ponto de perigo. Seções do controle constante da revelação escrita, logo Encon ramos s midos na subjetividade e do crente, mesmo com as melhores intenções, pode afundar rapidamente desvios, o Iluminismo ou exaltação. Vamos todos lembrar a própria proibição de remover ou acrescentar nada às Escrituras (Dt 4.2, Apocalipse 22,18-19). Quase toda heresia e seita tem origem a partir de uma suposta

> revelação ou uma nova experiência de seu fundador, algo fora do quadro estritamente bíblica. [62]

Ao rejeitar a autoridade final do texto bíblico, o movimento carismático tornou-se sujeitos às piores tipos de engano doutrinário e abuso espiritual. [63]

Outros aspectos da teologia carismática só agravam o problema: o nome dos líderes da igreja como *profetas* e *apóstolos* , a busca constante de milagres e eventos sobrenaturais, o desejo de encontrar Deus em formas místicas, e evitar o uso de espírito em adoração. Com sua falta de controles e ênfase bíblica sobre o subjetivismo experiencial, o movimento carismático é adaptada para os falsos mestres e os fraudadores espirituais. [64] Mesmo aqueles que blasfemam descaradamente como pregadores da prosperidade se sentir bem-vindo em seu meio.

Apesar do que você está se preocupando, travessuras constantes que ocorrem dentro de círculos carismáticos são apenas sintomas do problema mais profundo. Na verdade, eu acho que acima de tudo é a elevação da experiência sobre a autoridade das Escrituras e degrada o que aflige o Espírito Santo. É o Espírito que inspirou a Palavra de Deus (2 Pedro 1,19-21) e ilumina a verdade nos corações de seu povo (1 Coríntios 2,10-15). Portanto, é um desafio insolente a sua experiência reivindicação autoridade seu poder que vai contra a Sua Palavra. Torcendo a Escritura que o Espírito Santo inspirou totalmente ignorado meios tratam com desprezo e desrespeito. No entanto, é exatamente isso que acontece todos os dias no mundo carismático, das heresias mais sinistras principais televangelistas a revelações privadas dos profetas auto-proclamados em pequenas congregações. [65] Tudo é um insulto à pessoa real e trabalho de Espírito Santo. Bem disse Christopher Wright:

> São televangelistas e prestadores "evangelho" da prosperidade (um abuso do termo, uma vez que está longe de ser uma boa notícia), que apelam para a exploração e do lucro, a ganância inata das coisas materiais das pessoas em Nome da bênção de Deus. Este exageradas reivindicações e publicidade extremamente insensível alguns dos grandes comerciantes dos "milagres de cura 'é adicionado. Mesmo ao nível modesto de igrejas locais comuns são abusadores do Espírito Santo, afirmando a sua autoridade sobre o mais

> recente teoria da "revelação" ou a última moda, estilo, música ou método. [66]

Isso nos traz de volta ao ponto de partida deste capítulo. É profundamente irônico que o mais interessado em destacar que o Espírito Santo realmente é que ele vem com o desprezo e arrogância movimento maior.

DOIS

Uma nova obra do Espírito?

Transcurría no alvorecer do século XX, nas primeiras horas da manhã do dia de Ano Novo de 1901, um grupo de estudantes da Bíblia se reuniram horas antes de realizar uma reunião de oração na véspera do Ano Novo. No entanto, mesmo que fosse meia-noite já passado, eles ainda estavam lá, sinceramente tentando sentir a presença eo poder do Espírito Santo. Eles olharam para a frente para algo incrível.

Durante as semanas anteriores, os alunos estavam estudando atentamente partes do livro de Atos. Particularmente interessado em que o ensino apostólico registro sobre o batismo do Espírito Santo, uma experiência que, de acordo com sua história de santidade Wesleyan, acredita que teve lugar após a conversão eram. O estudo acabou focando o fenômeno miraculoso de falar em línguas, conforme a qual os alunos concluíram que era o verdadeiro sinal de batismo no Espírito Santo. [1] Eles observaram como os apóstolos haviam falado em línguas no dia de Pentecostes e Cornélio em Atos 10 e mais velhos discípulos de João Batista em Atos 19 e ponderou se o falar em línguas era um sinal da presença do Espírito nos tempos apostólicos, talvez permaneceu no século XX.

Na época, eles se reuniram para a oração na véspera do Ano Novo, todos chegaram às mesmas duas conclusões, ou seja, falar em línguas era o sinal do batismo

com o Espírito Santo eo dom de línguas ainda era disponíveis para eles. Assim, com determinação sincera implorou a Deus para batizar com o Espírito. Seu professor, um ministro metodista do movimento de santidade chamado Charles Fox Parham, tinha incentivado durante o tempo de estudo da Palavra. E agora eles estavam ansiosos para experimentar em primeira mão o poder do Espírito.

Algum tempo nessas primeiras horas da manhã algo extraordinário aconteceu. Um aluno, uma jovem chamada Agnes Ozman, pediu ao seu mestre para colocar suas mãos sobre ela e orou por ele para receber o Espírito Santo. [2] O que aconteceu depois mudaria o curso da história da Igreja moderna. Como Charles Parham relatou mais tarde: "Eu coloquei minhas mãos sobre ela e orou. Ele mal tinha completado três dezenas de frases quando a glória caiu sobre o jovem, um halo parecia cercar sua cabeça e rosto, e começou a falar em língua chinesa, sem ser capaz de se comunicar em Inglês por três dias. Quando ele tentou escrever em Inglês para contar sua experiência, foi em chinês. " [3]

A experiência de Ozman logo seria divulgadas tanto pelo professor e pelos seus pares.

Durante a série de reuniões de avivamento que se seguiram, o poder sobrenatural do Espírito autorizados a falar mais de vinte idiomas, incluindo russo, japonês, búlgaro, francês, Bohemian, norueguês, húngaro, italiano e espanhol. O mesmo Charles Parham, disse ele falou em sueca e outros.

Assim começou o movimento moderno pentecostal começou. Historiador pentecostal Vinson Synan explica, "de Ozman se tornou a experiência de protótipo para todos os milhões de pentecostais que seguem." [4] Dentro de uma década, mais de cinquenta mil pessoas que experimentam o mesmo fenômeno que Agnes Ozman. A emoção continuou a se espalhar, especialmente na costa oeste, onde um outro estudante de Parham, um homem chamado William J. Seymour, semelhante promovido falar em línguas como o sinal do batismo no Espírito Santo. Ninguém poderia imaginar como uma reunião de oração simples em uma pequena escola bíblica em Kansas mudaria o mundo. Pouco mais de um século depois, o Pentecostal e movimentos neopentecostais crescer para incluir mais de meio bilhão de seguidores carismáticos.

Um novo Pentecostes?

Os primórdios do pentecostalismo pode parecer sobrenatural e até um pouco romântico. Charles Parham chamou o seu novo grupo do "Movimento Fé Apostólica" e afirmou que suas experiências foram um novo Pentecostes. [5] Ele e seus alunos estavam convencidos de que tinham recebido o Espírito Santo, assim como os apóstolos em Atos 2 Suas experiências em 1901 foi a faísca que acendeu o fogo do movimento carismático moderno. [6]

No entanto, pesquisas posteriores põe em causa a legitimidade das reivindicações de Parham em pelo menos três aspectos. Em primeiro lugar, há versões conflitantes sobre a história, incluindo os principais interessados. Como mencionado acima, Parham disse Ozman não falam Inglês por três dias depois de sua experiência, mas este informou ter rezado em Inglês após um dia. [7] Parham disse que a experiência Ozman ocorreu véspera de Ano Novo, enquanto ela insistiu que era o dia do Ano Novo. [8] Parham Embora o mérito de levar seus alunos com o livro de Atos antes do histórico encontro de oração foi atribuído Ozman contradiz essa afirmação, dizendo "que não estava envolvido em qualquer estudo da Bíblia dada por Parham antes de sua experiência de falar em línguas. Na verdade, diz que ela disse aos alunos para ir para Atos 2, em resposta a perguntas sobre sua experiência glosolálica ". [9] Discrepâncias como você ter causado historiadores Martin E. Marty perguntas aos aspectos fundamentais da história:

> Como todas as histórias escritas miticamente, este tinha algumas características que permanecem uma questão em aberto. Em depoimento anterior, o disse Miss Ozman falou em línguas, três semanas antes do dia de Ano Novo, uma data menos ordenado, mas outros corroborada. Ele também afirmou que ele se deu conta da importância de sua linguagem só mais tarde, mas sabe-se que Parham havia sido instruído com antecedência para procurar precisamente esse sinal. outubro

Além disso, embora Agnes Ozman interpretado a sua experiência através da lente de Atos 2, nem todos estavam convencidos de seu parceiro. "O Diário *O Diário Topeka*

Capital informou que nem todos na escola abraçou a nova experiência. Em uma entrevista com o jornal, SJ Riggins disse Parham e seus companheiros. "Eu acho que todo mundo é louco" » [11]

Em segundo lugar, e mais importante, Charles Parham, Agnes Ozman e os outros alunos nunca experimentou o sinal sobrenatural buscando. Eles estavam convencidos de que o falar em línguas envolvia a capacidade milagrosa de falar em línguas reais, como fizeram os apóstolos no dia de Pentecostes em Atos 2. [12] *Isso*foi o presente que assim o desejar. No entanto, o "dom" que experimentou foi nada mais do que um murmúrio absurdo. [13] Essa realidade tornou-se dolorosamente evidente quando Parham insistiu que os missionários pentecostais poderia ir para o estrangeiro sem ter que participar de uma escola de línguas. [14]

Parham ostentava no *Jornal Estado Topeka* ". O Senhor nos dará o poder da palavra para informar as pessoas dos vários países, sem ter que estudar nas escolas"[15] Semanas mais tarde, disse ao *Kansas City Times* : "Parte do nosso trabalho será o de ensinar a igreja a futilidade de passar anos se preparando para o trabalho missionário no exterior, quando tudo o que tem a fazer é pedir a Deus por poder." [16] Em poucas semanas, os jornais tão distantes como o Havaí ressoou com a promessa de Parham, aparentemente embelezado com uma série de falsidades:

> TOPEKA, 20 de maio 'The Rev.. Charles F. Parham, o "Bethel College", em Topeka, e seus seguidores estão preparados para dar às pessoas uma nova igreja no trabalho missionário.
>
> Seu plano é enviar as nações que foram abençoados com o "dom de línguas", um dom que, segundo ele, ninguém jamais concedeu desde os tempos apostólicos. Sua missão, como ele aponta, tem a grande vantagem de ter o conhecimento milagroso das línguas dos vários povos, entre os quais trabalham, sem o incômodo de ter que aprender laboriosamente como fazem outros missionários em potencial.
>
> [Parham, disse:] "Não há dúvida de que, naquela época será concedido o" dom de línguas "se eles são dignos e buscam com fé, acreditando que eles serão capazes de falar com as pessoas que ministram

em seu próprio linguagem para eles, o que, naturalmente, será um trunfo inestimável.

"Os alunos Bethel College não precisa estudar a velha maneira de aprender línguas. Serão conferidos trajetória. Diferentes alunos foram capazes de conversar com o espanhol, os italianos, Bohemians, húngaros, alemães e franceses em sua própria língua. Eu não tenho nenhuma dúvida de que vários dialetos dos povos da Índia e da linguagem dos selvagens da África será recebido durante a nossa reunião da mesma forma. Espero que este encontro será o maior desde o dia de Pentecostes. "

Parham disse que ele e seus discípulos ter recebido todos os dons que Cristo deu aos seus primeiros discípulos. [17]

Infelizmente, o mesmo tipo de testemunho ee ornamentado delib rada e forma exagerada é extremamente comum nos círculos carismáticos até hoje. No entanto, ainda ingênuo para aceitar tais relatos integrais, fé confuso com credulidade.

Apesar da confiança garantido parte retumbante de Parham, sua estratégia missionária provado falha bastante devastador. Jack Hayford e David Moore, autores carismáticos reconheceu o grande fracasso das expectativas de Parham: "Infelizmente, a idéia de línguas xenoglosolálicas [isto é, línguas estrangeiras] mais tarde resultar em um fracasso embaraçoso quando pentecostais trabalhadores eram . missionários com suas línguas e descobriram que os seus ouvintes não entendem 'campos de [18] Robert Mapes Anderson acrescentou:

> SC Todd Missionary Society Bíblia investigado dezoito pentecostais que foram para o Japão, a China ea Índia ", esperando pregar aos nativos desses países na sua própria língua" e encontrados, como eles mesmos reconheceram que "em nenhum caso foram capazes de fazê-lo. " Quando esses e outros missionários voltou decepcionado e sensação de que tinha falhado, os pentecostais foram forçados a reconsiderar seu ponto de vista inicial de falar em línguas. [19]

Além de falar em línguas e outras Pentecostal Agnes Ozman também ", escrevem em línguas ', notando que eles acreditavam que eram personagens de uma língua estrangeira. As fotografias dessas mensagens foram publicadas em jornais como o *Diário Topeka Capital* e *Los Angeles Daily Times* . [20]

Os riscos não faziam parte de qualquer língua conhecida, foram completamente incompreensível. [21]

Em terceiro lugar, o caráter pessoal de Charles Parham questionado se o Espírito Santo poderia causar um reavivamento mundial através de seu ministério. Pouco depois de os seus alunos falavam em línguas, apesar das previsões de que o crescimento maciço estava prestes a começar, Parham foi forçado a fechar a escola bíblica em Topeka. Ele viajou para outras partes do Kansas e estados do Centro-Oeste, serviços de saúde e titulares de reavivamento e reunindo discípulos. Logo ele estava proclamando que ele tinha mais de cinco mil fiéis. [22] é referida a sua crescente rede de seguidores

como o Movimento da Fé Apostólica (ecoando o nome da revista quinzenal, *Fé Apostólica*) e deu a si mesmo o título " Spotlight Movimento da Fé Apostólica. " [23]

No entanto, o movimento quase não sobreviveu uma sucessão de golpes na reputação de Parham. No outono de 1906, ele realizou uma série de reuniões em Zion, Illinois, e poucos meses depois de cinco de seus seguidores espancou até a morte uma mulher com deficiência, na tentativa de expulsar o demônio de seu reumatismo.Embora o próprio Parham tinha desaparecido de Sião, quando a mulher foi atingida, o julgamento por assassinato subseqüente ganhou publicidade e jornais de todo o país em todo o país identificou os assassinos como "os membros da seita Parham." [24] quando o diretor autores crime foram considerados culpados, a mídia nacional relatou "outras prisões são esperadas no caso, como resultado das provas apresentadas no inquérito e Parham, líder da seita que agora estão na cadeia, pode ser colocado sob vigilância. " [25] Parham não foi acusado no caso, mas o seu nome tornou-se sinônimo de um fanatismo religioso mortal.

Quando uma garota no Kansas morreu porque seus pais se recusaram a dar-lhe tratamento médico e

Em vez anity procurou através do ministério de Parham, o evangelista pentecostal foi forçado a deixar Kansas e ir para o Texas. [26] Foi lá que ela conheceu William J. Seymour, um americano Africano 35 anos de idade, que, depois de aceitar Os ensinamentos de Parham sobre o Espírito Santo eo dom de línguas, em seguida, levou o avivamento da Rua Azusa, em Los Angeles, em 1906, no entanto, sua amizade foi danificado em breve. Quando Parham visitou o local de Seymour no sul da Califórnia, ele discordou com o comportamento selvagem que caracterizou as reuniões. [27] Ele tentou impor sua liderança sobre avivamento, mas foi rejeitado.

A partir daí, a história de Parham deteriorou-se rapidamente. A 19 de julho de 1907, ele foi preso em um hotel em San Antonio, Texas, sob a acusação de sodomia. Ele foi solto quatro dias depois. Embora ele disse que era inocente, seus adversários alegaram que ele havia escrito uma confissão completa em troca de sua liberdade. [28] Apesar de seus protestos em contrário, a reputação de Parham foi permanentemente manchada e sua influência começou a diminuir. Como explicado por R.

G. Robbins, "O que realmente aconteceu naquela noite quente de verão pode nunca ser conhecido, mas a posição de Parham sofreu danos irreparáveis, apesar do fato de que as acusações foram posteriormente retiradas. Notícias do escândalo se espalhou pela santidade e círculos pentecostais, deleitando como inimigos de Parham e desanimado e dizimou o seu grupo de amigos. Enquanto isso, o Movimento da Fé Apostólica quebrado. " [29]

Em uma tentativa desesperada de salvar sua reputação, Parham decidiu que tinha de fazer algo verdadeiramente notável para desviar a atenção das acusações. Ele começou uma campanha para arrecadar fundos para uma expedição à Terra Santa, em que ele se comprometeu a encontrar tanto Arca de Noé ea Arca Perdida da Aliança. [30] No entanto, a viagem terminou antes de começar. O biógrafo de Parham, James R. Goff, explica o que aconteceu: "Depois de desenhar o plano para a imprensa e levantar fundos suficientes, Parham viajou para Nova York, em dezembro de 1908 a dirigir um barco a vapor para Jerusalém. [Mas] o bilhete para o Oriente Médio nunca foi comprado. Parham voltou para o Kansas, em janeiro de 1909, com o dinheiro que pegou emprestado de um amigo. Abatido, explicou aos seus seguidores que ele tinha sido assaltado pouco depois de chegar em Nova York e ainda teve a oportunidade de comprar o seu bilhete. " [31]

Como a maioria dos pregadores filiados ao movimento Santidade, nesse momento, Parham foi atraído pelas doutrinas que estavam secundário, romance, extremo ou completamente heterodoxo. Ele foi um defensor da imortalidade condicional (a idéia de que os maus serão destruídos e não submetido ao tormento eterno) queima e às vezes soava como universalista. [32] tinha uma visão pouco ortodoxa natureza humana caída, claramente não entendeu a escravidão do pecado. Ele parecia acreditar que os pecadores poderiam se redimir com uma combinação de seus próprios esforços e com a ajuda de Deus, e, aparentemente, considerado graça como algo que Deus devia a humanidade. Ele ensinou que a santificação garantida a cura física e, portanto, é um ato de tratamento médico descrença por qualquer doença.[33]

Parham, também defendeu uma forma de Anglo-Israelism, [34] mostrando que as raças da Europa Ocidental (principalmente Anglos) descendentes dos dez tribos de Israel depois que eles foram dispersos durante o cativeiro assírio e os brancos europeus, por isso, eram os verdadeiros "povo escolhido". Esse ponto de vista, é claro, tende a

promover a intolerância racial. [35] E, de fato, como o tempo passou, Charles Parham ficou tão cada vez mais claro defensor da segregação racial. Ele disse uma vez que a razão pela qual Deus inundou o mundo foi em resposta ao casamento inter-racial. O sermão, intitulado "Criando e treinando", foi publicado em 13 de agosto de 1905 edição do jornal no *Houston Daily Post* . Nas palavras de Parham: "Assim começou o casamento infeliz entre as raças, de modo que o dilúvio foi enviado como uma punição, e foi sempre seguido de pragas e doenças incuráveis até a terceira e quarta geração dos filhos de tais uniões. Se ao longo do tempo continuam a casamentos inter-raciais entre brancos, negros e índios da América do Norte, tísica e outras doenças que em breve varrer os mestiços da face da terra. " [36]

Depois de visitar a Rua Azusa em 1906 e ser rejeitado por seus excessos, Parham atacaram. "Usando insultos raciais matérias, Parham denunciou mulheres brancas com homens negros se reuniram em culto na missão de Azusa, e lamentou que os homens e mulheres, brancos e negros, ajoelham-se e caem uns sobre os outros . Essa "loucura" acusado, tinha seguido o trabalho de Azusa em todos os lugares. " [37] No final de sua vida, Parham apoiou abertamente a Ku Klux Klan, elogiando publicamente a organização, em 1927, resumindo as opiniões racistas de Parham, Frederick Harris observa que "o fundador teológica do pentecostalismo, Charles Parham, simpático à Ku Klux Klan, racialmente segregar os alunos de sua escola bíblica em Topeka, pregou contra a miscigenação e acredita que os brancos eram uma raça superior . " [38]

Como esperado, o escândalo e vergonha perseguiram os passos de Parham e sua reputação sofreu. Outros nos círculos pentecostais logo começou a se distanciar de seu fundador. "Junto com a preocupação com a gestão financeira, suas doutrinas excêntricas e suas atitudes racistas Parham se tornou um embaraço para o movimento pentecostal que floresceu nas primeiras décadas do século XX." [39] No entanto, como ele ou não, contemporâneo Pentecostal . (e, por extensão, todos os carismáticos) estão ligados com Charles Parham como o arquiteto de seu movimento teológico [40] Anthony Thiselton explica: "Charles Parham é amplamente considerado o fundador do Pentecostalismo [...] Parham formulou as quatro marcas clássicas clássicos da teologia ea experiência pentecostal: a salvação, o batismo no Espírito

Santo, a saúde ea expectativa de a "segunda vinda" de Cristo. " [41]

Isto levanta questões importantes sobre as declarações do movimento moderno pentecostal, devido à natureza duvidosa de suas origens: a partir do testemunho conflitantes dos envolvidos, a natureza absurda das "línguas" que foram faladas, a má reputação do primeiro líder movimento. Somado a isso, o pentecostalismo surgiu a partir da soteriologia defeito do movimento de santidade do século XIX, de que Charles Parham e William J. Seymour eram parte. [42] Apesar passagens como 1 João 1,8-10, a teologia da santidade erroneamente afirma que os crentes podem experimentar uma "segunda bênção" em algum momento depois de sua conversão, quando atingem um estado de "perfeição cristã" nesta vida. [43] Alguns líderes da santidade do século XIX também ensinou uma "terceira bênção" que se identificavam com o "batismo do Espírito Santo", e que o pentecostalismo posteriormente relacionada com o falar em línguas. [44]

Mas aqui é o ponto desta história: *se o Espírito Santo seria recriar o dia de Pentecostes, seria realmente o jeito que você faz?* Mesmo uma comparação básica entre o que aconteceu em Atos 2 e que teve lugar dezenove séculos depois, em Topeka, Kansas,

gra des destaques contrastes entre os dois eventos. No dia de Pentecostes Página Principal l não surgiu a partir de uma soteriologia com defeito, nem levou o depoimento contraditório. O dom apostólico de línguas não era uma forma irracional de vocalização. Pelo contrário, os apóstolos falaram milagrosamente línguas que fazem fé que nunca tinha aprendido (At 2,9-12). Além disso, o poder do Espírito não só exibiu na pregação fervorosa deles, mas também era evidente em seu caráter divino, enquanto santificando Espírito continuou ao longo de suas vidas.

O "novo Pentecostes" o movimento carismático não poderia ter sido mais diferente. Ele surgiu a partir da soteriologia deficiente do movimento de santidade foi caracterizado por testemunhas oculares inconsistente, experiências religiosas falsas ocorreu e foi iniciado por um líder espiritual de má reputação. Esses fatores colocam a sua legitimidade questionada.

Um enfoco sobre o "novo pensamento"?

Durante o mesmo tempo que Charles Parham levou seus alunos a buscar línguas como o sinal do batismo no Espírito Santo, outro ministro americano encorajou seus seguidores a usar a confissão positiva para expressar os seus desejos e realidade.

"O que eu confesso, eu tê-lo." [45] Este slogan, mais tarde popularizado por pregadores da Palavra da Fé, que primeiro cunhou Essek William Kenyon, um fluxo pastor batista do livre arbítrio e educador, que viveu de 1867 até 1948 Embora tenha sido criado em um lar metodista, Kenyon se tornou um Batista por influência de evangelista popular, AJ Gordon. No entanto, Kenyon também foi exposto aos cultos metafísicos do século XIX permitiu esses erros não lamacento sua teologia.

Em 1892, ele participou de Emerson College of Oratório em Boston, especializada em acadêmicos de trem para cultos de ciências metafísicas (em particular, o novo pensamento metafísico.) [46] New pensar uma geração anterior originou devido aos ensinamentos Phineas P. Quimby, um filósofo da Nova Inglaterra, hipnotizador e curandeiro que ensinou realidades físicas que poderiam ser manipulados e controlados

por meios mentais e espirituais. Os ensinamentos do novo pensamento enfatizou que inteligência superior ou força divina estava presente em todos os lugares, que os seres humanos tinham uma natureza divina, eles poderiam usar a sua mente para alterar a realidade física, e pensar corretamente poderia ser liberado a partir do doença e da pobreza. [47] idéias de Quimby foram popularizadas por seus seguidores, incluindo Mary Baker Eddy, que incorporou o ensino de um novo pensamento para a seita da Ciência Cristã.

Depois de se formar na Emerson College, Kenyon pastoreou em várias igrejas batistas. Em 1898, ele começou o Instituto Bíblico Betel, em Spencer, Massachusetts. Atuou como presidente da instituição até 1923, quando renunciou "em meio a um redemoinho de controvérsia que nunca foi tornada pública." [48]Deixando de Massachusetts veio a oeste, estabelecendo-se por vários anos no sul da Califórnia antes de se mudar para Seattle, Washington, no início de 1930 não fundou a Nova Aliança Igreja Batista, criou o Instituto Bíblico de Seattle e transmitido seus ensinamentos através de seu programa de rádio *da Igreja de Kenyon do ar*. Ele não era Pentecostal, mas "em sua última sim s, visitou reuniões pentecostais e foi convidado a falar n o famoso Angelus Temple Aimee Semple McPherson, em Los Angeles. Apesar de ter morrido logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, muitos dos evangelistas de cura proeminentes dos anos do pós-guerra foram claramente influenciados por ele e citar o seu trabalho. " [49] Traço a base doutrinária para algum professor da Palavra de Fé e encontrar voltar para EW Kenyon.

Ensino Kenyon foi severamente aberrante em vários níveis. Em sua pregação e ensino, combinou elementos centrais da filosofia do pensamento novo com a teologia cristã, afirmando que as pessoas podem mudar suas circunstâncias físicas simplesmente fazendo uma "confissão positiva da Palavra de Deus." [50] Por exemplo, para ser curado, crentes precisam apenas declaram que já estão curados. Como Kenyon explicou: "A confissão é sempre antes de cura. Não encontra os sintomas, consulte a palavra, e ter certeza de que sua confissão seja corajoso e forte. Não dê ouvidos a pessoas [...] É Deus que fala. Você está curado. A palavra diz que é. Não preste atenção aos sentidos. Dê a palavra em seu lugar. " [51] Apenas aqueles que fazem uma confissão positiva pode esperar resultados positivos. Por outro lado, aqueles que falam palavras de pessimismo estão fadadas ao fracasso.

Citando novamente Kenyon: "Você raramente sobe acima de suas palavras. Se você fala de doença, vai permanecer no nível da conversa. Se você falar de fraqueza e de fracasso, agir dessa forma. Continue dizendo: "Eu não posso conseguir um emprego" ou "Eu não posso fazer isso", e as palavras reagir em seu corpo.Por que isso está acontecendo? Porque você é um ser espiritual. Não é uma integridade física. Basicamente, é um espírito, eo espírito registra as palavras como um pedaço de papel mata-borrão absorve a tinta. " [52] Ao enfatizar o poder criativo das palavras ea idéia de que a doença é espiritual, não física, Kenyon, desde que o premissa básica de que se tornaria a teologia da Palavra de fé. [53]

Os ensinamentos de Kenyon também lançou as bases para a ênfase na prosperidade material da Palavra de fé. Para ele, o evangelho não só ofereceu a esperança de uma recompensa futura no céu, mas também prometeu bênçãos materiais na terra, aqui e distante. Ele escreveu: "O valor do cristianismo está no que nós vamos começar a partir dele. *'re cristãos para que possamos ter nesta vida* , e reivindicar a esperança de um mundo para vir [...] Além disso *, exigimos* que o Deus que servimos e nós amamos ouvir nossos pedidos, proteger-nos do perigo, podem se consolar com a dor. " [54] Segundo Kenyon, "Deus nunca pretendeu que vivem na pobreza, seja física, mental ou espiritual. Ele se tornou chefe das nações economicamente Israel. Quando entramos em aliança com Deus, e aprender suas maneiras de fazer as coisas, não podemos deixar [...] Ele lhe dará a capacidade de tornar a sua vida bem-sucedida. " [55] Se tais afirmações soam estranhamente similar ao palavreado moderno de pregadores da prosperidade e televangelistas reconhecidos, sim, eles são. Eles ganham o seu material de Kenyon.

Suas idéias inovadoras em breve se infiltraram no movimento carismático, que deu origem ao movimento carismático da fé como Dennis Hollinger observa. "Vários Pentecostal evangelistas de 1940 e 1950 de cura tinha lido as obras de Kenyon e algumas vezes citado . " [56] curandeiros por William Branham e Oral Roberts colocou o alicerce sobre o qual pode ser o evangelho da prosperidade nos círculos carismáticos. [57] No entanto, foi Kenneth Hagin, conhecido como o "pai do movimento da Palavra da Fé "que popularizou a obra de Kenyon, mesmo plagiar muito dos escritos de Kenyon em seus próprios livros. [58] pregadores da prosperidade que se seguiu, Kenneth Copel desd nd de Benny Hinn e Creflo Dollar, todos foram influenciados por Hagin . E,

como vimos no capítulo anterior, o evangelho da prosperidade tornou-se a *força dominante* no Pentecostal moderno e círculos carismáticos.

Da mesma forma que o caráter pessoal de Charles Parham lança uma sombra escura de suspeita sobre o início do movimento pentecostal, incorporando os princípios do novo pensamento de EW Kenyon revela a verdadeira origem do movimento da Palavra da Fé e do Evangelho de prosperidade. Para Parham, que esperava a falar em línguas reais, sua experiência inicial foi uma farsa. Para Kenyon, que se juntou a filosofia metafísica de seus sermões, a teologia resultante era um culto. Mestres da Palavra da Fé Kenyon seguir os passos dos homens devem a sua origem como Phineas P. Quimby, ou seja, a teologia pertence à mesma família do Christian Science, a Teosofia, o mesmerismo, a ciência da mente O pensamento metafísico e novo Swedenborgianism. O evangelho da prosperidade resultante é uma mistura de dualismo neognóstico, misticismo, New Age e materialismo sem rodeios. É "heresias destruidoras" (2 Pedro 2.1), proclamando saúde e riqueza, enquanto suas vítimas são impotentes moral e espiritualmente falido.

Por que o foco das contribuições de Charles Parham e EW Kenyon? A resposta é simples. Esses dois homens são responsáveis pelos fundamentos teológicos em que todo o sistema é construído carismático. Represente suas raízes históricas. Como fundador e arquiteto teológica do pentecostalismo, Parham articula os princípios e interpreta as experiências que levaram ao movimento carismático moderno, para que seus erros e fracassos pôr em causa a base sobre a qual todo o sistema foi construído. Como o avô do movimento da Palavra da Fé, Kenyon fornece os pregadores da prosperidade subseqüentes uma receita para o veneno doutrinal. A conexão com os cultos metafísicos disfarçados explica as mensagens de corrupção inerentes ao televangelistas popular hoje.

UM NOVO DESPERTAR?

Apesar de suas origens duvidosas, o movimento carismático moderno tornou-se uma entidade maciça. O crescimento sem precedentes levou alguns observadores a declará-lo como uma "nova reforma". Nas palavras de um estudioso: "O cristianismo está passando por uma reforma que vai ser ainda mais fundamental e radical do que a que abalou a Europa durante o século XVI [...] Esta reforma está abalando os alicerces de uma forma mais dramática do que seu antecessor, o . século XVI, e seus resultados serão mais profundo e radical " [59] Outro autor exclama semelhante: "Estamos agora no meio de uma das mais dramáticas mudanças no Cristianismo desde a Reforma. O cristianismo está em andamento e criar uma mudança sísmica que está transformando a face de todo o movimento cristão. " [60]

Outros já marcou mais modestamente moderno movimento carismático como um novo Grande Despertar. Vinson Synan explica: "Alguns historiadores falam do avivamento da Rua Azusa de 1906-1909 como a" Quarta Grande Despertar ". Mais de um milhão de congregações pentecostais surgiram no mundo como resultado desse reavivamento histórico. Movimento

Renovação Carismática também vem de Pentecostal movimi nto, que começou em 1960 e estendeu a "renovação do Espírito Santo" ambas as igrejas protestantes e católicos da linha principal de todo o mundo. " [61] Não é incomum para fazer conexões entre o movimento carismático e do Grande Despertar do século XVIII. [62] Em parte, isso é devido à popularidade de reavivamento na Nova Inglaterra, que teve lugar no final dos anos 1730 e início dos anos 1740, sob a direção de pregadores notáveis e teólogos como George Whitefield e Jonathan Edwards.

No entanto, há também um paralelo com explosões emocionais que, por vezes, marcaram os cultos de avivamento do século XVIII. [63] Durante o Grande Despertar ", o povo clamou em arrependimento por seus pecados, alguns gritavam de alegria por ter sido perdoado, e outros foram tão sobrecarregados que desmaiou. " [64] Em alguns casos, as emoções foram ainda mais extrema. Como explicado por Douglas Jacobsen: "Durante o Grande Despertar, que teve lugar na América colonial, as pessoas às vezes balançou com convulsões, emitem sons semelhantes a grunhidos e gritos de animais, ou cair em estados de transe [...] Esse tipo manifestações físicas de guerra espiritual e libertação não foi inventado pelos pentecostais, a manifestação física da espiritual é parte da mais longa história de revivals. " [65]

Compreensivelmente, muitos dos New England puritanos estavam céticos sobre o avivamento por causa do emocionalismo que parecia acompanhá-lo. Entre eles estava um pastor de Boston, Charles Chauncy, que se queixou de que "a religião, nos últimos tempos, tem sido um turbilhão de paixão, que uma mudança no estado de espírito da mente" era. [66] Em seu sermão de 1742 ", informou o entusiasmo e advertindo contra" Chauncy atacou o Grande Despertar, argumentando que o avivamento havia trocado a verdadeira espiritualidade por sensacionalismo sem limites. Seu livro mais recente, *Pensamentos experientes sobre o Estado da Religião na Nova Inglaterra* [Pensamentos experimentado sobre o estado da religião na Nova Inglaterra], repetiu os mesmos temas, condenando o que considerou excessos que ocorrem em reuniões religiosas de reavivamento .

Jonathan Edwards, um fervoroso apoiante do Grande Despertar, estava bem ciente das preocupações levantadas por Charles Chauncy e outros puritanos da "velha luz". Em julho de 1741, quando Edwards pregou seu mais famoso sermão, "Pecadores nas mãos de um Deus irado", a resposta do povo foi tão intenso que ele não poderia

mesmo terminar a sua mensagem. Como George Marsden aponta: "O tumulto se tornou muito grande quando o público estava cheio de vozes, gemidos e gritos:" O que devo fazer para ser salvo? Ah, eu vou para o inferno. O que devo fazer por Cristo? "'. [67]

Apenas dois dias antes, Edwards pregou em um serviço na Ceia do Senhor foi celebrada em Suffield, Connecticut. A resposta foi igualmente emocional. "Um visitante que chegou depois do sermão, disse que durante quase meio quilômetro de distância podia ouvir gritos, gritos e gemidos", como uma mulher em trabalho de parto ", enquanto as pessoas estavam morrendo pelo estado de suas almas. Alguns desmaiaram ou estavam em transe, outros foram superados por um corpo extraordinário tremendo. Edwards e outros orou com muitos dos aflitos e levou alguns a "diferentes graus de paz e de alegria, outros de ecstasy, todos louvando ao Senhor Jesus Cristo", e exortou as pessoas a vir para o Redentor. " [68]

Ao defender o Grande Despertar dos seus críticos, Edwards reconheceu que precisava para lidar

suas preocupações sobre este tipo de explosões dinâmicas. Ele fez isso, no verão de 1741, para lidar diretamente com a questão em um discurso pós abertura em sua alma mater, Yale College. [69] Em sua mensagem, que foi publicada mais tarde como *The marcas distintivas de uma obra do Espírito de Deus* [A marca do trabalho do Espírito Santo], Edwards explicou que a legitimidade de um renascimento não pode ser determinada com base em respostas emocionais:

> Edwards alegou, em sua lógica lúcida habitual que os fenômenos físicos intensos como "lágrimas, tremores, gemidos, gritos altos, agonias do corpo ou perda de força física" não prova nada sobre a legitimidade de um avivamento. Ele não acreditava que havia chegado a um momento de extraordinários dons do Espírito Santo, por isso se recusou (incompatível tanto com algum radical de seu tempo como pentecostais mais tarde) que os sinais de ecstasy foram o melhor teste de um verdadeiro derramamento do Espírito Santo. Ao mesmo tempo, ele insistiu que as explosões emocionais não eram provas contundentes*contra* a presença do Espírito Santo [...] Os testes reais ou "marcas" de uma verdadeira obra do Espírito de Deus não teve nada a ver com tais efeitos dramáticos ou a falta

> delas. Pelo contrário, ele descobriu que esses testes eram as mudança de vida daqueles que agora vivem de acordo com os ditames do Evangelho e demonstrar as características e virtudes de verdadeiros cristãos. [70]

Encontrar seus "sinais de identidade" na primeira carta de João, Edwards argumenta que a verdadeira obra do Espírito Santo só pode ser medido com base nos critérios bíblicos. As experiências emocionais podem ser poderosos, mas eles não são a prova de que Deus está realmente no assunto. [71] Afinal, Edwards reconheceu que "o entusiasmo é muitas vezes espalhar mesmo quando os evangelistas que proclamam a falsa doutrina. E Satanás poderia simular despertar real. " [72]

Da mesma forma que Edwards enunciou os verdadeiros sinais da obra do Espírito Santo, também destacou "sinais negativos" ou sinais falsamente positivos que*podem* acompanhar uma verdadeira obra de Deus, mas também poderia ser fabricado por hipócritas. [73] Edwards colocou explosões pregação emocional e físico na categoria de respostas não determinantes.: para eles, esses fenômenos simplesmente não provar a legitimidade de um revival [74]

Como, então, podemos discernir entre um verdadeiro avivamento e uma falsificação? Ou, mais diretamente, que diferença é uma verdadeira obra do Espírito de uma farsa? A resposta, Edwards disse, é "provar os espíritos". Tomando estas palavras de 1 João 4.1, o teólogo puritano extraído cinco no início do quarto capítulo da carta de João, e, portanto, desenvolveu uma base bíblica clara que pode ser aplicado a qualquer suposta obra de Deus. [75]

Portanto, Edwards avaliou as experiências do seu dia através das lentes da Escritura, mostrando os princípios bíblicos relacionados com a maior controvérsia religiosa que período da história. Por essa razão, a abordagem fornece um modelo útil para você considerar. Como RC Sproul e Archie Parrish explicou:

> Quando mostrado sinais de recuperação no cenário da história, uma das primeiras questões levantadas é a de autenticidade. É verdadeiro avivamento ou uma mera explosão de emoção superfície? Não encontramos um vazio entusiasticamente apoiado por nada de substancial ou entusiasmo em si indica que é uma grande obra de Deus? Em todo

> avivamento registrado na história da Igreja, os sinais a seguir são misturados. O ouro é sempre misturado com a escória. Todo avivamento tem suas falsificações e distorções tendem a levantar questões sobre sua realidade.
>
> Este problema certamente aconteceu no Grande Despertar do século XVIII, na Nova Inglaterra, em que Jonathan Edwards foi uma figura chave. Suas marcas distintivas fornecer uma análise cuidadosa do que o avivamento, especialmente o seu conteúdo e os seus excessos. No entanto, o estudo do teólogo puritano sobre o assunto é mais relevante para a sua aplicação para que o avivamento singular. Fornece um guia para seguir em todos os períodos de renovação e isso tem valor duradouro para nós hoje. [76]

Nos dias de Jonathan Edwards, cristãos americanos estavam tentando determinar se o Grande Despertar foi uma verdadeira obra do Espírito Santo. Edwards respondeu examinando as Escrituras, a fim de fazer essa avaliação. Objetivo expressa assim: "Na era apostólica a maior derramamento do Espírito de Deus podia ter acontecido aconteceu. No entanto, como as verdadeiras influências espirituais abundantes, assim como a falsificação. O diabo era abundante em ambas as influências ordinárias e extraordinárias da mímica do Espírito de Deus. Este é muito necessário que Cristo Igreja tinha certas regras, marcas claras e distintas, o que poderia proceder com segurança para julgar o verdadeiro do falso. Esses padrões são estabelecidos claramente em 1 João 4, onde esta questão mais plenamente expresso e de que maneira é em outras partes da Bíblia. Neste dia especial, quando ouvimos tanto sobre a obra do Espírito, devemos aplicar cuidadosamente esses princípios. " [77]

Da mesma forma, muitos crentes hoje estão se perguntando se o movimento carismático moderno é uma verdadeira obra do Espírito Santo. Como vimos neste capítulo, as raízes históricas do movimento são muito pobres. No entanto, o que acontece com frutas (cp. Mateus 7,15-20)?

Jonathan Edwards foi para a Palavra de Deus para fazer a sua avaliação. Porque as Escrituras inspiradas pelo Espírito são atemporais, podemos usar essas mesmas verdades bíblicas para avaliar o movimento carismático moderno. Nos capítulos seguintes, vamos considerar os cinco testes Edwards derivados de 1 João 4, permitindo

que os princípios da Palavra de Deus nos ajuda a responder à pergunta: *Será que o movimento carismático moderno é uma verdadeira obra do Espírito Santo?*

TRÊS

TESTANDO OS ESPÍRITOS (PARTE I)

O Novo Testamento está cheio de advertências sobre os falsos mestres ea necessidade de cada crente para exercitar o discernimento espiritual. No Sermão da Montanha, o Senhor advertiu seus ouvintes: "Acautelai-vos dos falsos profetas, que vêm até vós vestidos como ovelhas, mas, interiormente, são lobos devoradores" (Mateus 7.15). O apóstolo Paulo repetiu essas palavras em seu discurso aos anciãos de Éfeso: "Porque eu sei que depois da minha partida entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não pouparão o rebanho. Também de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas para atrair os discípulos após si "(At 20,29-30) vai subir. Da mesma forma, Pedro exortou seus leitores a estar em guarda contra os "falsos mestres, os quais introduzirão encobertamente heresias de perdição" e o erro na igreja (2 Pedro 2.1).

Falsos mestres representam uma séria ameaça para a saúde ea unidade da igreja desde o início. Nós tendemos a pensar na igreja primitiva como pura e imaculada, mas heresia começou infestarla desde o nascimento. A ameaça de uma falsa doutrina foi um tema constante no ensino apostólico. O próprio Jesus instruiu os crentes a ter um

cuidado especial na avaliação de qualquer mensagem espiritual ou qualquer mensageiro auto-proclamado que dizer para falar por Deus. Falando de falsos profetas, Jesus disse à multidão em Mateus 7.16: "Pelos seus frutos os conhecereis." Cartas de 2 Pedro e Judas delinear o que essas frutas, incluindo o amor ao dinheiro, pecado sexual, arrogância, hipocrisia e teologia aberrante são.

No contexto da avaliação das mensagens que afirmam ser profética, Paulo disse aos tessalonicenses: "Examinai tudo; retende o que é bom. Abster-se de toda a aparência do mal "(1 Tessalonicenses 5,21-22). As novas doutrinas, a auto-promoção ostensiva e reivindica uma nova revelação de Deus (todos os recursos comuns do movimento carismático) são as características distintivas de um falso mestre. A alegação de que um novo ensinamento vem de Deus é absolutamente essencial para o sucesso de qualquer plano de herético. Portanto, é igualmente essencial que os crentes exercer discernimento bíblico em reconhecer a mentira. Se os cristãos falham nisso, nós demonstrar o perigo de sua imaturidade, deixando-se como "crianças", "levadas ao redor por todo vento de doutrina, pela artimanha dos homens em sua própria astúcia enganosa de intrigas" (Efésios 4.14).

O apóstolo João escreveu sua primeira epístola mais de meio século depois de Jesus pregou o Sermão da Montanha e algumas décadas mais tarde Paulo escreveu suas cartas. No entanto, nada havia mudado. Os falsos mestres ainda representam uma ameaça significativa para a igreja. Então John encorajou seus leitores a conhecer e amar a verdade, ao mesmo tempo, ele avisou que os protegia correu contra as doutrinas enganosas e destrutivas dos falsos profetas.

Em 1 João 4,1-8, o apóstolo traçou uma estratégia pela qual os crentes podem se tornar especialistas em conta a diferença entre a verdadeira obra do Espírito Santo e enganosas ministérios falsos profetas. Apesar de escrito no século I, os princípios apresentados nestes versos são atemporais. Especialmente relevante em um momento em que muitos dos chamados líderes cristãos ea mídia religiosa está feliz de misturar verdade com erros de todos os tipos e vendê-la como Palavra de Deus.

O capítulo começa com estas palavras: "Amados, não creiais a todo espírito, mas provai se os espíritos são de Deus; porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo "(1 João 4.1). A palavra grega traduzida *Try* foi usada nos tempos antigos para se referir

ao processo metalúrgico de minério para determinar a sua pureza e valor. Os metais preciosos foram testados em um cadinho ou forno (Pv 17,3), sujeitando-os a um calor intenso e revelar queimar a escória inútil e impurezas que podem ser misturados com o metal. Da mesma forma, os crentes são continuamente testando os espíritos: Avaliando os ministros, suas mensagens e princípios que incentivam cada escola de discernir entre o que é verdadeiramente valioso e que é falso.

Nos versículos 2-8, John continua seu conselho para tentar os espíritos com um esquema de cinco pontos para avaliar a verdadeira natureza de qualquer ensinamento. Mais de 1.600 anos depois o apóstolo João morreu, Jonathan Edwards estudou esta passagem e aplicou seus princípios para o Grande Despertar. Como vimos, ele não defendia a revitalização da América com base na popularidade ou excitação emocional produzido. Em vez disso, permitiu o teste das Escrituras vai determinar a resposta adequada aos fenômenos espirituais de seu tempo. Como Edwards, crentes de hoje não são nada, mas uma regra segura para avaliar as experiências espirituais contemporâneos, incluindo os sinistros e práticas do movimento carismático moderno. Só que pode suportar o escrutínio das Escrituras pode ser aceite, enquanto que não atende esse parâmetro deve ser confrontado e rejeitado. O dever de cada pastor e professor, e da responsabilidade de cada crente verdadeiro, envolve nada menos do que isso.

Poderíamos enquadrar estes testes 1 João 4,2-8 sob a forma de cinco perguntas: (1) exalta o verdadeiro Cristo? (2) Você faz objeção ao mundano? (3) É preciso que as pessoas as Escrituras? (4) Ele exalta a verdade? (5) produz amor a Deus e aos outros? Estes são os testes que Jonathan Edwards aplicadas ao renascimento espiritual do Grande Despertar. Neste capítulo e no próximo, vamos examinar o movimento carismático moderno à luz desses mesmos princípios.

Primeiro teste: Exalta a Cristo?

Quando Jonathan Edwards estudou a primeira carta de João, identificou a verdade inicial de 1 João 4,2-3, ou seja, *uma verdadeira obra do Espírito Santo exalta o verdadeiro Cristo* . Ao contrário dos falsos profetas, que estão verdadeiramente capacitados pelo Espírito Santo dar ênfase principal para a pessoa ea obra de Jesus Cristo. Portanto, uma verdadeira obra do Espírito concentra-se em Salvador, apontando-o de forma precisa e exalta maneira proeminente. Os falsos mestres, no entanto, diminuir e distorcer a verdade sobre Cristo.

Uma das heresias populares no tempo de João atacou a doutrina bíblica da encarnação de Cristo, negando que Jesus possuía um corpo humano físico. Essa noção equivocada, conhecida como docetismo (da palavra grega que significa *aparência*), ensinou que o corpo do Senhor não era uma ilusão. Embora isso possa soar estranho aos ouvidos modernos, distribuídos em um determinado momento em que a filosofia grega em geral, afirmou que o mundo material era mau e apenas as realidades espirituais foram bons. Portanto, de acordo com docetismo, Jesus não poderia ter tido um corpo real ou ter sido contaminado pelo mal.

. Os ensinamentos de Docetism perfeitamente acomodados ao dualismo grego, mas eles estavam completamente em desacordo com a verdade bíblica a respeito de Cristo e seu evangelho [1] Reconhecendo o perigo do docetismo, o apóstolo João explicou o que realmente foi: um engano satânico. Ele escreveu: "Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus "(1 João 4.2-3). Ponto do apóstolo era inconfundível: Se alguém vos anunciar uma versão falsa de Jesus Cristo (como no docetismo), essa pessoa é revelado como um falso profeta cujo ministério não é de Deus.

A partir desta passagem, Jonathan Edwards disse que o princípio mais amplo, isto é, uma verdadeira obra do Espírito sempre e necessariamente orientar as pessoas para a verdade sobre o Senhor Jesus Cristo. Comentando sobre estes versículos, Edwards escreveu: "Quando é o Espírito que está em ação na aldeia, observa-se de tal maneira que se ergue entre as pessoas estima de que Jesus, que nasceu de uma virgem e foi

crucificado fora dos portões de Jerusalém ; e parece ainda mais confirmado e estabelecido em suas mentes a verdade sobre o evangelho declara que ele é o Filho de Deus e Salvador dos homens. Este é um sinal certo de que este espírito é o Espírito de Deus. " [2] Por outro lado, aqueles ministérios que distraem as pessoas de Cristo ou distorcer a verdade da sua natureza e do seu Evangelho, ou tentar diminuir sua glória, certamente *não* são capacitados pelo Espírito Santo.

Como Edwards passou a explicar:

> [T] ele pessoa de quem o Espírito dá testemunho, e cuja estima e respeito levanta deve ser Jesus, que apareceu em carne e osso, e não um outro Cristo no lugar; não qualquer Cristo místico ou fantástico como a luz dentro do espírito dos Quakers exalta o que reduz estima por ele e dependência de um Cristo externo, ou que Jesus veio na carne, e guias de fora [...] mas o Espírito dá testemunho de que Jesus e levando a que [...] O diabo tem a inimizade mais amarga e implacável contra essa pessoa [Cristo], especialmente em sua capacidade como Salvador dos homens; ele odeia morte história e doutrina da redenção;nunca engendrar nos homens os pensamentos mais honrados da dele, e sim ainda mais inclinados a temer, e dá mais peso a suas próprias instruções e mandatos. [3]

O diabo tenta distorcer, confundir e esconder a verdade sobre o Senhor Jesus quer desviar a atenção do povo de Salvador por todos os meios possíveis. Uma verdadeira obra do Espírito faz exatamente o oposto: a Bíblia aponta para Cristo e afirma a verdade de seu evangelho.

Uma verdadeira obra do Espírito Santo leva as pessoas a Cristo

A prioridade gloriosa do Espírito Santo é levar as pessoas para o Senhor Jesus Cristo. Como Jesus disse a seus discípulos: "Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que disse [...] Ele me glorificará; porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará "(Jo 14.26, 16.14). A obra do Espírito é sempre focada em Salvador. E qualquer ministério ou movimento ao qual ele dá a mesma prioridade para compartilhar e clareza.

Por outro lado, a ênfase na pessoa e obra de Cristo não é a característica que define o movimento carismático, que por sua vez tomou o centro do palco fixação intensa em uma caricatura das bênçãos e dons do Espírito Santo. Autores como carismático Jack Hayford e David Moore diz: "No medley pentecostal uma coisa é a mesma para todos *a paixão que eles têm para experimentar a presença eo poder do Espírito Santo* . Este é o denominador comum. Essa ênfase sobre o Espírito Santo, a terceira pessoa da Trindade, é o que define o "século carismático". [4] Ironicamente, eles realizaram prioridade inadequada. Sob o pretexto de honrar o Espírito Santo, carismático geralmente ignoram o verdadeiro propósito do ministério do Espírito, que é chamar a atenção de todos para o Senhor Jesus Cristo. Como Steve Lawson observa com razão: "O desejo do Espírito Santo é que nos concentramos em Jesus, não a si mesmo. Esse *é* o principal ministério do Espírito. Ele está nos apontando para Jesus. Levando-nos a Cristo com mais clareza. Quando o Espírito Santo torna-se um fim em si mesmo, então vamos ter entendido mal o seu ministério. " [5]

Em círculos carismáticos, foco adequado no Cristo é ofuscada por uma preocupação com os supostos dons espirituais e poderes sobrenaturais. [6] Ouça o carismático típico, você pode pensar que o Espírito Santo é o de se manifestar e chamar a atenção para suas próprias ações. Como Kenneth D. Johns, um Pentecostal de idade, muitas igrejas carismáticas "são centradas no Espírito, em vez de Cristo". [7] Refletindo sobre suas próprias experiências em movimento, com fenômenos como Jericó marcha, falando em línguas e ser derrubado pelo Espírito, Johns nota:

> Em cada caso, foram apresentados a nós como o "movimento soberano do Espírito" e uma forma de receber o poder do Espírito Santo. Para alcançar essas experiências somos exortados a "yield para o Espírito", "libertar o poder do Espírito em nós", "sentir a sua presença e unção em movimento sobre nós ',' ouvir a nova voz fresca." Jesus foi relegado para segundo plano ao tentar ter uma "experiência" do Espírito.
>
> Estávamos sendo convidados a concentrar-se no Espírito Santo, e não em Jesus Cristo. O resultado dessa mensagem torcida foi uma ênfase exagerada nas emoções e expectativas exageradas, como se pudéssemos viver uma vida sobrenatural em que milagres superam todas as circunstâncias negativas. Foi-nos dito que, se pudéssemos chegar a um estado de "plenitude do Espírito", teríamos poder sobrenatural. [8]

Outro autor também lembrar que foi "muito fácil de se embriagar com o poder de Deus -obsesionarse no milagroso, tem uma fixação com o espiritual-presentes e manter o controle de Jesus Cristo no processo." [9]

Essa evidência indica que Ronald Baxter tem razão quando pergunta: "Que tipo de união produz o movimento carismático? Ele está substituindo a Cristo por uma ênfase sobre o Espírito Santo. " [10] Mesmo alguns autores carismáticos, momentos espontâneos, reconheceu que seu movimento está fora de equilíbrio em sua obsessão de "experiência" do Espírito. [11] Por exemplo, o pioneiro Pentecostal e patriarca Donald Gee, no final de sua vida, lamentou o fato de que "depois de 65 anos de história (1966), o povo pentecostal, em grande parte, ainda exibe uma obsessão com o emocional, dramático e procurar sinais. " [12] Meio século depois, essa obsessão tornou-se mais solta do que nunca.

Tudo isto põe em causa a premissa fundamental do movimento carismático: se "o Espírito Santo chama a atenção para si e não para os homens, mas se concentra toda a atenção no Senhor Jesus Cristo e que Deus tem feito em e através de seu Filho ", [13] então por que o auto-proclamado *movimento do Espírito* não é definido pelo mesmo atributo? [14] Carismática deseja focar o Espírito Santo ou, pelo menos, eles fazem a representação dele. [15] No entanto, o Espírito Santo quer se concentrar na pessoa real e obra de Jesus Cristo. Como o Senhor disse aos seus discípulos no cenáculo, o Espírito seria enviado em seu nome, para lembrar os seus ensinamentos eo testemunho de sua

obra (Jo 14.26, 15.26). O Espírito não fala por conta própria, ou chama a atenção para si, mas tem a intenção de glorificar o Filho (Jo 16,13-14).O famoso puritano Matthew Henry resumiu: "O Espírito não veio para construir um novo reino, mas para glorificar a Cristo." [16] Mais recentemente, Kevin DeYoung descreveu o papel do Espírito, desta forma:

> Exaltai a Cristo é a evidência da obra do Espírito Santo! O foco da igreja não é no pombo, mas na cruz, que é a forma como o ato Espírito. Como JI Packer diz: "A mensagem do Espírito para nós nunca é:" Olhe para mim, me escute, venha a mim, me conhecem ", mas sempre" Olhe para Cristo, e ver *sua* glória;Cuidar dele, e ouve *a sua* palavra; vê -*lo* , e ter a vida Eu sei isso; e saborear *o seu* dom de alegria e paz. '" [17]

O Espírito trabalha na igreja, para que os homens possam ver Jesus como Senhor, reconhecem sua autoridade e se submeter a Sua vontade (1 Coríntios 12.3, Filipenses 2,9-13). [18] Portanto, uma verdadeira obra do Espírito leva a pessoas em primeiro lugar e acima de tudo para exaltar a Cristo como Senhor soberano e colocar a sua atenção e carinho para ele. O Espírito é mais glorificado quando honramos o Filho.

O Espírito Santo não só dirige nossa atenção para o Senhor Jesus, mas também nos conformes à imagem de Cristo (Ef 3,16-19). Como teólogo Bruce Ware explica: "É claro que o foco principal da atividade de Espírito e constante é dar honra e glória a Cristo [...] O Espírito trabalha nos crentes, então, para eles para realizar a obra do Pai para os seus filhos a ser mais e mais como Seu Filho Jesus. O que é o Espírito Santo que nos leva a ser mais como Cristo fez? De acordo com 2 Coríntios 3:18, o Espírito dirige nossa atenção para a beleza da glória de Cristo, e, portanto, somos obrigados a ser mais e mais como ele. " [19] Pelo poder do Espírito, os crentes são levados a contemplar a glória do Senhor Jesus, e como resultado, são transformados em Sua imagem. Nada para distrair a partir desta abordagem centrada no Cristo pode ser atribuída ao trabalho do Espírito Santo. Pelo contrário, ela aflige.

Talvez não estabeleceu este aspecto de forma mais clara do que o famoso sistema operacional princip pregador britânico do século XX, David Martyn Lloyd-Jones. A seção abrangente, Lloyd-Jones disse:

O Espírito não glorifica a si mesmo; glorifica o Filho [...] Este é, para mim, uma das coisas mais surpreendentes e notáveis sobre a doutrina bíblica do Espírito Santo. O Espírito Santo parece estar escondido e disfarçado. Ele está sempre, por assim dizer, colocando o foco sobre o Filho, e é por isso que eu acredito, e eu acredito profundamente que o melhor teste de todos para saber se recebemos o Espírito é perguntar: O que pensamos o Filho? O que sabemos sobre o Filho? É filho real para nós? Esta é a obra do Espírito. Ele é glorificado indiretamente. Ele está sempre nos apontando para o Filho.

E assim, você vê como é fácil desviar-se do caminho e se tornar hereges se concentrar muito e de forma não bíblica no mesmo Espírito. Sim, devemos perceber que vive em nós, mas a sua obra de habitação dentro de nós é glorificar o Filho, e trazer esse conhecimento bendito do Filho e seu maravilhoso amor por nós. É Ele quem nos fortalece com poder no homem interior (Efésios

3,16), para que possamos saber que esse amor, o amor de Cristo. [20]

Infelizmente, é neste ponto que muitos no movimento carismático *de fato foi* desviado. Eles pensam que estão exaltando o Espírito para fazer seus dons e bênçãos do foco. Na verdade, é exatamente o oposto. Para honrar verdadeiramente a atenção do Espírito deve ser fixo em Cristo. Como o teólogo James Montgomery Boice disse: "Se nos dizem que o Espírito Santo não fala de si mesmo, mas de Jesus, então podemos concluir que qualquer ênfase na pessoa e obra do Espírito para prejudicar a pessoa e A obra de Jesus Cristo não é realizada pelo Espírito. Na verdade, é o trabalho de outro espírito, o espírito do anticristo, cuja função é a de minimizar a pessoa de Cristo (1Jo 4,2-3). Tão importante quanto a

Espírito Santo, ele nunca teve a intenção de tomar o lugar de Cristo em nosso pensamento. " [21]

Pastor Chuck Swindoll é ainda mais explícito: "destacar esta: *o Espírito glorifica a Cristo* . Eu vou dar um passo adiante: se o Espírito Santo é enfatizado e engrandeceu, o Espírito não é parte dela. É Cristo que é glorificado quando o Espírito trabalha. Ele faz o

seu trabalho nos bastidores, nunca é o centro das atenções. "[22] Quando os dons espirituais, o poder milagroso ou promessas de saúde e riqueza são colocadas em primeiro lugar e são o foco, o foco é direcionado para longe do Jesus Cristo. Esse tipo de desvio não é o Espírito Santo.

Pastor Dan Phillips é o ponto de forma sucinta:

> Mostre-me uma pessoa *obcecada* com o Espírito Santo e seus dons (reais ou imaginários), e eu lhe mostrarei uma pessoa *não* cheio do Espírito Santo.
>
> Mostre-me alguém focado na pessoa e obra de Jesus Cristo, que não se cansa de aprender sobre ele, pensar nele e exalta-lo, falando dele, por ele e para ele, animado e fascinado com a sua perfeição e beleza, procurando maneiras de servir e exaltar, que incansavelmente explora maneiras de entrar e ser usada por ele em sua crescente capacidade de ser cada vez mais semelhante a Cristo, e eu lhe mostrarei uma pessoa que *está* cheio do Espírito Santo.
>
> Devemos aprender que a Bíblia diz sobre o Espírito Santo. Devemos ensinar o que a Bíblia diz sobre o Espírito Santo. Devemos tentar viver uma vida plena

bíblicame ministério do Espírito Santo que você definiu.

No entanto, não devemos perder de vista o seguinte :. Na medida em que estamos cheios do Espírito Santo, seremos guiados e focada na pessoa de Jesus Cristo [23]

Ser cheio do Espírito é ser centrado em Cristo (Hebreus 12.2). O Espírito Santo chama a nossa atenção para o Salvador. Este é o seu principal objetivo. Qualquer movimento para desencorajar seus seguidores dessa prioridade, diz que não é autorizado pelo terceiro membro da Trindade.

Uma verdadeira obra do Espírito Santo afirma a verdade sobre Cristo

Quando o Espírito Santo nos chama para se preocupar com o Senhor Jesus Cristo, sempre presente em

Salvador de uma maneira que é biblicamente correto. Porque ele é o *Espírito da verdade* (João 15:26), o seu testemunho sobre o Senhor Jesus Cristo sempre coerente com a verdade da Palavra, que o Espírito Santo inspirou. Foi ele quem falou com os profetas do Antigo Testamento que predizem a vinda do Messias (2 Pedro 1.21).Como o apóstolo Pedro disse em 1 Pedro 1.10- 11: "Os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada, procurou e perguntou sobre essa salvação, procurando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, anteriormente testificando os sofrimentos de Cristo e as glórias que se seguiriam ". O Senhor Jesus Cristo é o tema de toda a Escritura (Jo 5,39), e do Espírito Santo usa a Palavra de Deus para apontar diretamente para a glória de Jesus Cristo.

Qualquer ministério ou mensagem que apresenta Jesus Cristo biblicamente correto não é uma verdadeira obra do Espírito. Esse foi o momento em que o apóstolo João denunciou o "cristo" falso de docetismo. Jonathan Edwards descobriu um pedido semelhante em 1 João 4.2-3. [24] Como observado anteriormente, Edwards rejeitou enfaticamente "versões místicas e fantásticas" de Cristo ", como" luz interior "dos Quakers". Essas fantasias não são reflexo do verdadeiro Salvador.Qualquer movimento

que dá uma visão distorcida de Jesus Cristo não é uma verdadeira obra do Espírito Santo. Em vez disso, ela se origina no espírito do anticristo.

Histórias sobre visões de Jesus são comuns nos círculos carismáticos. Supostamente, vestido como um bombeiro, [25] mais de 300 pés de altura, [26] aparece inesperadamente na casa de banho, [27] de dança em cima de um aterro sanitário, [28,] sentado em uma cadeira de rodas em um convalescente de enfermagem [29] leva longas caminhadas na praia, [30] ou aparecer em qualquer número de formas imaginativas também. No entanto, essas experiências imaginárias podem não ser o Espírito Santo, como eles distorcem a representação bíblica do que é realmente o Senhor Jesus. Quando o apóstolo João teve uma visão do Cristo ressuscitado, ele caiu morto (Apocalipse 1:17). Compare isso com as experiências modernas, tais como visão compartilhada por um autor carismático, e as diferenças são marcantes: "Pouco depois que o Espírito Santo revelou-se, eu vi Jesus. Então eu pedi ao Senhor que me levar para o seu lugar secreto. Eu estava deitado na grama e perguntou: "Jesus, você iria dormir comigo?" Ficamos ali, olhando em seus olhos. Pai também veio e se sentou ao lado de Jesus. " [31] Visions carismáticos como este, que vão desde o sentimentalismo brega para a estranha fantasia, pode ser popular em algumas igrejas, mas eles têm a sua origem no Espírito Santo. Eles não representam o Senhor Jesus com precisão bíblica ou exaltar como infinitamente glorioso. Por outro lado, uma verdadeira obra do Espírito sempre faz essas duas coisas.

Para piorar a situação, alguns professores carismáticos defender abertamente heresias cristológicas grotescas, mesmo blasfêmias ousados como ensinando que Jesus não veio à Terra como Deus em carne humana, [32] como negar que ele nunca afirmou ser Deus, [33] assegurando que tomou a natureza Satanás pecaminosa na cruz [34] e afirmando que Jesus morreu espiritualmente no inferno após a morte física na cruz. [35] O pregador da prosperidade Kenneth Copeland mostra como blasfemo e antibíblico é Jesus Cristo nos círculos da Palavra Fé:

> Qual foi, então, que Jesus disse na cruz: "Meu Deus"? Porque Deus não era seu pai. Ele tomou sobre Si a natureza de Satanás. E garanto-vos que Jesus está no meio do poço. Está a sofrer tudo o que você tem de sofrer [...] Seu

> espírito emaciado, fraco e inferior foi levado para o fundo e o diabo pensou que tinha destruído. No entanto, Deus de repente começou a falar. [36]

Creflo Dollar, outro defensor da Palavra da Fé, mostra uma pergunta semelhante, evidentemente, a divindade de Cristo irreverência:

> Jesus não veio perfeito, cresceu à perfeição. Você o conhece em uma passagem na Bíblia diz que ele estava viajando e que estava cansado. Seria de esperar que Deus não se cansa [...] Mas Jesus fez. Se ele veio como Deus e declara que se sentou no poço porque ele estava cansado me ouvir, estamos em apuros cansado. E alguém disse: "Bem, Jesus veio como Deus." Bem, como muitos de vocês sabem que a Bíblia diz que Deus nunca dorme nem descansa? No entanto, no livro de Marcos, vemos Jesus dormindo na parte de trás do barco. [37]

Ironicamente, apesar de duvidar da divindade de Cristo, os mestres da Palavra da Fé, enquanto exaltar o status de pequenos deuses. [38] Nas palavras de Kenneth Copeland torcida própria, que afirma falar em nome de Cristo: "Não perturbado quando as pessoas acusam você de pensar que você é Deus [...] Eles me crucificado por afirmar ser Deus. Eu não disse que era Deus, só que eu disse que estava com ele e que ele estava em mim. Aleluia! Isso é o que você está fazendo. " [39] Para qualquer crente verdadeiro, a arrogância ea mentira descarada inerente a tais declarações fico com arrepios. Apenas o espírito do anticristo poderia inspirar tal ensino descaradamente anti-bíblica. Por outro lado, uma verdadeira obra do Espírito Santo leva as pessoas a verdade sobre o "nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo" (Tito 2:13).

Da mesma forma, o Espírito Santo leva as pessoas à verdade *do evangelho de Jesus Cristo* . O Espírito foi enviado para convencer o mundo do pecado, da justiça, para que os pecadores podem crer no Senhor Jesus (Jo 16,7-11). O Espírito dá testemunho da verdade histórica do evangelho (At 5,30-32) e capacita aqueles que pregam a mensagem da salvação (1 Pedro 1.12). Qualquer coisa que prejudique a mensagem do evangelho não é uma verdadeira obra do Espírito Santo.

A desvalorização da verdade do evangelho é visto no âmbito do mundo carismático ecumênico mais amplo, que inclui católicos carismáticos, pentecostais unidade, mestres da Palavra da Fé e outros gru aberrante você. A característica comum que une o movimento carismático não é a verdade do evangelho, mas a experiências espirituais e fenômenos físicos, tais como falar em línguas extático. Como um autor observa: "O fato de que [o movimento carismático] tem-se desenvolvido dentro do sistema hierárquico da Igreja Católica, bem como igrejas independentes extremamente informais, a experiência indica que os dons do Espírito e doutrinas, como nascimento no Espírito são flexíveis o suficiente para acomodar diferentes convicções teológicas no espectro da fé cristã. " [40] Porque a sã doutrina é subordinado a experiência espiritual, muitos dentro do mundo carismático, aceitar formas falsos gays o evangelho.

A Renovação Carismática Católica começou em 1967, quando um grupo de estudantes disseram que tinham recebido o batismo do Espírito Santo e começaram a falar em línguas. O movimento foi logo reconhecida oficialmente pelo Papa João Paulo II e expandiu-se rapidamente, com a bênção da Igreja Católica. De acordo com Allen Anderson: "Em 2000, estimava-se que havia 120 milhões católicos carismáticos, onze por cento de todos os católicos em todo o mundo e quase o dobro do número de todos os pentecostais clássicos combinados." [41] Estes números indicam mais de um quinto da população mundial é católica romana carismático. Embora os católicos carismáticos segurar a doutrina católica [42] incluindo negação de Roma que os crentes são justificados pela fé, a crença na eficácia *ex opere operato* dos sete sacramentos romanos, [43] toda idolatria da missa católica e adoração idólatra de Maria [44] - foram abertamente adotado por muitos grupos protestantes pentecostais e carismáticos.

TP Thigpen explica: "carismáticos católicos, como outros no movimento pentecostal, passaram a compartilhar uma experiência fundamental: um encontro com o Espírito Santo, com certo carisma que normalmente seguem. Estas semelhanças permitiram católicos e protestantes participar nas reuniões carismáticas e até mesmo viver juntos em comunidades aliadas desde o início do movimento ". [45] Por exemplo, considere o seguinte relatório:

> Dez mil carismático e pentecostal rezou, cantou, dançou, aplaudiu e vibrou sob o elo comum do Espírito Santo durante uma convenção de quatro dias

> ecumênico no verão passado [...] Cerca de metade dos participantes na conferência sobre o Espírito Santo ea Evangelização Mundial, realizado de 26 a 29 de julho, em Orlando, Florida, eram católicos [...] "O Espírito Santo quer derrubar as paredes entre católicos e protestantes", disse Vinson Synan, decano de Teologia na Universidade Regent, Pat Robertson, que presidiu a conferência. [46]

Nesses casos, a sã doutrina foi ignorada por causa de uma falsa unidade com base em experiências espirituais compartilhados em vez de verdade bíblica. [47] No entanto, uma vez que a Igreja Católica Romana ensina um evangelho falso e corrupto (como protestantes reconhecem a autoridade e suficiência das Escrituras sempre afirmou categoricamente), o espírito da Renovação Carismática Católica não é o Espírito Santo.

Igualmente preocupante é a unidade pentecostalismo, um grande segmento do movimento carismático (cerca de quinze milhões de membros em todo o mundo)[48] . nega a doutrina da Trindade [49] Como William Kay explica: "Entre os pentecostais clássicos de perto definido nos Estados Unidos, cerca de vinte e cinco por cento são "rios de unidade" em sua teologia. Essa teologia tem afinidades com o modalismo no sentido em que se entende que Deus se manifesta de três formas (ou seja, Pai, Filho e Espírito) em vez de três coequal divina e coexistente como indicado no credo de Atanásio .[50] Na história da igreja, foi condenado modalismo bem como rejeitou o ensino bíblico de que a divindade é composta por três pessoas distintas: o Pai, o Filho eo Espírito Santo. Modalistas Pelo contrário, o reclamados

> que há um Deus que pode ser nomeado por três nomes diferentes: "Pai", "Filho" e "Espírito Santo" em momentos diferentes, mas estes três não são pessoas diferentes. Em vez disso, eles são maneiras diferentes (daí o nome modalismo) de um único Deus. Portanto, Deus pode ser chamado de "Pai", como Criador e Governador do mundo, pode ser chamado de "Filho" como Deus encarnado em Jesus Cristo, e pode ser chamado de "Espírito Santo", como Deus na era da igreja. Portanto, Jesus Cristo é Deus eo Espírito Santo é Deus, mas não são pessoas diferentes. [51]

A partir dos Concílios de Nicéia (325) e de Constantinopla (381), o modalismo foi universalmente reconhecido por todos os principais ramos do cristianismo como heréticas, caindo fora dos limites da ortodoxia teológica. Mais importante, o modalismo fica aquém em termos de ensino claro da Escritura (cf. Mt 3,13-17 ;. 28,19, e muitas outras passagens).

Outro exemplo de ecumenismo carismático é observado no caso do pregador da prosperidade populares Joel Osteen. A doutrina de Osteen é raso, adoçado uma variedade de universalismo que se destaca por sua forte desacordo com tudo o que as Escrituras dizem sobre a supremacia e unicidade de Cristo. Quando perguntado se ele achava que as pessoas que se recusam a aceitar Jesus Cristo estava errado, incerto ambigüidade Osteen respondeu: "Bem, eu não sei se eu acredito que estão errados. Acho que isso é o que a Bíblia ea fé cristã ensina, é o que eu acredito. No entanto, penso que só Deus vai julgar o coração de uma pessoa. Passei muito tempo na Índia, com o meu pai e eu sei tudo sobre a sua religião. Mas eu sei que eles amam a Deus. Eu não sei. Eu vi a sua sinceridade. Então, eu não sei. Seja que, tanto quanto eu estou preocupado, e é o que a Bíblia ensina, eu quero ter um relacionamento com Jesus Cristo. " [52] Em outra ocasião, Osteen foi perguntado se os mórmons são cristãos verdadeiros. Sua resposta foi igualmente decepcionante, "Bem, eu acho que eles são. Mitt Romney disse que ele crê em Cristo como seu Salvador e isso é o que eu acredito, então, você sabe, eu não estou julgando os pequenos detalhes deste. Então, eu acho que eles são. " [53]

Confuso Osteen comentário sobre Últimos Dias apresenta uma discussão interessante, especialmente porque os fundadores dos Mórmons alegou a mesma experiência que os pentecostais e carismáticos fenômenos sobrenaturais. . Na dedicação do Templo de Kirtland, em 1836, Joseph Smith relatou vários tipos de fenômenos carismáticos, incluindo línguas, profecia e visões milagrosas [54] Outros relatos de testemunhas oculares do mesmo evento contêm declarações semelhantes: "Houve grandes demonstrações de poder, como falar em línguas, ter visões, o ministério de anjos ", [55] e "Era o Espírito do Senhor, como no dia de Pentecostes, derramando profusamente. Centenas de anciãos falaram em línguas. " [56] Mais de meio século antes de Charles Parham e pentecostais falam em línguas, a informação maron Santos dos

Últimos Dias sobre surtos semelhantes, [57] levando alguns historiadores para traçar as raízes de pentecostalismo ao mormonismo. [58]

Ainda hoje, as semelhanças entre os dois grupos levou alguns a buscar uma maior unidade entre eles. Em seu livro *Construindo Pontes entre cristãos e cheio do Espírito Santos Later-dia* [Bridging cristãos e Santos dos Últimos Dias cheio do Espírito Santo], autores como estado Rob e Kathy Datsko: "Embora não haja uma barreira incrível língua e cultura entre os SUD [Santos dos Últimos Dias] e CLE [cristãos cheios do Espírito], muitas vezes esses grupos acreditam que muitas das mesmas doutrinas básicas. " [59] Embora o pentecostalismo tem tradicionalmente rejeitados os Santos Últimos Dias, [de 60] comentários como aqueles feitos por Joel Osteen indicam que uma nova onda de inclusivismo ecumênico pode estar no horizonte. É apenas uma coincidência que Fuller Theological Seminary, o berço do movimento da terceira onda, está liderando a campanha para a maior unidade entre os mórmons e os cristãos evangélicos. [61]

Outra distorção carismático importante do evangelho é encontrado nas promessas de saúde e riqueza prosperidade evangelho do movimento Palavra de Fé, um erro fatal que domina o movimento carismático. Como observado no capítulo anterior, a teologia da prosperidade é "uma característica que define tudo o pentecostalismo," de modo que "a maioria dos pentecostais, superior a noventa por cento na maioria dos países, mantém essas crenças ' . [62] O materialismo ganancioso do evangelho da prosperidade se torna o evangelho bíblico deles. O verdadeiro evangelho é uma oferta de salvação do pecado e da morte espiritual. O evangelho da prosperidade ignora essas realidades eternas e falsamente promete a libertação dos problemas econômicos temporários, tais como a pobreza ea doença física.

Jesus chamou os seus discípulos a abandonar tudo, tome a sua cruz e segui-Lo (Lucas 9:23). Pelo contrário, o evangelho da prosperidade oferece confortos carnais, as riquezas do mundo e sucesso do mundo para milhões de pessoas desesperadas, literalmente, fazer o seu. [63] Enquanto o verdadeiro evangelho centra-se na glória de Deus, o evangelho da prosperidade fica os anseios e desejos do homem primeiro e no centro. Como um autor explica: "Os fornecedores de esta perversão são culpados de vender, literalmente, um falso evangelho, que se mudaram para o centro do evangelho de Cristo e exaltado acima de eternidade temporal." [64]

No processo de contrabandear seus bens heréticos, os pregadores da prosperidade fizeram uma paródia do cristianismo aos olhos do mundo. Talvez Bruce Bickel e Stan Jantz expressou melhor quando disseram forma de brincadeira: "O evangelho da prosperidade é a versão do cristianismo wrestling profissional. Você sabe que é falso, no entanto, tem valor de entretenimento. " [65] No entanto, ao contrário de wrestling profissional, nada é realmente engraçado na teologia da prosperidade. [66] é uma heresia mortal e condenável em que a verdade da Palavra de Deus é distorcido intencionalmente por golpistas espiritual um dia serão punidos por sua arrogância blasfema (Judas 13).

Se fosse para adicionar o número de pessoas ligadas a grupos heréticos, como a Renovação Carismática Católica, unidade pentecostalismo eo movimento da Palavra da Fé (com o seu evangelho de saúde, riqueza e prosperidade), a soma seria facilmente centenas de milhões .

Juntos, esses grupos representam uma maioria dentro do movimento arismático moderna. Ao defender o evangelho falsas formas são aceitas em grande parte do mundo carismático devido às suas experiências "espirituais" compartilhados.

REPROVADO NO TESTE

Como vimos neste capítulo, uma verdadeira obra do Espírito Santo leva as pessoas a verdade sobre Cristo. Jonathan Edwards aplicou este teste para as experiências espirituais de seu tempo e ser sábio para fazer o mesmo na nossa. Quando o movimento carismático é avaliado com base nisso, nós achamos que este teste falhar, pelo menos, dois aspectos importantes.

Em primeiro lugar, a obsessão com os pressupostos dons carismáticos e poder do Espírito Santo, desvia a atenção das pessoas na pessoa e obra de Jesus Cristo. O Espírito Santo aponta para Cristo, e não a si mesmo. Aqueles que são verdadeiramente cheios do Espírito Santo compartilham a mesma paixão. Em segundo lugar, o movimento tem permitido falsas formas de evangelho evidentemente prosperar dentro de suas fronteiras, incluindo os erros que vão desde obras de justiça catolicismo romano para o materialismo do evangelho da prosperidade. Note-se que esses desvios não são relegados às margens do movimento. Eles representam o mainstream do mesmo.

Isso levanta uma questão fundamental: pode um movimento para distrair a atenção das pessoas para longe de Cristo, e ao mesmo tempo aceitar formas de falso evangelho, atribuídas ao Espírito Santo? Jonathan Edwards teria respondido a essa pergunta com um sonoro não. [67] Com base no princípio bíblico encontrado em 1 João 4.2-3, que concordo plenamente com essa avaliação. O Espírito Santo nunca usar seus dons para autenticar que espalham um falso evangelho e levar as pessoas para longe da verdade sobre Cristo. No próximo capítulo, vamos considerar a evidência restante de 1 João 4,2-8, enquanto continuamos a investigar a questão: *é o movimento carismático moderno uma verdadeira obra do Espírito Santo?*

QUATRO

TESTANDO OS ESPÍRITOS (PARTE 2)

FOI William Shakespeare, em sua famosa obra *O Mercador de Veneza* , que cunhou a frase "Nem tudo que reluz é ouro." Dois séculos e meio mais tarde, durante a corrida do ouro da Califórnia no final dos anos 1840, os caçadores de tesouro aventureiros experimentado a verdade dessa afirmação em primeira mão. Em busca de metais preciosos, garimpeiros logo descobriu que não valia a pena manter tudo brilhava. As fissuras de rochas e leitos dos rios poderiam ser preenchidas com manchas de ouro e ainda estar desprovido de qualquer valor. O falso brilho de pirita de ferro, um mineral comum, rapidamente apelidado de "ouro de tolo 'está ganha.E qualquer localizador de ouro respeitável tinha que ser capaz de diferenciar entre mercadoria brilhante só parecia ser real e era autêntico.

Como os rios e as montanhas da Califórnia do século XIX, a paisagem cristã contemporânea está cheia de ouro dos trouxas. Há muito o que brilha, mas espiritualmente inútil. No capítulo anterior, a passagem de 1 João 4,1-8 nos disse cinco perguntas que os cristãos podem ser feitas através da avaliação de um movimento espiritual: (1) exalta o verdadeiro Cristo? (2) Você faz objeção ao mundano? (3) É preciso que as pessoas as Escrituras? (4) Ele exalta a verdade? (5) produz amor a Deus e aos outros? Depois de ter visto o primeiro destes cinco, agora estamos prontos para considerar os quatro restantes.

Segundo teste:
SE OPOE AS COISAS DO MUNDO?

Pergunte a influência média carismática do Espírito Santo que você vê em sua vida e é provável que você obter uma das várias respostas. O clássico Pentecostal possivelmente vai enfatizar o falar em línguas, sendo derrubado pelo Espírito ou alguma outra manifestação imaginária de dons milagrosos. O poder carismático provavelmente reflete o ensino de tele-evangelistas populares, apontando para uma forma de cura pela fé ou esperança de ganho financeiro. Aqueles em qualquer categoria pode-se dizer que teve um encontro marcante com Deus como uma visão reveladora, uma palavra profética, uma sensação de formigamento poder sobrenatural. Com base nestes critérios, eles se identificam como cristãos cheios do Espírito. Mas o que eles querem dizer com essa descrição?

Dentro de um contexto carismático, quase nenhuma experiência subjetiva é interpretado como evidência da participação Espírito. Carismáticos pode *pensar* que ser cheio do Espírito quando proferir sílabas sem sentido (e, muitas vezes repetitivo), cair para trás em um transe, as chamadas palavras falíveis falar profecias, experiência eletrizante uma sensação de energia emocional, ou doar dinheiro para seus pregadores favoritos evangelho da prosperidade, falar de saúde e riqueza. No entanto, *nada* disto é uma indicação da presença do Espírito Santo. Um espírito pode estar em ação neste fenômeno, mas não é o Espírito de Deus.

Apesar do que é comumente enfatizada nos círculos carismáticos, o verdadeiro teste da influência do Espírito Santo na vida de uma pessoa não é a prosperidade material, emocionalismo irracional ou supostos milagres. Pelo contrário, é a santificação do crescimento do crente em maturidade espiritual, santidade prática e semelhança a Cristo através do poder e orientação do Espírito Santo (quando ele se aplica a verdade bíblica para os corações dos santos). Uma verdadeira obra do Espírito convence o coração do pecado, combater os desejos mundanos e cultivar o fruto espiritual na vida do povo de Deus.

Em Romanos 8,5-11, Paulo divide todas as pessoas em duas categorias básicas: os que andam segundo a carne e caminhar segundo o Espírito. As pessoas que estão na carne perseguir os prazeres passageiros deste mundo (Romanos 8.5; 2.16- cp 1 Jo

17). Eles são caracterizados por uma mente carnal que "não pode agradar a Deus" (Romanos 8.8). A maldade de seus corações manifestado em mau comportamento, incluindo o pecado sexual, a idolatria, a arrogância e as obras da carne, como é Gálatas 5,19-21.

Em vez disso, eles vivem pelo Espírito definir as suas mentes nas coisas do alto, onde Cristo (Cl 3,1-2) é. A alegria deles é a serviço do Senhor e seu amor por ele é evidente na sua obediência a Cristo (cp. John 14:15). Essas pessoas são guiadas pelo Espírito e, como resultado, o fruto do Espírito se manifesta em suas vidas (Romanos 8.14, Gálatas 5,22-23). Quando o Espírito Santo está trabalhando, atividades pecaminosas, as paixões e as prioridades são alteradas para "mortificar as obras da carne" (Romanos 8,13) nos crentes. O ministério do Espírito é totalmente oposta aos desejos mundanos da carne. Como Paulo explica em Gálatas 5,16-17: "Andai em Espírito e não satisfareis à concupiscência da carne. Para os desejos da carne são contra o Espírito, eo Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro. "

O apóstolo João, no contexto de testar os espíritos, repetiu essas mesmas verdades bíblicas se tornou. Falando de falsos profetas, João escreveu: "Filhinhos, vocês são de Deus e já os tendes vencido; porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo. Eles são do mundo; por isso falam do mundo, eo mundo os ouve "(1 Jo 4,4-5). Os falsos mestres são caracterizados por sua associação com *o mundo* , uma referência para o sistema espiritual do mal dominada por Satanás que se opõe a Deus e busca desejos temporários (cf. Ef 2,1-3 ;. 1 João 5.19). No início de sua epístola, João denunciou *o mundano* com estas palavras: "Não ameis o mundo nem as coisas do mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele. Porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos ea soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo "(1 Jo 2,15-16;. Santiago 4,4 cp).

Quando um movimento é caracterizado por prioridades mundanas e encontrar o carnal, sinais de alerta sérias sobre as forças espirituais por trás dele surgir. Por outro lado, como disse Jonathan Edwards, "quando o espírito está agindo obras contra os interesses do reino de S Tanas, que visa promover e estabelecer o pecado, e apreciar os desejos mundanos dos homens, esta ação contra Diabo é um sinal claro de que se trata de um verdadeiro espírito e não um falso. " [1] Em outras palavras, uma verdadeira obra

do Espírito Santo não seduzir as pessoas com busca ou desejos da carne vazia, mas promove a santidade pessoal e coragem contra os desejos mundanos.

No entanto, os recursos mais visíveis e óbvios da teologia carismática contemporânea incansavelmente para apelar *valores francamente mundanos* . A principal atração é a realização dos desejos carnais. De televangelistas a curandeiros, através dos pregadores da prosperidade, celebridades carismáticas apresentar descaradamente os desejos deste mundo, como se fossem o verdadeiro fim de todas as religiões. Suas reivindicações estridentes e estilos de vida chamativos estão em forte contraste com a norma bíblica para os líderes da igreja (1 Timóteo 3.1-7 e Tito 1.5-9).

Quando comparado com Cristo e os apóstolos, o verdadeiro caráter do televangelista carismático médio está exposto imediatamente. O estilo marcante de vida e auto-indulgente televangelistas não olha nada como o "Filho do Homem [que] [tinha] reclinar a cabeça" (Lc 9,58). A obsessão com eles sobre o dinheiro e como envolver seus ouvintes (muitos dos quais vivem na pobreza) contrastam fortemente com o exemplo de Jesus, que veio "não para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos "(Mateus 20:28). A maneira como eles no mercado e buscar milagres publicidade é o pólo oposto como Jesus. Jesus instruiu muitas vezes aqueles que se curou de que "não contar a ninguém o que tinha acontecido" (Lucas 8.56, Mateus 8.4, Marcos 7.36). Acima de tudo, a reputação de mau gosto e graves falhas morais tão comuns entre charlatães carismáticos, não tem nada a ver com Jesus, que é "santo, inocente, imaculado, separado dos pecadores, e feito mais sublime do que céus "(Hebreus 7.26).

Dentro do paradigma carismático, os verdadeiros frutos do Espírito (como a humildade, a paciência, a paz eo compromisso de sacrifício para o senhorio de Cristo) são muitas vezes escondidos, substituída por uma obsessão perversa com a saúde física, a riqueza material e felicidade temporária. Esta ênfase na teologia da prosperidade, explica o crescimento fenomenal do movimento carismático nas últimas décadas, com a promessa de pecadores não regenerados coisas que seus corações desejam, e depois batizar esses desejos carnais com linguagem cristã como representando a boa notícia de Jesus Cristo. Enquanto quase nove em cada dez pentecostais que vivem na pobreza, [2] o evangelho da prosperidade continua a atrair as pessoas para o movimento. A necessidade de cultura é o mais fácil de fraudar pelo pregador da prosperidade:

Mais de noventa por cento dos pentecostais e carismáticos na Nigéria, África do Sul, Índia e Filipinas acredita que "Deus vai conceder prosperidade material a todos os crentes que têm fé suficiente." E em todos os países, muito mais do que o resto dos cristãos pentecostais acreditam que este [...] Com tão grandioso como este não é de admirar que as pessoas estão se juntar a mensagem. O evangelho da prosperidade é uma versão divinamente garantido do sonho americano: uma casa, um emprego e dinheiro no banco. E o sucesso global do evangelho da prosperidade é que a exportação de sonho americano. [3]

A mensagem de prosperidade chamado povo sem vergonha para depositar as suas esperanças na

Saj p ros prazeres deste mun o. Em vez de denunciar os m desejos, glorifica estilos vida mundana, alimenta a cobiça pecaminosa e fazer promessas tolas para pessoas desesperadas, "estar bem com o Senhor, e ele vos dará um emprego bem remunerado, uma bela casa e um carro novamente. " [4] O evangelho da prosperidade é moralmente reprovável que um Las Vegas, e que passa por religião e vem em nome de Cristo. No entanto, como os casinos, atrai suas vítimas com brilhantes espetáculo e atracção de riqueza instantânea. Depois de devorar o seu último centavo, como uma máquina espiritual ranhura são enviados para casa pior do que quando chegaram.

A natureza subjetiva e mística da teologia carismática é ideal para a teologia da prosperidade incubadora, permitindo-lhes estelionatários espirituais declarou profetas afirmar uma unção divina, e fingir falar com a autoridade de Deus, a fim de escrutínio fuga bíblica enquanto espoliar as pessoas e tráfego em doutrinas aberrantes. Como Philip Jenkins explica: "Na pior das hipóteses, o evangelho da prosperidade permite que os clérigos corruptos fugir com quando se trata de quase tudo. Eles não podem simplesmente obrigar os fiéis a pagar as suas obrigações através de um tipo de terrorismo bíblico, mas o sistema de crenças que lhes permite desculpar negligência. " [Que] Esta corrupção descarada caricaturado, estereotipado e manchou a reputação do cristianismo americano em geral. Como resultado, o testemunho da igreja tem sido severamente prejudicada, porque as pessoas que pensam que o cristianismo rejeita a verdadeira mensagem do evangelho, mas esse cara estranha mostrado na mídia carismático.

É verdade que as irregularidades financeiras e falhas morais pode surgir de vez em quando até mesmo as igrejas mais fortes. No entanto, alguém poderia pensar que tais escândalos deve ocorrer com menos freqüência, não mais frequentemente entre aqueles que afirmam ter alcançado os níveis mais altos de espiritualidade. É aí que reside a raiz do problema. Ao definir "espiritualidade" em termos de sinais, prodígios e experiências incríveis, e permitindo que o materialismo crasso do evangelho da prosperidade floresça dentro de suas fronteiras, o movimento carismático tem deixado de lado o caminho do verdadeiro crescimento espiritual. Normas falsa espiritualidade não pode suportar a carne.

O fundador do pentecostalismo, Charles Parham (que conhecemos no Capítulo 2), não foi de forma alguma o único carismático proeminente cuja falhas moral eram

notórios. Os caminhos da história Pentecostal e carismático são pavimentadas com escândalos.

Em maio de 1926, Aimee Semple McPherson, um profeta famoso e fundador da Igreja Internacional do Evangelho Quadrangular, desapareceu enquanto nadava em uma praia em Los Angeles. O seu desaparecimento súbito foi notícia de primeira página em todos os jornais nos Estados Unidos naquela época. Seus seguidores lamentou sua perda, pensando que ele havia se afogado. No entanto, "reapareceu duas semanas depois, alegando que ele havia sido seqüestrado e aprisionado no México, tinha sido liberado, atravessou o deserto a pé e corajosamente escapou de seus captores. Os pesquisadores descobriram lacunas na história quase imediatamente, especialmente quando as evidências encontradas em Carmel, seguindo a costa da Califórnia, mostrou que ele tinha vindo a desfrutar de um ninho de amor com um engenheiro de sua própria estação de rádio. " [6] Embora ele nunca foi preso, inventaram suas histórias de rapto e fuga, "experiente na terra de aventura sexual, tornou motivo de riso. Depois de mais de um ano de escrutínio da mídia e pesquisa jurídica, Aimee Semple McPherson tornou-se o de que uma figura pública pode nunca recuperar.: Um objeto de ridículo público " [7]

Nos anos 1970 e 1980, o evangelista pentecostal Lonnie Frisbee tornou-se um dos rostos mais visíveis do movimento de Jesus. O profeta auto-proclamado cuja vida apareceu no filme indicado ao Emmy Awards: *Frisbee: The Life and Death of a Preacher Hippie* [Frisbee: vida e morte de um hippie pregador] - foi um dos pioneiros e uma das principais figuras do Movimento Jesus final dos anos 1960 e início dos anos 1970 com mais tarde participou de John Wimber sinais e maravilhas Movimento. Ele também desempenhou um papel importante (junto com Chuck Smith e Wimber) no início do desenvolvimento de ambas movimento Calvary Chapel e Vineyard. O ministério de Frisbee terminou em desgraça quando se tornou amplamente conhecido que ele tinha sido um homossexual praticante há anos.

Na verdade, o Frisbee privacidade estilo tinha sido um segredo aberto durante muitos anos na comunidade carismática, na costa oeste dos Estados Unidos. Ele estava envolvido em toda a promiscuidade na noite de sábado e depois pregado na manhã de domingo. [8] Quando finalmente tornou-se impossível manter o deboche segredo Frisbee, John Wimber "começou a se preocupar que o Movimento Vineyard poderia enfraquecer

significativamente " [setembro] e empurrou Frisbee ministério público neste movimento. Frisbee no final contraiu AIDS e morreu em 1993. [outubro]

Em 1983, Neville Johnson, um pastor líder das Assembléias de Deus na Nova Zelândia, renunciou devido a um comportamento imoral. Trazendo seu curso de Teologia carismático delirante, Johnson disse ter recebido uma revelação especial de Deus afirmando que sua esposa morreria em breve e ser livre para se casar novamente. Como resultado, Johnson disse que tinha sido dada a graça especial que lhe permite participar fora do casamento. [novembro]

Em 1986, a fé cura ministro Peter Popoff foi negado na televisão nacional. O mágico e investigador paranormal James Randi descobriu que o profeta auto-proclamado estava usando uma quase invisível para obter informações "reveladoras" de pessoas no fone de ouvido sem fio auditório. "A esposa de Popoff, mixed-casualmente público conversou com vários participantes. Em seguida, usando um transmissor de rádio portátil ele contou ao seu marido (que estava vestindo minúsculos fones de ouvido) o que dizer. Popoff então anunciou a milhares de animado o nome específico fiel, a doença ea direção de um participante real. " [12] Randi usado um scanner digital para capturar as comunicações secretas esposa de Popoff para o marido. Então eu expôs a fraude no *Tonight Show com Johnny Carson* . Em um ano, Popoff teve de declarar falência.

No entanto, apesar da exigência bíblica de que os ministros sejam irrepreensíveis, o fracasso moral e ético no mundo carismático não significa necessariamente que a desqualificação para o ministério público. Nestes círculos, o aviso por um escândalo como esse surpreendentemente tem uma vida curta. Peter Popoff nunca saiu do ministério público. Ele resistiu à crise financeira. Em 1998, o *Washington Post* relatou que ele tinha "imagem de si mesmo renovada para um público americano" e estava "fazendo uma forte recuperação." [13] Hoje, mais de 20 anos depois de ter sido exposto como uma fraude em directo TV nacional (e apesar de uma série de problemas menos conhecidos, mas similar), Peter Popoff Ministérios parecem estar prosperando novamente. Seu site apresenta depoimentos de inesperadas e curas milagrosas. [14] Em 2007, vinte e três milhões ou recau ou carne dol Aniza com Popoff vendendo pacotes de "milagre nascente de água" em seu programa de TV todas as noites. [15]

Em 1986 e 1987, Jimmy Swaggart fez manchetes nos Estados Unidos, quando exposta publicamente duas relações adúlteras companheiros televangelistas Marvin Gorman e Jim Bakker. As evidências mostraram que Jim Bakker, em particular, tinha sido pago a um secretário da igreja 265 mil dólares para garantir seu silêncio sobre as suas nomeações ilegais. Bakker foi posteriormente enviado para a prisão, quando se tornou claro que os doadores tinham defraudado o ministério 158.000.000 dólares. Numa estranha reviravolta de ironia, pouco depois de desacreditar Gorman e Bakker, o próprio Swaggart foi a descoberta de visitar uma prostituta. A confissão de Lloriqueada Swaggart tornou-se um dos momentos mais emblemáticos na televisão na década de 1980 com o rosto banhado em lágrimas e tremendo o queixo, disse: "Pequei contra ti, meu Senhor, e peço-vos precioso lavagem sangue e limpa toda a mancha até que ela está no mar do esquecimento de Deus, para não ser lembrado contra mim. " [16]

No entanto, isso não fez você se afastar de ministério público. Em seguida, em 1991, Swaggart foi apanhado pela Polícia Rodoviária da Califórnia durante a condução do lado errado da estrada e novamente na companhia de um lado prostituta. Desta vez, ele disse a seus partidários: "O Senhor me disse para não se preocupar", e disse que Deus tinha instruído-o a não desistir de seu púlpito. [17] Hoje, tanto Swaggart e Bakker televangelistas carismáticos ainda estão em tempo integral e não falta de seguidores entusiasmados.

Em 1991, o profeta de Kansas City, Bob Jones, foi desacreditado em público porque supostamente usado sua "unção profética" para convencer as mulheres a se despir. [18] Naquele mesmo ano, a ABC News investigou o ministério de Robert Tilton em que tempo foi levantando mais de oitenta milhões de dólares por ano. A pesquisa constatou que saltou pedidos de oração ministério sem lê-los recebendo, abrindo apenas o tempo necessário para obter o dinheiro que tinha dentro. [19]

Em 2000, o bispo Clarence McClendon casou-se novamente apenas sete dias depois de se divorciar de sua esposa de dezesseis anos, em meio a suspeitas de que ele teve um filho fora do casamento. Como pastor de uma mega-igreja Pentecostal em Los Angeles, McClendon foi um dos principais membros da Comunhão Internacional da Igreja Carismática. Apesar do escândalo, recusou-se a renunciar ou deixar o púlpito por um tempo. Em uma declaração a respeito do divórcio, ele disse: "Eu tenho um chamado para pregar, não para se casar [...] Isso não afeta o meu ministério." [20]

No início de 2002, o pastor pentecostal com sede na Califórnia, Roberts Liardon, surpreendeu seus seguidores quando ele admitiu ter um relacionamento homossexual com o ministro da juventude de sua igreja, John Carette. Incrivelmente, Liardon estava de volta no ministério em tempo integral em um curto período de tempo após o incidente. [21] Em 2004, Enoch Lonnie Ford, um ex-funcionário da Trinity Broadcasting Network, ameaçou publicar um manuscrito detalhando sua suposta relação homossexual com Paul Crouch, que ocorreu na década de 1990 O jornal *Los Angeles Times* informou que Crouch já havia pago 425.000 dólares a Ford não para fazer história a público.

E em 2005, o famoso profeta carismático Paul Cain admitiu ter "lutado em duas áreas específicas, homossexualidade e alcoolismo, por um longo período de tempo." [23] Nesse mesmo ano, a ação foi ajuizada contra Earl Paulk, fundador do Carismática Internacional Ministérios Bíblia. Uma mulher casada acusado Paulk igreja para induzi-la a ter um relacionamento com ele 14 anos. De acordo com a mulher, Paulk disse o exaltado espiritualmente pode ter relações sexuais fora do casamento sem cometer adultério, chamou essas relações ilícitas como "as relações do reino." [24]

Em 2006, Ted Haggard, que era pastor da Igreja Evangélica carismático New Life Church, em Colorado Springs, renunciou depois que ficou claro que ele tinha pago uma amizade homossexual de favores sexuais e drogas por um período de três anos. Quando entrevistado pela revista *GQ* , em fevereiro de 2011, Haggard disse: ". Acho que, provavelmente, se eu tivesse 21 anos de idade nesta sociedade, gostaria de me identificar como um bissexual" [25] Em 2010, Ted começou uma nova igreja em Colorado . [26]

Em 2008, as Semanas Pentecostal Bishop Thomas Wesley III admitiu que agrediu fisicamente sua esposa, a "profetisa" Juanita Bynum carismático, que disse que o marido a agarrou pelo pescoço, empurrou-a para o chão e pisou no estacionamento de um hotel. Ele se declarou culpado e foi condenado a três anos de condicional.[27] O mesmo Bynum confessou mais tarde que ela lutava com desejos homossexuais e havia se envolvido em relações ilícitas com várias mulheres por alguns anos. [28]

Também em 2008, o curandeiro Todd Bentley confessou ter um relacionamento ilícito com um dos seus principais colaboradores. Após se divorciar de sua esposa,

Bentley casado membro da equipe com quem ele havia sido interagindo de forma inadequada. [29] do mesmo ano veio a notícia de que o evangelista pentecostal australiano Michael Guglielmucci tinha fingido para combater o câncer, em parte para esconder todos os sintomas de estresse relacionado à sua dependência ao longo da vida à pornografia. Na tentativa de convencer o mundo de que ele tinha câncer, Guglielmucci raspou a cabeça, ele usou um tanque de oxigênio e criou e-mails falsos para acreditar que eles eram médicos. Ele também escreveu uma canção chamada "Healer", sobre como o

Senhor estava ajudando-o a lidar com sua doença. [30]

Em 2009, o senador republicano Chuck Grassley abriu uma investigação oficial sobre as finanças de Kenneth Copeland Ministries, Creflo Dollar, Benny Hinn, Eddie Long, Joyce Meyer, e Paula White. A investigação foi iniciada por causa dos estilos de vida luxuosos desses tele-evangelistas proeminentes. [31] No entanto, a suspeita de irregularidades financeiras não é a única fonte de escândalo nesses ministérios. Em 2010, vários processos foram abertos contra Eddie Long, baseado no fato de que buscou relações homossexuais com os adolescentes em sua congregação, em troca de dinheiro e outros benefícios. [32] e, em 2011, Creflo Dollar foi preso sob a acusação de tentar sufocar seus 15 anos de idade. [33]

Fotografias publicadas em uma edição da revista 2010 *National Enquirer* mostrar televangelistas Benny Hinn divorciado e Paula Branco de mãos dadas, saindo de um hotel em Roma. [34] "O artigo, que foi publicado em 23 de julho, disse que o dois passaram três noites em um hotel de cinco estrelas Hinn reservado sob um nome falso. " [35] rapidamente circularam rumores de que os dois estavam tendo um caso, apesar de ambas as partes negaram as acusações.

Em vez disso, ins stieron que vieram a Roma para h cer doações em dinheiro para o Vaticano, como se de alguma forma o escândalo poderia fazer parecer menos obsceno. Dois anos depois, em 2012, Hinn anunciou que ele e sua esposa, Suzanne, se casaria de novo, com o patriarca Jack Hayford realizar a cerimônia. Suzanne tinha pedido o divórcio em fevereiro de 2010, citando diferenças irreconciliáveis. Benny disse mais tarde que sua separação foi relacionado à dependência de drogas de sua esposa. [36]

Os exemplos mencionados acima representam apenas um punhado dos muitos escândalos nacionais e internacionais que afetam continuamente o movimento carismático. [37], no entanto, fornecer provas suficientes de que a revista *Tempo* chamado de "o magnetismo de longa data entre celebridades pastores pentecostais e escândalo. " [38] Comentando sobre incidentes semelhantes, J. Lee Grady, editor da revista *Charisma* , é forçado a admitir: "Eu nutro nenhum vingança contra essas pessoas, mas eu não tenho nenhum problema em dizer que eles são o equivalente moderno de Nadabee e Abiú. Eles são bandidos espirituais. Eles estão brincando com fogo estranho. Eles não têm nada para fazer no ministério, e eles vão responder a Deus pelos danos que causaram. " [39]

Grady tem razão para se alarmar, mas ele vê esses escândalos como mais do que um problema periférico. Eles são realmente os sintomas de erros sistêmicos.Escândalos como estes permeiam a história carismática. Rastreá-las à sua fonte e descobrem que estão enraizados em má doutrina. Em suma, as falhas morais e espirituais, como já narrados neste capítulo são a consequência inevitável de uma pneumatologia podre, ou seja, o falso ensino sobre o Espírito Santo.

É impossível ignorar a continuidade que é evidente por esta longa lista de escândalos: não importa a gravidade do delito ou quão profunda indignação pública, os pastores desqualificados no movimento carismático são geralmente restaurado o mais rápido possível para seus púlpitos tronos, às vezes em questão de semanas (e às vezes até mesmo no pior dos casos, são autorizados a continuar sem interrupção a todos). Isto é devido em grande parte à forma como foi ensinado às congregações carismáticas ver seus líderes como almas transcendentes que têm conexões de alta com Deus pessoalmente e, portanto, não estão sujeitos a prestar contas a alguém localmente.

Como professor de Teologia Chad Marca explica: "Porque considera-se que esta pessoa tem poder carismático ou unção fracasso [...] é muitas vezes facilmente perdoado e esquecido." [40] Depois de observar o divórcio de John Hagee em 1975, Richard Roberts (filho de Oral Roberts), em 1979, e Paula e Randy White, em 2007, acrescenta: "Embora esses divórcios tiveram consequências para seus ministérios, em todos os casos o ministério só floresceu mais tarde. Na maioria das outras tradições evangélicas, o impacto do divórcio tem sido sentida de maneira mais profunda por parte dos ministérios em causa. ' [41]

A ironia é inevitável: o movimento para estar mais em sintonia com o Espírito Santo é tanto o menos preocupado com a santidade pessoal e pureza em um nível para o qual as Escrituras definir o mais alto padrão: os requisitos para que pregar e ensinar. E porque as pessoas não sobe além de seus líderes, o conjunto é preenchido com o mesmo tipo de pecados.

Uma verdadeira obra do Espírito produz santidade na vida das pessoas. Quando os líderes de um movimento estão continuamente afetado por escândalos e corrupção, este põe em causa as forças espirituais por trás deste movimento. O Espírito Santo está ativamente envolvido na santificação de seu povo, dando-lhes o poder de lutar contra a carne, ao crescer em Cristo. Desejos carnais sem limites, no entanto, são características dos falsos mestres (2 Pedro 2:10, 19).

TERCEIRO TESTE:
Leva as pessoas a Escritura?

Uma terceira característica distintiva de uma verdadeira obra do Espírito Santo que leva as pessoas à Palavra de Deus. Como Jonathan Edwards disse: ".: O Espírito que opera de tal maneira que provoca os homens uma consideração mais profunda das Escrituras Sagradas, e estabelece-los mais em sua verdade e divindade, é certamente o Espírito de Deus" [42] Edwards marcou este princípio de 1 João 4.6, onde o apóstolo João disse a seus leitores: "Nós somos de Deus; Quem conhece a Deus nos ouve; o que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos nós o espírito da verdade eo espírito do erro. " Uma verdadeira obra do Espírito leva os crentes a se submeter ao ensinamento apostólico (o Novo Testamento) e, por extensão, toda a Bíblia. Ele leva a uma maior valorização e amor pelas escrituras. Em contraste, os falsos profetas desprezam a Palavra de Deus, adicionar suas próprias ideias e torcer seu significado (cp. 2 Pedro 3.16).

A Bíblia revela uma relação inseparável entre o Espírito Santo e as Escrituras que ele inspirou (2 Pedro 1,20-21). Os profetas do Antigo Testamento foram inspirados pelo Espírito a profetizar a vinda do Senhor Jesus Cristo (1 Pedro 1,10-11, At 1,16 cp ,.

3.18). Os apóstolos foram igualmente inspirados por ela para compor e escrever as epístolas bíblicas Evangelhos do Novo Testamento (João 14,25-26, 15,26). Falando sobre a revelação que o Espírito Santo lhe daria os apóstolos, o Senhor explicou: "Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas vós não podeis suportar agora. Quando o Espírito da verdade, ele vos guiará a toda a verdade; Porque não falará por si mesmo, ele falará apenas o que ouvir, e ele irá mostrar-lhe as coisas que virão. Ele me glorificará; porque receberá do que é meu e vo-lo anunciará. Tudo o que o Pai tem é meu; por isso eu disse que ele receberá do que é meu e vo-lo anunciará "(Jo 16,12-15). Como o Senhor deixou claro, o Espírito Santo não fala em seu próprio país, mas iria revelar-lhes as palavras de Cristo. Essa promessa foi cumprida nas Escrituras do Novo Testamento.

A Bíblia é o livro do Espírito Santo, ele é inspirado e autenticado. Esta é a principal ferramenta que ele usa para convencer o mundo do pecado (João 16,8-11; Atos 2:37), levar pecadores ao Salvador (João 5.39, 1 João 5.6), e em conformidade com os crentes à imagem do seu Senhor (2 Coríntios 3:18, 1 Pedro 2.2). Portanto, as Escrituras são descritos como "a espada do Espírito". Para os crentes, esta espada significa o poder do Espírito, que defende a tentação (Efésios 6:17); para os não crentes, é um instrumento de precisão que o Espírito Santo usa para penetrar o coração cheio de incredulidade (Hebreus 4:12). A comparação de Efésios 5:18 Colossenses 3.16 mostra que o mandamento "enchei-vos do Espírito" é paralela à ordem de "deixar a palavra de Cristo habite em vós abundantemente", uma vez que ambos produzem o mesmo resultado (cp. Efésios 5:18 -6.9, Colossenses 3,16-4,1).

Como disse um comentarista explica: "É possível que l Palavra de Deus habita no crente a menos que sejam cheios do Espírito, e, pelo contrário, os cristãos não podem ser cheios do Espírito, se a palavra de Cristo não está habitando em . eles " [43] Ser cheio do Espírito começa a estar saturado com as Escrituras; quando os crentes submeter à Palavra de Cristo, enquanto estão sob a influência santificadora do Espírito Santo. É o Espírito que ilumina os corações, de modo que à medida que crescem em seu conhecimento do Senhor Jesus, o seu amor pelo Salvador aprofunda (cp. 1 Coríntios 2,12-16).

O Espírito Santo nunca dissuade as pessoas de ler o estudo e aplicação da Escritura, o livro que o inspirou, fortalece e ilumina para a salvação e santificação. No entanto, o movimento carismático moderno abre uma lacuna entre a Bíblia e seu Autor

divino, apoiando experiências *anti-bíblica* e defender revelações *fora da Bíblia*, como se o Espírito Santo para falar em seu próprio trabalho ou na igreja hoje de uma forma contrário à verdade da Sua Palavra. Ter inventado sua própria versão do Espírito, carismático esperar que ele para falar e agir de novas maneiras que são estranhos às Escrituras. Como resultado, a revelação bíblica é totalmente degradado, baixou e baixou.

A implicação surpreendente em muitos círculos carismáticos é que um estudo sério da Palavra de Deus ou limites frustra a obra do Espírito. [44] No entanto, nada poderia estar mais longe da verdade. Se a consulta de texto, não *ignorar* o Espírito Santo, mas que *honra* (cp. Atos 17:11). Examinai as Escrituras, a fim de discernir o seu significado exato é ouvir diretamente ao Espírito Santo, já que ele é o único que inspirou cada palavra.

Em vez de incutir uma maior valorização para o inspirado pelo Espírito, que Deus exalta tão alto quanto o seu nome (Salmo 138.2), o movimento carismático leva as pessoas a buscar a revelação divina em lugares *fora* da Bíblia. As ramificações desta premissa falho são desastrosas, uma vez que eles destruam a doutrina da suficiência das Escrituras e efetivamente ignorar o fechamento do cânon. O apóstolo auto-proclamado e arquiteto da Terceira Onda, Peter Wagner, fornece apenas um exemplo de tão presunçoso questionar a singularidade singular da revelação bíblica, insistindo que a revelação divina ainda está em andamento hoje. Peter Wagner escreve:

> Alguns se opõem à idéia de que Deus se comunica diretamente com a gente, pensando que tudo o que Deus escolheu para revelar o que mostrou na Bíblia.No entanto, isso pode não ser verdade, porque não há nada na Bíblia que diz que ele contém sessenta e seis livros. Na verdade, Deus o levou cerca de 200 anos para revelar à igreja que escritos deveriam ser incluídos na Bíblia e quais não. Essa é uma revelação extra-bíblica. Ainda assim, católicos e protestantes ainda discordam sobre o número de livros. Além disso, eu acho que a oração é dupla, falamos a Deus e esperar que Ele fale conosco. Podemos ouvir a voz de Deus. Ele também revela coisas novas para profetas, como vimos. [45]

Tal reflexão expõe o quão perigoso o pensamento carismático pode ser quando algo tão fundamental como o cânon fechado das Escrituras abertamente questionado, e até mesmo negado implicitamente. Não é de estranhar que o próprio Wagner desenvolveu sua carreira como um provedor de múltiplas heresias, caindo cada vez mais baixo, como ele se aproxima e se deleitam ção Bíblia Anchor. [46]

O carismático autor Jack Deere vai tão longe para catalogar a suficiência das Escrituras como uma doutrina *demoníaca* . Em suas palavras:

> A fim de cumprir o propósito maior de Deus para nossas vidas, temos de ser capazes de ouvir a voz dele, tanto na palavra escrita e falada do céu recém Palavra [...] Satanás compreende a importância estratégica dos cristãos ouvir a voz de Deus, que lançou vários ataques contra nós nesta área. Um de seus ataques mais bem sucedidos foi o desenvolvimento de uma doutrina que ensina que Deus não nos fala apenas através da Palavra escrita. Em última análise, essa doutrina é demoníaco mesmo [embora] teólogos cristãos têm sido usados para melhorá-lo. [47]

Deere insiste que os cristãos devem buscar a revelação divina para além das páginas das Escrituras. No entanto, ele admite que as profecias de profetas carismáticos estão cheios de erros e reconhece que é quase impossível de interpretar as mensagens bíblicas com algum grau de confiança. Deere admite mesmo:. "É possível confundir os nossos pensamentos com a revelação de Deus" [48] Como discutido no capítulo seis, as revelações imaginárias e "profecias" imprecisas são abundantes no movimento carismático.

Apesar do erro grave e os potenciais danos que estão fazendo estas novas supostas "revelações", algumas igrejas carismáticas ainda consideram profecia moderna como mais importante do que a Bíblia. Como um autor: "As igrejas que apelam a novas revelações que muitas vezes são mais valorizados do que a própria Bíblia incluem a Igreja da Palavra Viva, fundada por John Robert Stevens, e os Estados Casa de Oração para Todas as Pessoas. Stevens ensina que a Bíblia está desatualizada e precisa ser completada com as profecias inspiradas pelo Espírito em nosso tempo. " [49] É claro que a maioria das igrejas não chegam tão longe. No entanto, esses exemplos representam o

fim lógico da insistência carismático que Deus está dando uma nova revelação para a igreja hoje. Se o Espírito ainda estava oferecendo revelação divina, por que não deveríamos buscá-lo e adicionar essas palavras a nossa Bíblia?

A realidade é que o movimento carismático moderno falsamente se chamavam evangélico, mas mina a autoridade e suficiência das Escrituras. Não é nem experiências ortodoxas nem verdadeiramente evangélicos levantam espirituais, até mesmo revelações imaginárias de Deus, acima da Bíblia. Falando de sua própria experiência como uma testemunha ocular da transfiguração, o apóstolo Pedro deu esta revelação:

> Por que não temos dado a você sobre o poder ea vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo fábulas, mas como testemunhas oculares da sua majestade.Porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando veio do excelente glória, uma voz que dizia: Este é o meu Filho amado, no qual eu tenho complacência. E ouvimos esta voz dirigida do céu, estando nós com ele no monte santo. Temos a palavra profética confirmada, o que você faz bem em prestar atenção como a uma lâmpada que brilha em lugar escuro, até que o dia clareie ea estrela da alva nasça em vossos corações (2 Pedro 1,16-19).

Em l transfiguração, Pedro testemunhou uma série sobrenatural sem nte preced. Ele tinha um verdadeiro e divino experiência celestial. No entanto, o apóstolo sabia que as Escrituras ("palavra profética") são "mais seguro" do que até mesmo as experiências mais sublimes. Ponto de Pedro é precisamente a questão que muitos carismáticos não consigo entender. A experiência humana é subjetiva e falível; Somente a Palavra de Deus é infalível e sem erro, uma vez que o seu autor é perfeito.

Como Pedro, o apóstolo Paulo também experimentou algo incrível. Ele foi levado para o céu ", arrebatado ao paraíso", para descobrir o que era "palavras inefáveis, as quais não é dado ao homem proferir" (2 Coríntios 12.4). Ao contrário daqueles que hoje contam histórias fantásticas sobre a vida após a morte, e até mesmo fazer uma carreira palestras e falando sobre o que supostamente viu no céu, Paulo disse que se vangloriam da sua experiência não foi conveniente (v 1). Ou espiritualmente benéfica. Por quê? Porque essa experiência real não pôde ser verificada ou repetida. Se Paul me atreveria, seria a verdade do evangelho ea maravilha de sua própria salvação (Gálatas

6.14). Na verdade, a fim de evitar tornar-se demasiado alarde tais visões e revelações reais, Paulo diz que o Senhor lhe deu um "espinho na carne, um mensageiro de Satanás para me esbofetear, a fim de que não exaltasse demais" (v 7). . Em vez de se vangloriar de suas experiências formativas, Paulo foi chamado para pregar a Palavra de Deus (2 Timóteo 4.2), uma vez que o evangelho bíblico é "o poder de Deus para salvação de todo aquele que crê" (Romanos 1:16).

Quem é a fonte ea força por trás da revelação bíblica? Se olharmos para trás o relato de Pedro da Transfiguração, vemos que apenas dois versos depois esta pergunta for respondida, "Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" (2 Pedro 1.21). Quando nos submetemos a Palavra de Deus como a nossa autoridade, nos submetemos ao mesmo Espírito, e ele inspirou cada palavra que ele contém. Sem verdadeira obra do Espírito contradiz desvaloriza ou adicionar nova revelação das Escrituras (cp. Apocalipse 22,17-19). Em vez disso, levantar a verdade bíblica nos corações e mentes dos crentes.

QUARTO TESTE: Exalta A VERDADE?

A quarta e intimamente relacionado teste que deve ser aplicado a qualquer suposta obra do Espírito Santo é: Será que o livro enfatiza a verdade espiritual e clareza doutrinária, ou criar confusão e promove erro?

Em 1 João 4.6, o apóstolo escreveu simplesmente: "Nós conhecemos o espírito da verdade eo espírito do erro." O Espírito Santo, que é definido pela verdade, oferece um contraste gritante com os falsos espíritos de engano que se caracterizam por erro e falsidade. Quando um movimento espiritual é conhecido por defender a teologia de som, denunciando os falsos ensinos e detesto unidade superficial, são indicações de que é uma verdadeira obra do Espírito Santo. [50] Pelo contrário, os crentes devem ser cautelosos com qualquer sistema religião que ignora a sã doutrina, espalhar mentiras ou felizmente apoia o compromisso ecumênico.

O fato triste é que a verdade bíblica nunca foi a marca registrada do movimento carismático, em que a experiência espiritual está continuamente se eleva acima da saudável Doutrina. Como teólogo Frederick Dale Bruner explica: "Os desejos do costalismo reprimida, em suma, deve ser entendida como o cristianismo empírica com a sua experiência culminando no batismo dos crentes no Espírito Santo evidenciados, como no dia de Pentecostes, para falar em outras línguas [...] É importante notar que não é a doutrina, mas a experiência do Espírito

Santo, o que os pentecostais dizem repetidamente. " [51]

Um exemplo disto é visto na história do pentecostalismo, um movimento que fez o falar em línguas no centro de sua teologia (com base em uma visão distorcida do batismo no Espírito Santo). Como vimos no Capítulo 2 , quando o Pentecostal originais estudou o texto da Escritura, eles estavam convencidos de que as línguas na Bíblia eram línguas estrangeiras autênticos. Mas o que aconteceu quando se tornou evidente que a versão moderna do "dom" não era para línguas reais? Se as Escrituras tinha sido a sua autoridade suprema, eles teriam abandonado a prática inteiramente, reconhecendo o fato de que o que estavam fazendo não combinava com o precedente bíblico. Pelo contrário, mudou radicalmente a sua interpretação do Novo Testamento, manipulação de texto, a fim de justificar e manter uma farsa.Assim, o ensinamento claro das Escrituras sobre línguas foi torcido para redefinir línguas como *rabiscos* e fazê-los combinar bem com fenômeno moderno.

Em um nível prático, as igrejas pentecostais elevar regularmente experiência sobre a verdade. Antibíblico como ser derrubado ou morto pelas práticas espírito são promovidos, não porque têm apoio bíblico, mas porque as pessoas se sintam bem. As mulheres podem ser pastores da igreja, não porque permite que o Novo Testamento (1 Timóteo 2.12), mas porque a liderança das mulheres sempre foi uma marca distintiva do movimento carismático. Formas de adoração são incentivados sem sentido e fora de controle, porque a Bíblia não apoia (1 Coríntios 14,33), mas porque o fervor emocional necessário para evitar êxtase. Muitos outros exemplos poderiam ser dados, e ilustram o fato de que o pentecostalismo experiência espiritual triunfa constantemente sobre a autoridade bíblica.

Como vimos, a Renovação Carismática, que surgiu na década de 1960, é atormentado com o mesmo problema, e um ponto que é talvez mais evidente é a vontade do movimento de ignorar as diferenças doutrinárias importantes prol de uma unidade superficial que se baseia em nada mais do que a partilha de experiências. [52] O exemplo mais notório dessa inclusivismo impulsionada pela experiência, como mencionado acima, foi a aceitação de católicos pelo movimento carismático carismático em geral. Como resultado, muitos carismáticos deixaram de lado marcas históricas da doutrina protestante (ou considerados insignificantes) simplesmente porque seus colegas católicos têm falado em línguas ou adoptados outros aspectos da *experiência* carismática. Hoje, existem até mesmo os mórmons carismáticos. [53]Não importa o que ensinar, se eles tiveram essa experiência, estão incluídos dentro do movimento.

Uma pesquisa informal da televisão carismático ilustra ainda o fato de que, para muitos a experiência pessoal carismático supera verdade proposicional. Eu estive esperando por anos para ouvir um apresentador de televisão carismático interromper um convidado e dizer: "Isso não é verdade. Isso não está na Palavra de Deus.Nós não vamos aceitar isso. Você não pode ver a partir das Escrituras ". No entanto, este tipo de confronto nunca acontece, não importa o que alguém diz. Esta pode ser a mais estranha declaração teológica ou a má interpretação mais absurda de ls Escrituras, onde o texto está fora de contexto, de modo que o seu ignificado está irremediavelmente distorcida, no entanto, ninguém pára e diz: "Espere um minuto, que é uma heresia. Isso não é verdade. "

A ausência de discernimento doutrinário e responsabilidade teológica nos círculos carismáticos, tem levado alguns observadores a expressar sérias preocupações: "O movimento carismático como um todo ainda não integrou as grandes verdades doutrinárias da Escritura para a vida de seu povo. A grande ênfase na experiência com o Espírito Santo, o valor do estudo diligente da teologia é muitas vezes negligenciada. " [54] Isso é um eufemismo. Doutrinariamente, o movimento carismático reflete o período dos juízes, o tempo na história de Israel em que "todo mundo fez o que bem entendesse" (Juízes 21.25). Como resultado, é quase impossível definir o movimento carismático, do ponto de vista doutrinário, exceto por seus erros. O mesmo teológica

resiste categorização, já que tem uma ampla e crescente gama de pontos de vista, cada um dos quais está sujeita a intuição pessoal ou imaginação.

Mesmo os autores carismáticos reconhecem que uma queixa comum contra eles é que "quando você experimentar algo pela primeira vez, correr para ver as Escrituras após o fato para conseguir uma justificativa para o que aconteceu com eles." [55] Um desses autores colocar desta forma: "Não tome o controle, não resista, não analise, apenas se render ao seu amor. A experiência pode ser analisado mais tarde, mas agora apenas deixar isso acontecer. " [56] No entanto, é justamente o contrário. Começamos com a Palavra de Deus, permitindo uma interpretação correta do texto de governar nossas experiências. Uma verdadeira obra do Espírito é alimentada pela sã doutrina. Promove a verdade bíblica, não a regra ou visto como uma ameaça. Uma vez que permite a experiência de ser a prova da verdade, o subjetivismo se torna dominante e nem doutrina nem a prática definida pelo padrão divino da Escritura.

Doutrina carismática minimizado pela mesma razão que degradam a Bíblia pensam que qualquer preocupação com a verdade eterna e objetiva sufoca a obra do Espírito. Eles fornecem para o ministério do Espírito como algo de fluxo livre, infinitamente maleável, tão subjetivo quanto a desafiar definição. Os credos, confissões de fé e teologia sistemática são vistos como uma prisão perto, sem ser flexível o suficiente para que o Espírito de trabalhar dentro deles. Reconhecendo esta tendência nos círculos carismáticos, um autor escreveu: "Um estudante universitário uma vez me alertou sobre a" doutrina perigosa de demônios ", sua descrição da teologia sistemática. Ele explicou: "O Senhor nos deu o Espírito Santo para interpretar as Escrituras. Ensina a doutrina é a tentativa de Satanás de usar nossas mentes para entender a Bíblia, em vez de depender do Espírito Santo. '" [57]

Esta é uma declaração surpreendente. Na verdade, a única coisa boa teologia líquido é o erro, por isso a sã doutrina é o maior antídoto desvios carismáticos.Lembre-se, o Espírito Santo é o Espírito da *verdade* (João 16:13). Qualquer de suas obras exaltar a verdade bíblica ea sã doutrina nos corações e mentes de seu povo.

QUINTO TESTE: PRODUZ AMOR A DEUS E AOS OUTROS?

O quinto teste e último Jonathan Edwards expresó a fim de avaliar qualquer movimento espiritual: uma verdadeira obra do Espírito torna as pessoas adoram a Deus e aos outros. Edwards disse que o princípio de 1 João 4,7-8, onde o apóstolo João escreveu: "Amados, amemo-nos uns aos outros; porque o amor é de Deus. Todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor. " O principal fruto do Espírito é *amor* (Gálatas 5.21), e onde há amor verdadeiro, há evidências da verdadeira obra do Espírito.

Uma verdadeira obra do Espírito produz amor a Deus expressa em adoração e louvor de uma mente sóbria. *Essa é a definição bíblica de adoração.* adoração é uma expressão de amor a Deus e, por isso, porque inerentemente envolve as paixões da alma. A maioria dos cristãos entender isso, pelo menos de forma rudimentar.

No entanto, muitos parecem pensar que eles não estão realmente adorando até que o intelecto humano está desativado. Tenho ouvido pregadores carismáticos que incitam as pessoas a suspender as suas faculdades racionais, supostamente, porque o Espírito não podem trabalhar, se estamos pensando muito. Este é um conceito completamente antibíblica. Na verdadeira adoração, pensamentos e sentimentos andam juntos, em conjunto com *todas as* nossas faculdades humanas, com foco em Deus, em verdadeira adoração. Este princípio está implícito no primeiro e maior mandamento: "Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma e com toda tua *mente* "(Mateus 22:37).

O tipo de louvor que o Pai procura não é uma cacofonia caótica sentido. A adoração não é mera loucura e sentimentos. "Deus é Espírito; e aqueles que O adorem em espírito e em *verdade* adorem "(João 4:24). Deus ama a "verdade no íntimo" (Sl 51,6). Portanto, a verdadeira adoração (como a verdadeira santificação) não pode ignorar a mente, mas que tem a ver com a *renovação* da mente (Rm 12,1-2;. cp Efésios 4,23-24). Como Jonathan Edwards, a verdadeira adoração bíblica disse que deveria levar as pessoas "para pensamentos elevados e exaltação das perfeições divinas e gloriosas [e isso] trabalho neles uma admiração e um sentimento de glória de Jesus Cristo." [58] O

efeito é que nos tornamos novas pessoas completamente renovado "no conhecimento" (Colossenses 3.10). As Escrituras não sabe nada de qualquer tipo de espiritualidade que ultrapassa o intelecto e os sentimentos única ópera.

No entanto, os cultos carismáticos são muitas vezes caracterizada por desordem e caos, que não honrar ao Senhor (1 Coríntios 14:33). Nas palavras de um professor de teologia pentecostal: "eu gosto de chamar o culto carismático" culto de corpo inteiro ", adoração do coração e da mente, alma e força. Nós enlouquecer quando pensamos em tudo o que Deus fez por nós e conosco. Ainda mais louco do que o nosso time de basquete ". [59] Tune TBN ou qualquer televisão carismático cadeia e não demorar muito para você ver exemplos de fenômenos irracionais e êxtase: a partir de falar o jargão de cair em um transe que faz você rir descontroladamente ou mesmo latindo como cães. [60]

Muitas vezes a adoração carismática e orar sem usar suas mentes. Eles dizem coisas como: "Encontre um lugar calmo. Esvazie a sua mente. Ouça a sua respiração, concentre-se em uma palavra, um exemplo seria o "Senhor", ou outra forma de focalizar é música suave e soulful ouvindo em silêncio, deixando que o Espírito Santo falar com você. " [61] Eles associados ao preenchimento de posse Espírito sem sentido. Nas palavras de uma mulher Pentecostal ", sempre envergonhado quando o Espírito Santo me comoveu. Eu pensei que as pessoas iriam pensar que eu era louco. Foi uma experiência poderosa. Era como se eu tivesse perdido completamente o controle do meu corpo e algo tinha assumido

ele, e eu não poderia HCR nada para impedir. " [62]

Um dos exemplos mais vívidos de culto carismático caótico ocorreu durante a Bênção de Toronto, em meados da década de 1990 sociologia Professor Margaret M. Poloma descreve sua própria experiência em um serviço realizado no Aeroporto de Toronto Christian Fellowship, em 1995:

> Gargalhadas continuou ganhando força. [O evangelista Byron] Mote proclamou: "Deus está preparando uma grande festa." Em seguida, procurou o primeiro capítulo de Lucas, olhando para começar um sermão sobre Maria, a mãe de Jesus. Como as pessoas ficavam rindo durante todo o auditório, o discurso de Mote foi esquecido [...] Ele sentou-se tentando ganhar compostura, como um bêbado tentando não cair da cadeira. Ele logo caiu no "bêbado no Espírito" chão, enquanto as pessoas riram e aplaudiram. Jan Mote em seguida, tentou tomar o lugar de seu marido como presidente da reunião, retornando a uma passagem de Salomão: ". Beije-me ele com os beijos da sua boca" Embora Jan Mote também estava lutando para manter a compostura (ter de se sentar em um ponto porque seus "joelhos estavam fracos"), falou sobre como o riso foi sensibilizar as pessoas para receber o amor de Deus. Aqueles na congregação que não estava bêbado espiritualmente, deitado no chão, ou a rir descontroladamente, seguido do canto. "Meu Jesus, eu te amo" [63]

Tal comportamento estranho vai contra a adoração bíblica. É uma paródia do que é santo e Deus é com a falta de respeito pela embriaguez. Embora a bênção de Toronto tem diminuído em importância desde o início do novo milênio, é um exemplo de um comportamento irracional que pode surgir quando sentimentalismo desenfreado na adoração é incentivada. Palhaçadas similares caracterizou o avivamento pentecostal no início da Rua Azusa. [64] Mesmo Charles Parham, fundador do pentecostalismo, recuou com horror para algumas das coisas que ele viu lá: "Os serviços de oração irracional e estranha em muitos destes reuniões fanáticos onde o contato dos corpos em movimento é tão verdadeira e tão contundentes no salão, levando ao amor livre, a afinidade eo acasalamento alma tola. " [65]

Peter Masters, pastor do Tabernáculo Metropolitano, em Londres, explica que a emoção desenfreada e perda de controle racional é um componente chave da adoração carismática:

> Carismáticos afirmam manter o controle racional sobre nossas mentes e ações que se opõem e apagar o Espírito Santo. Eles dizem que os crentes devem estar preparados para dar o controle racional, de modo que podem ser sensíveis a dirigir a atividade divina, tanto na adoração e serviço cristão. John Wimber observa com preocupação que "o medo de perder o controle é uma ameaça para a maioria dos cristãos ocidentais." Ele insiste que temos que superar nossos medos, como o controle racional para ser desperdiçada para ocorrer o falar em línguas, para aumento das sensações de êxtase na sensação culto, que as mensagens de Deus são recebidas diretamente na mente e acontecimentos milagrosos a ocorrer, como curas. [66]

Pecado e nunca, p controle rder na adoração é um erro grave e trágico. Eles tentaram abordar o culto orgulhoso, egoísta e ímpio, porque reflete a negligência descuidada ou recusa absoluta de adorar em espírito e verdade, como Deus disse que devemos adorar (João 4:24). [67]

Então, como devemos avaliar práticas de culto que incentivam a perda de controle racional? Aqui está uma resposta convincente: "A idéia de esvaziar a mente é estranha ao pensamento cristão. Ele tem muito mais em comum com as práticas pagãs como a meditação transcendental, os rituais místicos, a hipnose e outros métodos de esvaziar a mente, que muitas vezes abrir a porta para influências demoníacas. Uma pessoa que está disposta a ter uma experiência espiritual que ultrapassa a mente pode ser sensibilizados-se a entidades espirituais que ela não quer nada [...] Quando você está procurando um atalho para espiritualidade, imergindo-se em experiências místicas ou milagroso, você pode tornar-se vulnerável ao engano satânico. " [68]

O *misticismo* do culto carismático só piora quando aliada ao *materialismo* da teologia da prosperidade. Como vimos, as personalidades mais influentes do movimento carismático tratar Deus como se fosse um Papai Noel cósmico que dá com alegria todos os desejos materiais. Outros tratam o Espírito Santo como uma força, uma faísca de

eletricidade e energia espiritual que produz um sussurro em êxtase. Em qualquer caso, os seguidores carismáticos são treinados para se aproximar de Deus para que eles conseguem o que querem dele. Como um autor explica: "O evangelho da prosperidade é o materialismo insensível com uma roupagem religiosa. Escolha versículos da Bíblia seletivamente para se adequar a teoria de que eles são nomeados e onde eles dizem, mas isso não é amar a Deus. Eles querem usar Deus para propósitos egoístas e filho. " [69] Por outro lado, o verdadeiro amor de Deus é expressa em uma vida de obediência sacrificial altruísta e serviço a Ele (Romanos 12.1).

Além de produzir um maior amor a Deus, uma verdadeira obra do Espírito nos crentes também instila um amor sincero e sacrifício para os outros. Tal amor "se alegra com a verdade" (1 Coríntios 13.6), o que significa que não tolera falsos ensinamentos para o bem da unidade superficial. Além disso, as tentativas de construir outros no corpo de Cristo. Certamente este é o ponto de discussão de Paulo sobre os dons espirituais em 1 Coríntios 12-14, os dons eram para ser usado dentro da igreja, a fim de edificar outros crentes. Sua declaração em 1 Coríntios 12,7 torna este ponto explícito: "A cada um é dada a manifestação do Espírito para o bem comum" de todos. Esta idéia é repetida em 1 Coríntios 13.5, onde Paulo diz que o verdadeiro amor "não busca os seus interesses."

No entanto, os carismáticos transformaram este em seu padrão, alegando que certos dons (especialmente o dom de línguas) deve ser usado para *autoedificación* .[70] Este foi o mesmo problema que Paul estava certo quando escreveu: o uso egoísta e orgulhoso de dons espirituais por parte do Corinthians. Hoje, o movimento carismático cometeu o erro de Corinto em um movimento distinto. No entanto, tal egocentrismo traz conseqüências devastadoras: "Seria impossível calcular o prejuízo irreparável causado ao pensar que os dons espirituais são dados para autoedificación e pode ser usado para nos edificam. Sem dúvida, isso é bíblico. Os dons são dados não para auto-edificação, mas para a dos outros. " [71]

Para piorar a situação, este foco em um dos dons espirituais, muitas vezes ele mesmo

ls combi ser egoísta com xigencias o evangelho da prosperidade. De mismo modo que a teologia da prosperidade substituído verdadeira adoração por uma lista de desejos,

também substitui o amor genuíno pelos outros por um desejo egoísta de ganho material.

É verdade, a alegação carismático que seu movimento é marcada pelo amor genuíno pelos outros. No entanto, Jonathan Edwards advertiu que é uma forma falsa de amor que é freqüentemente encontrado nos grupos aberrantes. Suas palavras de advertência são particularmente aplicável ao movimento carismático moderno:

> Na verdade, não é um amor falsificado que muitas vezes aparece entre os que são guiados pelo espírito de engano. É comum nos entusiastas mais irracionais um tipo de união e carinho que é mostrado para com o outro, que surge do amor-próprio, ocasionadas por concordar com as coisas que são muito diferentes de todos os outros , e que são objecto de ridículo do resto da humanidade; Naturalmente, isso vai causar muito mais apreço por aquilo que vêem em si mesmas, essas peculiaridades que os tornam o desprezo dos outros, bem como os gnósticos antigos e fanáticos irracionais que apareceu no início da Reforma vangloriou-se de um grande amor um do outro. seita deles em particular, que chama a Família do Amor, no entanto, isso é algo que não seja o amor cristão que acabamos de descrever, é apenas a operação de si um amor natural, sem há verdadeira benevolência, nada mais do que a união e amizade uns com os outros pode ser uma empresa de piratas está em guerra com o resto do mundo. [72]

Certamente teria conheceu o "mais entusiastas irracionais" e "movimento carismático contemporâneo 'fanáticos irracionais com desaprovação de Edwards. A falange fanática da Reforma, em particular, compartilha uma série de características em comum com carismáticos, mesmo várias experiências de êxtase modernos ea insistência de que estavam recebendo nova revelação do Espírito Santo. Em oposição los para os seus pontos de vista anti-bíblicas, Martin Luther sarcasticamente referido estes radical teológica como havia "engolido as penas Espírito Santo e tudo." [73]

Claro, Jonathan Edwards não é a autoridade final para avaliar os méritos de um ministério específico ou movimento espiritual. A Bíblia é o padrão pelo qual todas as coisas são medidos. No entanto, se considerarmos que as Escrituras dizem sobre o lugar

essencial da verdade na adoração que honra a Deus e comparar esta regra com a natureza caótica do culto carismático e irrestrita, ou coloque a definição das Escrituras amor egoísta ao lado da ênfase inerente à teologia carismática, sérias dúvidas surgem. Movimento carismático pode ser comparado com o Grande Despertar dos dias de Edwards. [74] No entanto, quando os testes são aplicados 1 João 4, as diferenças tornam-se imediatamente aparente.

Tesouro espiritual o ouro do tolo

Quando Edwards Nathan J aplicado o teste de 1 João 4,1-8 l o Grande Despertar na primeira metade do século XVIII, chegou à conclusão de que, enquanto houve alguns excessos e expressões carnais, o Espírito de Deus estava de fato no trabalho no renascimento : pregou o verdadeiro Cristo, o mundanismo e pecado confrontado, as Escrituras foram proclamou a verdade do evangelho, e um sincero amor a Deus e aos outros demonstraram resultado exaltado.

O movimento carismático moderno prova o contrário. A verdade sobre Cristo é distorcido, muitas vezes o foco da pessoa e obra de Jesus e colocou em vez disso, o suposto poder e bênção do Espírito Santo. Os pregadores da prosperidade (que são o segmento mais influente e de maior crescimento do movimento) promover abertamente mundanismo, embora escândalos de liderança tornaram-se mancha muito comum em pessoas que afirmam estar "cheio do Espírito Santo." Em vez de honrar o inspirado pelo Espírito, carismático tratar a Bíblia como insuficiente, à procura de uma nova revelação 'personalizado' como um complemento. Isso resulta em que a verdade bíblica é minimizado, o ecumenismo indiscriminado aplaude e sã doutrina é ridicularizada como "morto" e "divisiva." O amor de Deus se manifesta no culto com uma mente sóbria e sincera obediência. O amor pelos outros deve responder com o serviço abnegado e um desejo de edificar os outros. No entanto, o movimento carismático, em busca de dons espirituais e sua incorporação da teologia da prosperidade, vem a ele de uma forma inerentemente auto-orientado.

O que devemos concluir com base na evidência bíblica? A resposta parece óbvia. Em muitos casos, o movimento carismático é dominado por falsos mestres que estão defendendo ativamente para um falso evangelho. Isto é especialmente verdadeiro no que diz respeito à corrida louca da Palavra de Fé e Evangelho da Prosperidade promovido. O Novo Testamento adverte repetidamente contra aqueles que introduzem erros na igreja em busca de torpe ganância; válido para qualquer exemplo moderno nestes versos mais precisão do que os populares curandeiros, pregadores e tele-evangelistas da prosperidade que compõem a face dos meios de comunicação carismáticos. Os verdadeiros crentes devem evitar estes a todo o custo de fraude espiritual. Como o apóstolo João advertiu em 2 João 7-11:

> Porque muitos enganadores têm saído pelo mundo, os quais não confessam que Jesus Cristo veio em carne. Essa pessoa é o enganador eo anticristo. Guardai-vos, para que você não perca as coisas que trabalhei, mas pode ganhar uma recompensa completa. Todo aquele que prevarica, e não persevera na doutrina de Cristo não tem Deus; Quem persevera na doutrina de Cristo, esse tem tanto o Pai eo Filho. Se alguém vem ter convosco, e não traz esta doutrina, não o recebais em casa, nem tampouco o saudeis: Welcome! Pois aquele que diz: Bem-vindo! participa de suas más obras.

Creio que existem pessoas sinceras no movimento carismático, apesar da corrupção sistêmica e confusão passaram a compreender as verdades necessárias do evangelho. Eles aceitam a expiação substitutiva, a verdadeira natureza de Cristo, a natureza trinitária de Deus, o arrependimento bíblico ea única autoridade da Bíblia.Eles reconhecem que a salvação não é uma questão de saúde e riqueza, e realmente quer ser resgatado do pecado, a morte espiritual e do inferno eterno. No entanto, eles ainda estão confusos com o ministério do Espírito Santo e da natureza dos dons espirituais.

O resultado é que eles estão brincando com fogo estranho. Por continuamente expostas ao ensino falso e falsa espiritualidade do movimento carismático, têm como (e qualquer pessoa sob seu cuidado espiritual) em perigo eterno. Para os verdadeiros crentes, o movimento carismático é um grande obstáculo quando se trata de verdadeiro

crescimento espiritual, ministério e ser útil. Seus ensinamentos errôneos sobre o Espírito Santo e as Escrituras inspiradas pelo Espírito perpetuar imaturidade, fraqueza espiritual e uma luta sem fim com o pecado.

Há um paralelo entre os cristãos que estão presos no movimento e os verdadeiros crentes modernos carismáticos que faziam parte da igreja de Corinto, no primeiro século. A igreja de Corinto foi caracterizada por compromissos morais, desejos carnais e confusão sobre os dons espirituais. No entanto, como contraditório que possa parecer, a congregação consistia de muitos crentes verdadeiros. Obviamente, o Espírito Santo não era responsável pelos erros que surgiu na congregação de Corinto. Da mesma forma, não é a fonte de confusão carismático contemporâneo dentro da igreja evangélica. Para os verdadeiros crentes de Corinto, o Espírito Santo continuou a trabalhar em suas vidas, apesar de seus erros gritantes. [75] O mesmo ainda é verdade hoje, embora isso não nega a gravidade da corrupção.

A busca por revelação experiências de êxtase extrabiblical carismáticos, sentido subjetivo, emoção desenfreada e prosperidade material é um enorme perigo. Da mesma forma que uma criança deve evitar jogos, os crentes devem ficar longe do fogo estranho de adoração e prática inaceitável carismático. No melhor dos casos, isso representa a confusão de Corinto que Paulo corrigiu. Na pior das hipóteses, são as heresias de perdição dos falsos mestres. Sobre esses charlatães Escritura diz: "Porque muitos há, dos quais eu muitas vezes vos disse, e agora vos digo até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo; assim é a destruição, cujo deus é o ventre, e cuja glória é para confusão deles; só pensam nas coisas terrenas "(Filipenses 3,18-19).

SEGUNDA PARTE

EXPONDO OS FALSOS DONS

CINCO

Ainda existem apóstolos entre nós ?

Se em 1901 foi um grande ano para o movimento carismático de 2001 era potencialmente ainda maior. A primeira data marca o início do movimento pentecostal moderno, supostamente quando Agnes Ozman falou em línguas durante uma reunião de oração em Topeka, Kansas. No entanto, a última data, exatamente um século após o primeiro, representa algo muito maior nas mentes de alguns líderes carismáticos que afirmam que 2001 "marcou o início da Segunda Era Apostólica." [1] Esta é a descrição utilizada por C. Peter Wagner, missiólogo, autor popular e cronista de eventos carismáticos recentes. Ele acredita que no início do século XXI, houve uma grande mudança no plano redentor de Deus.

De acordo com Wagner, "Agora estamos vendo diante de nossos olhos a mudança mais radical no modo de fazer igreja desde a Reforma Protestante. Na verdade, eu acho que poderia expor um argumento razoável que ele pode realmente ser uma mudança *mais radical* . " [2] O alvorecer do século XX podem ter sinalizado um interesse renovado nos dons miraculosos de interesse, mas o novo milênio supostamente introduziu algo ainda mais significativo.: o retorno dos apóstolos [3] Nas palavras de Wagner, agora há "um reconhecimento generalizado de que o escritório do ministério não era apenas um fenômeno dos primeiros séculos da história da igreja, mas também é funcionamento no corpo de Cristo hoje. " [4]

Wagner chama este afluxo moderno de liderança apostólica da Nova Reforma Apostólica. Ele define o movimento desta forma:

> O nome que escolhi para esse movimento é a Nova Reforma Apostólica. Eu uso a palavra "reforma", porque como eu disse, eu acho que, pelo menos, igual a Reforma Protestante em seu impacto global. "Apostólica" porque o mais radical de todas as mudanças é o reconhecimento generalizado do dom e ofício de apóstolo na igreja de hoje, e 'Novo' para distinguir o movimento de uma série de nomes que usam a palavra "apostólica", em seus nomes oficiais apesar de apresentarem padrões comuns de igrejas mais tradicionais, em vez de novo. [5]

Tendo determinado que ainda há apóstolos na igreja baseada em hoje em um punhado de "profecias" modernos e um consenso dos palestrantes no Simpósio Nacional de 1996 Igreja pós-denominacional, organizado pelo Fuller Theological Seminary Wagner tem desde embarcou em uma missão para ver que o ministério apostólico é totalmente aceito pela igreja contemporânea. Ele acredita que, em cada geração na história da igreja tem sempre foram os indivíduos que fazem p Seian o apostolado, mas argumenta que só recentemente foi possível "que um monte de apóstolos foi desenvolvido em 2001, ano em que eu escolhi para designar como o começo da Segunda Era Apostólica." [6] De acordo com Wagner , os cristãos contemporâneos "pode começar a abordar a vitalidade espiritual e poder da igreja primitiva só se reconhecer, aceitar e ministro recebemos todos os dons espirituais, incluindo o dom do apóstolo". [7]

Historicamente, o nome de "Peter" foi reservada para um único indivíduo. Simon Pedro, o líder reconhecido dos doze discípulos, cujo ministério apostólico é oferecido em Atos 1 -12. No entanto, na Nova Reforma Apostólica, este nome foi adotado por ninguém menos do que o mesmo Peter Wagner. [8] Wagner começou a reconhecer seu "apostolado", em 1995, quando dois profetas declarou que ele havia recebido uma unção apostólica. Em 1998, seu chamado apostólico foi confirmada por uma palavra profética em uma conferência em Dallas. Ele conta as circunstâncias um tanto bizarros em torno deste caso:

> Eu estava sentado na fila da frente [...] quando uma forma ou outra eu me vi de joelhos na plataforma da International Christian Jim Stevens, que

> estava se preparando para profetizar sobre mim em público. Ainda não sei como eu cheguei lá! Olhei para cima e lá estava Charles Doolittle, um dos nossos advogados renomados, de pé ao meu lado. Charles era policial de Glendale, Califórnia, um muscular Africano-americanos e quase dois metros de altura, com um visual agressivo em seu rosto e segurando uma espada enorme cerca de um metro acima da minha cabeça! Eu rapidamente decidi que melhor se comportou bem e ouviu atentamente [para] que Jim Stevens tinha a dizer [...] Eu vi uma vez, desta vez foi a minha ordenação profética como apóstolo. [9]

Pouco tempo depois, e como prova de sua ordenação apostólica, Wagner teria interrompido a doença conhecida como "vaca louca" na Europa. Em suas próprias palavras:

> Eu sabia que Deus queria tirar a autoridade apostólica que me tinha dado e decretou uma vez por todas que a doença da vaca louca teria chegado ao fim na Europa e no Reino Unido, o que eu fiz [...] Este foi 01 de outubro 2001 Um mês depois, um amigo meu me enviou um artigo de um jornal na Inglaterra dizendo que a epidemia tinha sido contido e que o último caso da doença da vaca louca foi 30 de setembro de 2001, o dia por decreto apostólico! [10]

Dado o seu entusiasmo, Wagner aparentemente não está ciente do fato de que a doença ainda existe na Europa, de modo que sessenta e sete casos positivos de vacas infectadas foram registrados só em 2009. [novembro] Apesar de esforços agressivos de controle pelos governos europeus desaceleraram significativamente a epidemia da vaca louca, a idéia de que a declaração apostólica terminou com doença Wagner é patentemente falsa.

Em 2000, Wagner começou a dirigir a Coalizão Internacional de Apóstolos recém-formado com ele como "presidente apóstolo", cargo que ocupou até 2009, quando mudou seu título de "apóstolo presidente emérito." [12] Segundo Pentecostal historiador Vinson Synan quando a coalizão começou, "Is novos apóstolos poderia se juntar e pagar

$ 69 por taxa de adesão mês." [13] O mesmo Synan foi convidado por Wagner para participar, mas recusou. Como Synan explicou:. "Eu não considero Apóstolo, eu escrevi que, para sessenta e nove dólares por mês," eu não podia dar ao luxo de ser "" [14] taxas de adesão no final de 2012 variou ligeiramente, dependendo do país de residência apóstolo. A taxa de base é apóstolos internacionais trezentos e cinqüenta dólares. " O custo para os apóstolos que vivem na América do Norte começa quatrocentos e cinqüenta dólares por ano, ou seiscentos e cinqüenta para apóstolos casados (ou seja, aparentemente, uma equipe de marido e mulher, em que ambos se consideram apóstolos). Os nativos americanos ("apóstolos da primeira nação") poderão aderir à mesma taxa que um "apóstolo internacional." [15]

Em uma tentativa de organizar o Movimento Nova Apostólica, Wagner define duas categorias principais de "apóstolo", junto com várias subcategorias. Os "apóstolos verticais" servir como líderes de ministérios ou redes ministeriais, enquanto apóstolos horizontais "ajudar a reunir líderes do mesmo nível para diversos fins. Wagner sugere que Pedro e Paulo foram exemplos de "apóstolos verticais" no Novo Testamento, por causa da natureza de seus ministérios e redes da igreja caíram sob os cuidados de seu pastorado. Por outro lado, Tiago, irmão do Senhor, foi um exemplo de um "apóstolo horizontal", uma vez que se reuniu com sucesso os outros apóstolos no Concílio de Jerusalém. [16]

Categorias Apostólicas incluem: membros de uma, funcional, equipamentos eclesiástica apostólica; apóstolos congregacionais; dizem apóstolos, embaixadores, mobilizadores e territorial; apóstolos do mercado; e chamados de apóstolos. [17] Olhe no Novo Testamento qualquer uma destas denominações e rapidamente descobrem que não estão lá.

No entanto, a Nova Reforma Apostólica está rapidamente ganhando terreno dentro do mainstream das igrejas carismáticas ea Terceira Onda. Como um autor explica: "É uma característica dessas novas igrejas crença de que o Espírito Santo está restaurando os cinco ministérios de Efésios 4:11: apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres. No entanto, o foco está nos ministérios de apóstolo e profeta, porque o mundo evangélico estava acostumado com os ministérios de evangelista, pastor e mestre. " [18] Wagner tem o prazer que o Movimento Nova Apostólica faz parte

do segmento crescimento mais rápido do Cristianismo, vendo-a como um sinal de afirmação divina. [19]

Com base nesse crescimento, Wagner argumenta que uma enorme mudança fundamental está ocorrendo dentro da igreja; . Que compara com a transição da antiga aliança para a nova aliança [20] Ele vai tão longe a ponto de comparar a Nova Reforma Apostólica "odres novos" da nova aliança, dizendo: "Hoje entramos em um novo odre, que eu chamo Segunda Era Apostólica. Mudanças radicais na forma como fazemos igreja não estão ao virar da esquina, eles estão aqui com a gente. "[21]

Aqueles que refutam a Nova Reforma Apostólica são, de acordo com Wagner, como os fariseus, em vez de alegria e abençoar o novo odre, rejeitá-la. [22] Ele afirma, ainda, que aqueles que se opõem ao novo movimento sob a influência demoníaco: "Satanás tenta impedir que os tempos e as estações de Deus, enviando espíritos demoníacos do mal que trabalham principalmente em nossas mentes. Se for bem sucedido, comece a pensar mal dos odres novos que Deus quer desenvolver ". [23] No tant, qualquer essoa que não concordam com as premissas de Wagner, que ele e outros líderes carismáticos modernos são "apóstolos" - Você está catalogado legalista, demonizado, ou apenas com muito medo de abraçar uma nova era radical na história da igreja.

Reforma ou deformação?

Embora os ataques ad hominem, é hora de alguém exposto a Nova Reforma Apostólica como ela realmente é: *uma fraude* .

É difícil exagerar a arrogância descarada mistura e ignorância bíblica que permeia a Nova Reforma Apostólica. No debate sobre a moção de Wagner, há talvez uma frase em que eu concordo com ele quando ele escreveu: ". Estou bem ciente do fato de que o que eu disse pode ser considerado algo como uma declaração flagrante" [24] Essa seria um eufemismo. Reivindicar a unção apostólica não é só a altura orgulhoso de presunção, também é uma farsa completa. Vinson Synan, ele próprio um ávido defensor do pentecostalismo é razão para temer o novo movimento de Wagner. "Desde o início, eu estava preocupado com qualquer movimento para restaurar o ministério apostólico que exerce o controle total, sem autoridade da igreja. O potencial de abuso é enorme. Ao longo da história da igreja, as tentativas de restaurar o ministério como uma profissão na igreja, muitas vezes terminou em heresia ou causado dor incrível. " [25]

Wagner poderia ter chamado seu movimento a "Nova Reforma Apostólica." No entanto, a realidade é que nenhuma dessas três coisas. Não é *nova* , não é uma*reforma* e, certamente, não *apostólica* . Esta não é a primeira vez na história da Igreja que os falsos mestres estavam energia apóstolos auto-nomeados famintos para obter maior influência espiritual sobre os outros. Os falsos apóstolos eram ainda comum nos tempos do Novo Testamento, quando Paulo denunciou como "obreiros fraudulentos, transformando-se em apóstolos de Cristo. E não é de admirar, porque o próprio Satanás se disfarça em anjo de luz "(2 Coríntios 11,13-14). Na Idade Média, o papado católico romano tornou-se um sistema totalitário autocrático, corrupto e abusivo, alegando autoridade apostólica através de uma suposta linha de sucessão voltar para Peter. Mesmo no século XX, Wagner reconhece que os segmentos anteriores do movimento carismático tentaram reanimar o ministério apostólico. Peter Hocken examina vários destes grupos acima:

> No início do movimento pentecostal alguns grupos haviam proclamado a restauração dos apóstolos e dos profetas, particularmente a igreja

apostólica formada no País de Gales em 1916, depois institucionalizada tais ministérios. Estes ministérios, rejeitadas pela maioria das igrejas pentecostais, reapareceu no movimento Latter Rain que se originou no norte Battleford, Saskatchewan, Canadá, em 1948 aderentes ao Movimento Chuva Serôdia acreditava na restauração dos ministérios da Efésios 4:11 [...] [que então] exerceu influência sobre o movimento carismático emergente. [26]

Wagner tomou simplesmente a ênfase apostólica da teologia da chuva serôdia e incorporou-o em seus ensinamentos da Terceira Onda. Portanto, é incorreto chamar de "novo" para o movimento contemporâneo.

Igualmente enganoso é para se referir a ela como uma "reforma". [27] De fato, a Reforma foi principalmente uma reação contra a autoridade apostólica auto-proclamado do Papa. [28] Além disso, o princípio fundamental da Reforma foi um compromisso com as Escrituras sozinho um conceito que é enfático e diametralmente oposta à opinião de Wagner. Após a definição do "espírito da religião" como demoníacas, Wagner argumenta que este é "o que faz com que os líderes religiosos não se concentrar no que o Espírito está dizendo (desta vez), mas o que o Espírito diz (tempo passado) em uma idade avançada. " [29] Em outras palavras, de acordo com Wagner, aqueles que apenas olham para o que o Espírito disse em *uma época passada ou mais de idade* (ou seja, a Bíblia) estão sob a influência demoníaca!

Os líderes da Reforma teria zombado tal noção e com razão. Eles argumentaram que a Escritura é a única autoridade em tudo o que concerne à fé e prática (cp. 2 Timóteo 3.16- 17). É claro que a doutrina da Reforma sobre *a Sola Scriptura* não deixa espaço para as profecias imaginárias de moderno carismático, por isso não é de estranhar que Wagner rejeita. (Como vimos no Capítulo 4 , que questiona abertamente o fechamento do cânon bíblico.)

Finalmente, e mais importante, a Nova Reforma Apostólica há como *apostólica* . Esta pode ser demonstrada de um modo simples e convincente, tendo em conta os requisitos de verdadeiros apóstolos bíblicos. Quando comparado com a abordagem do Novo Testamento, os apóstolos chamados a Nova Reforma Apostólica imediatamente expostos como fraudes e hipócritas.

CRITÉRIOS PARA O APOSTOLADO DA BÍBLIA

O movimento carismático opera sob a premissa de que *tudo o* que aconteceu na igreja primitiva de se esperar e experimentado na igreja de hoje. Um dos mais famosos de última geração líderes pentecostais, David du Plessis, disse que o sentimento com estas palavras: "O Novo Testamento não é um registro do que aconteceu em uma geração, mas um modelo do que deve acontecer em todas as gerações até que Jesus venha. " [30] Essa hipótese, levada à sua conclusão lógica, leva a Wagner e outros argumentam que ainda há apóstolos na igreja hoje. Afinal, eles razão, se a igreja primitiva tinha apóstolos, também nós devemos tê-los.

No entanto, existe uma falha fatal nesta abordagem. O critério de apostolado bíblico torna impossível qualquer reclamação crível que ainda há apóstolos na igreja.De fato, após a morte de João, o último apóstolo sobreviventes (que morreu cerca de 100 A . D .), ninguém na história da igreja jamais poderia legitimamente reivindicar ser um apóstolo com base nas condições específicas descritas no Novo Testamento. Biblicamente falando, há pelo menos seis razões pelas quais o dom e obra de apostolado eram exclusivas da igreja primitiva. Não é algo que pode ser experimentado na igreja de hoje.

As qualificações exigidas para o apostolado

Em primeiro lugar, seria impossível para qualquer Satisfazer requisitos bíblicos cristãos contemporâneos para que alguém seja considerado um apóstolo. O Novo Testamento apresenta pelo menos três critérios necessários: (1) o apóstolo tinha de ser uma testemunha física de Cristo ressuscitado (Atos

1,22; 10,39-41; 1 Coríntios 9.1; 15,7-8) .; (2) o apóstolo teve que ser nomeado pelo próprio Senhor Jesus Cristo (Marcos 3.14, Lucas 6.13, Atos 1.2, 24, 10,41 e Gálatas 1.1); e (3) o apóstolo tinha de ser capaz de autenticar os seus milagres apostólicos designação (Mateus 10,1-2, Atos 1.5-8, 2.43, 4.33, 5.12, 8.14, 2 Coríntios 12:12, Hebreus 2.3-4).

Estas classificações apenas mostram conclusivamente que não há apóstolos na igreja hoje. Nenhuma pessoa viva tenha visto o Cristo ressuscitado com os seus próprios olhos, ninguém é capaz de realizar milagres como os apóstolos no livro de Atos (At 3,3-11, 5,15-16, 9,36-42, 20,6-12, 28,1 -6), e apesar das afirmações pretensiosas em contrário, o Senhor Jesus não nomeou pessoalmente e diretamente a qualquer um na igreja moderna como um apóstolo assim. Claro, existem alguns carismáticos que afirmam ter tido visões do Senhor ressuscitado. Estas declarações não são apenas altamente suspeito e não verificável, mas simplesmente não cumprem os critérios apostólica como um apóstolo tinha de ver o Cristo ressuscitado na carne de Cristo com seus próprios olhos. Como Samuel Waldron explica:

> As visões e sonhos, mesmo que eles são reais e genuíno, não qualifica ninguém como apóstolo de Cristo. É claro que a Bíblia enfatiza a distinção entre a visão interna e externa, e considera o produto da revelação externa visto como um sinal de dignidade superior. Reivindicações modernos ter visto Jesus em uma visão ou um sonho se qualifica ninguém para reclamar esta característica indispensável de um apóstolo de Cristo. [31]

Wayne Grudem, popular autor e professor de teologia e estudos bíblicos do Seminário Phoenix, é um talvez o maior teólogo e apologista movimento carismático e comprometido. No entanto, mesmo que ele reconhece que "porque ninguém pode agora atender a qualificação de ter visto o Cristo ressuscitado com os seus próprios olhos, não há apóstolos hoje." [32]

Peter Wagner está bem ciente destas avaliações. E não pode soslayarlas simplesmente ignora-los! Depois de estabelecer uma versão de "apostolado" que vai caber seu Nova Reforma Apostólica, Wagner admite que ele deixa intencionalmente os requisitos bíblicos na definição de um apóstolo. Em suas palavras:

> Há três características bíblicas para o apostolado que alguns incluem em sua definição de um apóstolo, mas optaram por não incluir: (1) sinais e maravilhas (2 Coríntios 12.12), (2), pessoalmente, ver Jesus (1 Coríntios 9.1), e (3) Plantação de Igrejas (1 Coríntios 3.10). Minha razão para isso é

> que eu não considero que essas três qualidades não são negociáveis [...] Se uma pessoa não tem a unção para apresentar um ou mais deles, na minha opinião, isso não exclui a pessoa de ser um apóstolo legítimo. [33]

Podemos discutir se "a plantação de igrejas" ou não é um dos critérios para o apostolado bíblico. No entanto, as outras duas características são certamente. No entanto, Wagner simplesmente descartados como *negociável.* 's tratados como inconseqüente, sem nenhuma razão aparente que não seja bíblica orma l anular sua própria reivindicação de autoridade apostólica. Após a contestação mesmo apóstolo si mesmo, agindo como se ele tivesse autoridade para ignorar o ensinamento claro das Escrituras, quer "em [*sua*] opinião ", algo que a Bíblia ensina é inconveniente, ou pode excluí-la do cargo para o qual você acha que tem lei. Esse tipo de atitude descuidada e condescendente para com as Escrituras permeia a Nova Reforma Apostólica. Afinal, a única maneira que Wagner e seus seguidores podem ser chamados de apóstolos hoje é surdo ao que a Bíblia ensina claramente.

Paulo foi o último apóstolo

Embora Paulo se encontrou com os três critérios acima referidos, é claro que o seu compromisso apostólico não era a norma. O próprio Paulo enfatizou esse ponto em 1 Coríntios 15,5-9, enquanto delineando as aparições pós-ressurreição de Jesus. Ao contrário do onze, Paulo não era um dos discípulos de Jesus durante o seu ministério terreno. Ele não estava presente no cenáculo quando o Senhor apareceu, e foi uma das quinhentas testemunhas que viram o Cristo ressuscitado. De fato, o aparecimento do Senhor Paul não ocorreu apenas depois de sua ressurreição, mas depois de sua ascensão! E ele veio como Paul (que foi chamado de "Saul" na época) estava em seu caminho para perseguir os seguidores de Cristo em Damasco (At 9,1-8).

No entanto, se alguns pensam que eles podem ter um ministério extraordinário como Paulo, é importante levar em conta dois importantes detalhes sobre a chamada única do apóstolo. Em primeiro lugar, em 1 Coríntios 15.8, Paulo afirma que ele foi a *última* pessoa a quem o Cristo ressuscitado apareceu e aptidão pessoal.Isso pode impedir que alguém depois de Paulo para fazer uma reivindicação legítima de

apostolado, e ver o Senhor ressuscitado é um pré-requisito para ser um apóstolo e Paulo declarou que ele foi o último a ter esse tipo de experiência.

Em segundo lugar, é importante notar que Paulo viu seu ministério como um único e extraordinário. Foi como "um abortivo" (v 8), considerando-se "o menor dos apóstolos" (v 9). Porque ele tinha mostrado animosidade para a igreja antes de sua conversão. Embora nunca questionou a autenticidade do seu apostolado, não Paul certamente visto como um padrão normativo para as futuras gerações de cristãos a seguir.

Os apóstolos tinham uma única autoridade

Os apóstolos do Novo Testamento foram reconhecidos como agentes de desenvolvimento de Deus e, como tal, tinha um nível inigualável de autoridade na história da igreja, uma autoridade derivada do próprio Cristo. Sendo *um apóstolo* de Jesus Cristo pretende ser representativa. Em termos jurídicos contemporâneos, poderíamos referir aos apóstolos como representantes do Senhor. Eram os homens a quem ele lhes tinha dado a sua própria autoridade.

Embora seja verdade que o termo *apóstolo* é usado às vezes no Novo Testamento em um sentido genérico e não para se referir a "mensageiros das igrejas" técnicos (2 Coríntios 8.23), essas pessoas não devem ser confundidos com os doze ou o apóstolo Paul. Sendo *um apóstolo de Jesus Cristo* implica uma vocação específica e um privilégio profundo, algo muito diferente de ser apenas um mensageiro enviado a partir de uma congregação local. Para ser um apóstolo do Senhor Jesus ser necessário

personalme nomeado você ou ele. Foi a maior posição de autoridade na igreja possível, um trabalho único transferível cobrindo uma comissão de Cristo de proclamar a doutrina da revelação e para lançar as bases da igreja.

No discurso cenáculo, o Senhor autorizou pessoalmente os seus apóstolos para liderar a igreja em sua ausência, ele prometeu que o Espírito Santo lhes permitam revelar a verdade de Deus ao seu povo (cf. João 14:26 ;. 15,26-27, 16,12 -15). Os crentes na igreja primitiva reconheceu a instrução apostólica como possuindo a autoridade do próprio Cristo. Os escritos apostólicos foram inspirados, infalível para ser recebida e obedecida como a Palavra de Deus (1 Tessalonicenses 2:13) revelação. Uma carta inspirada por autoridade apostólica escrita foi tão creditado como as Escrituras do Antigo Testamento (cf. 1 Coríntios 14,37 ;. Gálatas 1.9, 2 Pedro 3.16). Judas exemplificou essa atitude quando escreveu à igreja: "Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo" (Judas 17).

O tema da autoridade apostólica é especialmente importante quando você considera a doutrina da canonicidade. Os apóstolos foram autorizados pelo Senhor Jesus para escrever as Escrituras inspiradas. Essa autoridade foi a principal evidência de que a igreja primitiva aplicada em questões canônicas: se um livro ou uma carta reivindicando a falar com autoridade profética tinha sido escrito por um apóstolo ou sob a supervisão apostólica foi reconhecido como inspirado e autoritária.Além disso, os escritos que não estavam relacionados com a autoridade apostólica não foram considerados parte das Escrituras, não importa o que a autoridade afirmou que o autor a si mesmo. [34] Mesmo na igreja primitiva não havia escassez de material que faltava autoridade apostólica, mas alegou ser divinamente inspirada (cf. 2 Ts 2.2 ;. 2 Coríntios 11.13, 2 Pedro 2.1-3).

Isto levanta questões importantes para os carismáticos modernos que querem voltar aos apóstolos na igreja contemporânea. A maioria destes mesmos auto-intitulados "apóstolos" afirma ter recebido uma revelação direta e especial de Deus. Se você realmente tem autoridade apostólica, o que os impede de acrescentar à Bíblia? Por outro lado, se apóstolos modernos não estão dispostos a acrescentar nada às Escrituras, o que isso diz sobre a legitimidade do seu apostolado? Como Wayne Grudem justamente sublinha: "Este fato em si deve sugerir que havia algo de único no ofício de apóstolo, e não podemos esperar para continuar hoje, porque hoje ninguém pode

adicionar palavras à Bíblia e fazer valer a pena como o possuir as palavras de Deus ou como parte das Escrituras. " [35]

Este é um profundo reconhecimento de um teólogo líder carismático. O ponto de partida essencial para a doutrina carismática é a afirmação de que todos os milagres e dons espirituais descritos em Atos e 1 Coríntios ainda estão disponíveis para os cristãos de hoje, os dons, sinais e maravilhas proféticas não eram exclusivos para a era apostólica e que não há razão para acreditar que um ou mais desses fenômenos cessou. Esta posição é conhecida como *continuacionismo* . No entanto, Wayne Grudem reconheceu que um *cessacionista* (em oposição a um continuacionista) quando se trata de questões como o ministério apostólico e do cânon das Escrituras. Na verdade, ele admitiu o argumento fundamental contra a doutrina carismática. Voltaremos a este ponto mais adiante no livro, mas, por enquanto, note que até mesmo apologistas principais *continuacionismo* finalmente forçado a admitir que *algo importante* mudou ou a passagem da era apostólica.

A mudança mais importante que todos os fiéis cristãos *devem* reconhecer é que o cânon das Escrituras está fechado. E nós sabemos que foi fechado apenas porque o ministério apostólico não continuar além do primeiro século da história da igreja. O que permanece hoje como a única autoridade é o testemunho escrito dos Apóstolos, um inspiradores ensinamentos autorizados constantes do registro bíblico. Portanto, os escritos do Novo Testamento são *a única verdadeira autoridade apostólica na igreja de hoje* .

Os apóstolos lançaram os alicerces da igreja

Ao escrever sua carta aos Efésios, Paulo explicou que seus leitores fossem parte da família de Deus, "edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, com a pedra angular o próprio Jesus Cristo" (Ef 2,19-20). Esta passagem equipara os Apóstolos, com a fundação da igreja. No entanto, se o apostolado para os primeiros estágios da história da igreja é decididamente limitada, não significa nada. Afinal de contas, uma fundação não é algo que pode ser reconstruído durante todas as fases de construção. A base é único, e sempre colocado em primeiro lugar, com o resto da estrutura de repouso firmemente sobre ele.

Quando se considera os escritos dos Padres da Igreja, os líderes cristãos que viveram logo após os apóstolos, fica claro rapidamente que era considerada a fundação da igreja no passado. [36] Ignacio (c. 35-115 A . D .), em sua *Epístola aos Magnésios* , falou última vez que o trabalho fundamental de Pedro e Paulo.Referindo-se ao livro de Atos, Inácio escreveu: "Isto foi cumprido pela primeira vez na Síria, porque" os discípulos foram chamados cristãos em Antioquia ", *quando Paulo e Pedro foram lançando as bases da igreja* . " [37]

Irineu (c. 130-202) se refere aos doze apóstolos como "a fundação de doze colunas da igreja." [38] Tertuliano (c. 155-230) também disse que " *após* o tempo dos apóstolos "a única doutrina ele aceitou foi a verdadeiros cristãos que tinham sido "proclamada nas igrejas de *fundação apostólica* . " [39] Lactantius (c. 240-320), em sua *instituição divina* , ele também se referiu à última vez que as bases apostólicas sentou a igreja. Comentando sobre o papel dos Doze, explicou que "os discípulos que estavam dispersos pelas províncias, em todos os lugares *lançou as fundações da igreja* , também tornando-se, em nome de seu Divino Mestre são muitas e quase incríveis milagres porque em sua partida tinha dotado de poder e força, através da qual foi possível estabelecer o sistema de seu novo anúncio e confirmou. " [40]

Os exemplos poderiam ser multiplicados, mas o ponto é claro. Carismáticos modernos pode-se dizer que uma *fundação apostólica* ainda está ocorrendo hoje. No entanto, essa idéia é contrária tanto o sentido claro das Escrituras como para a compreensão de líderes cristãos que se seguiram aos apóstolos na história. Eles entenderam claramente que a fundação apostólica da igreja foi concluída no primeiro século. Qualquer noção de apóstolos modernos simplesmente destrói o significado da metáfora de Paulo em Efésios 2:20. Se os apóstolos são o fundamento da igreja, é uma loucura para tentar realocá-los até o teto.

A igreja pós-apostólica foi liderada por presbíteros e diáconos

Quando os apóstolos morrem em instruções sobre o futuro da Igreja e como d Berias ser organizado, não sugerem que eles sejam nomeados novos apóstolos. Em vez disso, eles falaram de pastores, presbíteros e diáconos. Portanto, Pedro instruiu os anciãos: "Apascentai o rebanho de Deus que está entre vós" (1 Pedro 5.2). E Paulo disse a Tito para estabelecer "anciãos em cada cidade, como eu o instruí" (Tito 1.5); e também indica os requisitos para ambos os presbíteros e diáconos para o terceiro capítulo de 1 Timóteo. Em nenhum lugar nas epístolas pastorais dizer algo sobre a perpetuidade do apostolado, embora Paul fala muito sobre a organização da igreja, sob a liderança de presbíteros e diáconos qualificados. Como homens fiéis deveriam desempenhar esse cargo, a igreja prosperar. Por isso, Paulo disse a Timóteo: "O que você ouviu de mim diante de muitas testemunhas, confie a homens fiéis, que sejam capazes de ensinar a outros" (2 Timóteo 2.2).

Quando olhamos ao longo da história da Igreja, tendo em conta o testemunho dos líderes da igreja que viveram logo após a era do Novo Testamento terminara- descobrimos que os pais da igreja não se vêem como apóstolos, mas sim como os "discípulos dos apóstolos." [41] Eles entenderam que os apóstolos eram únicos, e que após a era apostólica terminou, a igreja era governada por anciãos (incluindo pastores ou bispos) e diáconos. Clemente de Roma, que escreveu na década de 90, disse que os apóstolos "nomeou os primeiros frutos" do seu trabalho "para ser bispos e diáconos de quem iria acreditar depois." [42] Ignacio (c. 35-115 A . D). disse de forma semelhante em sua *Epístola aos Antiochians* que não era um apóstolo. Ele escreveu: "Eu não dou ordens a esses pontos *como um apóstolo* , mas como um servo de vocês, eu trazê-los para as suas mentes. " [43]

Estas declarações não são incomuns que eu simplesmente escolhido para fazer um ponto. Representam a opinião unânime dos Padres da Igreja, em que a era apostólica era único, irrepetível e se limitou ao primeiro século da história da igreja. Agostinho e João Crisóstomo falou dos "tempos dos apóstolos", como um passado e concluída vezes. [44] No quarto século, Eusébio, o historiador da igreja, traçou todo o fluxo da história da igreja como uma progressão de ' tempo dos apóstolos "para

seu próprio presente. [45] Basílio de Cesaréia relaciona-se com os líderes da igreja das primeiras gerações como "aqueles que viviam perto do tempo dos apóstolos." [46] enfatizou Tertuliano os acontecimentos que tiveram lugar "após o tempo dos apóstolos." [47]

Mais uma vez, os exemplos poderiam ser multiplicados para deixar facto bem estabelecido: o consenso unilateral da igreja primitiva foi o período apostólico terminou e não deve continuar. Aqueles que vieram depois dos apóstolos claramente que eles não eram apóstolos. Em vez disso, com razão, eles se viam como pastores, presbíteros e diáconos. Para citar mais uma vez em defesa de Wayne Grudem cessacionismo:

> Note-se que nenhum dos grandes líderes da história da Igreja nem Atanásio, Agostinho, Lutero, Calvino, Wesley ou Whitefield- se foram agraciados com o título de "apóstolo" ou permitiu alguém chamado apóstolo. Se alguns, nos tempos modernos querem levar o título de "apóstolo" por si mesmos, imediatamente levantar a suspeita de que eles podem ser motivados pelo orgulho e auto-exaltação de inadequados desejos, juntamente com a ambição desmedida eo desejo de ter muito mais autoridade na igreja do que qualquer um deve legitimamente possuir. [48]

Apóstolos têm uma posição de honra única

Os apóstolos não apenas tem uma posição única de autoridade na história da igreja, mas também é dado um lugar de honra apenas na eternidade. Na descrição da Nova Jerusalém, o apóstolo João explica que "o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os doze nomes dos doze apóstolos do Cordeiro" (Ap 21.14). Por toda a eternidade, estas pedras servirá como um lembrete da relação eterna entre Deus e da Igreja, que os apóstolos são o fundamento. Os nomes dos doze apóstolos foram seladas para sempre na muralha da Nova Jerusalém.

São os apóstolos de hoje realmente acreditam que o lugar de honra que merecem o céu os apóstolos do Novo Testamento? Alguns de seus seguidores pensam assim. De acordo com aquele que se diz profetisa "a si mesmo, agora Apóstolos como Dr. Peter Wagner estão estabelecendo uma base a partir da qual a guerra espiritual nos céus pode

ser travada e vencida [...] Os apóstolos estão sendo levantadas. Deus levantou esses homens para ser muito visível. Sabemos muito sobre alguns apóstolos do Novo Testamento. Nós sabemos muito sobre alguns dos apóstolos da Nova Jerusalém. Podemos ser ofendido, ou podemos subir a bordo. " [49]

Essa é uma declaração surpreendente, porque implica que Wagner e seus asseclas será sempre honrado da mesma forma que os doze apóstolos e Paul. Todos os verdadeiros crentes devem ser *extremamente ofendido* por esse tipo de arrogância e presunção bruto. A honra concedida aos apóstolos na Nova Jerusalém é único.Limita-se a pessoa nomeada pelo Cristo no Novo Testamento. Apenas falsos mestres afirmam apostólica eterna errado para homenagear alguém vivo hoje.

O QUE OCORRE EM Efésios 4,11-13?

Os defensores do apostolado moderno muitas vezes apontam para Efésios 4,11-13 para defender sua posição. É importante, portanto, examinar essa passagem com cuidado. Depois de descrever a ascensão de Cristo, Paulo escreveu:

> E ele deu uns para apóstolos, e alguns, os profetas; e alguns, evangelistas; e outros para pastores e mestres, para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para edificação do corpo de Cristo, até que todos cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, a homem perfeito , à medida da estatura da plenitude de Cristo.

Os defensores do apostolado moderno fez duas suposições incorretas sobre esta passagem. Primeiro, dizem que a unidade, o conhecimento ea perfeição ou maturidade descrito no versículo 13 refere-se à segunda vinda de Cristo. Em segundo lugar, eles argumentam que os cinco escritórios listados no versículo 11 (apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e Maestr s) devem continuar a ter a Segunda Vinda. N No entanto, nenhum destes cour stas é garantida pelo próprio texto.

Consideremos primeiro a segunda hipótese. Será que indicam que esta passagem escritórios listados no versículo 11 perdurará *até que* estejam reunidas as condições, conforme descrito no versículo 13? Esta interpretação seria possível se o versículo 12 é omitido no texto. Gramatical, no entanto, a palavra "até" no versículo 13 pontos de volta para o particípio mais distante mais próximo no versículo 12 ("Construção"), e não do verbo "constituiu" no versículo 11 Portanto, o O ponto de Paulo é que Cristo ordenou os ofícios listados no verso 11, para que, de acordo com o versículo 12, os santos podem ser equipados para a edificação do corpo de Cristo (v. 12).

É a *edificação* do corpo de Cristo, os santos, então, que continua *até que* as condições no versículo 13 estão concluídas. Nada no texto indica que os *apóstolos* e*profetas* estarão presentes em toda a era da igreja, mas o trabalho começou (aperfeiçoamento dos santos, para a edificação do corpo de Cristo) vai continuar. Esta conclusão é reforçada gramaticalmente no contexto de Efésios, Paulo já tinha explicado antes que os *apóstolos* e *profetas* foram limitados à idade da fundação da igreja (Efésios 2:20).

Podemos, agora, considerar a unidade e conhecimento descrito no versículo 13 Alguns especialistas insistem que este objetivo final não é atingível, deste lado da glória. Portanto, afirmar que Paulo deve ser a descrição do accionamento e do conhecimento da Igreja celestial, para esses atributos só será alcançada na glória do céu. No entanto, essa idéia não se conforma com o pensamento de Paulo; ele está descrevendo os resultados como os santos construir a igreja. Seu foco não está no trabalho final de glorificar a Deus no céu, mas no trabalho dos crentes fiéis na igreja aqui na terra. Dentro da igreja, os crentes podem possuir uma unidade profunda baseada em um compromisso compartilhado com a verdade bíblica, um conhecimento íntimo de Jesus Cristo, e um nível de compromisso profundo de maturidade espiritual. Paul também adiciona a sã doutrina (v. 14) e crescimento em Cristo (v. 15) como benefícios adicionais a partir do fato de que os santos são equipados para a edificação do corpo de Cristo (v. Dezembro).

Entendido corretamente, Efésios 4,11-13 não ensina que um padrão de cinco ministérios

(Incluindo apóstolos e profetas) continuará ao longo de toda a história da igreja para o

Segunda Vinda de Cristo. Pelo contrário, esta passagem mostra que o propósito para o qual o Senhor Jesus escolheu apóstolos, profetas, evangelistas, pastores e mestres na igreja era equipar os santos. Quando eles estão bem preparados, os santos estão habilitados para edificar uns aos outros no corpo de Cristo. E o resultado é que a igreja é fortalecida, crescer na unidade, o conhecimento, a maturidade, a sã doutrina e santificação.

Porque Paulo já havia indicado que os apóstolos e profetas eram apenas para lançar as bases da Igreja, não tinha necessidade de reiterar que esses comércios seria temporário. Embora esses dois escritórios não durou além do primeiro século da história da Igreja, os apóstolos e profetas continuam equipar os santos através dos escritos deixados para nós inspirados pelo Espírito (ou seja, a Bíblia) . Os outros três escritórios - evangelista, pastor e mestre-continuaram ao longo da história da igreja. Portanto, continuar equipando os santos em cada geração, a fim de construir a igreja.

A IMPORTÂNCIA DA CESSAÇÃO APOSTÓLICA

Os modernos líderes carismáticos como Peter Wagner podem argumentar a *continuação* dos dons e do escritório do ministério; Os católicos romanos poderia também insistir em uma *sucessão* apostólica aplicado ao Papa. No entanto, ambas as afirmações são muito errado. Qualquer avaliação honesta da evidência do Novo Testamento revela que os apóstolos eram um grupo exclusivo de homens, escolhidos cuidadosamente e pessoalmente comissionado pelo Senhor Jesus para estabelecer o fundamento doutrinário da igreja, com Cristo como pedra angular. Ninguém vivo hoje pode cumprir os critérios necessários para o Apostolado Bíblico.E mesmo no primeiro século, quando todos concordam que os dons milagrosos estavam operando apóstolos totalmente, apenas um seleto grupo de líderes espirituais foi considerada.

Nos séculos seguintes, nenhum pai da igreja alegou ser um apóstolo, mas os líderes cristãos do segundo século período apostólico visto como único. Esse foi o consenso dos fiéis até o século XXI, quando de repente nos é dito que devemos, mais uma vez aceitar o ressurgimento dos apóstolos na igreja. De uma perspectiva puramente

bíblica (e de qualquer perspectiva histórica clara), essas declarações modernas estão confusos e são presunçosos.

A realidade é que o dom eo escritório do apostolado cessou após o primeiro século. Quando o apóstolo João foi para o céu, o ministério chegou ao fim. É claro que a influência apostólica continuou através das Escrituras inspiradas que escreveram os apóstolos. No entanto, não se deve pensar que a fundação apostólica está sendo estabelecida de forma contínua ao longo da história da igreja. Foi concluído no período de tempo, e não necessita de ser definido de novo.

Vamos mais uma vez o que significa a cessação do apostolado para o continuacionista doutrina carismática. Obviamente nem tudo o que aconteceu na igreja do Novo Testamento é ainda acontecendo hoje. Isso é uma confissão desconfortável e embaraçoso que isso faz algum carismático, porque o próprio ministério apostólico é um dom. Efésios 4:11 diz claramente que sim. Se esta empresa cessou, não podemos insistir, como fazem os carismáticos que todos os dons espirituais descritos em Atos e 1 Coríntios continuou. Nas palavras de Thomas Edgar: "O fato de que o dom de apóstolo cessou com a era apostólica é um golpe devastador para o pressuposto básico subjacente a todo o ponto de vista carismático, ou seja, a presunção de que todos os presentes devem operar para toda era da igreja. Sabe-se que pelo menos um dom cessou, por conseguinte, o pressuposto fundamental é incorrecta. " [50]

Alguns carismáticos, não reconhecendo que o ministério durou além do primeiro século, tentar argumentar que era apenas um *trabalho* e não um *dom* . Por isso, eles argumentam que, enquanto *o comércio* apostólico cessou, os *presentes* todos permanecem mesmo milagroso. Esta engenhosa tentativa de contornar as consequências inevitáveis para a posição carismática, em última análise completamente frustrado porque os *apóstolos* estão listados na lista de dons espirituais em 1 Coríntios 12,28-29 Paulo, ao lado dos profetas, fazedores de milagres e línguas que falam. No contexto, é claro que este é um dos dons que Paulo tem em mente, que flui a partir da discussão que começa nos versículos 4-5 e conclui no versículo 31 (onde Paulo usa a

Termos Em *carisma* para se referir ao elemento da lista é apenas r hac nos versículos 28-30). Além disso, o ponto de Paulo em Efésios 4:11 é que os *apóstolos* são dados por Cristo à sua Igreja. Enquanto o *ministério* também era um *trabalho* que não o impede de ser um presente. Profecia, por exemplo, incluiu um ofício como um presente, como o dom de ensinar.

No final, apesar dos protestos de alguns continuacionistas, você não pode escapar do fato de que um dos elementos mais importantes descritos em 1 Coríntios 12 (ou seja, o *ministério*) não está mais ativo na igreja é hoje. É cessou. Admitir isso é reconhecer que a premissa fundamental é baseado cessacionismo. Se o ministério deixou, tal coisa mostra que nem tudo o que caracteriza a igreja do Novo Testamento continua a caracterizar a igreja hoje. Além disso, a porta para a possibilidade real de que alguns dos outros dons mencionados em 1 Coríntios 12-14 também deixaram abre. Vamos considerar esses dons adicionais nos próximos capítulos.

SEIS

A LOUCURA DOS FALSOS PROFETAS

Poços secos, árvores sem frutos, ondas selvagens, estrelas errantes, animais irracionais, muito manchado, cães comem o próprio vômito, lama e porcos amantes lobos vorazes ... que é como a Bíblia descreve os falsos profetas (cp. 2 Pedro 2 Judas). O Novo Testamento se reserva suas palavras mais duras de condenação para aqueles que falsamente pretendem comunicar uma revelação de Deus. E o que a Bíblia condena, também nós devemos condenar, e fazê-lo com o mesmo vigor e força. No entanto, aplicar esses mesmos epítetos falsos mestres hoje e é muito provável que venhamos a ser rotulado como *não-caritativa ou mesmo anti-cristã.*zeitgeist Ecumênico retrai erro não declarada covarde, mesmo quando a Escritura explicitamente garantido.

O crescimento do movimento carismático tem agravado o problema, promovendo e oferecendo uma plataforma para todos os tipos de pessoas que fazem declarações ridículas extra-bíblica (e muitas vezes completamente *anti*- bíblico) em nome do Espírito Santo. Os cristãos fiéis precisam desesperadamente para acordar e se manifestar contra a livre circulação de falsas profecias que vieram para a igreja, na esteira do movimento carismático.

O Novo Testamento adverte repetidamente que os falsos profetas mais perigosos são os lobos que vêm em pele de cordeiro ou disfarçar-se como anjos de luz, a fim de apresentar suas mentiras. Eles nunca negar a Cristo ou o Espírito Santo iria se opor abertamente. Em vez disso, eles vêm em nome de Cristo e proclamar a autoridade do Espírito Santo. Se infiltrar na igreja através do fingimento e subterfúgio. E é aí que eles fazem o seu dano real.

Falando sobre o fim do mundo, o Senhor Jesus disse: "E surgirão muitos falsos profetas, e enganarão a muitos [...] Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios para enganar, se fosse possível, até os escolhidos "(Mateus 24.11, 24). O apóstolo Paulo também advertiu os anciãos de Éfeso: «Tomai cuidado convosco e com todo o rebanho [...] Porque eu sei que depois da minha partida entrarão no meio de lobos cruéis, que não pouparão o rebanho.Também de entre vós mesmos se levantarão homens que falarão coisas perversas para atrair os discípulos após si "(At 20,28-30) vai subir. Pedro também reconheceu que esses golpistas se infiltrar na igreja, falsamente professando foram redimidos por Cristo. Como ele disse a seus leitores: "Mas houve também falsos profetas entre o povo [de Israel], como haverá entre vós falsos mestres, os quais introduzirão encobertamente heresias destruidoras, negando até o Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição" (2 Pedro 2.1). Poderíamos acrescentar outras passagens (como 4.1 e 1 João Judas 4), mas o ponto é claro. Falsos profetas representam uma ameaça real para o corpo de Cristo.

P r é claro, falsos profetas c pr mo hereges hipócritas não anunciar. Venha stidos v ovelhas que aparece como anjos de luz e prometem liberdade para os outros, quando eles mesmos são escravos de seus desejos pecaminosos. No entanto, os falsos profetas não são tão difíceis de detectar. A Bíblia nos dá três critérios para identificar esses impostores espirituais.

Em primeiro lugar, qualquer profeta auto-proclamado que leva as pessoas a uma *falsa doutrina* ou heresia é um falso profeta. Em Deuteronômio 13,1-5, Moisés disse aos israelitas:

> Se se levantar no meio de vós profeta, ou sonhador de sonhos, e te der um sinal ou prodígio, E o sinal ou a maravilha vir a passar, do que estava

falando com você, dizendo: Vamos após outros deuses, que não sabes, e sirvamo-los; não dar ouvidos às palavras daquele profeta ou sonhador de sonhos; porque o Senhor vosso Deus vos prova, para saber se amais o Senhor teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma. Após o Senhor vosso Deus e temem; a ele que você deve guardar os seus mandamentos, ouvir a Sua voz, servi-Lo, e se agarram a ele. E aquele profeta, ou aquele sonhador, deverá ser condenado à morte, porque ele aconselhou rebelião contra o Senhor, teu Deus, que te tirei da terra do Egito e vos resgatou da casa da servidão, e tentou sair do caminho pelo qual o Senhor teu Deus te ordenou a andar ; Assim tirarás o mal do meio de ti.

O Novo Testamento é implacável como a ecoar o mesmo aviso. Qualquer um que afirma falar em nome de Deus, ao mesmo tempo que leva as pessoas para longe da verdade da Palavra de Deus claramente mostrado como um falso profeta e impostor. Mesmo se uma pessoa faz previsões precisas ou as supostas maravilhas será rejeitada, porque o próprio Satanás é capaz de realizar falsos milagres (cp. 2 Tessalonicenses 2.9). A história da Igreja está cheia de exemplos do impacto devastador que os falsos profetas podem ter. Montano foi um falso mestre do segundo século, que deu mais atenção às supostas profecias de duas mulheres com as Escrituras. No século VII, Muhammad alegou ser um profeta que teria recebido a revelação do Anjo Gabriel. No século XIX, Joseph Smith fundou o mormonismo com afirmações fantásticas sobre as visitas de anjos e revelações extra-bíblicas. Estes são apenas alguns exemplos históricos de quanto dano pode causar falsos profetas pessoas que os seguem.

Em segundo lugar, qualquer profeta auto-proclamado que vive em *uma luxúria e pecado impenitente desenfreada* é revelado como um falso profeta. O próprio Senhor Jesus explica que estes podem ser identificados pelos frutos de sua vida (Mateus 7.20). As epístolas de 2 Pedro e Judas estender este conceito, observando que os falsos profetas são escravizados aos seus desejos e estão cheios de orgulho, ganância, adultério, sensualidade, rebeldia e corrupção. Eles são motivados pelo amor ao dinheiro, trocando suas almas eternas para o bem de torpe ganância. Dar-lhes tempo suficiente, os falsos profetas inevitavelmente revelar a sua verdadeira natureza por sua maneira de viver. Apesar de afirmar para representar o Senhor Jesus Cristo, eles não são, na verdade, até mesmo os verdadeiros crentes.

Às vezes, uma previsão precisa não é prova de o dom da profecia, ou mesmo uma autêntica conversão, como evidenciado pela não-crentes na Bíblia que profetizaram corretamente (Números 22-23, João 11,49-52). De fato, Jesus advertiu: "Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome, e em teu nome não expulsamos demônios, e em teu nome

muitos milagres? NCES ent e eu declaro: s nunca conheceu; ap me rtaos hacedo é o mal "(Mateus 7,22-23). É de se perguntar quantos profetas auto-proclamados ou televangelistas modernos com moral frouxa e estilos de vida luxuosos vão encontrar-se perguntando, nessa fase, no último dia.

Em terceiro lugar, se alguém se declara um profeta e proclama uma *suposta revelação "*

Deus "acaba por ser imprecisas ou falsas, deve ser rejeitada imediatamente como porta-voz de Deus. A Bíblia não poderia ser mais claro em sua afirmação de que o profeta fala de erro no nome do Senhor é uma farsa. Em Deuteronômio 18,20-22, o próprio Senhor disse aos israelitas:

> O profeta que presumir de falar em meu nome, que eu lhe não mandei falar ou que falar em nome de outros deuses, esse profeta morrerá. E, se disseres no teu coração: Como conhecerei a palavra que Jeová não falou?; Quando o profeta falar em nome de Jeová, e não não cumprir, nem suceder assim, esta é palavra que o SENHOR não falou; presunçosamente profeta falou isso; não tenha medo dele.

Qualquer previsão ou declaração falsa com a intenção de comunicar a revelação de Deus é um crime. A mensagem errada não só representou uma prova positiva de que o profeta era uma fraude, mas também significava que, sob a lei do Velho Testamento era digno da pena de morte. Deus não tomar de ânimo leve o crime daqueles que erroneamente *presumir* a falar por ele, dizendo: "Assim diz o Senhor", quando na verdade o Senhor não falou. E aqueles que aprovam e incentivam essas práticas são culpados de presunção pecaminosa e abandono do seu dever espiritual. Não devemos ouvir essas profecias com uma orelha carece de discernimento (1 Tessalonicenses 5:21).

Apesar das advertências claras das Escrituras e consequente desonra do Espírito de Deus, carismáticos fizeram as *profecias presunçosos* uma marca do seu movimento. Eles criaram um terreno fértil para os falsos profetas, dando uma plataforma de autoridade para alguém ousado o suficiente para levantar-se e dizem ter recebido uma revelação direta de Deus, não importa o quão ridículo ou profaná-lo. Nos capítulos anteriores, estudamos algumas das várias heresias que são tolerados e até mesmo promovidos dentro das linhas carismáticas (geralmente legitimadas por uma

"palavra profética" de algum tipo). E nós mencionamos brevemente os numerosos escândalos que afetam continuamente a vida dos líderes carismáticos mais visíveis e reconhecidas (incluindo aqueles que se dizem "profetas" de hoje). Só esses dois fatores são suficientes para mostrar que abundante chamada profecia no mundo carismático, de fato, não é nada mais do que *falsa* profecia.

Neste capítulo vamos nos concentrar nesta marca de identificação terço de um falso profeta previsões imprecisas. O que a Bíblia condena como uma ofensa capital, o movimento carismático valoriza-lo como um dom espiritual! Na verdade, falácias, manias e falsidades que caracterizam as profecias contemporâneas são tão descarada e bem documentado que os teólogos carismáticos nem mesmo tentar negá-los. O profeta carismático Bill Hamon contradiz Deuteronômio 18, quando ele diz: "Não se apresse para chamar alguém de falso profeta, simplesmente porque algo que ele disse era impreciso [...] Falha de um par de vezes na profecia faz um falso profeta. Nenhum profeta mortal é infalível e todos são capazes de cometer erros. " [um] dos agreem Jack Deere argumenta que, se um profeta "falhar tão ruim" que seu ofecía p "teve efeitos destrutivos imediatos" na vida das pessoas, mesmo este não faz dele um falso profeta. [2] No entanto, isso não é nada do que as Escrituras ensinam. Os profetas não são julgados pelo número de informações corretas (como o mesmo possuía, por vezes, pode fazer previsões corretas, Atos 16:16), mas no momento em que eles estão errados. As palavras reveladoras que se comunicam, especialmente da parte de Deus, deve fazê-lo sem erro, caso contrário, revelar-se mentirosos.

Talvez o mais estranho de fracasso admissão profética moderna ocorreu durante uma troca prolongada entre os profetas auto-proclamados, Mike Bickle e Bob Jones, duas das figuras mais conhecidas associadas com os profetas de Kansas City. Ao discutir o tema de "visões e revelações" Bickle perguntou Jones para falar sobre as muitas vezes que as suas profecias estavam erradas. Aqui está uma transcrição da conversa: Mike Bickle: "Diga-lhes sobre o erro em sua vida, o grau de erro que você teve eo grau de precisão, porque eu quero que as pessoas a entender um pouco sobre isso."

Bob Jones: "Bem, eu tive um monte de erros em minha vida. Lembro que uma vez eu estava cheio de orgulho. Cada vez que eu estou cheio de orgulho, bem, papai [Deus] sabe como estourar minha bolha. Então, eu tenho levado pelo orgulho e convocou uma igreja para jejuar por três dias, e disse que certas coisas iam acontecer, então o jejum

realizado. Foi terrível. Depois de três dias de jejum, foi horrível, e do Espírito naquela noite mesmo apresentado ... ".

Mike Bickle: "Você ligou para o povo a jejuar?.

Bob Jones: "Claro, eu fiz, e não era algo que o Senhor, mas era o meu orgulho de falar. Eu pensei que eu poderia forçar o Senhor para fazer algo pelo jejum, mas rapidamente descobriu que não podia. Assim, havia um monte de santos idosos que estavam prontos para me pedra, então eu estava disposto a sair de lá e ir para casa como um bom profeta e saia. Eu chorei, gritei e eu finalmente fui dormir, então o Senhor veio e pegou a minha mão. E [a minha visão] Eu era como essa menina está bem aqui [...] só que eu estava em muito pior forma, porque vestindo fraldas e realmente tinha urinado em mim, e eu corri pelas minhas pernas. O Senhor pegou minha mão e eu estava chorando incontrolavelmente [...] E ouvi uma voz tipo falar, em vez desesperado, eu posso dizer: "O que aconteceu com Bob?". E o meu [Celestial] conselheiro falou e disse: ". Tive um acidente"

Mike Bickle: "Eu disse alguns palavrões."

Bob Jones: "Sim, ele teve um acidente. Fralda suja. E eu pensei, "Oh, rapaz, aqui se trata." E então eu realmente tive uma surpresa. A voz suave e terna disse: "Esse menino precisa mais seguro. Deixe que ele saiba que nós cobrimos acidente. Dê-lhe uma política de maior segurança ". Isso não era o que eu estava procurando, porque ele tinha acabado de se demitir. "Limpá-lo. Diga que você retorne para o corpo e para profetizar duas vezes. Desta vez, você vai fazer o que eu digo "[...] A próxima coisa que eu sabia que eu estava de volta na cama, acordei suando em bicas ...".

Mike Bickle: ". Então houve erros, uma série de erros"

Bob Jones: ". Oh, centenas deles" [3]

Os comentários de Jones ilustram dois dos principais problemas com a profecia moderna está cheia de erros e imprecisões e abunda com um nível de loucura sacrilégio certamente não encontrar a sua fonte em Deus. Ções J poderia ser jus ou escolher o caminho correto analogi l ar compa seus erros proféticos com uma fralda suja, mas errado sobre tudo o resto. Suas afirmações sobre ser um verdadeiro profeta são

obviamente falsas. Ele não tem visões reais do céu. E Deus deu certamente um "seguro" que permite acabar com *centenas de erros* , como não é grande coisa.

Menos de três anos após essa entrevista, Bob Jones foi feita fora do ministério público de pelo Metro Vineyard Fellowship of Kansas City, em Olathe, Kansas, cujo pastor era ninguém menos que Mike Bickle. Ele tinha vindo à luz que Jones estava usando "profecias" falsas como um meio de ganhar a confiança das mulheres que, em seguida, abusou sexualmente. "Os pecados para que [foi] removidos do ministério incluiu o uso de seus dons para manipular as pessoas, a fim de satisfazer seus desejos pessoais, má conduta sexual, rebelião contra a autoridade pastoral, líderes caluniando e da promoção da amargura no corpo de Cristo ". [4] No entanto, os carismáticos retornou ao palco depois de uma pequena pausa e, enquanto escrevo isso, ainda é falar em igrejas carismáticas, apresentando-se como um profeta ungido de Deus e fazendo profecias que são demonstravelmente falsas e muitas vezes ridícula. [5] Miles carismático ingênuos ainda estão penduradas em suas palavras, como se todo o escândalo e falsa profecia nunca tinha acontecido. O fato de que a biografia na Internet Jones comparar seu ministério ao profeta Daniel só aumenta a natureza blasfema de todo o fiasco. [6]

PROFECIA Falível e a Palavra infalível

Ilustrações adicionais de falsidade flagrante e blasfêmia no carismáticos profecias bizarros não são difíceis de encontrar. Benny Hinn fez uma série de declarações proféticas famosos em dezembro de 1989, nenhum dos quais se tornou realidade. Ele confiantemente disse à sua congregação no Centro Cristão de Orlando que Deus lhe havia revelado que Fidel Castro morreria em algum momento na década de 1990, a comunidade gay nos Estados Unidos seria destruída pelo fogo antes de 1995 e que um grande terremoto poderia causar estragos na Costa Leste antes de 2000 estava errado em todos os sentidos, mas isso não impediu que Hinn continuar a fazer falsas profecias ousadas.

No início do novo milênio, ele anunciou a sua audiência televisiva que uma profetisa havia informado que Jesus em breve irá aparecer fisicamente em algumas reuniões de cura Hinn. Ele disse que estava convencido de que a profecia era verdadeira e transmitido pela TBN de 02 de abril de 2000, estende-lo com a sua própria profecia. "Agora escute: *Eu estou profetizando isso* Cristo, o Filho de Deus, está prestes a mostrar-se fisicamente em algumas igrejas, e algumas reuniões, e muitos de seu povo, por uma razão: para dizer que ele é prestes a voltar! Acorde! Jesus vem, santos '. [7]

Falsas profecias de Hinn não são menos extravagante, mas não tão memorável quanto o notório Oral Roberts começou a fazer várias décadas. Em 1977, Roberts disse que ele teve uma visão de Jesus com 270 pés de altura que o instruiu a construir a Cidade da Fé, um hospital e sessenta e história no sul Tulsa. Roberts disse que Deus disse

Eu ia usar o centro para prender o ologia tec médica com a cura pela fé, que ib revolucionar os cuidados de saúde e permitir que os médicos para encontrar uma cura para o câncer.

O edifício, concluído no início de 1980, foi uma farsa colossal desde o início. Quando a Cidade da Fé abriu, mas todos os dois andares da estrutura maciça eram completamente vazio. Em Janeiro de 1987, o projeto foi responsável pela dívida incontrolável, por isso, Roberts anunciou que o Senhor lhe tinha dito que, se reunir oito milhões de dólares para pagar a dívida em 1 de março, iria morrer. Aparentemente, não estar disposto a ver a profecia da ameaça de morte, os doadores obedientemente deu Roberts os fundos necessários no tempo (com a ajuda de US $ 1,3 milhões doados pelo falecido proprietário do esqui corridas de cães, na Flórida). No entanto, depois de dois anos, Roberts foi forçado a fechar o centro médico de qualquer maneira e vender o prédio para eliminar a dívida ainda estava se acumulando. Mais de oitenta por cento do edifício nunca foi ocupado. A cura para o câncer prometeu nunca se materializou quer.

Rick Joyner, um dos profetas de Kansas City e fundador da Morningstar Ministries, previu na década de 1990 que o sul da Califórnia poderia experimentar um terremoto de tal magnitude que grande parte do estado seria engolido pelo Oceano Pacífico. Embora a previsão falhou, Joyner está insistindo que vai acontecer ao longo do tempo. Em 2011, após um terremoto de magnitude 9,0 que atingiu o Japão, disse Joyner (com base na revelação profética) que as mesmas forças demoníacas que tinha poderes Alemanha nazista estavam usando eventos mundiais causados pelo terremoto no Japão para o progresso nos Estados Unidos. [oito]

Uma lista de profecias carismáticos igualmente ridículo e falharam poderia encher vários volumes. Alguém poderia pensar que esses falsos profetas que vivem com um medo mortal do julgamento divino, mas surpreendentemente apenas continuar jogando profecias que são mais fantástica do que nunca. Por incrível que pareça, sua influência só continua a crescer, mesmo entre os evangélicos tradicionais. E a idéia de que Deus muitas vezes fala diretamente ao seu povo encontrou aceitação mais ampla do que qualquer outro momento na história da igreja.

O movimento carismático começou quase um século atrás, e sua influência sobre o evangelicalismo dificilmente pode ser exagerada. Desde seu criador, Charles Fox

Parham, ao seu representante moderno mais onipresente, Benny Hinn, todo o movimento nada mais é que uma religião falsa dirigida por ministros fraudulentos.Interpretação bíblica verdade, a sã doutrina e teologia histórica deve nada ao movimento, a menos que um influxo de erros e falsidades pode ser considerado uma contribuição. Como qualquer sistema de dinheiro falso, a teologia carismática incorpora o suficiente da verdade para ganhar credibilidade. No entanto, misturando verdade e enganos fatais, inventou um cocktail de corrupção e veneno doutrinal, a fabricação letal, enquanto os corações e as almas estão em perigo.

Em vez de aumentar o interesse do público nas Escrituras e sua devoção a eles, o principal legado do movimento carismático tem sido um interesse sem precedentes na revelação extra-bíblica. Milhões influenciados pela doutrina carismática estão convencidos de que Deus fala diretamente com eles o tempo todo. Na verdade, muitos parecem acreditar que a revelação direta é o *principal meio* através do qual Deus se comunica com o seu povo. "O Senhor me disse ..." tornou-se um clichê favorito do-driven experiência evangélica.

Nem todos aqueles que acreditam que Deus fala-lhes fazer pronunciamentos proféticos tão estranho como as expressas por Gelis teleeva tão carismático como os profetas de K ANS City. No entanto, eu ainda acredito que Deus dá-lhes mensagens extra-bíblicas, seja através de uma voz audível, uma visão, uma voz em sua cabeça, ou apenas uma impressão interna. Na maioria dos casos, os "profecias" são relativamente triviais. No entanto, a diferença entre as previsões e Hinn está limitado ao tamanho, não o conteúdo.

A idéia de que Deus está constantemente dando mensagens bíblicas e uma nova revelação para os cristãos de hoje é praticamente a *condição sine qua non* da fé carismática. De acordo com a maneira carismática habitual de pensar, se Deus não está falando em privado, direta e regularmente a cada crente, ele não é realmente imanente. Carismático, portanto, defendem ferozmente todos os tipos de profecias particulares, apesar do fato inegável de que essas supostas revelações do alto são muitas vezes pode-se dizer *em geral* - errônea, enganosa e até mesmo perigoso.

Wayne Grudem, por exemplo, escreveu sua tese de doutorado na Universidade de Cambridge, na defesa da idéia de que Deus oferece mensagens cristãs proféticas regularmente trazendo à mente pensamentos espontâneos. Impressões fortes devem

ser relatados como profecia diz, mas admite que estas palavras proféticas "pode conter erros freqüentemente". [9] Grudem continua: "Há evidências de quase uniforme em todos os setores do movimento carismático *que a profecia é imperfeita e impura* ., e contém itens que não devem ser obedecidas ou onde você não deve confiar " [10] À luz desse reconhecimento, uma pergunta: como podem os cristãos distinguir uma palavra de revelação de uma origem divina chocado por sua própria imaginação? Grudem lutam para encontrar uma resposta adequada a esta pergunta.

> A revelação "parece" algo que o Espírito Santo *parece* ser semelhante a outras experiências do Espírito Santo [a pessoa] anteriormente conhecido na adoração [...] Além disso, é difícil dizer muito mais, exceto que ao longo do tempo um congregação *provavelmente* mais qualificados para avaliar as profecias [...] e se tornar mais hábil em reconhecer uma verdadeira revelação do Espírito Santo e distinguir seus próprios pensamentos. [novembro]

Em outros lugares, Grudem comparou a avaliação da profecia moderna, com um jogo de beisebol: "Você chama-o como o vêem. Eu tenho que usar uma analogia americano. É como um árbitro declara bolas e *greves* quando o arremessador lança a bola ao longo da placa. " [12] Em outras palavras, nos círculos carismáticos, não há *critérios objetivos* para distinguir as palavras proféticas do imaginário.

Apesar das imprecisões reconhecidos e subjetivismo óbvio, a idéia de que Deus está falando fora da Bíblia é cada vez mais encontrando aceitação no mundo evangélico, mesmo entre os não-carismático. Batistas do Sul, por exemplo, têm avidamente devorados *Experimentando Deus* por Henry Blackaby e Claude King, o que sugere que a principal maneira pela qual o Espírito Santo guia os crentes está falando diretamente para eles. De acordo com Blackaby, quando Deus dá uma mensagem a um indivíduo, pertence à igreja e deve ser compartilhado com todo o corpo. [13] Como resultado, "palavras extrabiblical do Senhor" são agora comuns até mesmo em alguns círculos batistas do sul.

Por que muitos cristãos moder ônibus que a revelação de um Deus através das Escrituras istintos meios? Certamente que não, pois é uma maneira confiável para descobrir a verdade. Como vimos, todas as partes concordam que as profecias

modernos são muitas vezes completamente errado. A taxa de falha é surpreendentemente alta. Em *Charismatic Chaos* [Chaos carismático], citei uma conversa entre os dois principais líderes do movimento em profetas de Kansas City.Eram animado, porque eles acreditavam que dois terços do grupo eram profecias precisas. Um deles disse: "Bem, isso é melhor do que tem sido até agora, você sabe.É um nível muito mais alto do que nunca. " [14]

Em suma, a profecia moderna não é uma maneira muito mais confiável para discernir a verdade de que uma esfera mágica, cartas de tarô ou Ouija bordo. E é preciso acrescentar que é igualmente supersticiosa. Não há garantias nas Escrituras que os cristãos ouvem uma nova revelação de Deus para além do que já nos deu em Sua Palavra escrita. Voltando ao Deuteronômio 18, as Escrituras condenam implacavelmente todos falando uma única falsa ou presunçoso em nome da palavra Senhor. No entanto, estes avisos são simplesmente ignoradas nos dias de hoje por aqueles que afirmam ter ouvido algo novo de Deus.

Não é de surpreender, sempre que há uma preocupação com um "fresco" movimento profecia, há invariavelmente uma negligência correspondente das Escrituras.Afinal, por que ser tão preocupado com um livro antigo se o Deus vivo se comunica diretamente com nós diariamente? Essas novas palavras "revelação" naturalmente parecem mais relevantes e urgentes do que as conhecidas palavras da Bíblia. Sarah Young é o autor de *Jesus chamada* , um best-seller composto inteiramente de itens devocionais Ela afirma ter recebido de Cristo. Todo o livro é escrito na voz de Cristo, como se estivesse falando com o autor humano diretamente ao leitor. Na verdade, é precisamente a autoridade que Sarah Young afirma para seu livro. O autor afirma que Jesus deu as palavras e ela nada mais é do que um "ouvinte". Ele reconhece que sua busca da revelação extra-bíblica começou com um sentimento de que o

Escritura não é suficiente. "Eu sabia que Deus me comunicou através da Bíblia", escreve ele, "mas queria mais. Cada vez mais queria ouvir o que Deus tem a dizer para mim, pessoalmente, em um determinado dia. " [15] Must surpreendente que esta atitude para com as outras pessoas da Escritura?

Esta é precisamente a razão pela qual a obsessão do evangelicalismo moderno com a revelação extra-bíblica é tão perigoso. É um retorno à superstição medieval e uma partida da nossa crença fundamental de que a Bíblia é a nossa única, suprema

autoridade e suficiente para a vida. Representa um êxodo ao princípio reformador da *sola Scriptura* .

A suficiência absoluta da Escritura é resumida assim nessa seção da *Confissão de Fé de Westminster* : "O plano de Deus para Todos de todas as coisas necessárias para a sua própria glória, a salvação do homem, a fé ea vida, ou é expressamente declarado na Escritura, ou por conseqüência boa e necessária pode ser deduzida das Escrituras: *a que nada, a qualquer momento, deve ser acrescentado, seja por novas revelações do Espírito, nem por tradições dos homens* ". [16]protestantismo histórico baseia-se na convicção que o cânon está fechado. Nenhuma nova revelação é necessária porque a Escritura é completa e absolutamente suficiente.

A própria Escritura deixa claro que os dias em que Deus falou diretamente com seu povo em diversas palavras e visões como hn Profe eu entro. Na verdade o que Deus revelou ou o cânon do Antigo e do Novo Testamento é completa (cf. Hebreus 1.1-2 ;. Judas 3, Apocalipse 22,18-19). A-a Escritura Palavra escrita de Deus é perfeitamente suficiente, contendo toda a revelação de que precisamos. Considere 2 Timóteo 3.15-17, onde Paulo diz a Timóteo:

> Desde a infância sabes as sagradas letras, que são capazes de fazer-te sábio para a salvação pela fé que há em Cristo Jesus. Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra.

Essa passagem faz duas afirmações muito importantes sobre o assunto em questão. Em primeiro lugar, "toda a Escritura é inspirada por Deus." A Bíblia fala com a autoridade do próprio Deus. É verdade, é confiável e *é verdade.* próprio Jesus orou em João 17:17, "A tua palavra é a verdade." 119160 Salmo diz: "A soma de tua palavra é a verdade." Estas declarações estabelecer a

Escrituras acima de qualquer opinião humana, toda a especulação e todo o sentimento emocional. Somente a Escritura é apresentada como verdade definitiva. Ele fala com uma autoridade que transcende todas as outras vozes.

Em segundo lugar, a passagem ensina que a Escritura é totalmente suficiente, "podem fazer-te sábio para a salvação" e "perfeito e perfeitamente habilitado para toda

boa obra." Alguém pode perguntar mais clara declaração da suficiência absoluta das Escrituras? São as mensagens bíblicas de Deus precisava para nos equipar para glorificá-lo? Claro que não. Aqueles que procuram mensagens frescos de Deus de fato abandonaram certeza absoluta e total suficiência da Palavra de Deus escrita. E eles criaram sua própria imaginação caído e falível. Se a igreja não retornar ao princípio da *sola Scriptura* , a única avivamento que vai ver um ressurgimento da superstição galopante e escuridão espiritual.

Será que isso significa que Deus parou de falar? Claro que não, mas agora fala através da Sua Palavra tudo o suficiente. Será que motivar o Espírito de Deus o nosso coração e impressiona com tarefas ou convites específicos? Certamente, mas funciona através da Palavra de Deus para fazer isso. Essas experiências não envolvem uma *nova revelação* , mas a *iluminação* , como o Espírito Santo aplica a Palavra ao coração e abre os nossos olhos espirituais para a Sua verdade. Devemos evitar cuidadosamente a nossa experiência e os nossos próprios pensamentos e imaginações subjetivas ofuscar a autoridade ea certeza da palavra mais certa.

O expositor bíblico britânico de renome do século XX, David Martyn Lloyd-Jones, apropriadamente resumiu a perspectiva adequada para os crentes contemporâneos deve levar em profecia. Comentando sobre Efésios 4:11, Lloyd-Jones escreveu:

> Uma vez que os documentos do Novo Testamento foram escritos, o ofício de profeta não era mais necessário [...] Na história da Igreja surgiram porque as pessoas pensavam que eram profetas no sentido do Novo Testamento, e tinha recebido revelações verdade especial. A resposta para isso é que, do ponto de vista das Escrituras do Novo Testamento, não há necessidade de mais verdade. Essa é uma afirmação absoluta. Nós temos toda a verdade no Novo Testamento, e não há necessidade de informações adicionais. Tudo foi dado, tudo o que é necessário para nós está disponível. Ele nto t, se um homem di e ter recebido uma revelação de um ver d novo, nós suspeitamos que ele ime diatamente [...]
>
> A resposta para tudo isso é que a necessidade de profetas terminou uma vez tivemos cânon do Novo Testamento. Nós não precisamos de revelação direta da verdade, a verdade está na Bíblia. Nunca devemos

separar o Espírito ea Palavra. O Espírito fala através da Palavra, devemos sempre questionar e consultar sobre qualquer suposta revelação não é inteiramente consistente com a Palavra de Deus. Na verdade, a essência da sabedoria é completamente rejeitam o termo "revelação", tanto quanto nós estamos preocupados, e só falam de "iluminação". A revelação foi dada uma vez por todas, e que precisamos e que pela graça de Deus que temos, e temos, é a iluminação do Espírito para entender a Palavra. [17]

Dois tipos de profetas?

Em uma tentativa de contornar os parâmetros claros da Escritura (e manter algum tipo de profecia moderna), os carismáticos são obrigados a propor que na verdade existem dois tipos de profetas descritos nas Escrituras, alguns dos quais eram infalíveis e autoritário, e outros Eles não eram. A primeira categoria inclui os profetas do Antigo Testamento, os apóstolos do Novo Testamento e os escritores da Bíblia. Suas profecias incluiu a transmissão perfeita das palavras de Deus para o povo de Deus. Como resultado, suas proclamações proféticas estavam isentos de erros e esteve ligado imediatamente para a vida dos outros.

Além disso, a alegação carismático que um segundo nível de profetas na igreja do Novo Testamento: profetas congregacionais que falavam uma forma de profecia, que era *falível* e não *autoritária* e passou a existir nos tempos do Novo Testamento. Congregacionais profetas da igreja primitiva, o argumento por vezes cometemos erros em seu relatório de revelação divina, de modo que eles não estavam ligados pelo mesmo padrão perfeito dos profetas do Antigo Testamento e os autores bíblicos. Seguindo essa lógica, os carismáticos insistem que as profecias modernas não tem que ter um nível de precisão de cem por cento.

A noção de profetas falíveis -portavoces comunicar a revelação divina corrupta-caminho errado e pode adaptar-se a cena do contemporâneo carismático. No entanto, ele tem uma falha fatal: não é bíblico. Na verdade, somente a Bíblia e sempre condena tais profetas como perigosa e enganosa. Os profetas *falíveis* são *falsos*profetas, ou na

melhor das hipóteses, os profetas são confusos para que eles devem colocar um fim imediato e desistir de fazer supostamente fingindo falar por Deus.Como eles fazem com tudo o resto, os carismáticos têm forçado as Escrituras para dar lugar a suas experiências modernas (catalogação de erro carregado expressões como "profecia"), em vez de apresentar as suas regras de experiências do texto bíblico dirigir. Quando comparado com critérios claros estabelecidos na Palavra de Deus, nada sobre a profecia moderna é com eles.

Carismáticos pode dizer que os profetas do Novo Testamento não foram mantidas no mesmo nível que os seus homólogos do Velho Testamento, mas essa afirmação não tem garantias bíblicas. Biblicamente nd h bl, ion Distin não hac entre os profetas de d ambos os testamentos. Na verdade, o Novo Testamento usa a terminologia idêntica para descrever tanto os profetas do Antigo e Novo Testamentos. No livro de Atos, os profetas do Antigo Testamento mencionados em 2.16;3,24-25; 10,43; 13.27, 40; 15.15; 24.14; 26.22, 27 e 28.23. As referências aos profetas do Novo Testamento são intercaladas com o mesmo vocabulário, sem, comentar ou aviso (cf. At 2,17-18, 7.37, 11,27-28, 13.1, 15.32;. 21,9-11) distinção.

Certamente, se o dom profético do Novo Testamento foi categoricamente diferente, como alegado pelo carismático, teria feito qualquer distinção. Como Sam Waldron aponta acertadamente para fora: "Se a profecia do Novo Testamento, ao contrário da antiga, não era infalível em suas declarações, esta teria sido uma mudança absolutamente fundamental entre a instituição do Antigo Testamento eo Novo Institution. Suponha que uma diferença tão importante quanto isso vai ser ignorado sem comentários explícitos é impensável. " [18]

É claro que uma compreensão adequada da profecia do Novo Testamento é baseado em algo mais do que um argumento do silêncio. Quando Pedro falou do tipo de profecia que iria caracterizar a igreja durante a era apostólica (Atos 2.18), citado Joel 2.28, uma referência clara ao tipo de profecia do Antigo Testamento. E quando os autores bíblicos descrevem os profetas do Novo Testamento (como João Batista, o profeta Ágabo E o apóstolo João no livro de Apocalipse), fazê-lo de uma forma que evoca deliberadamente profetas do Antigo Testamento. [19] Writers Novo Testamento enfatizou que as expectativas e funções foram as mesmas para ambos os profetas. [20] É óbvio que a igreja primitiva considerava os profetas como seus antecessores

equivalentes categórica do Antigo Testamento. Depois de um extenso estudo dos primeiros séculos da história da igreja do Novo Testamento, o professor David Farnell conclui:

> Em resumo, a igreja pós-apostólica cedo julgado a autenticidade dos profetas do Novo Testamento com as normas do Antigo Testamento profético. Os profetas da era do Novo Testamento que estavam em êxtase, fez aplicações equivocadas da Escritura ou profetizou falsamente, foram considerados falsos profetas, porque tais ações violam as disposições do Antigo Testamento sobre o que caracteriza um verdadeiro profeta Deus (Dt 13,1-5, 18,20-22) [...] A igreja primitiva afirmou a idéia de uma continuidade direta entre os profetas do Antigo Testamento e do Novo Testamento regulamentos ofício profético. [21]

Da mesma forma que eles foram obrigados a profetas do Antigo Testamento falar a verdade ao proclamar a revelação de Deus, e os profetas do Novo Testamento conformados com o mesmo padrão. Quando eles declararam: "Assim diz o Senhor", o que se seguiu teve que ser exatamente o que Deus havia dito (cf. Atos 21.11.).Desde as verdadeiras palavras de Deus sempre refletir o Seu caráter perfeito, sem falhas, tais profecias seria sempre infalível e inerrante. Era necessário testá-los, porque os falsos profetas tinham uma ameaça constante (1 João 4.1; cp 2 Pedro 2.1-3 ,. 2 João 10-11; 3 João 9-10; Jude 8-23). Como as profecias foram examinadas com base em revelações anteriores, no Antigo Testamento (Deuteronômio 13,1-5), assim como eles foram testados no Novo (1 Tessalonicenses 5,20-22, cp Atos 17:11.). Certamente alguém poderia objetar apontando Romanos 12.6, onde Paulo escreveu: "Tomando diferentes dons, segundo gr l cia que nos é dada, se profecia, vamos profetizar acordo com o medidor da fé ". Carismático p ra usar este versículo para argumentar que a exatidão da profecia depende da medida da fé de uma pessoa. No entanto, isso não é nem perto do verdadeiro significado das palavras de Paulo nesse versículo. O apóstolo está dizendo a seus leitores que aqueles que têm o dom de profecia profecia de acordo *com a fé* : o já revelado a verdade bíblica (cf. Judas 3-4.).

Além disso, a palavra *profecia* neste contexto não se refere necessariamente a previsões futuras ou novas revelações. A palavra significa simplesmente "falar antes" e aplica-se a qualquer declaração de autoridade da Palavra de Deus, através do qual dotado de declarar a verdade de Deus "fala aos homens para edificação, exortação e consolação" pessoa (1 Coríntios 14.3). Assim, uma paráfrase adequada de Romanos 12.6 seria: "Se o seu dom é proclamar a verdade de Deus, para que de acordo com a fé que nos é dado." Novamente, a idéia é que o que está profetizando apto perto da verdadeira fé, sendo compatível com a revelação bíblica anterior.

Provavelmente a profecia falível mais comum apresentada pelo argumento carismático diz respeito ao Novo Testamento profeta Ágabo. Em Atos 21,10-11, Ágabo previu que quando Paulo chegou a Jerusalém seria preso pelos judeus e entregue aos romanos. Carismático dão muita importância ao fato de que Lucas não repete os detalhes precisos mais tarde em Atos 21, quando ele relata os detalhes da prisão de Pablo. A implicação, nas mentes dos continuacionistas como Wayne Grudem, é que Ágabo não foi muito longe em sua previsão, mas este tinha imprecisões em detalhes que puseram em causa a validade de qualquer profeta do Antigo Testamento. " [22] outras vezes Grudem Vai ainda mais longe, afirmando que este é "um cujos dois elementos profecia ser" ligado "e" traído "pelos judeus, são explicitamente deturpado depois narrativa." [23] Assim, segundo Grudem, Agabus fornece Ilustração da profecia falível no Novo Testamento e um paradigma no qual basear o modelo carismático.

No entanto, são os detalhes da profecia de Ágabo *explicitamente falsificado* pela narrativa subseqüente? Um exame detalhado do texto, na verdade, mostra o oposto. Isso, como Ágabo previu em Atos 21.11, é dos judeus amarrados 'a Paulo implícito no fato de que "posse" do mesmo (30 v.), Que "arrastou" (30 v.), E foi "batido" (v 32) .. Em Atos 26.21, ao testemunhar perante Agripa, Paulo reiterou o fato de que 'apreendido' os judeus e 'tentou matá-lo ". Ao capturar Paul pela força e arrastá-lo para fora do templo, os antagonistas violentos teria tomado tudo o que estava imediatamente disponível para eles, a fim de limitar a vítima inconsciente, usando o cinto de Paulo para amarrar-se a não Eu poderia escapar. Porque Agabus tinha fornecido esse detalhe no versículo 10, Lucas não foi necessário repeti-lo no versículo 30: Quando os soldados romanos chegaram ao local, prendeu oficialmente Paul, tomando seu tempo

e colocar títulos em cadeias (v 33). . Tudo se encaixa perfeitamente com o que Agabus disse que seria.

Que os judeus 'entregue' Paul aos soldados romanos também está implícita na história de Atos 21, no versículo 32, Paulo estava sendo agredido por uma multidão enfurecida quando a companhia de soldados chegou. Vendo as autoridades romanas, os judeus parou de bater Paul e permitiu que os soldados prenderam sem incidentes (33 v.). Mais uma vez, a implicação da narrativa de Lucas é que muitos enfur produzida l s longe e dispersos, D voluntariamente deixando-a Paulo nas mãos das autoridades romanas da época.

Esta compreensão do texto é confirmada pelo testemunho do próprio apóstolo. Em Atos 28.17, Paulo explicou o que tinha acontecido a um grupo de judeus em Roma: "Homens irmãos, não havendo eu feito nada contra o povo, ou os costumes de nossos pais, *ainda que eu entregue preso desde Jerusalém nas mãos dos romanos* '. Paul não tinha feito nada para violar a lei judaica, no entanto, ele foi falsamente acusado pelos líderes judeus que achavam que ela foi positiva. Em seguida, *ele foi entregue* como *um prisioneiro* (ou seja, aquele que é obrigatório) em mãos das autoridades romanas. É significativo que a palavra que Paulo usa para "entregue" (Atos 28.17) foi a mesma palavra grega usada em sua profecia de Ágabo (Atos 21.11). Portanto, o testemunho do próprio Paulo observou que os detalhes da profecia de Ágabo eram absolutamente correto.

Talvez o mais importante de tudo é o fato de que, quando Ágabo profetizou, citou o Espírito

Santo. Da mesma forma que um profeta do Velho Testamento, declarou: "Assim diz o Senhor", Agabus começou sua previsão com estas palavras: "Assim diz o Espírito Santo." As palavras que se seguiram foram uma citação direta do mesmo Espírito, Lucas registra-los dessa forma. Mais importante ainda, *o mesmo Espírito Santo* inspirou Lucas a escrever dessa maneira, sem correção ou restrição. Portanto, qualquer alegação de que cometeu um erro ao Agabus os detalhes de sua profecia é uma acusação tácita de que o Espírito Santo estava errado sobre o conteúdo de sua revelação profética.

Claramente Agabus não é o exemplo de carismáticos profecia falíveis dizem que é. [24] Esta conclusão apresenta um golpe na profecia extra-bíblica. Como explicado por

Robert Saucy falando Agabus: "A profecia é então interpretado como facilmente sem erros, sem oferecer exemplos de uma profecia equivocada para apoiar o conceito de profecia falível proposto pela posição [carismática]." [25]

O QUE OCORRE EM 1 Tessalonicenses 5,20-22?

Em 1 Tessalonicenses 5,20-22, o apóstolo Paulo escreveu: "Não desprezeis as profecias. Prove todas as coisas; retende o que é bom. Abster-se de toda a aparência do mal. " Como devemos interpretar as instruções de Paulo nesses versículos a respeito do dom de profecia no Novo Testamento?

Uma boa compreensão do texto começa com o entendimento de que as profecias verdadeiras incluiu a declaração de revelação divina. Portanto, não deve ser negligenciada, porque fazê-lo seria rejeitar as palavras de Deus. Como expliquei em outro lugar:

> Respeito pela supremacia da revelação de Deus é o que o apóstolo Paulo tinha em mente quando ele advertiu os tessalonicenses não desprezeis as profecias.Desprezando (*exoutheneõ*) converte o forte sentido de "tratar como absolutamente nada", "tratar com desprezo" ou "menosprezo". No Novo Testamento, as palavras proféticas (*propheteia*) pode referir-se às palavras faladas ou escritas. A forma verbal I (*propheteuo*) significa "a falar publicamente ou mar procl ', de modo que o dom de profecia foi a capacidade dada pelo Espírito de proclamar publicamente a verdade revelada de Deus. Os profetas do Novo Testamento, por vezes, deu uma nova revelação diretamente de Deus (Lc 2,29-32; cp v 38, Atos 15,23-29 ..). Em outras ocasiões, eles simplesmente reiterar uma proclamação divina que já tinha sido gravado (Lc 3,5-6 ;. 2.17- Atos 21, 25-28, 34-35, 4,25-26, 7,2-53). [26]

Em qualquer caso, uma vez que envolve a proclamação da revelação divina, a verdadeira profecia sempre refletem o caráter do próprio Deus. É por isso que ele pode ser testado de acordo com a medida *da fé* (Romanos 12.6), o que significa que eu tive que concordar com a verdade revelada anteriormente (cf. At 6,7 ;. Judas 3, 20). A profecia de Deus sempre foi *verdadeiro* e *consistente* com as Escrituras. Por outro lado, a palavra profética que estava errado ou contrário à Palavra escrita de Deus revelou-se falsa. Portanto, Paulo instruiu os tessalonicenses a exercitar o discernimento espiritual sempre que você ouvir qualquer mensagem que dizia ter origem divina, testando-a com cuidado, quando comparado com a revelação prévia por escrito. Paulo descreve essas profecias que falharam o teste como demoníaca (v. 22), algo que os crentes devem evitar.

Apesar disso, os carismáticos recorrem frequentemente a 1 Tessalonicenses 5,20-22 para defender as profecias erradas, pensando que estes versículos apoiar a sua afirmação de que as profecias do Novo Testamento eram falíveis e estavam cheios de erros. Afinal, dizem, por que Paulo ordenou a igreja para testar declarações proféticas se a profecia do Novo Testamento era igual as profecias e autoridade infalível do Antigo Testamento?

Ao fazer esta pergunta, carismático deixar de reconhecer que a profecia do Antigo Testamento era, de fato, sujeitos ao mesmo tipo de evidência que a profecia do Novo Testamento. Paul não estava instruindo os Tessalonicenses a fazer algo que não seja o que Deus sempre exigiu o seu povo para fazer. O Senhor instruiu os israelitas a testar todas as profecias com base na *ortodoxia* (Deuteronômio 13,1-5, Isaías 8,20) e precisão (Deuteronômio 18,20-22). As profecias que não preencham os requisitos foram consideradas falsas. Porque os falsos profetas eram comuns em Israel do Antigo Testamento (Deuteronômio 13,3; 30,10 Isaías, Jeremias 5.31, 14,14-16, 23,21-22, Ezequiel 13,2-9, 22.28, Miquéias 3.11), o povo de Deus tinha que ser capaz de identificar e lidar com eles. A mesma verdade se aplica a crentes do Novo Testamento, de modo que é por isso que Paulo instruiu os tessalonicenses para testar profecias cuidadosamente.

Como apóstolo, Paulo ainda encorajou outros a experimentar os seus ensinamentos por esses critérios. No livro de Gálatas, reiterou o princípio de Deuteronômio 13,1-5, quando disse: "Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu

vos anuncie outro evangelho além do que vos temos pregado, seja anátema" (Gálatas 1.8).Vários anos depois, imediatamente após Paulo deixou Tessalônica, mas antes de escrever sua primeira epístola lá, viajou para Berea. Os bereanos não aceitar automaticamente os ensinos de Paulo, suas palavras provaram, por comparação com a revelação do Antigo Testamento. O livro de Atos diz o seguinte sobre eles: "Estes eram mais nobres que os de Tessalônica, pois receberam a palavra com toda avidez, *examinando as Escrituras todos os dias, se estas coisas eram assim* "(Atos 17:11). Este incidente poderia ter sido na mente d Paul quando ele escreveu logo após este pedido para mostrar um cuidadoso e atento ao discernimento Tessalonicenses.

A presença de falsos profetas na igreja do primeiro século é um fato que é claramente atestado no Novo Testamento (Mateus 7.15, 24.11, 2 Timóteo 4.3-4, 2.1-3 2 Pedro, 1 João 4.1; Judas 4). A exortação para testar a profecia deve ser entendida nesse contexto. Os crentes foram ordenados a discernir entre aqueles que eram verdadeiros porta-vozes de Deus e que eles eram perigosos falsificadores. Os tessalonicenses, em particular, precisa ter cuidado com as falsas profecias. As duas epístolas que Paulo escreveu para eles indicam que alguns membros de sua congregação tinham sido enganados, em relação ao caráter pessoal de Paulo (1 Ts 2.1-12) e quanto ao futuro escatológico da igreja (1 Tessalonicenses 4.13- 5,11). Grande parte da instrução de Paulo foi em resposta ao ensino errôneo que devastou a igreja em Tessalônica. Talvez seja por isso que alguns dos tessalonicenses foram tentados a desprezar todas as profecias, inclusive aquelas que eram verdadeiras.

Também é importante lembrar que Paulo escreveu estas palavras em um momento em que o dom de profecia reveladora ainda estava ativo, ou seja, durante a época da fundação da igreja (cp. Efésios 2:20). Seu mandamento: "Não desprezeis as profecias" aplica-se a um momento específico em que o presente era totalmente operacional. Quando cessacionistas desacreditar a falsa previsão dos "profetas" de hoje não estão a violar o mandamento de Paulo. Em vez disso, tomar a sério a revelação divina, aplicando padrões bíblicos de precisão e ortodoxia de mensagens dizendo ser de Deus. Na verdade, quem são desprezo carismático que é verdadeiramente profético quando indiscriminadamente endossar uma falsa forma de presente.

Embora o dom da profecia revelação cessou, a proclamação da Palavra profética continua ainda hoje, enquanto pregadores exposto Escrituras e exortar o povo a

obedecer (2 Timóteo 4.2). Como resultado, as implicações de 1 Tessalonicenses 5,19-22 ainda se aplicam à igreja moderna. Cada sermão, cada mensagem, cada ação tomada por pastores contemporâneos e professores devem ser cuidadosamente examinadas através das lentes das Escrituras. Se alguém afirma falar em nome de Deus, mas sua mensagem não é consistente com a verdade bíblica, revela-se uma fraude. É aí que o discernimento bíblico é necessário.

Resumindo tudo isso, vemos que 1 Tessalonicenses 5,20-22 não suporta o caso de profecia falível carismático. Pelo contrário, leva à conclusão oposta, uma vez que chama os cristãos para tentar qualquer mensagem ou mensageiro alegando que vir de Deus. Quando aplicamos o teste das Escrituras para as supostas revelações do carismático hoje, podemos catalogar rapidamente suas 'profecias' como elas realmente são falsificações perigosas.

Depois de considerar todas as passagens sobre profecia no Novo Testamento, a posição carismática imediatamente exposto como infundada e sem base bíblica. O ensino claro do Novo Testamento é que os profetas da igreja primitiva manteve o mesmo nível de precisão que os profetas do Antigo Testamento. Embora de fato existe nas mentes daqueles que procuram justificar suas práticas errôneas, as provas necessárias para apoiar qualquer noção de profecias falíveis são completamente ausente do relato bíblico.

Um jogo perigoso

Então, qual é a profecia carismática moderna se não uma prática bíblica? O antigo profeta Fred L. Volz fornece uma resposta profunda, refletindo sobre suas próprias experiências no movimento carismático.

> Eu notei que a maioria dos 'profecias' feitas por esses "profetas" eram muito semelhantes entre si, na medida em que sempre vagamente previu grandes bênçãos e fortuna e futuras oportunidades de sucesso. Assim, quando o próximo "profecia" positivo da fortuna e sucesso vem, é considerado como uma confirmação do que precede, e assim por diante, até que um dia pode acontecer.

> Às vezes uma profecia é acompanhada de algumas informações sobre o passado ou o presente da pessoa, tais como: "Será que alguém em sua família que está lutando com álcool ou drogas" ou "Eu amo música" (Vá ?! Quais são as chances?). Um estudo cuidadoso das Escrituras, testes de profecia, com a Palavra de Deus, juntamente com as perguntas pastor revela tudo isso para que ele realmente é. Counterfeit [27]

Profetas carismáticos não são muito diferentes das feiras psíquicas e os leitores da palma da mão. No entanto, em alguns casos, pode estar presente uma fonte mais escura. Volz continua comparando as profecias satânicas carismáticos com as previsões feitas pelos profetas da Nova Era. Suas palavras sóbrias deve golpear o medo nos corações de todos os que jogaram com este tipo de fogo estranho.

> Eu não acho que Satanás sabe o futuro com precisão. Fazendo falsos profetas seria muito mais preciso. Por exemplo, havia pessoas que eram obviamente falsos profetas da variedade de 'New Age', que 'profetizou' o ataque ao World Trade Center em 11 de setembro de 2001 vários meses antes de acontecer [...] De acordo com especialistas militares, o ataque levou anos de preparação. Satanás sabia todos os detalhes do plano desde a sua criação. É por isso que parece incrível precisão dos falsos profetas. Satanás tem estudado o comportamento humano por seis mil anos e tem legiões de anjos e demônios que agem como os olhos e ouvidos em todas as nossas atividades. Mas, ainda assim, com toda a sua sabedoria, ele não pode ver o futuro com precisão. Ele só bate às vezes. [28]

No entanto, a *verdadeira* profecia não vêm à mente para a intuição psíquica ou misticismo da Nova Era e não discernem por conjectura. "Nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação nunca, porque nunca jamais qualquer profecia foi dada por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo" (2 Pedro 1,20-21). Aqueles que equacionar o seu próprio pessoal de impressões, a imaginação ea intuição com a revelação divina é muito errado. O problema é ampliado enormemente pela prática comum de permitir que alguém sabendo carismático que falsamente profetizou continuam a afirmar que ele ou ela fala

por Deus. Para colocá-lo de forma simples e clara possível, essa abordagem de "profecia" é o tipo mais grosseiro de *heresia* , e ele atribui a Deus as coisas que não vêm dele.

Catalogação profecia falível como legítima, carismático aberta a porta para engano satânico e ataque, colocando seu movimento na mesma categoria de seitas como a Adventistas do Sétimo Dia, os Mórmons e Testemunhas de Jeová. A profecia equivocada é uma das características mais evidentes de um culto não-cristão ou a religião falsa. William Miller e Ellen G. White, os fundadores da adventistas do sétimo dia, falsamente profetizou que Jesus voltaria em 1843, quando a previsão falhou, mudou a data para 1844, quando seus cálculos mostraram mais uma vez o erro, eles insistiram que a data não estava errado. Em vez disso, dizem eles, deve haver um erro no evento associado com a data. Então eles inventaram uma nova doutrina, afirmando que Cristo entrou no santuário celeste em 1844 para iniciar uma segunda obra de expiação (em nítido contraste com Hebreus 9.12 e um número de passagens no Novo Testamento).

O patriarca mórmon Joseph Smith profetizou que Jesus iria retornar semelhante antes do ano 1891 Outras previsões incluem falsas profecias de Smith de que todas as nações seriam envolvidos na Guerra Civil norte-americana; que um templo seria construído em Independence, Missouri (este templo não foi construído); e que o "apóstolo" Mórmon David W. Patten participar de uma missão na primavera de 1839 (Patten foi morto a tiros em 25 de outubro de 1838, anulando assim a sua capacidade de fazer algo em 1839)

Ao longo de sua história cem anos, a Sociedade Torre de Vigia previu incorretamente o retorno de Cristo, muitas vezes, a partir de 1914 e incluindo previsões posteriores em 1915, 1925, 1935, 1951, 1975, 1986 e 2000 Hoje, a Testemunhas de Jeová esperam que o fim do mundo ocorrerá em 2033, como isso aconteceu 120 anos após a previsão inicial 1914 Da mesma forma Noé construiu a arca para 120 anos os seguidores da Sociedade Torre de Vigia Eles estão convencidos de que o julgamento de Deus cairá sobre a Terra depois de doze décadas se passaram desde o início da Primeira Guerra Mundial.

Podemos rir da loucura de tais previsões e, certamente, devemos usar estas imprecisões que brilham como uma defesa contra os falsos ensinos desses grupos. No

entanto, podemos perguntar, o que é diferente dessas falsas previsões erros absurdos que permeiam as profecias carismáticos? A partir da perspectiva de alguém de fora, há uma distinção clara. Se falsas previsões pode ser usado para provar a falsidade dessas seitas, o mesmo deve ser verdade da profecia carismática moderna.Expor os erros não significa agir *sem amor* , mas para ser *bíblica* , que nos traz de volta ao padrão estabelecido em Deuteronômio 18.

A missão profética exige uma precisão de cem por cento. A partir do momento que eles declararam nova revelação de Deus para a igreja, os profetas do Novo Testamento foram ajustados para esse padrão. Sem dúvida, *o anúncio ea exposição* da palavra profética (2 Pe 1.19) continuam hoje através da pregação fiel e ensino.Assim como os profetas bíblicos foram exortados e alertou as pessoas para ouvir a revelação divina, apenas pregadores como talentosos ao longo da história da igreja até hoje apaixonadamente encorajou suas congregações a prestar atenção a a Palavra de Deus. A principal diferença é que, enquanto os profetas bíblicos recebeu *nova revelação* do Espírito de Deus direta, pregadores contemporâneos são chamados a anunciar somente o que o Espírito de Deus revelou em Sua Palavra inspirada (cp. 2 Timóteo 4.2). Então, é possível que alguém é legítimo dizer: "Assim diz o Senhor ..." se as seguintes palavras vêm diretamente do texto bíblico. Qualquer outra coisa é blasfema presunção, e certamente *não* é a profecia.

Em essência, a abordagem carismática para receber nova revelação é o que torna a sua visão da profecia ser tão perigoso. No entanto, a Bíblia é clara: a entrega da *nova revelação* através dos profetas que vivem na era do Novo Testamento foi destinado apenas para a idade da fundação da igreja. Como Paulo disse em Efésios 2:20 definitivamente, a igreja foi "construída *sobre o fundamento* dos apóstolos e dos *profetas* . " O fato de que os profetas que Paulo descreve neste versículo são os profetas do Novo Testamento é evidente no resto de Efésios, onde os profetas do Novo Testamento são descritas em Efésios 3.5 e 4.11.

Carismáticos falhar no que diz respeito a considerar seriamente a maneira desavergonhada em que desonram a Deus e à Sua Palavra, quando eles afirmam ter recebido uma revelação do Senhor que ele não tenha realmente dado, declarando palavras proféticas que estão cheios de erros e corrupção. Quando Deus fala, sua

palavra é sempre perfeita, verdadeira e infalível. Afinal, Deus não pode mentir (Tito 1.2)! E aqueles que falam em seu nome palavras falsas passam por julgamento.

A verdade é a alma do cristianismo. Portanto, a falsa profecia (e falsa doutrina que acompanha) representa a maior ameaça para a pureza da igreja. O movimento carismático fornece falsos profetas e falsos mestres, ponto subterrâneo de ataque contra a igreja. Mais do que isso, o movimento recebe-los a se proliferar no erro de sua própria imaginação, convidando-nos de braços abertos e afirmando o seu pecado com um amém saudável. No entanto, os profetas do movimento carismático não são verdadeiros profetas. E depois?

A resposta a esta questão torna este capítulo descrevem um círculo completo, de volta para onde nós começamos. De acordo com 2 Pedro e Judas, são poços secos, árvores sem frutos, ondas furiosas, estrelas errantes, animais irracionais, mal coradas, os cães comem o próprio vômito, lama e amantes porcos lobos devoradores.

O famoso pregador Charles Spurgeon tinha a dizer para aqueles que veio a ele com palavras de suposta revelação do Espírito Santo:

> Tenha cuidado para não imputar vãs imaginações de sua fantasia para o Espírito Santo. Eu vi o Espírito de Deus vergonhosamente desonrado por pessoas e espero que elas eram locas- ter dito isso e que foi revelado por Deus. Nos últimos anos tem havido uma única semana que eles não se preocuparam com as revelações de hipócritas ou maníaco. Alguns lunáticos médio estão muito interessados em vir a mim com mensagens do Senhor para mim e para salvá-los algum problema se eu te contar uma vez por todas que eu não vou ouvir nenhuma de suas mensagens estúpidas [...] Nunca sonhando que os eventos são revelados através do céu, ou você pode ser como um daqueles idiotas que ousam imputar suas loucuras flagrantes do Espírito Santo. Se você sentir que a queima em sua linguagem para falar bobagem, atribúyaselas o diabo, e não o Espírito de Deus. Tudo o que deve revelar o Espírito já está na Palavra de Deus, pois ele não acrescenta nada à Bíblia e nunca será. Deixe as pessoas que têm revelações deste, aquele eo outro *ir para a cama e despertar os seus sentidos* .Eu só

gostaria de seguir o conselho e não insulte ao Santo Espírito de deitado com o absurdo. [29]

As palavras de Spurgeon pode soar duro, mas refletem a severidade com que a mesma Escritura condena tal presunção. Jeremias 23,16-32 contém advertências semelhantes sobre a falsa profecia. Crentes que fazem parte das igrejas carismáticas fariam bem em prestar atenção:

> Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas que vos profetizam você vãs esperanças; falam da visão do seu coração, não da boca do Senhor [...] Eu não mandei esses profetas, contudo eles foram correndo; Eu não falei a eles, todavia eles profetizaram. Mas se tivessem assistido ao meu concílio, teriam proclamado minhas palavras ao meu povo e teriam desviado do seu mau caminho e da maldade das suas ações [...] Tenho ouvido o que os profetas disseram, que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei. Quanto tempo se achará isso no coração dos profetas que profetizam mentiras, e que profetizam do engano do seu coração? [...] Portanto, eis que eu sou contra os profetas, diz o SENHOR, que furtam as minhas palavras, cada um ao seu próximo. Senhor diz: Eis que eu sou contra os profetas, que usam de sua própria linguagem, e dizem: Ele disse. Eis, diz o Senhor, eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, e contam, e fazem errar o meu povo com as suas mentiras e com as suas leviandades, e eu não os enviei nem lhes dei ordem; não aproveita a este povo, diz o Senhor.

SETE

LINGUAS DESTORCIDAS

Para O Pentecostal televangelista e profetisa auto-proclamado Juanita Bynum fez manchetes em 2011, quando gravou cadeias de caracteres inconsistentes em sua página no Facebook, incluindo

"CHCNCFURRIRUNGIGNGNGNVGGGNCG"

"RFSCNGUGHURGVHKTGHDKUNHSTNSVHGN" e

"NDHDIUBGUGTRUCGNRTUGTIGRTIGRGBNRDRGNGGJNRIC '. Na maioria dos casos, um pouco de rabiscos em um site de rede social, provavelmente, vai passar despercebida, sendo explicado como uma representação de uma confusão mental ou talvez atribuir a um teclado com defeito. No entanto, para o carismático, o amontoado de letras Bynum representava algo muito maior. Um artigo do *Christian Post* pego o significado da atualização estranho seu status no Facebook com este título. "O televangelista Juanita Bynum surpreende com sua oração em" línguas "no Facebook." [1]

Apesar de falar Pentecostal em línguas é, por definição verbal, desta vez, apareceu na imprensa. A ladainha de Bynum no Facebook servir como um claro exemplo das chamadas línguas que caracterizam o movimento carismático contemporâneo. Embora haja menos interesse nesse comportamento esotérico no evangelho da prosperidade tangível (por razões óbvias), mas este é um elemento básico que define o movimento. Sendo referiu a eles como "um discurso celeste ',' a língua dos anjos", ou

uma "linguagem de oração privada", línguas "modernas" consistem em uma conversa sem sentido completo, um ponto que até mesmo o mesmo carismático reconhecido.

Refletindo sobre a primeira vez que ele falou em línguas, o editor de *Charisma* , J. Lee Grady escreveu: "No dia seguinte, enquanto eu estava orando em meu quarto, me dei conta de que uma língua celestial borbulhando dentro de mim. Abri a boca e as palavras derramado. *skiridan Ilia tola skantama fazer* . Ou algo assim.Eu não tinha idéia do que ele estava dizendo. Parecia sem sentido. No entanto, quando a oração em línguas, eu me sentia perto de Deus. " [2]

Dennis Bennett, cuja experiência pessoal carismático ajudou a despertar o Movimento de Renovação Carismática da década de 1960, explica: "Você nunca sabe como uma linguagem soará. Eu tinha um conhecido que disse algo como "esfregue-a-Dubdub" quando se fala em línguas, mas experimentou uma grande bênção para fazê-lo. " [3] Joyce Meyer, depois de defender o fenômeno moderno só porque "há milhões de pessoas na Terra hoje" assim, conclui., "eu duvido que muitas pessoas estão inventando línguas e passar o tempo falando bobagem só pelo simples fato de pensar que eles estão falando em línguas" [4] Ironicamente, a defesa bobo de Meyer reconhece involuntariamente a glossolalia moderna (a ligas falar) como ela realmente é: *uma língua inventada e absurdo.*

Os linguistas que estudaram glossolalia moderna concorda com essa descrição. Após anos de pesquisa, em primeira mão, visitando grupos carismáticos em vários países, professor de linguística William Samarin, da Universidade de Toronto, escreveu o seguinte:

> Não há mistério sobre glossolalia. As amostras gravadas são fáceis de obter e analisar. Eles são sempre os mesmos: *seqüências de sílabas, constituídos de sons tirados de todo o falante sabe, juntos mais ou menos ao acaso, mas que, no entanto, surgem como unidades de palavras e frases por causa do ritmo e da melodia semelhante a uma língua.* realmente glossolalia é de certa forma como uma linguagem, mas isso é apenas porque o alto-falante (inconscientemente) quer que seja assim. No entanto, apesar das semelhanças superficiais, não é primariamente a língua glosolalia. Todas as

> amostras de glossolalia que nunca foram estudadas produzido sem recursos que sequer sugira ou reflete algum tipo de sistema de comunicação
>
> [...]
>
> Glossolalia não é um fenômeno sobrenatural [...] Na verdade, qualquer um pode produzir glossolalia se desinibida e descobrir o que o "truque". [5]

Em outros lugares Samarin diz: "Quando todo o aparato da ciência linguística depende de glossolalia, torna-se apenas uma fachada de linguagem". [6]

A *Enciclopédia de Psicologia e Religião* coloca de forma mais sucinta. "glossolalia não é uma linguagem humana e não pode ser reproduzido ou estudada como uma linguagem humana" [7] The *Handbook of Science and Religion em Cambridge* concorda, ressaltando que glossolalia, sem dúvida, "não é uma linguagem." [8]

Em resposta à realidade evidente, os autores carismáticos abandonaram qualquer tentativa de correlacionar as línguas modernas com qualquer língua conhecida.Ao contrário, eles são informados de que mais dos leitores seiscentos milhões de cristãos que receberam o dom do Espírito Santo em sua própria linguagem do espírito. " [9] O dom de línguas é único para cada pessoa. E muitas vezes começa com nada mais do que uma sílaba repetida sem pensar. Como um pastor instruído: "Quando você pedir ao Espírito Santo, você pode ter uma sílaba borbulhando ou virar-se na sua cabeça. Se você pronunciá-lo com fé, será como abrir uma barragem e fluxo de linguagem. Eu gosto de imaginar como se você tivesse um carretel de linha no intestino e no final ou no início do segmento, é vislumbrado em sua língua, mas quando você começa a puxar (para falar), o restante da linha está saindo. " [10]

Outro autor carismático acrescenta: "Você não entende o que você está dizendo [...] Mas é uma oração no espírito e não a mente." [11] Nada menos do que o*Dicionário céticos* observa uma ironia evidente e preocupante: "Quando falada pelos esquizofrênicos, glossolalia são reconhecidos como rabiscos. Nas comunidades cristãs carismáticas glossolalia é sagrada e conhecido como "falar em línguas" ou ter "o dom de línguas." [12]

Porque é suposto ser uma expressão de êxtase de fé, o dom de línguas modernas não está ligada a nenhuma das regras que regem a língua legítima. No entanto, os

carismáticos têm dado um resultado positivo. Nas palavras de um escritor: "Em falar em línguas-um sinal de posse do Espírito Santo remove todas as restrições gramaticais e semânticos da linguagem, a fim de fazer o que é impossível para qualquer idioma fazer: comunicar o inefável." [13] No entanto, esta mudança positiva representa uma grande mudança no movimento da primeira geração de pentecostais no início do século XX. Como vimos (no Capítulo 2), Charles Fox Parham, Agnes Ozman e pentecostais primitivos achavam que tinham recebido a habilidade sobrenatural de falar em línguas estrangeiras genuínos.

Como Kenneth L. Nolan explica: "A primeira glossolalia pentecostal acreditava ter sido dada à igreja com o propósito de evangelizar o mundo. Muitos deles foram para campos missionários estrangeiros esperando totalmente o Espírito Santo sobrenaturalmente dar-lhes a língua dos povos nativos. Essa expectativa inicial ea experiência resultante foi uma decepção amarga para os aspirantes missionários que não querem investir anos no estudo da linguagem. " [14] Quando se tornou claro que as suas "línguas" não corresponde a nenhum idioma conhecido, pentecostais eles foram obrigados a fazer uma escolha. Eles poderiam continuar a insistir tolamente que as línguas eram idiomas reais, apesar da esmagadora evidência em contrário, ou reconstruir a sua definição de idiomas para atender às suas experiências falhadas. Hoje, a explicação verdadeira para a balbuciar carismático ainda é algo não-lingüístico, jargão irracional.

COICIDE A VERSÃO MODERNA DE FALAR EM LINGUAS COM O DON BÍBLICO?

Carismáticos afirmam que a sua experiência línguas torna-*se sentir* mais perto de Deus. Um típico testemunho paroquiano carismático proclama: "Para mim, é quase como se fosse capaz de tirar proveito do sentido de Deus e que ele quer. Eu realmente não sei o que estou dizendo, mas eu sei que é o que Deus quer me dizer e falar.É, antes,

uma luz, você pode sentir ao redor, e você pode ouvi-lo falar através das palavras que você diz. " [15]

Outra participação paroquiano e explicou: "Eu sei que algumas pessoas experimentam uma sensação de calor e vagas dentro. Para mim, realmente me dá arrepios. " [16] Tais sentimentos, mesmo incluindo os estados de transe de consciência alterada- são vistos como uma prova de que algo significativo, provavelmente positivo, está acontecendo no reino espiritual. No entanto, para que todos possam ler e compreender as Escrituras, deve ser óbvio que o argumento subjacente - *se ele se sente bem, então ele deve ser* - como defesa é inútil e perigoso quanto prática.

Na verdade, expressões modernas de glossolalia são enganosas e perigosas, oferecendo apenas um pretexto de espiritualidade genuína. Carismáticos pode dizer que é Deus falando através deles, mas não há absolutamente nenhuma evidência para confirmar a idéia de que a glossolalia moderna vem do Espírito Santo e seu trabalho ajuda a produzir santidade. Por outro lado, há muito boas razões para evitar a prática. Na verdade, é uma prática comum em muitas seitas heréticas e falsas religiões. Médicos Voodoo da África e os monges budistas místicas aos fundadores do Mormonismo [17]

Historicamente, o discurso irracional e ecstasy foram apenas associado a grupos

Montanista herética marginal de s para o e Irvingitas jansenistas. No entanto, a mesma experiência espiritualmente vazio é essencialmente idêntica à prática carismático moderno. Os evangélicos de hoje, ignorando a história desta prática, parecem pensar que a glossolalia é uma prática bastante comum que remonta em uma linha ininterrupta de sucessão para a era apostólica da igreja. Não é assim. WA Criswell disse que cerca de idiomas há alguns anos atrás ainda é verdade:

> Na longa história da igreja, depois dos dias dos apóstolos, onde o fenômeno da glossolalia apareceu tem sido considerada como uma heresia. Glossolalia tem sido quase sempre limitada à séculos XIX e XX. No entanto, independentemente de onde e como a aparecer, nunca foi aceito pelas igrejas históricas da cristandade. Em vez foi universalmente condenado pelas igrejas como uma aberração doutrinária e emocional. [18]

Em resumo, a *glossolalia* praticada pelos carismáticos hoje é uma falsificação que falha em todos os aspectos se assemelham às línguas descritas no Novo Testamento. Os falantes de línguas hoje afirmam ter recebido o dom bíblico, mas, eventualmente, temos que reconhecer que eles estão falando jargão tem nenhuma das características da linguagem real. Embora as línguas modernas são um comportamento aprendido que é sílabas sem sentido ininteligíveis gaguejou e presente no Novo Testamento envolve a habilidade sobrenatural de falar uma língua estrangeira precisamente que ele nunca tinha aprendido. Embora os carismáticos podem usar a terminologia bíblica para descrever a sua prática, o fato é que esse comportamento não fez nenhuma conexão com o dom bíblico. Como Norman Geisler diz:

> Mesmo aqueles que acreditam no [modernos] línguas reconhecer que as pessoas não salvas ter experiências com línguas. Não há nada de sobrenatural sobre eles. No entanto, há algo único sobre falando frases e discursos completos e significativos em uma linguagem reconhecível que nunca foram expostos. Isto é o que o verdadeiro dom de línguas no Novo Testamento significava. Qualquer coisa menos do que isso, como "línguas particulares" não deve ser considerado o dom de línguas bíblico. [19]

Como sabemos a natureza exata do dom de línguas bíblico? Em particular, o termo "línguas humanas e angélicas" em 1 Coríntios 13.1 sugere que o dom de línguas pode ser a capacidade de falar a língua dos anjos de um outro mundo? Isso, como veremos, é a afirmação de que a maioria dos carismáticos fazer. Os carismáticos acreditam que esta é a resposta à pergunta de por que as "línguas modernas" não têm recursos de linguagem reais.

No entanto, a única descrição real do verdadeiro dom de línguas na Bíblia se encontra em Atos 2, no dia de Pentecostes, um texto que identifique claramente este presente tão genuína habilidade sobrenatural de falar, e idiomas traduzíveis significativos. Atos 2.4 é explícito sobre cento e vinte seguidores de Jesus que estavam reunidos no cenáculo: "E todos foram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem." Que os discípulos falavam línguas que fazem fé, não só para a palavra grega par é

confirmado *línguas* (*glossa* , um termo que se refere a idiomas humanos [20]), mas também pelo uso posterior da palavra Lucas *dialeto* (vv. 6-7) e inclusão de uma lista de línguas que foram faladas (vv. 9-11). Devido à celebração do Pentecostes, os judeus de todo o mundo tinha viajado para Jerusalém para a festa (v 5), incluindo muitos peregrinos que haviam crescido falar outras línguas do que aramaico. Que um grupo de galileus incultos, de repente podia falar fluentemente várias línguas foi um milagre inegável, portanto, que os peregrinos que ouviram foram completamente maravilhado (vv. 7-8).

Havia judeus nativos no meio da multidão que não falam esses idiomas e, portanto, eles não conseguiam entender o que os discípulos estavam dizendo. Em sua confusão e à procura de uma explicação, eles responderam com ceticismo e ridículo, acusando os discípulos de intoxicação (v. 13). No entanto, a embriaguez não foi a causa do que aconteceu no dia de Pentecostes, Pedro explicou um momento posterior (vv. 14-15). Como um dos pais da Igreja, disse: "A surpresa foi grande, a linguagem foi falado por aqueles que não tinham aprendido." [21]

Em Gênesis 11, a Torre de Babel, o Senhor confundiu as línguas do mundo como um julgamento sobre a humanidade. Por outro lado, no dia de Pentecostes, a maldição de Babel foi milagrosamente desfeita, mostrando que as palavras maravilhosas de Deus, incluindo o Evangelho de Jesus Cristo, será em todo o mundo a todas as nações. É exatamente assim que os primeiros cristãos nos séculos depois dos apóstolos, compreendido o milagre das línguas. Portanto, o famoso pregador de idade, João Crisóstomo disse:

> E, como no tempo da construção da torre [de Babel] a única língua foi dividido em muitos, por isso [no dia de Pentecostes] muitas línguas freqüentemente se reuniram em um homem, ea mesma pessoa fez o discurso em ambos persa Roman, indianos e muitas outras línguas, com o Espírito ressoando em seu interior:. eo dom era chamado de dom de línguas, como tudo de uma vez pode falar línguas diferentes [22]

Da mesma forma, Agostinho acrescenta.

> Nos primeiros dias, o Espírito Santo veio sobre os crentes, e eles falaram em línguas que não haviam aprendido, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. Estes sinais revelou-se adequado para a época, como era necessário que o Espírito Santo foi representado assim em todas as línguas, para o evangelho de Deus era para ser executado através de todas as línguas em todo o mundo. Esse foi o sinal de que elas foram dadas, e ele fez. [23]

Vale a pena repetir que isto é tão óbvio que até mesmo a outra forma aberrante primeiros pentecostais, no alvorecer do século XX, compreendido o fenômeno de Atos 2 como se referindo a línguas reais. Eles sabiam desde a simples leitura da Bíblia que o Espírito Santo lhes tinha dado a capacidade milagrosa e instantânea para falar línguas estrangeiras e estavam convencidos de que eles também haviam recebido a mesma capacidade de acelerar a obra missionária. Seu movimento, em suma, foi nomeado após o dia de Pentecostes. Só mais tarde, quando se tornou claro que os modernos "línguas" não são línguas reais, carismático começou a inventar novas interpretações das Escrituras para apoiar a sua invenção não ortodoxa.

No relato de Lucas sobre a história da igreja apostólica, o falar em línguas mencionado outro

Direitos h de 10,46 e 19,6. A Mati c ri os, em um esforço para encontrar um paralelo bíblico para sua prática moderna, às vezes sugerem que o dom de línguas, descritas mais adiante em Atos era diferente do mencionado no dia de Pentecostes. No entanto, o texto não leva a essa conclusão. 2.4 Em Atos, Lucas registra que cenáculo "falou" (da palavra grega *laleo*) em "línguas" (*glossa*). Lucas usa exatamente os mesmos termos em Atos 10.46 e 19.6 para descrever a experiência de Cornélio e os discípulos de João Batista. Além disso, qualquer ideia de que o fenômeno de Atos 10, por exemplo, é diferente de Atos 2 contradiz diretamente o testemunho de Pedro em Atos 11,15-17. Lá, o apóstolo afirma explicitamente que o Espírito Santo veio sobre os gentios da mesma forma que ele veio sobre os discípulos no Pentecostes.

Em defesa do discurso absurdo, mais carismático de volta para o livro de 1 Coríntios, argumentando que o dom descrito em 1 Coríntios 12-14 é categoricamente diferente de Atos. No entanto, mais uma vez o texto não permite que esta

reivindicação. Um estudo simples palavra demonstra uma forma eficaz, uma vez que ambas as passagens usam a mesma terminologia para descrever o dom miraculoso. Em Atos, Lucas usa *laleo* ("falar") em combinação com *glossa* ("línguas") em quatro ocasiões diferentes (Atos 2.4, 11, 10,46, 19,6). Em 1 Coríntios 12-14, Paulo usa a mesma combinação faz treze vezes (1 Coríntios 12.30, 13.1, 14.2, 4, 5 [duas vezes], 6, 13, 18, 19, 21, 27, 39).

Estes paralelos lingüísticos carregam importância acrescida quando se considera que Lucas era companheiro de viagem de Paulo e um colaborador próximo, escrevendo ainda sob a autoridade apostólica de Paulo. Porque ele escreveu o livro de Atos em torno de 60 A . D ., cerca de cinco anos *depois* Paulo escreveu sua primeira epístola aos Coríntios, Lucas teria sido muito consciente da confusão que eles tinham sobre o dom de línguas. Certamente, Lucas não aumentar a confusão.Portanto, ele não teria usado a mesma terminologia exata Atos que Paulo em 1 Coríntios empregam menos do que teria acontecido no dia de Pentecostes era idêntico ao autêntico dom que Paulo descreveu em sua carta.

O fato de que Paulo mencionou "vários tipos de línguas" em 1 Coríntios 12.10 não significa que algumas línguas são verdadeiras e outras simplesmente sem sentido. Ao contrário, a palavra grega para *sexo* é *genos* , que uma família, grupo, raça ou nação em questão. Os lingüistas geralmente se referem a idiomas "famílias" ou "grupos", e que é precisamente o ponto de Paulo: existem várias famílias de línguas do mundo, e esse dom permitiu que alguns crentes a falar em uma variedade deles . Em Atos 2, Lucas enfatizou a mesma idéia nos versículos 9-11, onde ele explicou que as línguas faladas eram de pelo menos dezesseis regiões diferentes.

Você pode definir outros paralelos entre Atos e 1 Coríntios 12-14. Em ambos os lugares a fonte do presente é o mesmo: o Espírito Santo (Atos 2.4, 18, 10,44-46, 19,6, 1 Coríntios 12.1, 7, 11 e outros). Em ambos os lugares que recebem o dom não se limitando aos apóstolos, mas também envolveu os leigos da igreja (veja Atos 01:15; 10,46, 19,6, 1 Coríntios 00:30; 14,18). Em ambos os lugares o dom é descrito como um dom da fala (Atos 2.4, 9-11, 1 Coríntios 12.30, 14.2, 5). Em ambos os lugares, a mensagem resultante pode ser traduzido e, portanto, compreender, tanto por aqueles que já conhecem a língua (como no dia de Pentecostes, At 2,9-11) como alguém dotado com a capacidade de traduzir (1 Coríntios 12.10, 14.5, 13).

Em ambos os lugares, o presente era um sinal para judeus incrédulos (Atos 2.5, 12, 14, 19, 1 Coríntios 14,21-22; cp. É Ed 28,11-12). E ambos os locais, o dom de línguas foi intimamente associado com o dom de profecia (At 2,16-18; 19,6, 1 Coríntios 14). E em ambos os lugares, os incrédulos que não entendiam o que ele estava falando respondeu com desprezo e escárnio (Atos 2.13, 1 Coríntios 14.23). Com tantas semelhanças, é exegeticamente impossível e irresponsável afirmar que o fenômeno descrito em 1 Coríntios era diferente de Atos 2 Desde o dom de línguas consistia em línguas estrangeiras autênticos no dia de Pentecostes, o mesmo era verdade para os crentes em Corinto .

Duas considerações adicionais fazem esse entendimento absolutamente segura. Em primeiro lugar, ao insistir que qualquer língua que foi falada em línguas na igreja deve ser traduzido por alguém com o dom de interpretação (1 Coríntios 12.10, 14.27), Paulo indicou que o dom de línguas era falar línguas racionais. A palavra*interpretação* é *hermeneuo* (do qual deriva o termo *hermenêutica*), que se refere a uma "tradução" ou "implantação precisa do significado." Obviamente, seria impossível traduzir o jargão, uma vez que a tradução requer significados específicos em uma língua são transcritas corretamente para outra forma.

A menos que o presente em 1 Coríntios 12-14 consistiu em uma linguagem real, a insistência de Paulo sobre a interpretação não faz sentido. Como Norman Geisler, explica: "O fato de que as línguas de que Paulo falou em 1 Coríntios pode ser" interpretado "mostra que era uma linguagem significativa. Caso contrário, não seria uma "interpretação", mas a criação de significado. Assim, o dom de "interpretação" (1 Coríntios 12:30, 14.5, 13) é consistente com o fato de que as línguas são uma verdadeira linguagem que poderia ser traduzido para o benefício de todos através deste dom especial de interpretação. " [24]

Segundo, Paulo refere-se explicitamente às línguas humanas em 1 Coríntios 14,10-11, onde escreveu: "Há todos os tipos de línguas, provavelmente, no mundo, e nenhuma delas é sem significação. Mas se eu não sei o significado das palavras, eu sou um estrangeiro para quem fala, e quem fala é estrangeiro para mim ". No dia de Pentecostes, não havia necessidade de um intérprete, porque o público já entendeu as diferentes línguas (At 2.5-11) foram ditas. No entanto, na igreja de Corinto, onde as línguas não são conhecidos, um tradutor, caso contrário, a congregação não entende a mensagem e, portanto, não seria construído foi exigido. Depois, o Apóstolo refere-se a

Isaías 28,11-12 (a passagem em que a "língua estranha" refere-se à linguagem assíria), confirmando que Paulo tinha em mente línguas humanas (1 Coríntios 14.21).

Quando você considerar a evidência bíblica, não há dúvida de que o verdadeiro dom de línguas descrito em 1 Coríntios 12-14 era precisamente o mesmo discurso racional milagrosa que os discípulos falavam em Atos 2, isto é, a capacidade dada pelo Espírito para se comunicar em uma língua estrangeira desconhecida do falante.Nenhuma outra explicação permitido pelo texto da Escritura. Como Thomas Edgar observa:

> Há versos em 1 Coríntios 14, onde a língua estrangeira é sem sentido, mas ininteligível expressão extática não faz sentido (por exemplo, v. 22). No entanto, o inverso não pode ser dito. A língua estrangeira que o ouvinte não entende na sua opinião não é diferente de um discurso ininteligível. Portanto, em qualquer passagem em que fala extática pode ser considerado possível, é possível substituir uma língua estranha para os ouvintes. Nesta passagem, não há nenhuma razão, muito menos as razões muito fuert s necessário redl rmal sentido além do brilho e escapar de usar totalmente uncorroborated. [25]

Esta conclusão representa um golpe mortal para a versão moderna da glossolalia carismática, que compartilha nada em comum com o verdadeiro presente do Novo Testamento, mas reflete a expressão frenética dos antigos mistérios das práticas religiosas pagãs greco-romanas que a Escritura condena (cp. Mateo 6.7.) [26]

Respostas a perguntas comuns sobre o dom de línguas

Armado com uma definição correta, o estudante das Escrituras é agora capaz de interpretar corretamente o ensino bíblico sobre esta capacidade milagrosa. No restante deste capítulo, consideramos as dez perguntas mais frequentes sobre o dom de línguas.

Qual era o propósito do dom de línguas?

Dois fins foram preenchidas com este dom: a primária no âmbito do plano soberano de Deus para a história da salvação e um menor no contexto da igreja do primeiro século. Primeiro, foi mostrado que a transição foi tirando o antigo para o novo pacto, e, como tal, serviu como um sinal para o Israel incrédulo. O apóstolo Paulo fez este ponto explícito em 1 Coríntios 14,21-22 e Lucas ecoaram o mesmo objetivo em sua descrição de Pentecostes em Atos 2,5-21. O final do evangelho de Marcos explica igualmente que os discípulos de Cristo falar em línguas que eram novos para eles (16.17), o que seria um dos sinais de que autenticar-los como mensageiros da verdade do evangelho (v. 20). [27]

No entanto, houve também um objetivo secundário para a igreja, ou seja, a edificação dos crentes. Em 1 Coríntios 12,7-10, Paulo diz claramente que todos os dons espirituais foram dados pelo Espírito Santo para a edificação dos outros dentro do corpo de Cristo (cp. 1 Pedro 4,10-11). Quando usado fora da igreja, o dom de línguas era o sinal de que a autenticação do evangelho (como demonstrado no dia de Pentecostes). No entanto, quando usado na igreja, era para a edificação dos outros crentes (por instrução de Paulo aos Coríntios). O presente desde uma outra maneira para que Deus revele Sua verdade à Sua Igreja antes do Novo Testamento foi concluído, como a profecia, mas com o efeito adicional de autenticação que um milagre lingüístico.

Mostrar amor um pelo outro era sempre a prioridade, todos os dons espirituais servem como um meio para esse fim (1 Coríntios 13,1-7, 12,3-21 Romanos cp.).Portanto, a implementação de qualquer presente por motivos egoístas seria tão pouco edificante

como "bronze que soa, ou como o címbalo que retine" (1 Coríntios 13.01). Como Paulo explicou aos Coríntios, o amor "não busca os seus interesses" (1 Coríntios 13.5). E mais cedo, na mesma carta que disse: "Ninguém deve buscar o seu próprio bem, mas o outro" (1 Cor 10,24).

Em 1 Coríntios 14.4, quando Paulo escreveu: "Aquele que fala em línguas edifica a si mesmo; mas o que profetiza edifica a igreja "foi validar o autoedificación como fim em si mesmo, n. Fazer isso teria prejudicado tudo o que ele tinha escrito no capítulo anterior! Em vez disso, ele estava mostrando que a profecia (falado em uma língua que todo mundo entende) foi superior ao falar em línguas estrangeiras (que ninguém conseguia entender a menos que tenham uma interpretação). Porque o único uso apropriado de qualquer dom era para a edificação de toda a congregação (1 Coríntios 14.12, 26), era essencial que as línguas estrangeiras foram convertidos para que todos pudessem entender (1 Coríntios 14,6-11, 27).

Os coríntios estavam usando línguas com motivos impuros e egoístas, para satisfazer seu desejo carnal de olhar espiritualmente superior. Na era moderna, pelos mesmos motivos, muitas vezes prevalece, sem a capacidade de construir outros.

É esperado que todos os crentes

Falem em línguas?

Muitos carismáticos, especialmente aqueles influenciados pelo pentecostalismo clássico, têm insistido que todos os cristãos devem falar em línguas, argumentando que é a evidência inicial do batismo universal e do Espírito Santo. No entanto, este paradigma Pentecostal é destruído pelo ensino de Paulo em 1 Coríntios 12 No versículo 13, Paulo deixou claro que todos os seus leitores como crentes tinham experimentado o batismo com o Espírito no momento da salvação (cf. . Tito 3.5). No entanto, nos versículos seguintes, também esclarece que nem todos eles tinham recebido o dom de línguas. As implicações são claras: se todos os crentes de Corinto foram batizados pelo Espírito Santo, mas nem todos eles pudessem falar em línguas, então o presente não deve ser o único sinal de batismo (V 13). (Versos 28-30). o Espírito, como alegado pelos pentecostais. Isto é consistente com o que Paulo ensinou antes em Capítulo 12 , que o Espírito Santo soberanamente distribui presentes *diferentes* para *diferentes* pessoas:

> Mas a cada um é dada a manifestação do Espírito para seu prazer. Porque a um é dada pelo Espírito a palavra de sabedoria; ea outro a palavra de conhecimento, pelo mesmo Espírito; Para uma outra fé, pelo mesmo Espírito; para outro os dons de cura, pelo mesmo Espírito. A outro a operação de milagres; a outra profecia; a outro o dom de discernir os espíritos; a outra variedade de línguas; ea outro a interpretação de línguas. Mas opera todas estas coisas que um eo mesmo espírito, dividindo a cada um como quer. (Vv.
>
> 7-11)

Mesmo que a habilidade sobrenatural de falar línguas estrangeiras disponíveis hoje seguir, ele não seria dado a cada cristão. Quando carismáticos sustentam que cada crente deve buscar o dom de línguas, perde todo o sentido do argumento de Paulo em 1 Coríntios 12,14-31 e acabam fazendo falsificações.

Carismáticos costumam citar 1 Coríntios 14.5, onde Paulo disse: "Eu quero que todos vós faleis em línguas," como prova de sua insistência de que todos os cristãos deveriam praticar glossolalia. Ao fazer isso, deixar de reconhecer que o apóstolo não estava declarando uma possibilidade real, mas sim usando uma hipérbole hipotética. Neste caso, Paulo estava enfatizando mais uma vez a superioridade da profecia sobre o dom de línguas, como o resto do versículo 5 afirma claramente: "Quisera que todos vós faleis em línguas *, mas muito mais que profetizeis* ; porque maior é aquele que profetiza do que aquele que fala em línguas, a não ser que o interprete para que a igreja receba edificação. " P r Portanto, mesmo que fosse pos qe Paulo conseguiu seu desejo se tornar realidade, o que ele realmente queria era não todos os coríntios a falar em línguas, mas sim para profetizar, porque as palavras da profecia não é tive que traduzir a fim de edificar os outros na igreja.

Gramatical, a declaração de Paulo é quase idêntica à sua declaração anterior em 1 Coríntios 7.7. Em referência à sua condição de solteira, o apóstolo escreveu: "Eu desejo que todos os homens fossem como eu mesmo." É óbvio que neste versículo Paulo não foi a obrigatoriedade do celibato para todos os crentes, sabendo que*não* todo mundo tinha sido dado o dom do celibato. O mesmo ocorre em 1 Coríntios 14.5 a respeito do dom de línguas**.**

Paulo exortou os coríntios a desejarem o dom de línguas?

Muitas vezes, traduz uma Corinthians 12.31 como um comando: "Mas procurai com zelo os melhores dons". Mas essa decisão levanta uma questão de tradução séria. Se os dons espirituais são dados de forma independente pelo Espírito (1 Coríntios 12.7, 18, 28), e se cada presente é necessário para a edificação do corpo de Cristo (vv. 14-27), por que então é dito crentes a buscar presentes que não receberam? Alguma idéia seria ir contra todo o argumento de Paulo em 1 Coríntios 12, onde cada crente deve ser agradecido por seu talento único, feliz em usá-lo no ministério para a edificação da igreja.

Na verdade, 1 Coríntios 12.31 não é um imperativo. Gramatical, a forma verbal *cobiçam* também ser representado como uma declaração de fato (indicativo), e que o contexto aqui apoia essa tradução. Afinal, não há nada no fluxo do argumento de Paulo para nos fazer esperar por uma ordem, mas há muito para recomendar o uso de soft. [28] A Nova Versão Internacional é mais perto do ponto do apóstolo em sua leitura alternativa deste versículo "Você, por sua vez, cobiçam os melhores presentes." E o siríaco Novo Testamento declara com razão:

"Porque você está com ciúmes dos melhores presentes, eu vou lhe mostrar um caminho mais excelente." [29]

Paul estava repreendendo os coríntios porque queriam os presentes mais marcantes agressivamente enquanto zombando daqueles considerados menos impressionante. O apóstolo queria mostrar um caminho, o caminho mais excelente de amor humilde para com os outros, provocando discussão sobre a superioridade do amor em 1 Coríntios 13.

Levados pelo orgulho e ambição egoísta, o Corinthians pretendia adquirir e apresentar os dons espirituais mais ostensiva e aparentemente milagrosos. Covet o aplauso dos homens, com o desejo de olhar espiritual, quando na verdade, eles estavam agindo na carne. (É bastante provável, dada a natureza da instrução que Paulo deu-lhes, alguns membros da congregação de Corinto tinha sequer começado a imitar expressões ininteligíveis das religiões de mistérios greco-romanas, como o movimento carismático

contemporâneo.) Foi um erro, então, e ainda é, olhar para qualquer dom espiritual quando lhes foi dito que os dons espirituais são escolhidos e distribuídos soberanamente pelo Espírito Santo. É especialmente errado querer um presente que não temos motivos egoístas ou orgulho.

O que são "línguas dos anjos"?

Carismáticos muitas vezes apontam para a declaração de Paulo em 1 Coríntios 13.1, que menciona a língua dos anjos. Invariavelmente, eles querem dar a entender que o jargão que ouvimos em glossolalia carismática língua ua é um outro mundo, algo como c l ng para mo uma conversa santo e divino que transcende humana e pertence à linguagem dos anjos.

Além de ser um insulto para os anjos, a interpretação de 1 Coríntios 13.1 quebra quando você considerar o contexto. Note-se, em primeiro lugar, que o tema de Paulo em 1 Coríntios 13 é o amor, e não dons espirituais. E o tema é introduzido desta forma: "Se eu falar as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine." Paulo está descrevendo um cenário hipotético. (Sua mais tarde nos versos 2-3 exemplos indicam que o apóstolo estava usando extremos para enfatizar o valor de exemplos de amor.) [30] Paul não falta amor, ele está pedindo o Corinthians a imaginar se fosse assim. Da mesma forma, ele não está dizendo que tinha a capacidade de falar línguas angelicais, mas envolve o caso de alguém que poderia fazê-lo, mas falou sem amor, sem se preocupar com a edificação dos outros. Sua conclusão? O resultado seria mais útil do que mero ruído.

Ironicamente, os carismáticos tendem a se concentrar tão intensamente como na frase "línguas dos anjos" que não conseguem enxergar o verdadeiro ponto de Paul qualquer uso egoísta deste dom viola a sua verdadeira finalidade, ou seja, a ser exercida como uma expressão de amor para a edificação de outros crentes. Os outros não são edificados pela simples visão de alguém falar em línguas (1 Coríntios 14:17), e de ouvir um jargão ininteligível. Tal prática viola tudo o que Paulo está ensinando o Corinthians nesta carta.

É claro que, se alguém insiste na conta literal da expressão "língua dos anjos" é interessante notar que, quando anjos falou na Bíblia, eles fizeram uma linguagem real

que foi entendido por aqueles que os ouviam. Nada sobre o termo "língua dos anjos" em 1 Coríntios 13.1 justifica a prática moderna de balbuciar irracional.

E sobre a declaração de Paulo de que as línguas cessarão?

Em 1 Coríntios 13.8, Paulo explicou que "as línguas cessarão." O verbo grego usado neste versículo (*pauo*) significa "permanentemente cessar ', indicando que o dom de línguas teria chegado ao fim de uma vez por todas. Para que os pentecostais clássicos admitir que os dons miraculosos cessaram na história da igreja, mas retornou em 1901 afirmam que o inerente permanentemente o verbo *pauo* apresenta um problema significativo. E, como já foi mostrado, o que os carismáticos modernos estão fazendo *não* é o dom de línguas. A habilidade sobrenatural de falar fluentemente em línguas estrangeiras não aprendidas, como fizeram os discípulos no dia de Pentecostes em Atos 2, tem sido demonstrado que não tem nenhuma semelhança com a glossolalia moderna. O dom do Novo Testamento cessaram após a era apostólica terminou e nunca mais voltou.

Em 1 Coríntios 13:10, Paulo disse que o conhecimento parcial e profecia parcial acabaria "quando chegar o perfeito." Mas o que Paulo queria dizer com *perfeito*? A palavra grega (*teleion*) pode significar "perfeita", "maduro" ou "completa", e comentaristas discordam amplamente quanto ao seu significado preciso, que oferece muitas interpretações possíveis. Por exemplo, FF Bruce sugeriu que o ideal é o próprio amor; BB Warfield argumenta que é a plena cânon das Escrituras (cf. James 1.25.); Robert Thomas argumenta que é a igreja madura (cf. Ef 4,11-13).; Richard Gaffin argumenta que é o retorno de Cristo; e Thomas Edgar conclui que diz respeito a entrada do crente na glória lestial c (cp. 2 Coríntios 5.8). No entanto, D significativamente, embora o pesquisador s discordar em identificar "o perfeito", todos eles chegaram à mesma conclusão, isto é, que os dons miraculosos e reveladores cessaram. [31]

No entanto, de todas as interpretações possíveis, a entrada do crente na presença do Senhor é melhor para o uso de Paulo de "o perfeito" em 1 Coríntios 13.10 set.Isso faz sentido para fazer a declaração de Paulo no versículo 12 sobre os crentes verão "cara a

cara" com Cristo e possuir um conhecimento completo que não pode ser experimentado, deste lado da glória.

É importante notar que o propósito de Paulo neste capítulo não foi capaz de identificar o que a duração dos dons espirituais na história subseqüente da igreja séculos iria, porque isso não teria nenhum sentido para os leitores originais desta carta. Pelo contrário, o apóstolo foi o estabelecimento de um ponto específico que causa o público no primeiro século: onde os crentes de Corinto entrar na perfeição glorificado de eternidade no céu, [32] dons espirituais apreciado tanto agora não é mais necessário (porque revelação parcial daria completa). No entanto, o amor tem um valor eterno, de modo que a busca do amor é maior do que qualquer presente (v. 13). Edgar Thomas resume a questão nestes termos:

> Se, como parece evidente na passagem, *teleion* ["perfeição"] refere-se à presença de uma pessoa com o Senhor, este texto não se refere a um determinado ponto da história profética. Estes fatores fazem com que essa passagem não ensina os dons cessarão quando ou quanto tempo eles vão durar. Ele serve para lembrar o Corinthians a natureza permanente do amor em contraste com os presentes, que, pela sua natureza, são temporários apenas para esta vida. [33]

Para determinar o tempo da história da igreja que os dons milagrosos cessariam e revelação, temos de procurar em outro lugar do que 1 Coríntios 13.10, e em passagens como Efésios 2:20, onde Paulo disse que os escritórios dos apóstolos e profetas eram apenas para a época da fundação da igreja. [34] No entanto, o princípio mais amplo de Paulo, que o amor é superior aos dons espirituais, ainda se aplica aos crentes modernos e também esperamos que nossa glorificação celeste.

O que Paulo quis dizer quando disse que aqueles que falam em línguas fala a Deus, não os homens?

Carismáticos às vezes se apegam a essas palavras de 1 Coríntios 14.2 como uma justificação para a sua glossolalia ininteligível. No entanto, mais uma vez contradiz a interpretação de contexto. Todos os versículos 1-3 lê: "Segui o amor, e os dons espirituais, mas principalmente o de profetizar. Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus; pois ninguém o entende, mas em seu espírito fala mistérios. Mas todo mundo que profetiza fala aos homens para edificação, exortação e consolação. "

Nestes versos, Paulo não estava exaltando o dom de línguas, mas explicou por que era menos do que o dom da profecia. Enquanto a profecia foi dita em palavras que todos pudessem entender, o dom de línguas estrangeiras deve ser interpretado pelos outros para serem edificados. Paulo define exatamente o que ele quis dizer com a frase "não fala aos homens, mas a

Deus "na seguinte linha:" para ninguém e você EQM ". Se o idioma não foi traduzido, então Deus sabe o que foi dito.

É claro que Paulo estava longe de elogiar a prática. Como já foi demonstrado (em Capítulo 12), a propósito dos dons era a edificação dos outros no corpo de Cristo. Línguas estrangeiras não traduzidas não atender a essa finalidade. É por isso que o apóstolo fez tanta ênfase sobre a necessidade de interpretação (13 vv., 27).

E quanto a orar em línguas?

Em 1 Coríntios 14,13-17, Paulo mencionou que o dom de línguas foi usado na oração pública com a finalidade de construção. No entanto, os carismáticos têm tentado redefinir o dom de línguas como uma forma especial sobrenatural de expressão para suas devoções pessoais e orações particulares. No entanto, note descrição de como diferente de Paulo de oferecer aqueles que falam línguas modernas. Primeiro, Paulo não estava defendendo qualquer tipo de jargão, uma vez que ele já tinha estabelecido que o verdadeiro dom era falar idiomas traduzíveis (vv. 10-11).

Em segundo lugar, Paulo nunca elogia frases que omitem a mente, como fazem muitos carismáticos. Essa foi, e continua sendo hoje, uma prática pagã. Nas religiões de mistério greco-romana, expressões de êxtase são comumente usados como uma maneira de contornar a mente, a fim de se comunicar com entidades demoníacas. Por isso, é provável que as palavras de Paulo nesses versículos têm um tom sarcástico, enquanto repreender o Corinthians para a sua tentativa de imitar as práticas sem sentido de seus vizinhos pagãos. Sobre as instruções de Paulo, que estava orando em uma língua estrangeira deve primeiro pedir a capacidade de traduzir e entender a mensagem que ele estava se comunicando (v. 13). Caso contrário, o entendimento seria "inútil" (v. 14), que Paulo claramente considerado negativo (Colossenses 1:10, Tito 3:14). O uso adequado deste dom sempre envolveu tanto o espírito ea mente. "E então? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; Cantarei com o espírito e cantarei com o entendimento "(v. 15).

Em terceiro lugar, a oração de que Paulo falou aqui foi uma oração *pública* , e não uma forma de devoção privada. O versículo 16 deixa claro que outros na igreja foram ouvir o que foi dito. Portanto, Paulo estava se referindo a uma oração na igreja que

precisava ser traduzido para a congregação para afirmar a mensagem e poderia ser construído com o seu conteúdo. Não há base no Novo Testamento para a prática carismática moderna de vãs repetições de jargão, seja em casa, para si ou*especialmente* na igreja durante uma sessão de grupo com um murmúrio indecifrável maciça.

Paul praticado ¿uma forma particular de linguagem?

Carismáticos muitas vezes apontam para 1 Coríntios 14,18-19, a fim de argumentar que Paulo usou uma linguagem privada, quando ele declarou: "Agradeço a Deus por falar em línguas mais do que todos; Todavia na igreja eu antes quero falar cinco palavras com o meu entendimento, que também instruir os outros, do que dez mil palavras em língua. " Porque Paulo não disse quando ou onde ele falou em línguas, a alegação de que o Paul carismático cultivou uma "linguagem de oração privada" é uma invenção construída a partir de pura especulação. No livro d Atos vemos os apóstolos falar n outras línguas como parte de suas evangelístico INISTÉRIO incrédulos (At 2,5-11). Com base neste precedente, é melhor concluir que Paulo usou seu dom da mesma forma missionária: (. Cf. Marcos 16.20, 2 Coríntios 12.12) como um sinal de que autenticou o seu ministério apostólico.

Assim, em 1 Coríntios 14, Paulo certamente não é aprovar um uso privado e egoísta de línguas. Pelo contrário, foi confrontar o orgulho da congregação em Corinto. Eles pensaram que eles eram superiores porque alguns falavam em dialetos que não conhecia, mas Paul, que tinha falado línguas milagrosamente mais estrangeiros do que qualquer um deles, queria que eles entendessem que o amor prevalece sobre qualquer presente, não importa o quão espetacular isso. Quando Paulo exerceu seus dons no corpo de Cristo, a sua prioridade sempre foi a edificação de outros na igreja. Qualquer noção do uso egoísta de um dom teria minado todo o argumento do apóstolo em 1 Coríntios 12-14.

Como foram as línguas usadas na igreja primitiva?

Ao discutir o dom de línguas em 1 Coríntios 14, Paulo deu instruções específicas para o uso na igreja. Nos versículos 26-28, o apóstolo disse: "Quando vocês se reúnem, cada um de vós tem salmo, tem doutrina, tem língua, tem revelação, tem interpretação. Que tudo seja feito para a edificação. Se alguém falar em língua, faça-se isso por dois, ou quando muito três, e por sua vez; e haja um que interprete. E se não houver intérprete, em silêncio na igreja, falando consigo mesmo e com Deus. "

Nestes versos, Paulo deu várias determinações para o uso de línguas: (1) não mais que três pessoas devem falar durante o serviço religioso; (2) eles devem falar um de cada vez; (3) pós precisava ser traduzido para a edificação da congregação; e (4) se ninguém foi capaz de interpretar, eles devem permanecer em silêncio. No versículo 34, Paulo acrescentou um quinto condição: as mulheres não tinham permissão para falar na igreja. Dada a natureza dos serviços típicos de igrejas pentecostais e carismáticos, se apenas esta estipulação final é seguido, isso significaria o fim da maior parte da falsificação moderna.

Em contraste com as formas pagãs de discurso extático, o Espírito Santo trabalha através de pessoas que são irracionais ou fora de controle. "Os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas; Porque Deus não é Deus de confusão, mas de paz [...] em todas as igrejas dos santos "(vv. 32-33). Como um pai da igreja primitiva para refletir sobre estes versículos, explicou: "A pessoa que fala no Espírito Santo fala quando ele quer fazer e, em seguida, pode permanecer em silêncio como profetas. Mas aqueles que são possuídos por um espírito maligno falar mesmo quando eles não querem. Eles dizem coisas que não entendo. " [35]

Eles foram autorizados apenas dois ou três oradores pronunciar suas revelações em todas as reuniões da igreja e foram obrigados a falar um de cada vez. A idéia de que todos os membros da congregação estavam a rebentar de uma só vez em uma cacofonia de jargão, como muitas vezes acontece em igrejas carismáticas contemporâneas é algo que Paulo nunca teria permitido ou atribuída ao Espírito Santo. Na verdade, uma das acusações mais fortes contra o movimento carismático moderno é a maneira confusa, egoísta e caótico em que a falsa glossolalia é praticada.

Como mencionado anteriormente, as línguas faladas na congregação de Corinto deviam ser interpretadas. Era imperativo que as línguas poderia traduzir que todos pudessem entender o significado. A igreja é don sei quem fez, e se ninguém estava presente c a capacidade de interpretar, ele foi instruído a permanecer em silêncio. Sobre a declaração de Paulo de que "fale consigo mesmo e com Deus" é paralela à ordem anterior de "silêncio na igreja" (v. 28). O apóstolo não estava sugerindo um modo particular de falar em línguas que ocorreriam em casa, mas é repetido pelo orador, dizendo-lhe para se calar na montagem e orar em silêncio a Deus.

Portanto, o dom de línguas era para ser usado de uma forma ordenada na igreja (cp. Vv. 39-40). Qualquer uso disruptivo ou desordenada violado a maneira que Deus decretou que o dom ser usado. Obviamente, esses requisitos estavam em um momento em que o presente ainda estava em operação. Embora tenha deixado de hoje, os crentes devem ainda manter a ordem e decência na forma como eles usam os outros presentes e realizar o seu culto.

Os cristãos devem ser desencorajadas em seguir este presente falso?

O apóstolo Paulo concluiu sua discussão sobre o dom de línguas com estas palavras: "Portanto, irmãos, procurai com zelo o profetizar, e proibir a não falar em línguas; mas tudo deve ser feito com decência e ordem "(1 Coríntios 14,39-40). Porque todos os presentes ainda estavam ativos quando esta ordem corporativa foi escrito, os crentes de Corinto não deve impedir o exercício legítimo e ordeiro de línguas. A natureza corporativa da ordem é importante. Este não era um mandato para cada indivíduo dentro da congregação para buscar o dom de profecia. Pelo contrário, a igreja como um todo deve priorizar profecia sobre as línguas porque não tradução necessários para construir outros.

Carismáticos às vezes usados versículo 39 a insistir que todos os que proíbe a prática da glossolalia carismática hoje está a violar o mandamento de Paulo. No entanto, a ordem do apóstolo não tem nada a ver com a fraude moderna. Numa altura em que o verdadeiro dom de línguas estrangeiras ainda estava em operação, é claro que os crentes não iria proibir a sua utilização. No entanto, hoje, é da responsabilidade das

igrejas para impedir a prática desse falsificação espiritual, e que fala ininteligível e não o verdadeiro presente, e impedir alguém de tal prática não é uma violação do mandamento de Paulo em 1 Coríntios 14.39. Muito pelo contrário. A confusão vergonhosa e devaneios irracionais moderna glossolalia é realmente uma violação do versículo 40, e aqueles que estão comprometidos com a decência e ordem na igreja foi obrigado a eliminá-los.

Quando tudo se junta

Se considerarmos as passagens bíblicas que descrevem o dom de línguas (Marcos, Atos e 1 Coríntios), vemos que em todos os sentidos a versão carismática moderna é uma farsa. [36] O verdadeiro dom uma pessoa dotada da capacidade milagrosa de falar em línguas estrangeiras desconhecidas por uma questão de proclamar a Palavra de Deus e da autenticação de mensagens o evangelho. Quando usado na igreja, a mensagem tinha de ser traduzido para outros crentes pode ser edificado.

Por outro lado, a versão moderna não é milagre carismático, mas em rabiscos

s ntido que não podem ser traduzidas. É um d não de correspo comportamento aprendido qualquer forma real da linguagem humana. Em vez de ser uma ferramenta para a construção da igreja, uso contemporâneo carismático como fazer uma "linguagem de oração" privada para fins de gratificação pessoal. Apesar de justificá-las, alegando que isso os faz sentir mais perto de Deus, não há nenhuma justificação bíblica para tal murmúrio ininteligível. É um êxtase espiritual sem valor santificador.O fato de que a glossolalia moderna tem semelhanças com os ritos religiosos pagãos deve servir como um aviso severo que os perigos espirituais podem ser introduzidas por esta prática anti-bíblica.

OITO

FALSAS CURA
E Falsas esperanças

"Quando o famoso televangelista Oral Roberts entrou para a eternidade no dia 15 de dezembro de 2009, muitos no mundo religioso teve grandes obituários floridos elogiando o "pregador pioneiro do" evangelho da prosperidade "" [1] por suas contribuições fundamentais para o cristianismo americano. Embora não tenha sido popular, a minha opinião sobre a vida eo legado de Oral Roberts não poderia ter sido mais diferente. Em um artigo publicado poucos dias depois de sua morte, eu estabeleci tão claramente quanto eu pudesse, "influência Oral Roberts não é algo que os cristãos que acreditam que a Bíblia deve comemorar. Quase toda idéia absurda de movimentos pentecostal e carismático gerado a partir de 1950 pode ser atribuída, de uma forma ou de outra para a influência de Oral Roberts. " [2]

Isso pode parecer duro. No entanto, não é tão forte quanto o Novo Testamento, onde aqueles que pervertem a verdade são relatados com a linguagem mais forte que se possa imaginar. Oral Roberts não só aceitou o falso evangelho da saúde e da riqueza, mas sim promovido dentro do mainstream do cristianismo, usando a televisão para espalhar o seu veneno doutrinal as massas. Em um sentido muito real, foi o primeiro dos curadores fraudulentos para fazer uso da televisão, abrindo o caminho para o desfile de vigaristas espirituais que vieram depois dele. [3]

No livro *Oral Roberts* : *An American Life* [Oral Roberts: An American Life], o biógrafo David Edwin Harrell filho descreve como Roberts descobriu o evangelho da prosperidade e como isso se tornou a peça central de sua mensagem. Um dia, Oral abriu

aleatoriamente a Bíblia e encontrou 3 João 2: ". Amado, oro para que você pode prosperar em todas as coisas e estar na saúde, assim como a tua alma" Ele mostrou a sua esposa, Evelyn, eo versículo separar completamente de seu próprio contexto, o casal ", falou com entusiasmo sobre as implicações. Será que isso significa que eles poderiam ter um "carro novo" a "nova casa", um "novo ministério"?Anos mais tarde, Evelyn lembrou que manhã onde tudo começou. "Na verdade eu acho que pela manhã foi o começo deste ministério em todo o mundo, desde então, expandiu seu pensamento" " [4] Roberts declarou que um novo e nova marca Buick, adquiriu inesperadamente logo após essa experiência, "tornou-se um símbolo para mim do que um homem poderia fazer se ele confiava em Deus". [5]

Depois forjou sua doutrina da prosperidade, Oral Roberts inventou sua obra mais famosa e de maior alcance: a mensagem da semente da fé. Roberts ensinou a dar a semente da fé foi o m deu para a prosperidade. Dinheiro e bens materiais doados ao seu organizatio eram como sementes semeadas que produziriam uma colheita de bênçãos materiais do Senhor. Roberts disse que Deus milagrosamente multiplicar tudo o que foi doado para o ministério de Roberts e dar muito mais ao doador. Era um plano simples, quase espiritual para ficar rico rapidamente, o que atraiu principalmente aos pobres, desfavorecidos e desesperada. Isso gerou milhões para o império de mídia Roberts.

Quando os resultados se tornou aparente, o sistema foi adotado rapidamente por muitos ministérios pentecostais e carismáticos semelhante voltadas para a mídia.O princípio da fé semente é a principal fonte de renda que tem apoiado e construído vastas redes de tele-evangelistas e pastores, que em troca de dinheiro de seus telespectadores fazem promessas fervorosas de "milagres", dos quais o mais cobiçado são sempre envolvendo a saúde e riqueza.

Tragicamente, a mensagem da semente da fé usurpado e depois substituiu completamente qualquer conteúdo que possa ser evangélico na pregação Oral Roberts.Em todas as ocasiões em que o vi na TV, nunca ouvi-lo pregar o evangelho. Sua mensagem era sempre sobre a semente da fé. A razão é óbvia: a mensagem da cruz-de propiciação pelos pecados através do sofrimento de Jesus Cristo não se encaixa com a idéia de que Deus garante saúde, riqueza e prosperidade das pessoas que enviam dinheiro para pregadores da TV. Nossa comunhão dos sofrimentos de Cristo (Filipenses 3:10) e temos o dever de seguir seus passos (1 Pedro 2,20-23) também são a antítese

dos princípios básicos da doutrina da prosperidade. Como considerado no Capítulo 2 , a mensagem da prosperidade é um evangelho diferente (cp. Gálatas 1,8-9).

A ênfase principal do ministério de Roberts era seu foco sobre os supostos milagres de cura, um passo necessário para levar as pessoas a abrir suas carteiras truque. Como um historiador pentecostal Vinson Synan disse logo após a morte de Roberts: "Mais do que qualquer outra pessoa, você deve ser dado crédito por ser o criador do movimento carismático no mainstream cristão. Ele trouxe a cura [divina] a consciência americana ". [6] Embora evitou ser rotulado como tal, Roberts conseguiu sua maior fama na televisão no final dos anos cinquenta como um curandeiro, e ainda afirmou ter levantado várias pessoas dentre os mortos. Foram estes "milagres" reais e verificáveis? Claro que não. No entanto, ele abriu o caminho para todos os carismáticos pregadores, televangelistas, curandeiros, vigaristas e charlatães que dominam a mídia hoje comunicação religiosa.

Na verdade, Roberts fez mais do que qualquer pessoa no movimento pentecostal cedo para o mainstream do evangelicalismo aceitar essas idéias enganosas. Ele usou o seu ministério de televisão, como um vasto império que deixou uma marca profunda na Igreja em todo o mundo. Em muitos lugares hoje, mesmo em algumas das regiões com maior analfabetismo e da pobreza no mundo, o conceito de fé na semente Oral Roberts é realmente mais conhecido do que a doutrina da justificação pela fé. É a mensagem de saúde e riqueza em que nós pensamos agora as multidões quando ouvem a palavra *do evangelho* . Inúmeras pessoas no mundo todo consideram o evangelho como uma mensagem sobre a riqueza material e saúde física, ao invés de anunciar as infinitamente maiores bênçãos de perdão do pecado e da bênção eterna união espiritual do crente com Cristo. Todos são razões para l é de menta em vz comemorar a fama e influência de Oral Roberts.

Oral Roberts não foi o primeiro evangelista de cura foi precedida ministros pentecostais, como John G. Lake, Smith Wigglesworth, Aimee Semple McPherson e AA Allen. Ele não foi o único curandeiro meados do século XX. Seus amigos e Kathryn Kuhlman Kenneth Hagin foram contemporâneos de renome. No entanto, como Roberts não fez mais para dar uma saúde moderna importante, um feito realizado pela televisão em seu lugar. Ele passou de emissões negras de reuniões em tendas empoeiradas e

branco durante os anos cinquenta, com a programação sofisticada bem preparado, de alta qualidade e cores em um estúdio de televisão na década de setenta em diante.

Notável sucesso de Roberts na televisão levou a uma série de derivados e imitadores ministérios. Muitos curandeiros e cobradores de fundos carismáticos estabeleceu sua sede em Roberts cidade natal: Tulsa, Oklahoma. Kenneth Hagin e TL Osborne construiu grandes ministérios lá. Universidade Oral Roberts, em Tulsa, fundada em 1963, tornou-se um terreno fértil para uma nova geração de tele-evangelistas e curandeiros. Joel Osteen, Creflo Dollar, Ted Haggard, Kenneth Copeland, Carlton Pearson e Billy Joe Daugherty são ex-alunos de ORU.

Em suma, talvez a melhor maneira de medir o verdadeiro legado de Oral Roberts é examinar a influência contínua daqueles que seguiram seus passos. Nas páginas seguintes, vamos considerar um tal indivíduo, um homem que tem essencialmente substituído Roberts como a mais visível e bem sucedido dos curandeiros modernos.

APRESENTANDO BENNY HINN

De todos os sucessores sórdidos da Oral Roberts, nenhum é visto em todos os lugares Toufik Benedictus (Benny) Hinn. Roberts pode ter ido, mas sua influência ainda pode ser visto através dos ministérios Hinn e aqueles que imitar. [7] Ele se considera um discípulo de Roberts. Em um elogio publicado logo após a morte de Oral Roberts, Benny Hinn reconheceu sua dívida para com ele e enfatizou sua admiração pelo falecido televangelista: "Ele era um gigante em muitos aspectos, e tive o privilégio de tê-lo como um amigo querido por muitos anos [...] Ao longo dos anos, muitas vezes tenho pensado que ele estabeleceu o modelo para muitos ministros e crentes a segui-lo [...] Eu sou grato para o caminho que ele se iluminou. " [8]

Roberts e Hinn não eram apenas amigos, mas parceiros no ministério. Em numerosas ocasiões, eles apareceram juntos em transmissões de televisão. Quando*Dateline NBC* apresentou uma exposição devastadora do ministério de Hinn, em 2002, Oral Roberts defendeu publicamente. [9] Hinn, por sua vez, serviu durante

anos como governante da Universidade Oral Roberts. [10] Pode ser apropriado que Benny Hinn tem tomado o lugar da Oral Roberts como os mais famosos curandeiros em todo o mundo.

Na verdade, Benny Hinn pode argumentar de forma convincente que a sua fama excedeu a de Roberts, com base no número de programas de televisão e segurando o enorme público que atrai. O programa de televisão Hinn, *This Is Your Day* [Este é o seu dia], é uo conside ado programas mais populares da televisão cristã do mundo, chegando a mais de vinte milhões de pessoas nos Estados Unidos e duzentos países em todo o mundo. [novembro] Tampa livros Hinn apontado-o como "um dos grandes evangelistas de cura do nosso tempo ', [12] e sua página na rede de computadores se gaba de que suas "cruzadas incluíram audiências de até 7 3 milhões de pessoas (em três serviços) na Índia, o maior culto de cura na história. " [13] Segundo Hinn, "curas de todos os tipos são produzidos, e Deus poderosamente divulgado" [14] em sua cruz milagre mensal, o que explica o seu apelo às pessoas desesperadas e morrendo.

Quase todas as noites em diferentes redes carismáticos (e muitas estações seculares independentes), você pode ver Benny Hinn trazendo multidões em um frenesi, "bater no espírito" as pessoas, e reivindicando a cura para todas as doenças invisível. Milhões de telespectadores acreditam que o manto de Oral Roberts caiu sobre Benny Hinn, e estão totalmente convencidos de que ele tem cura extraordinária e miraculosa como seu mentor tarde, talvez até maior poder.

Um olhar mais atento sobre a realidade por trás das produções televisivas chamativo revela um quadro completamente diferente.

CURANDEIROS OU HEREGES

Ao sair da igreja no norte de Cleveland em uma noite fria de outubro de Rafael Martínez não pude deixar de notar um jovem casal que puxou seu santuário criança doente. "O corpo foi ligado a tubos e aparelhos de respiração, com equipamentos de suporte de vida pendurado no toque e piscando walker". Os pais da criança trouxe a igreja para um culto de cura divina, na esperança e rezar para que um milagre aconteceu. Ninguém menos que o famoso evangelista Benny Hinn cura havia realizado a reunião naquela noite. A atmosfera estava elétrica; emoções eram altos e as expectativas ainda maiores. No entanto, várias horas depois tudo estava acabado e seu filho não tinha sido curado. Agora era hora de ir para casa, junto com as suas esperanças destruídas.

A cena de partir o coração inundado com mente Martínez incomodando perguntas. Refletindo sobre esse tempo, ele escreveu:

> Gostaria de saber se desafiado por seu filho deixou do mesmo jeito que veio. Talvez seus pais morrem pensando que talvez tivesse uma fé fraca e incompleta? Pode estar se perguntando o que o pecado que eles eram culpados? Que maldição de gerações tiveram que ser quebrado com a semente da fé?Quando Hinn disse-lhes para crer em Deus para o milagre aconteceu, por que Deus não se mudar para lá e tomou essa bela criança em suas mãos grandes marcados por pregos, reviveu seu corpo e teve pena dele antes do futuro incerto que enfrentaria? Eu não conseguia tirar os olhos deles e eu não esqueci a intensidade ea repartição desse tempo. [15]

Os pais desesperados de que criança não eram as vítimas juntaram espe fals d anza esta noite. Martinez olhou para os outros: um homem com uma cinta que estava deixando a cena em vez de ser curado; uma mulher doente que viajou de Atlanta para Cleveland, sem passagem de volta para casa, apenas para deixar sem qualquer alteração. Olhando em volta, no final do culto, Martinez viu que "tinha dezenas de essas pessoas ainda espalhados por todo o santuário, sentado tranquilamente em suas cadeiras de rodas ou apoiado sobre suas bengalas, muletas e apoios." Ele expressou a pergunta óbvia: "Como pode alguém com um coração de pastor cristão ache nenhum

tipo de crise espiritual excruciante, desorientando e confundidos que foram atolada nessas pessoas sofrendo". [16]

É claro que histórias similares poderiam ser contadas em cada evento de cura Benny Hinn. William Lobdell, religião repórter para as questões do jornal *Los Angeles Times* relatados depois de cobrir uma cruzadas Hinn em Anaheim, Califórnia: "O drama real aconteceu depois que o pastor deixou o palco ea música parou.Pessoas com doenças terminais foram tão doente quanto antes. Havia pessoas com doença de Parkinson cujos membros foram torcidos e tremendo. Houve tetraplégico que não podia mover um músculo abaixo do pescoço. Essas pessoas, centenas ou talvez milhares delas em cada cruz, que ainda estava sentado, atordoado e esmagado para ver que Deus não havia curado. " [17] Com base no que observamos, Lobdell sabiamente concluiu que "as operações lógicas simples Hinn Eles estão criando falsas esperanças e ganhar dinheiro. " [18]

Conforme proclamado pelo curandeiro Hinn diz que ele está seguindo o modelo de Cristo e dos apóstolos. Por exemplo, ele defende a sua abordagem para a saúde pública em destacar as ocasiões em que Jesus falava apenas de cura as pessoas, em vez de colocar as mãos sobre os indivíduos. [19] Em conexão com os apóstolos, Hinn diz: "Eu sabia que o Senhor Ele me disse para orar pelos enfermos, como parte do evangelho, como *ele disse aos discípulos* em Marcos 16.18. "sobre os enfermos, impor as mãos, e os curarão" " [20] Sublinhando que "a cura não é apenas para o passado, mas para o presente ", [21] Hinn afirma ser "o canal [o Espírito Santo] ungido e útil para trazer a presença eo poder de cura de Deus para aqueles que sofrem e estão espiritualmente famintos." [22]

No entanto, tais alegações não são nada mais do que arrogância, motivado pelas chamas de arrogância e embuste. Hinn pode possuir "presentes" para o show, o drama, a manipulação das massas, a decepção em massa de trabalho e até hipnose. No entanto, uma coisa que certamente não possui o dom da cura é o Novo Testamento. No melhor dos casos, Hinn alegada curas são o resultado de um efeito placebo eufórico, em que o corpo respondeu temporariamente um truque da mente e das emoções. No pior dos casos, as curas de Hinn consistem em mentiras demoníacas simples e falsificações. Em ambos os casos, uma simples comparação entre o dom bíblico e mostrar elaborada de Benny Hinn, finalmente, expõe o que ele realmente é: uma farsa.

BENNY HINN VERSUS A BÍBLIA

Talvez nenhum outro lugar nas Escrituras mais moderno carismático acusado buscando sinais e maravilhas que a repreensão de nosso Senhor aos fariseus em Mateus 16.4: ". O sinal de demanda geração má e adúltera" Apesar das multidões seguiam a Jesus com o desejo de testemunhar uma experiência de milagre ou a cura, o Senhor "não confiava neles, porque os conhecia a todos" (João 2.24). Jesus sabia que existe uma falsa tipo de fé, que é pouco mais que uma curiosidade superficial sobre o sobrenatural, não é um verdadeiro amor pelo Salvador.

O movimento carismático moderno é caracterizado pelo mesmo tipo de fé superficial. No entanto, é muito pior. Nos dias de Jesus e dos apóstolos, eles estavam realizando milagres. Hoje, no entanto, os líderes carismáticos afirmam ter o mesmo poder sobrenatural, mas nada verdadeiramente milagroso está acontecendo com eles. Os ministros chamados a cura pela fé e televangelistas hoje não são nada mais do que uma fachada. Os curandeiros como Benny Hinn são golpistas óbvias, que se enriquecem à custa dos crédulos e desesperados.

Por que dedicar um capítulo inteiro à Benny Hinn se já tiver sido desacreditado publicamente e repetidamente? A resposta é dupla. Em primeiro lugar, apesar de suas muitas travessuras, erros e escândalos, Hinn continua a ser um best-known fé popular, cura televangelista carismático e face. Seu "ministério" continua a afectar centenas de milhões de pessoas ao redor do mundo, enquanto recolhe simultaneamente centenas de milhões de dólares. Em segundo lugar, a insistência de Hinn sobre a continuidade da cura milagrosa hoje ilustra com clareza os fins devastadores logicamente leva à posição carismática em saúde. Healers como Hinn afirmam ser capazes de repetir a cura da era apostólica. Na verdade, os dispositivos têm nenhuma das características do verdadeiro dom de cura no Novo Testamento. No restante deste capítulo, consideramos seis contrastes entre as curas que aparecem nas escrituras e curandeiros falsos modernos.

A Cura no Novo Testamento não dependem da fé da pessoa que recebeu

Os curandeiros carismáticos como Benny Hinn inúmeras falhas culpar facilmente a falta de fé ... embora, é claro, não é de sua própria fé, mas de quem não se curou. Como resultado, "muitas pessoas acreditam, como Hinn prega que Deus cura-los, porque a fé não é forte o suficiente. Talvez você não receber dinheiro do ministério de Hinn suficiente. Ou talvez eles simplesmente não *acreditam que* o suficiente. " [23] Portanto, embora Hinn recebe todo o crédito para os supostos sucessos, não recebe qualquer culpa por suas inúmeras falhas.

Culpar os doentes curados para o fracasso poderia fornecer uma boa desculpa para "curandeiro", mas não tem apoio bíblico. Um rápido ministérios de cura de Cristo e dos apóstolos olhar justamente esclarece isso. Uma e outra vez, as pessoas foram curadas sem qualquer expressão de fé pessoal. Considere apenas alguns exemplos.

Em Lucas 17,11-19, apenas um dos dez leprosos disse que tinha fé, mas todos estavam limpos. Os possessos Mateus 8,28-29 e 1,23-26 Mark não expressar a sua fé antes de ser liberado, o paralítico no tanque de Betesda nem sabia quem era Jesus, até depois de ser curado (João 5.13), eo cego de João 9 foi curada da mesma forma, sem conhecer a identidade de Jesus (João 09:36). Em várias ocasiões, Jesus ressuscitou dos mortos, como a filha de Jairo e Lázaro; mas, obviamente, os mortos não são capazes de fazer qualquer "confissão positiva", muito menos responder com alguma demonstração de fé. Senhor também Nu te s não é uma multidão de pessoas, apesar do fato de que nem todo mundo acreditou (cf. Mateus 9,35 ;. 11,2-5, 12,15-21, 14,13-14, 34-36, 15,29-31, 19,2).

Da mesma forma, os ministérios da saúde dos apóstolos não exigia a fé do doente, a fim de ser eficaz. Pedro curou um coxo, sem a fé do homem (At 3,6-8). Mais tarde, ele reviveu uma mulher chamada Tabita, depois que ela morreu (At 9,36-43). Além disso, Paul lançou um escravo descrente de possessão demoníaca (Atos 16:18), e depois levantou Êutico depois de cair e morrer (At 20,7-12). A profissão de fé não era um pré-requisito para qualquer um desses milagres de cura.

Tal não é o caso Hinn e sua gangue, que sempre atribuem a responsabilidade para a fé da pessoa que busca ajuda. De acordo com Hinn: "A fé é vital para o seu milagre. A cura é recebida pela fé e mantido pela fé ". [24] E ainda: "É preciso fé agressiva [...] para alcançar a salvação da doença." [25] E mais uma vez: "Você não pode ser curada, a menos que seu coração você está bem com Deus [...] A cura é facilmente realizado quando sua caminhada com Deus é justo. " [26] Em outro lugar ele escreveu:

> Muitas vezes, em nossa cross'll dizer às pessoas que parte de seu corpo que eles querem Deus para curá-los tocar. O incentivará início de mover seus braços ou pernas afetados dobrar seu sofrimento. Essas ações não conseguir nada para si, mas *se* mostrar que a pessoa tem fé no poder de cura de Deus. E nas Escrituras aparecem repetidas vezes que quando Jesus curou os enfermos pediu-lhes para *fazer* algo *antes* que isso aconteceu o milagre. [27]

Essa idéia de que as próprias pessoas são culpadas quando não curar é um corolário dos ensinamentos de Benny Hinn, que *sempre* é a vontade de Deus que é a cura. Em sua opinião, qualquer oração de cura que inclui a frase "se for da tua vontade" é uma expressão de fé insuficiente. Como Hinn diz: "Nunca, nunca, nunca vá para o Senhor e dizer:" Se for da Tua vontade. " Não permita que essas palavras destruidoras da fé da sua boca. Quando você orar "se for da tua vontade, Senhor", a fé é destruída. " [28]

A implicação é óbvia e devastadora: se a vontade de Deus é que não é sempre cura, então os doentes e indigentes são os culpados por suas próprias desgraças.Eles não devem ter fé suficiente para ser curado. Quando esta questão foi diretamente abordada, Hinn sempre experimentar (ou rejeitar) as conseqüências impiedosas de seu próprio ensino. No entanto, como Justin Peters observa com razão:

> Se a lógica de Hinn continua, como muitos milhões de seus seguidores, por isso, se a saúde do que a pessoa está doente depende da sua própria fé. Se a cura não vem, a pessoa fica com a conclusão inevitável de que a culpa é sua. Sua caminhada com Deus não é puro o suficiente, sua fé não é forte o suficiente.Embora Hinn diz que "não vai fazer declarações fortes que

> colocam a culpa em pessoas e parar de pensar que eles são os culpados se não curada", isto é exatamente o que eles estão fazendo. [29]

Embora Jesus respondeu muitas vezes com a fé das pessoas durante o seu ministério, o sucesso do seu poder de cura certamente não depende do nível de sua fé.A frase, "A tua fé te salvou" (cf. Mateus 9,22, Mark 5.34, 10.52, Lucas 7.50, 8.48, 18.42.) É traduc melhor, "A tua fé te salvou." A preocupação do Senhor sobre a fé estava relacionada com a salvação das almas, e não a mera reparação de corpos físicos. No entanto, essa ênfase no verdadeiro evangelho está perdido em curandeiros fraudulentas como Benny Hinn. Como Rafael Martinez informou sobre sua experiência na cura reunião Hinn:

> Embora não tenha havido apelo para a salvação, sem dúvida, houve uma série de chamadas para fazer oferendas [...] No recurso, Hinn inexplicavelmente mencionou que ele tinha acabado de assinar um contrato por vinte e três milhões de dólares para comprar e usar um jato particular para transporte [...] Isso, segundo ele, foi uma das grandes coisas que Deus previu como parte do tempo do fim "transferência de riqueza" para ajudar a financiar a "colheita", e que devemos estar preparados para nos provar de modo dar para que Deus possa nos dar a riqueza do mundo para pregar o evangelho. [30]

Hinn pode falar de alcançar o mundo, mas não está realmente interessado em pregar o verdadeiro evangelho. O "evangelho" que proclama baseia-se no mantra evangelho da prosperidade materialista, uma mensagem de saúde e riqueza herdada de Oral Roberts Hinn e outros como ele. Ele não tem base nas Escrituras, mas que Hinn trouxe riqueza considerável, o que nos leva ao nosso segundo ponto de contraste.

As curas do Novo Testamento não foram feitas por dinheiro ou fama

O Senhor Jesus não curou ninguém para o ganho material. Nem os apóstolos. Na verdade, a única vez que ele foi oferecido dinheiro em troca de poder de cura, Pedro repreendeu Simão, o Mago com um forte repreensão: "Seu dinheiro seja contigo para perdição, pois cuidaste que o dom de Deus se alcança por dinheiro" (Atos 8.20).

Cristo e os apóstolos concentraram seus ministérios da saúde nos membros mais pobres e desfavorecidas da sociedade, pessoas que não tinham meios para pagá-los. Os mendigos cegos (Mateus 9,27-31, 20,29-34, 21,14, Marcos 8,22-26), os leprosos marginalizados (Mateus 8,2-3, Lucas 17,11-21) coxos e pobres (Mateus 9,1-8; 21,14; Juan 5.1 9, Atos 3,1-10, 14,8-18) foram alguns dos mais baixos membros da sociedade, relacionando a doença com o pecado (cf. Jo 9,2-3) .. No entanto, foram os mesmos que Jesus e seus discípulos mostraram-lhes compaixão. E eles nunca pediu dinheiro em troca. A compulsão por trás dos milagres de cura no Novo Testamento claramente não era econômico. Muito pelo contrário. Os chamados ministros que foram motivados pelo amor ao dinheiro foram denunciados como falsos mestres (1 Timóteo 6.5, 9-10). Jesus disse: "Vocês não podem servir a Deus ea Mamom" (Mateus 6:24).

Nosso Senhor também evitou a publicidade ea superfície curiosidade que resultou de seus milagres. Muitas vezes, aqueles que lhes ordenou curado não contar a ninguém o que tinha acontecido (Mateus 8.4 cp ,. 9,30, Mark 5,43). Quando a multidão queria fazê-lo rei, não porque realmente acreditava nele, mas porque queriam mais milagres, Jesus fugiu para o outro lado do mar da Galiléia (João 6.15). Em Lucas 10:20, Ele instruiu seus discípulos a se alegrar na sua salvação eterna e não na capacidade de realizar milagres. Embora a multidão foi ter com Jesus durante o seu ministério, o Senhor nunca se interessou em ser popular. Em suma, apesar dos milagres que fez, pergunte a uma multidão depois de ter sido crucificado.

O ministério de Benny Hinn cura, no entanto, tem proporcionado uma grande popularidade e

prosperidade pessoal. Como ele disse em sua autobiografia. "Como posso pode criticar a imprensa quando se tem atraído centenas de milhares de pessoas para nossas cruzadas para ouvir a Palavra» [31]

¿"A escuta da Palavra"? Esta declaração é típica da ficção Benny Hinn. As multidões em seus eventos claramente não veio para ouvir a Palavra e ele prega fielmente a Palavra de Deus sem adulterar. Como Hinn admite: "A maioria das pessoas sabe que aqueles ao seu redor estavam esperando. Eles esperam milagres. " [32]Por outro lado, acrescenta. "As pessoas vêm não só para ouvi-lo pregar um, quero ver alguma coisa" [33]

Armado com a mesma mensagem a partir da semente da fé como Oral Roberts, Hinn é mais do que feliz só de fazer os candidatos a doadores de milagres ministério. Como ele disse à platéia em uma *Praise-a-Thon* TBN, em 2000: "Eu acredito que Deus está curando pessoas, enquanto eles estão fazendo um compromisso de dar dinheiro esta noite. . Algumas pessoas são curadas ao fazer uma promessa de dar " [34] A mensagem em outro Hinn *Praise-a-Thon* também foi além do limite "Faça um compromisso, fazer uma doação. Porque essa é a única maneira que você vai ter o seu milagre [...] Ao dar-lhe dinheiro, o milagre começa. "[35] Tais apelos baseiam-se em absurdo materialista de dar para a teologia da semente da fé, como Hinn disse em uma de suas audiências de televisão:

> Em seus pedidos de oração, seja específico e, em seguida, enviar um donativo. Aqui está o porquê: a Palavra de Deus diz "da" [...] A Palavra diz que você semear e depois colher. Você não pode esperar uma colheita até que você plantar uma semente [dinheiro] [...] Então envie essa semente hoje. Seja qual for a quantidade, e isso realmente depende de sua necessidade
>
> [...] Alguém veio até mim na igreja recentemente e disse: "Pastor, quanto devo dar Deus? '. Eu disse, "Bem, que tipo de cultura está olhando? '. [36]

O plano de publicidade é nada sutil. Se você quer ser curado, envie o seu dinheiro. E se você não pode curar é porque ele não foi o bastante. Como os líderes religiosos malignos condenados em Lucas 20, Benny Hinn devora "casas das viúvas" como um pregador de uma falsa esperança em troca de dinheiro, e como o pobre viúva em Lucas 21, muitos respondem dando seus últimos dois ácaros.

Apesar de Benny Hinn nega que seus motivos são dinheiro, [37] estilo de vida revela a verdadeira extensão da sua ganância e cobiça. Alguns anos atrás, ele encontrou-se no vórtice de um escândalo quando veio à tona que levou a um grande grupo de pessoal e guarda-costas em uma viagem para a Europa com ele no Concorde, tudo às custas do doador. As passagens de primeira classe no Concorde custam 8.850 dólares cada, e durante esse passeio de Hinn e seu grupo permaneceu na Europa hotéis cinco estrelas a um custo de mais de dois mil dólares por noite cada quarto. CNN contou esta história, com um vídeo de Hinn e sua comitiva ao embarcar no Concorde. [38] Uma breve escândalo se seguiu, com foco temporariamente o alvo de críticas nas extravagâncias grotescas de Hinn.

Não mudou muito desde então: "Consta que, Hinn ganhar mais de um milhão de dólares por ano, vive em uma mansão beira-mar, lida com as mais recentes carros de luxo e viajando em seu jato particular, o Concorde não é mais uma opção ", [39] tudo ao mesmo tempo parece acessórios brilhantes como um "Rolex com diamantes, anéis de diamantes, braceletes de ouro e traj costume s para todos verem." [40] Essa vida ostentação pode se encaixar no paradigma do Evangelho prosperidade, em que a riqueza material são exibidos como suposta arrogância sinal da bênção de Deus. No entanto, o contraste com o estilo do ministério do Novo Testamento não poderia ser mais gritante. Cura Planned Hinn produzir cerca de cem milhões de dólares anualmente, [41] esvaziando os bolsos dos dispostos a dar qualquer coisa por um milagre as pessoas desesperadas.

As curas do Novo Testamento foram um sucesso

Os milagres de cura de Jesus nunca falhou. Nem que fizeram os apóstolos no livro de Atos. Em Mateus 14.36 diz que todo aquele que tocou a orla do manto de Cristo "toda feita." Quando os leprosos foram curados, sua recuperação foi, para que eles pudessem passar pelo crivo do padre (cp. Levítico 14.3, 4, 10) Total. O cego recebeu uma visão de 20/20, os coxos poderia correr e saltar, o surdo ouvir um alfinete cair e os mortos foram restauradas para a saúde integral. Nenhum milagre do Novo Testamento deixou de ser finalmente bem sucedida.

Alguns podem contrariar esta apontando a falha dos discípulos para expulsar um demônio em Mateus 17.20, ou a decisão do Senhor para curar um cego em duas etapas em Marcos 8,22-26. No entanto, excepções só confirmam a regra, uma vez que em ambos os casos, a cura completa foi alcançada em última análise. Para os discípulos, é importante notar que o problema foi devido a falta de fé em si (não o menino doente). Se curandeiros modernos iria encontrar um paralelo neste incidente iria reconhecer que o problema é *sua falta de fé* .

No caso do cego Jesus curou em duas etapas para destacar um aspecto espiritual, enfatizando os discípulos miopia espiritual (cp. Marcos 8.21). No final, o Senhor restaurou completamente a visão do homem. Assim, cada vez, tanto nos Evangelhos e Atos, Cristo e os apóstolos tinham uma taxa de sucesso de cem por cento.Como Edgar Thomas justamente sublinha: "Houve falhas. Toda tentativa de curar conseguiu. " [42]

Obviamente, nenhum ministério de cura e abordagens modernas para este padrão bíblico. O caminho irregular Benny Hinn é um exemplo. Conforme relatado pela *ABC Nightline* em 2009 ", Hinn admite que não tem verificação médica das curas. Na verdade, alguns de seus supostos curas foram encontrados para não ser verdade ". [43] O relatório *Nightline* continua: "Em uma cruzada Hinn, em 2001, William Vandenkolk, um de nove anos de idade, com deficiência visual, disse que sua visão foi recuperada. Vandenkolk agora 17 anos de idade e ainda é legalmente cego. " [44]

Encare os fatos, Hinn foi forçado a admitir. "Eu não sei por que uma pessoa não é tocado e curado ' [45] . diz que às vezes ele colocou as mãos sobre as pessoas "e não aconteceu nada" [46] News relatórios falam de quatro pacientes em estado grave para aqueles que foram autorizados a deixar um hospital no Quênia para participar de um

dos milagres de cruzadas Hinn, na esperança de ser curado. Em vez de cura, os quatro morreu na cruz. [47] Essas realidades contradizem as afirmações de que Hinn escreveu.

n seu livro *Ascensão e ser curado* [Ascensão e ser curado], Hinn disse a Deus: "Ele promete curar todos, todos, qualquer um, não importa quem, qualquer tipo de doença. Isso significa que até uma dor de cabeça, sinusite, dor de dente. Nenhuma doença deve ser cruzado seu caminho. Deus cura todas as tuas enfermidades. "[48] No entanto, nem mesmo realmente acreditam que Hinn. Um artigo no *Los Angeles Times* fez esta observação Hinn próprio fracasso pungente para vir a enfrentar as razões pelas quais os cuidados de saúde é muitas vezes difícil de alcançar:

> Embora raramente mencionado no cenário, no dia seguinte, no hotel *Four Seasons* , Hinn disse por que Deus não cura algumas pessoas perguntando. Esta é uma questão que o pastor tem lutado pessoalmente. Reconhece que ele tem um coração que Deus não o curou, e seus pais sofreram graves problemas de saúde. "Isso é algo muito difícil para mim, porque eu disse ao meu pai que eu acreditava", disse Hinn. "No entanto, ele morreu. Eu não sei porque. "
>
> Balançando a cabeça que algumas pessoas não são curadas é relativamente novo para ele. "Houve um tempo em minha vida que nunca teria dito aquelas coisas", admite Hinn. "Mas você tem que, quero dizer, para a bondade. Minha mãe tem diabetes, meu pai morreu de câncer. Assim é a vida. " [49]

Embora relutantemente reconhece que algumas de suas curas falharam, Hinn *ainda* insiste que ele não é um scammer à procura de dinheiro: "Se eu fosse um falso certamente iria reembolsar seu dinheiro." [50] Really? Assim, o teste não é um mentiroso e um charlatão, ele ainda é enganação pessoas necessitadas e crédulo, mas continua a manter estilo de vida imperdoavelmente desperdício com o dinheiro tirado deles. Essa é a lógica de Benny Hinn.

Em 2002, à semelhança disse a uma platéia de televisão: "Agora olhe para mim diretamente nos olhos. Olhe atentamente e você vê esses olhos. Eu nunca

menti.Nunca. Eu nunca vou. Preferia morrer a mentir para o povo de Deus. Essa é a verdade. " [51] Na verdade, não era nada mais que a verdade. Tentativas vigorosas foram Hinn defender suas razões para evitar uma análise mais aprofundada. Depois de uma entrevista com Hinn, William Lobdell de *Los Angeles Times* concluiu:

> Hinn afirma que, se não fosse para o chamado divino, seria afastar-se de seu trabalho em um instante. Eu não podia olhar para a alma de Hinn, mas de onde eu estava sentado, viu um ator talentoso que se aproveitou de suas habilidades teatrais e sentindo para a condição humana para trazer a vida material de uma estrela de cinema. Não pense por um momento, ele acreditou numa palavra do que ele prega, ou incomodava que as pessoas não recebem a sua cura milagrosa tinha morrido. Imaginei atrás dos portões de sua mansão no penhasco Dana Point, rindo com ele a partir de sua boa fortuna se às janelas muito amplas com vista para o Pacífico, com surfistas flutuando nas ondas, golfinhos nadando um pouco além a linha de surf e veleiros que adornavam o horizonte.

Ele tinha ganhado na loteria, suas ações protegidos pela lei da Primeira Emenda. [52]

As curas do Novo Testamento eram inegáveis

Ao contrário das curas supostas Benny Hinn, para que nenhuma verificação de curas milagrosas autorizados que Cristo e os apóstolos não poderiam ser feitas para ter em conta, mesmo por aqueles que eram abertamente hostis ao evangelho. Quando Jesus expulsava os demônios, os fariseus não podiam negar o seu poder sobrenatural. Então eles tentaram desacreditá-lo, alegando que ele tinha o poder de Satanás (cp. Mateus 12.24). Mais tarde, quando o Senhor ressuscitou Lázaro, os líderes religiosos de Israel foram novamente incapaz de negar o que tinha acontecido (João 11,47-48). No entanto, em vez de acreditar, eles decidiram matá-lo. No livro de Atos, esses mesmos líderes não poderia refutar o fato de que Pedro tinha curado um coxo (Atos 4,16-17). Nem um pagão donos de escravos demoníacas poderia deixar de notar a autoridade de Paulo para expulsar o demônio que atormentava (Atos 16:19).

Além do testemunho de incrédulos, os escritores dos Evangelhos e Atos eram um cuidado especial para registrar com precisão as suas histórias (cp. Lucas 1,1-4).O fato de que Lucas era médico (Colossenses 4.14) acrescenta credibilidade ao Mérito Médico de relatos de milagres do Novo Testamento. Naturalmente, todos os escritores do Evangelho foram inspirados pelo Espírito Santo (2 Timóteo 3.16-17), que lhes permitiu recordar com precisão os detalhes incluídos em suas diferentes narrativas (cp. João 14:26). Como resultado, podemos confiar a história da Bíblia com certeza absoluta.

Cura cruzadas Benny Hinn são um assunto completamente diferente. Embora Hinn insiste que "tem havido centenas de milhares de curas e conversões verificadas", é claro que isso é uma mentira. Embora ele tenha regularmente sobre "pessoas passando de cadeiras de rodas e muletas, deixando [...] os olhos cegos e ouvidos surdos verificados [que] foram abertas", [53] os elementos de prova dessas afirmações simplesmente não lá. Mike Thomas milagrosa investigado cruzadas Hinn e escreveu:

> Apesar dos milhares de supostos milagres Hinn, a igreja parece estar lutando para conseguir convencer um cético sério. Se Deus cura através de Hinn, não cura doenças, como paralisia permanente, dano cerebral, retardo mental, deformidades físicas, a falta de visão ou outras doenças óbvias. [54]

Apesar de ter realizado centenas de cruzadas nos últimos anos, Hinn chamado curas ainda estão sem verificação. Quando você Hinn a Christian Research Institute desde seus três casos mais bem documentados, os resultados foram totalmente incrível. "Os três casos são pouco conhecidos e confusa", escreveu CRI de Hank Hanegraaff. "Se esta é a melhor evidência de que Hinn pode reunir após anos de" milagres Cruzados ", com uma equipe que trabalha em cada reunião para documentar casos de cura, então não há nenhuma evidência de que ele esteve envolvido em uma saúde de boa-fé. " [55]

Embora a lista de afirmações fantásticas e histórias de cura surpreendente continua em um ritmo frenético, qualquer evidência real de uma verdadeira milagres ausente. Um documentário da HBO em 2001, intitulado *A Question of Miracles* [Uma Questão de milagres], seguido a vida de sete pessoas por um ano depois que ele supostamente havia curado em uma cruzada de Benny Hinn. No final desse período,

Anthony Thomas, o diretor do filme, concluiu que ninguém realmente tinha sido curado. [56]

na de efeito visto com o *New York Times* , Thomas ofereceu este comentário forte: "Se eu tivesse visto os milagres [das cruzadas Hinn no], teria sido um prazer para torná-los conhecidos [...], mas olhar para trás, acho que fazer mais danos ao cristianismo do que o ateu mais comprometidos. " [57]

As curas do Novo Testamento eram imediata e espontânea

Quando Jesus e seus discípulos curou alguém, os doentes foram curados imediatamente. Não houve período de recuperação: fisioterapia não era necessário nem necessário um tempo de recuperação. Os leprosos foram purificados imediatamente (Marcos 1,42), o cego foi dada vista imediatamente (Marcos 10.52), e as pessoas que tinham sido paralisadas por um momento, antes que pudessem pular de alegria os próximos (Atos 3.8). Alguns podem argumentar que certas curas ocorreram no final de Mark 8,22-26 (onde um homem cego foi curado em duas etapas), em Lucas 17,11-19 (onde dez leprosos foram purificados, quando iam para ver o sacerdote) e João 9,1-7 (onde um homem cego foi curado depois de lavar no tanque de Siloé). No entanto, esses incidentes ocorreram atrasos de poucos minutos, não semanas ou dias, e os atrasos eram parte deliberada da maneira que Jesus a intenção de realizar o milagre da cura. Eles são, novamente, as exceções que confirmam a regra: as curas milagrosas registradas no Novo Testamento aconteceu imediatamente.

Por outro lado, Benny Hinn exalta "uma senhora que foi às reuniões de Katherine Kuhlman onze vezes antes de ser curado. Onze vezes !. " [58] Tudo isso se encaixa com a teologia da Palavra da Fé Hinn. Como DR McConnell explica:

> No movimento de fé do crente é instruído que a cura é um "ato de fé" realizado, mas não se manifesta imediatamente como um fato físico no corpo da pessoa. Durante o intervalo entre a confissão de cura e de manifestação, o crente poderia se manifestar "sintomas" da doença. Esses sintomas não são a mesma doença [mas] iscas espirituais com que Satanás está tentando enganar o crente a fazer uma confissão negativa, perdendo sua cura. [59]

Então, mesmo que pareça que você ainda está doente, ele realmente foi curado. Só tenho que esperar para o seu corpo para colocar em sintonia com a realidade. É por isso que Hinn pode dizer a seus seguidores. "Depois de recebermos o seu milagre, fique longe aqueles que se opõem aos milagres [...] Continue vendo-se bem e totalmente curada em nome de Jesus" [60] Essa afirmação ridícula nunca teria dito nas curas bíblicas. Os resultados imediatos foram sempre evidente para todos.

Além disso, as curas registradas no Novo Testamento foram espontâneas. Não é fixo com antecedência, mas foram realizadas no curso normal da vida. Em Mateus 8,14-15, o Senhor só veio à casa de Pedro e encontrou a mãe de sua esposa está doente, então ele curado. 9.20 Mateus registra a cura de uma mulher que, secretamente, tocou a orla do manto de Jesus enquanto ele estava andando. Pedro e João estavam a caminho do templo geralmente quando eles interromperam um mendigo aleijado (At 3,6-7). Poderíamos citar muitos outros exemplos para estabelecer o mesmo ponto: as curas do Novo Testamento não foram cuidadosamente orquestrada e planejada com antecedência para que isso aconteça em estádios e salas de reuniões. As curas de Jesus nunca foram "teatral" ou feito com a esperança de criar um espetáculo capaz de fornecer mais d doadores.

Por outro lado, Benny Hinn fez reuniões milagres predefinir o sustento econômico de seu ministério. Os cultos seguem um horário fixo e têm uma coreografia cuidadosamente preparada. Como Richard Fisher explica: "Não só eu editar o que as pessoas vêem na TV, mas meticulosamente encenado, o que o público vê in vivo. Aquelas crianças horrivelmente deformados com síndrome de Down, amputados e outros são mantidos fora do palco e da vista das câmeras de televisão. " [61]Em 2004, um documentário investigativo que transmite o Canadian Broadcasting Canal câmeras escondidas foram utilizados para mostram que as pessoas com condições médicas graves, como tetraplégicos, deficientes mentais e pessoas com doenças físicas óbvias, não foram autorizados a entrar no palco, mas foram mandados de volta para os seus lugares por uma equipe de vigilantes avaliadores. [62] Tal seletividade cuidado para não seria necessário se Hinn realmente tem o dom da cura.

Claro, se Benny Hinn poderia realmente fazer o que diz que faz, poderia esvaziar hospitais e conter doenças em países do Terceiro Mundo. Como Jesus, ele seria capaz de banir a doença eo sofrimento em todas as regiões que já visitou. No entanto, porque ele

não tem o verdadeiro dom, Hinn exige que as pessoas a vir a ele, para um lugar onde você pode manipular o público e controlar todos os detalhes. Isto tem, obviamente, um forte contraste com o paradigma do Novo Testamento.Como Robert Bowman aponta acertadamente para fora. "Programa que o Espírito Santo veio para minha igreja quinta-feira às sete horas para a cura é algo estranho à Bíblia" [63]

As curas do Novo Testamento autentificavam uma mensagem como verdaderia

Uma última característica das curas do Novo Testamento é que serviu como um sinal para autenticar a mensagem do evangelho que Cristo e os apóstolos pregaram. Como Pedro disse no dia de Pentecostes, Jesus era "um homem aprovado por Deus entre vós com milagres, prodígios e sinais" (Atos 2.22). O próprio Cristo disse aos fariseus céticos: "Mas, se as faço, embora não me credes, crede nas obras: para que possais saber e crer que o Pai está em mim e eu nele" (Jo 10,38).E o apóstolo João explicou o propósito do seu Evangelho com estas palavras: "E, na verdade Jesus fez muitos outros sinais na presença dos seus discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais vida em seu nome "(João 20.30 31).

Os apóstolos, como embaixadores de Cristo, foi creditado semelhante feito pelos sinais (cf. Rm 15,18-19 ;. 2 Coríntios 12.12). Falando de que o testemunho apostólico, o escritor de Hebreus diz: "Como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação? Esta salvação, primeiramente anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram, Deus também deu testemunho dela por meio de sinais, maravilhas, diversos milagres e dons do Espírito Santo segundo a sua vontade "(Hb 2,3-4). Estes sinais validado o fato de que os apóstolos eram verdadeiramente que alegou ser: representantes de Deus que pregavam o evangelho verdadeiro autorizado.

Aqueles que pregam que não seja o estabelecido por Cristo e os apóstolos a proclamaram mostrado ser "falsos apóstolos" e "obreiros fraudulentos" (2 Coríntios 11.13) do evangelho. Paul amaldiçoado estes p ople, duas vezes em rápida sucessão, para enfatizar a questão do possível: "Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que vos temos pregado, seja anátema. Como

dissemos antes, então agora repito, se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema "(Gálatas 1,8-9). O Deus da verdade só valida o verdadeiro evangelho. Sem teologia ruim autenticar ou dar-lhes um poder milagroso para as pessoas que ensinam teologia ruim. Portanto, os auto-proclamados fazedores de milagres que ensinam um falso evangelho não pode fazer milagres, ou fazê-lo por um poder que não é de Deus (cp. 2 Tessalonicenses 2.9).

Apesar de Benny Hinn diz que quer "de alguma forma chegar a todas as famílias em todos os países com o evangelho", [64] a "evangelho" não é a mensagem da salvação expressa no Novo Testamento. Pelo contrário, é o falso evangelho da saúde, riqueza e prosperidade; uma deformação grotesca é realmente uma mentira condenável. Diga às pessoas o que você quer ouvir por causa do ganho monetário não só resume a carreira de Hinn, mas também identifica um falso mestre (2 Timóteo 4.3 e Tito 1.11). Rare Hinn proclamada por invenções doutrinárias sob a suposta influência do Espírito Santo só confirmar a sua verdadeira natureza. O que podemos concluir a respeito de alguém que disse que a Trindade é composta de nove pessoas, [65] que Deus, o Pai "andar em um corpo espiritual", com as mãos, boca, cabelo e olhos; [66] que Jesus assumiu a natureza satânica na cruz; [67] ? e que os cristãos devem considerar-se como pequenos messias [68] é ridículo pensar que o Deus Santo autenticar tais erros monumentais que dão um falso mestre como Benny Hinn poder de fazer milagres. Tal coisa seria fazer de Deus um participante no engano de Hinn. No entanto, é evidente que este não é o caso.

Embora Hinn posteriormente partiu de alguns desses pontos de vista, um fato inevitável permanece: A *retração* se apressou para evitar o constrangimento público não é o mesmo como o verdadeiro *arrependimento* demonstrado por uma vida transformada. Até o momento, Hinn não deu nenhuma evidência de arrependimento genuíno. Ele continua a ser o rosto de um ministério fraudulenta falsa, abordando a ruína eterna e trazendo as hordas desesperadas que o seguem.

Uma visão precisa da CURA

Ministérios de fazer milagres que Cristo e os apóstolos realizavam eram de caracteristicas única. Como vimos neste capítulo, eles realizaram curas eram sobrenaturalmente poderosa, total, inegável, imediata, espontânea e intencional sinais de sucesso servem como autenticação da mensagem do evangelho. Não foram baseadas na fé do beneficiário, não serão realizadas à procura de dinheiro ou popularidade, e não planejada com antecedência, ou eram um show de qualquer maneira. Foi verdadeiros milagres que levaram a doenças *reais* foram curadas instantaneamente: a serra cego, o coxo andou, o surdo ouviu e até os mortos foram levantadas.

Tais milagres de cura bíblicos não estão realizando no presente. Benny Hinn pode gabar-se de possuir um ministério apostólico de saúde, mas, obviamente, não.Os milagres de cura da taxa registrada nos Evangelhos e Atos eram únicos para a igreja do primeiro século. Após o tempo dos apóstolos, tais curas cessaram e nunca fizeram parte da história siástica ecl.

Embora o Senhor ainda responde a oração eo trabalho providencialmente curar pessoas segundo a sua vontade, não há nenhuma evidência de que as curas milagrosas estão acontecendo hoje como fizeram durante a era apostólica. [69] Quads, paralisado, amputados e pessoas com outras deficiências físicas significativas não estão sendo restauradas imediatamente a plena saúde agora e nos tempos do Novo Testamento. É claro que não houve nenhum paralelo na história dos milagres de cura únicas que tiveram lugar na época de Cristo e dos apóstolos. Hoje não é excepção. O dom apostólico de cura cessou.

Embora o Novo Testamento instrui os crentes a orar pelos enfermos e os que sofrem, confiando que o Grande Médico vai fazer o que está de acordo com Seus propósitos soberanos (cp. Santiago 5,14-15), que *nenhum* dom sobrenatural é equivalente a saúde descrito nas Escrituras. Quem diz o contrário está enganando a si mesmo. Benny Hinn e outros como ele, que alegam ser especialmente ungido com o dom da cura, ilustram essa sabedoria. Eles simplesmente *não pode* fazer milagres apostólicos, e ao tentar usar truques, chicana, carisma, fraudes e golpes semelhantes como se fossem sinais e maravilhas verdadeiros, eles perdem a sua credibilidade com a

maioria, minar a autoridade das Escrituras nas mentes de muitos, multidões tolo ingênuo, e condenam-se como mentirosos e falsos profetas antes o próprio Deus. Em suma, tudo sobre esta prática é espiritualmente destrutivo.

TERCEIRA PARTE

Como redescobrir a verdadeira obra do Espírito

NOVE

O ESPIRITO SANTO E A SALVAÇÃO

Desde a invenção das moedas gregas por volta de 600 A . C . até a introdução da moeda de papel na China, no século XIII, a falsificação sempre foi considerado um crime. Historicamente, muitas vezes é punível com a morte. Na América colonial, por exemplo, Benjamin Franklin publicou uma moeda de papel que incluiu o aviso de sinistro: "Falsificação é a morte." Os anais da história Inglês recontagem numerosas execuções de falsificadores, muitos dos quais estavam pendurados e alguns queimados na fogueira. Esse nível de punição pode parecer duro aos ouvidos modernos, mas o crime de falsificação foi severamente punido por duas razões principais.

Primeiro, a lei como uma ameaça para a estabilidade econômica do Estado eo bem-estar geral de todos os que ali vivem. Em segundo lugar, em países como a Inglaterra, a emissão de moeda é considerada uma prerrogativa que pertencia ao rei sozinho. Portanto, a falsificação não era apenas um furto contra a pessoa enganada tomar dinheiro falso, mas foi considerado um perigo muito mais grave para a sociedade e uma traição sedicioso contra a autoridade real.

Mas que sobre aqueles que falsificam a obra de Deus? O crime de falsificação de moeda empalidece em comparação com o ato traiçoeiro de falsificação do ministério do Espírito Santo. Se a impressão de moeda falsa é uma ameaça para a sociedade, a promoção da experiência religiosa fraudulenta representa um perigo muito maior. E se a produção de moedas falsas é um ato de traição contra um governo humano, pregando um falso evangelho é um crime muito mais grave contra o Rei dos reis. Além disso, a Palavra de Deus não está em silêncio sobre as conseqüências de tais crimes. Da mesma forma que os fraudadores financeiros e falsificadores foram mal tratados ao longo da história, os autores da falsa religião aguarda um julgamento muito mais grave.

Dada a gravidade destas infracções, os crentes devem estar preparados para identificar e avisar o que é falso. No entanto, estar preparado para refutar o erro exige saber o que é verdade. A única maneira de ter certeza de todas as falsificações é estar intimamente familiarizado com o que é real. Em capítulos 3 e 4 , consideramos cinco sinais da verdadeira obra do Espírito, em contraste com os falsos avivamentos e falsificações espirituais. Nesta seção, vamos rever alguns desses mesmos problemas, aprofundar ainda mais no ministério autêntica do Espírito Santo. Ao fazer isso, o esplendor da glória do verdadeiro será exaltado, enquanto os falsos pretextos de imitações contemporâneos desmoronar por comparação.

REDESCOBRINDO O ESPÍRITO SANTO

Se os capítulos anteriores mostraram alguma coisa é que a igreja de hoje precisa desesperadamente reencontrar a pessoa real e do Espírito Santo. O terceiro membro da Trindade foi completamente deturpado, insultado e ferido por um falso movimento que está se espalhando em seu nome. Operando sob falsos pretextos e falsas profecias impulsionado pelas inundações carismáticos satura mais rapidamente e da cena cristã, deixando um rastro de erro doutrinário e ruína espiritual em seu rastro. É tempo de aqueles que amam o Espírito Santo tomar uma posição cara brava e quaisquer erros que descaradamente desonram e blasfemar contra o Espírito de Deus.

E porque uma verdadeira visão do Deus trino é essencial para a verdadeira adoração, uma compreensão exata do Espírito Santo é absolutamente vital. Como AW

Tozer observou em seu clássico livro *O Conhecimento do Santo* [O conhecimento do Santo]:

> O que vem à mente quando pensamos em Deus é a coisa mais importante que [...] A adoração é pura ou fundada quando o adorador recria altos pensamentos de Deus ou não. Por esta razão, a questão mais grave diante da Igreja é sempre o próprio Deus, eo fato mais portentosa sobre qualquer homem não é o que em um determinado momento pode dizer ou fazer, mas o que o fundo de seu coração concebido é Deus. Temos a tendência de uma lei secreta da alma para se mover em direção a nossa imagem mental de Deus. Isto é verdade não só para o indivíduo cristão, mas para o grupo de cristãos que compõe a Igreja.Sempre a coisa mais reveladora sobre a Igreja é a sua idéia de Deus. [1]

As palavras de Tozer são poderosos e precisos. Nossa visão de Deus é a realidade fundamental em nosso pensamento e abrange tudo o que acreditamos sobre o Espírito Santo. Basta pensar sobre ele e seu trabalho é essencial para o culto, a doutrina ea correta aplicação da teologia no comportamento cotidiano.

Já observamos que a principal obra do Espírito Santo está levando as pessoas a Jesus Cristo (Jo 15.26, 16.14), trazendo os pecadores a um verdadeiro conhecimento do Senhor através do evangelho e moldar pelas Escrituras à imagem gloriosa do Filho de Deus (2 Coríntios 3,17-18). Portanto, o foco do seu ministério é o Senhor Jesus, e aqueles que são guiados pelo Espírito e preenchido com ele também vai se concentrar em Cristo. No entanto, isso não significa que devemos ignorar o que as Escrituras ensinam sobre o Espírito ou ficar de braços cruzados enquanto o seu santo nome está contaminado por golpistas espirituais. Deturpando a denegrir Deus.

O Espírito Santo é igual em essência, majestade e poder, tanto o Pai eo Filho. No entanto, o mainstream do movimento carismático zomba de sua verdadeira natureza, como se não houvesse consequências para tal blasfêmia flagrante. Infelizmente, muitos dentro do evangelicalismo se observou em silêncio enquanto profanação. Se Deus, o Pai ou o Filho de Deus foram objecto de ridículo, desta forma, os evangélicos certamente protestar. Por que devemos ser menos apaixonado pela glória e honra do Espírito?

Grande parte do problema, aparentemente, é que a igreja moderna perdeu de vista a majestade divina do Espírito Santo. Enquanto carismático tratá-la como uma força impessoal de energia em êxtase, os evangélicos têm geralmente reduzido a uma caricatura de uma pomba calma, muitas vezes retratado nas capas da Bíblia e adesivos para o pára-choques de carros ... como se o Espírito do Todo-Poderoso era um pássaro branco inofensivo vibra discretamente na brisa. Quem pensa assim tem que se arrepender e voltar a ler a Bíblia.

Embora ele desceu sobre Jesus no seu batismo na maneira que um pombo voava baixo e poleiro em alguém, o Espírito Santo *não* é uma pomba. Ele é o Espírito onipotente, eterno, santa e gloriosa do Deus vivo. Seu poder é infinito, a presença inevitável e pureza um fogo consumidor. O teste que enfrentou um julgamento severo, como nos dias de Noé experimentou o dilúvio (Gênesis 6.3). E aqueles que mentiram mais provável diante da morte iminente, como Ananias e Safira aprendeu à força (At 5,3-5).

Em Juízes 15,14-15, foi o Espírito do Senhor veio sobre Sansão, que quando ele matou mil filisteus com uma queixada de burro. Em Isaías 63.10, o profeta explica as graves consequências da ira do Espírito Santo. Falando dos filhos de Israel, Isaías escreveu: "Mas eles foram rebeldes e contristaram o seu Espírito Santo;por isso foram transformadas inimigo, e ele mesmo pelejou contra eles ". Não poderia ser mais claro: tratar Espírito Santo irreverentemente é fazer com que um inimigo de Deus. Você realmente acha que as pessoas podem subestimar o Espírito Santo e fugir com ela?

O Espírito Santo é o poder de Deus de uma pessoa divina que atua desde a criação até a consumação, e durante todo o período de intervenção (cf. Gênesis 1.2 ;. Apocalipse 22:17). Ele é plenamente Deus, possuindo todos os atributos divinos na plenitude pertence a Deus. Em nenhum sentido é um Deus anão. O Espírito está totalmente envolvido em todas as obras de Deus. Ele é santo e poderoso como o tipo e Pai amoroso e como o Filho. É a perfeição divina corretamente. Portanto, é digno de nossa adoração tão completamente quanto o Pai eo Filho. Charles Spurgeon, expressando sua paixão pela honra do Espírito, encorajou sua congregação com estas palavras:

Para o crente, irmão amado, honrar o Espírito de Deus, como Jesus Cristo honrou se presente. Se Jesus habitar em sua casa, você não ignorá-lo, não

vá para o deles, como se não estivesse lá. Não negligencie a presença do Espírito Santo em sua alma. Eu imploro, não vivem como se não tivesse ouvido que há um Espírito Santo. Dê sua adoração constante. Revere o convidado agosto, que teve o prazer de fazer o corpo do crente sua morada sagrada. Ame-o, obedecer, adorá-lo. [2]

Se quisermos honrar a nossa Divine Guest, tratando-o com reverência e respeito devido à sua condição atual, precisamos discernir corretamente o seu verdadeiro ministério, combinando nossos corações, mentes e vontades com o seu trabalho maravilhoso.

O que o Espírito Santo está fazendo na verdade no mundo de hoje? A vez participou ativamente da criação do universo material (Gênesis 1.2) agora está focada na criação espiritual (cp. 2 Coríntios 4.6). Ele cria vida espiritual para regenerar pecadores através do evangelho de Jesus Cristo e transformado em filhos de Deus.Ele santifica, prepara-os para o serviço, produz frutos em suas vidas e lhes dá poder para agradar seu Salvador. Assegurada da glória eterna e os prepara para a vida no céu. A mesma fonte de força explosiva que fez o mundo

estaria nada hoje em ação nos corações e nas vidas dos redimidos. E, como a criação foi um milagre incrível, assim como é a cada nova criação, como o Espírito opera sobrenaturalmente salvação daqueles que de outra forma teria sido condenado à ruína eterna. As pessoas que querem ver milagres hoje devem parar de seguir falsos curandeiros e começar a participar no evangelismo bíblico. Ver um pecador voltar-se para Cristo e confiar nEle para a salvação é para testemunhar um milagre *real* Deus.

Neste capítulo, vamos considerar que a realidade milagrosa. Ao fazê-lo, descobriremos seis aspectos da obra do Espírito na salvação, a partir de seu trabalho de convicção para chamar os pecadores sejam salvos até que o trabalho para garantir os crentes para a glória eterna de vedação. [3]

O Espírito Santo convence do pecado aos não crentes

No Cenáculo, na noite antes de sua crucificação, Jesus consolou seus discípulos com a promessa de que após sua ascensão enviaria o Espírito Santo para ministrar a eles e através deles. Ele disse a seus seguidores aflitos: "Mas eu vos digo a verdade para vós que eu vá; pois se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; mas se eu for, eu o enviarei "(Jo 16,7). Os discípulos devem ter se perguntado: "Como poderia haver nada melhor do que ter que fisicamente encarnado Filho de Deus presente no meio de nós?". Mas Jesus insistiu que seria por causa deles, ele subiu ao céu e desceu o Espírito Santo.

O Senhor continuou a explicar o trabalho vital que o Espírito Santo faria: dar poder para proclamar o evangelho dos apóstolos quando eles foram para pregar a verdade da salvação a um mundo hostil. O Espírito iria adiante deles, pedindo a pregação nos corações daqueles que ouvem e acreditam sua mensagem. O Senhor explicou que desta forma: "E, quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo. Do

pecado, porque não crêem em mim; da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; Do juízo, porque o príncipe deste mundo está julgado "(João 16,8-11).

Quando a chamada geral do evangelho e externa divulgadas pela pregação da mensagem da salvação, descrentes do mundo enfrentam a realidade do pecado e das conseqüências da incredulidade. Para aqueles que rejeitam o evangelho, a obra de convencimento do Espírito Santo pode ser comparado ao de um promotor. Ele condena no sentido de que eles são culpados diante de Deus e, portanto, condenados eternamente (João 3.18). O trabalho de convencimento do Espírito não é fazer os pecadores impenitentes se sentir mal, mas para dar um veredicto legal contra eles. Inclui um processo cheio de crimes de um coração endurecido, com provas irrefutáveis e uma sentença de morte.

No entanto, para aqueles a quem o Espírito chama a Salvador, Sua obra de convicção é categórica e estimulando a sua consciência e penetra até o âmago.Portanto, para os eleitos, este trabalho de convicção é o início da salvação de Deus, o chamado eficaz.

As palavras de nosso Senhor indicou que o ministério da condenação Espírito Santo engloba três áreas. Primeiro, ele convence a não redimido dos seus pecados, expondo-os à realidade de sua condição miserável diante de Deus. Em particular, convence os pecadores da sua falta de fé no Evangelho, porque, como Jesus disse: "Não acredite em mim" (v. 9). A resposta natural dos homens e mulheres caídos é rejeitar a pessoa ea obra de Jesus Cristo. No entanto, o Espírito enfrenta o duro coração de incredulidade no mundo.

Em segundo lugar, o Espírito Santo convence os incrédulos da justiça, confrontando-os com a verdade da *regra sagrada* de Deus e da *perfeita justiça* de Jesus Cristo. Nas palavras de um comentarista. "O mundo que aparece como justo e suprime qualquer prova em contrário, e tal comportamento requer o Espírito para expor a sua culpa" [4] Ao quebrar a fachada de auto-justiça, o Espírito dá a verdadeira condição da que não viveram até os requisitos perfeitos de Deus. Em seguida, leva a considerar a justiça infalível de Jesus Cristo, o Cordeiro de Deus sem defeito.

Em terceiro lugar, o Espírito Santo convence os pecadores que as consequências do julgamento de Deus é justo e necessário, ou seja, que os pecadores um dia será

julgado como "o príncipe deste mundo já está julgado" (v. 11). Como Satanás está condenado à ruína eterna após ser derrotado na cruz, e assim também todos que fazem parte do domínio de Satanás estão sob o julgamento de Deus, que não só é moralmente justificável, mas é a único recurso para uma divindade justa. Como o escritor de Hebreus diz, a pessoa que pisar o sangue de Cristo, ignorando a oferta de graça gospel "insultou o Espírito da graça" e aguarda uma punição severa (cp. Hebreus 10.29). Portanto, "é uma coisa terrível cair nas mãos do Deus vivo" (v 31). Avisar os descrentes da realidade do futuro julgamento é tanto um trabalho assustador e graciosa do Espírito, alertando-os para as graves consequências que esperam todos os que não se arrependem.

Como as palavras de Jesus demonstram, era essencial que os discípulos compreenderam o ministério do Espírito Santo. Por quê? Porque ele havia contratado para alcançar os pecadores com uma mensagem de que o mundo rejeita a violência (João 15,18-25), os apóstolos tinham que saber que o Espírito Santo iria acompanhar sua pregação com poder. Embora incredulidade enfrentado dos pecadores, justiça e exaltada de Cristo advertiu sobre o juízo de Deus, o Espírito Santo seria convencer os corações daqueles que ouvem e se tornar o eleito.

Este ministério foi ilustrado vividamente o dia de Pentecostes, depois de Pedro pregou sua mensagem poderosa do evangelho. Lucas registra a resposta da multidão: "Quando ouviram isso, foram cortadas para o coração e perguntaram a Pedro e aos outros apóstolos:" Irmãos, o que devemos fazer? "(Atos 02:37). Seus corações foram perfurados pela verdade; e três mil pessoas nessa multidão o trabalho de convencimento do Espírito fazia parte da obra de regeneração em seus corações (v. 31).

Dois mil anos depois, a nossa mensagem para o mundo perdido deve refletir esses mesmos temas, com ênfase na morte espiritual, a verdadeira justiça e do juízo divino. A verdadeira pregação sobre a depravação humana, a punição santidade e eterno de Deus não é muito popular, especialmente em uma sociedade pós-moderna que elogia tolerância. No entanto, é o único ministério que recebe energia do Espírito Santo. Ele é o poder por trás do evangelho (1 Pedro 1.12), usando a Sua Palavra para chamar os pecadores ao Salvador e regenerar.

Arthur W. Pink coloca desta forma: "Ninguém nunca vai ser atraído para a salvação em Cristo

com indicação ra m pr [...] em primeiro lugar o Espírito tem de trabalhar de maneira sobrenatural para abrir o coração do pecador *para receber* a mensagem. " [5] Ao proclamar a verdade das Escrituras, o Espírito de Deus usa para penetrar corações dos redimidos, convencê-las da verdade e transformando filhos da ira em filhos de Deus (Hebreus 4:12, 1 João 5.6).

O ESPÍRITO SANTO REGENERA OS CORAÇÕES DOS PECADORES

Chamada eficaz dos eleitos começa com a obra de convencimento do Espírito, através do qual ele desperta a consciência para a realidade do pecado, da justiça e do juízo. No entanto, ele não pára por aí. O coração do crente deve tornar-se viva, transformada, purificados e renovados (Efésios 2.4). E é isso que o Espírito Santo que regenera os pecadores para que eles eram miseráveis antes de renascer como novas criaturas em Cristo (2 Coríntios 5:17).

Como Paulo disse em Tito 3,4-7: "Mas quando apareceu a bondade de Deus, nosso Salvador, eo seu amor para com os homens, nos salvou não por obras de justiça que houvéssemos feito, mas segundo a Sua misericórdia, pela lavagem da regeneração e da renovação do Espírito Santo, que ele derramou abundantemente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador, para que, sendo justificados pela sua graça, nos tornemos seus herdeiros, segundo a esperança da vida eterna ".

Em João 3, Jesus explicou este aspecto do ministério do Espírito para dizer a Nicodemos que para serem salvos, os pecadores devem nascer de novo. Intrigado com as implicações do que a verdade, Nicodemos perguntou: "Como pode um homem nascer, sendo velho? Ele pode entrar pela segunda vez no ventre de sua mãe, e nascer? "(V. 4). Jesus respondeu com estas palavras: "Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que é nascido da carne é carne; eo que é nascido do Espírito é espírito. Marvel não que eu te disse: Necessário vos é nascer de novo. O vento sopra onde quer, e ouves a sua voz; mas

não sei de onde vem, nem para onde vai; Assim é todo o que é nascido do Espírito "(vv. 5-8).

As palavras do Senhor mostram que a obra regeneradora do Espírito é prerrogativa soberana. No plano físico, os bebês não entendem a si mesmos. Da mesma forma, no reino espiritual, não iniciativa nasceu de novo pecadores, nem eles podem fazer por si mesmos. A regeneração é a obra completa do Espírito.

A frase "nascido de novo" também pode ser traduzida como "nascer de novo", e ambas as idéias expressar a verdade do que Jesus disse. Para sermos salvos, os pecadores devem experimentar um novo começo de origem celeste, que são radicalmente transformados pelo Espírito de Deus. Afinal, Deus é quem ", segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" (1 Pedro 1.3).

Como Jesus explicou a Nicodemos, o reino da salvação não pode ser vencida pelo esforço humano ou justiça própria. Somente aqueles que são nascidos de cima pode ser salvo. Mesmo alguém tão respeitado e externamente religioso como Nicodemos, um dos estudiosos da Bíblia mais conhecido n Israel, não poderia contribuir em nada para a sua salvação. Da perspectiva de Deus, os esforços sinceros são como trapo imundo (Isaías 64.6).

Tudo o que o pecador pode fazer é clamar a Deus por misericórdia, como o publicano em Lucas 18,13-14. Ele não podia salvar a si mesmo, então você deve descansar completamente na graça e compaixão do Salvador. A promessa das Escrituras é que todos os que vêm a Cristo em fé genuína, afastando-se do pecado, será salvo (Romanos 10,9-10). O Senhor prometeu em João 6:37: "Todo o que o Pai me dá virá a mim; eo que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. "

O trabalho regenerador do Espírito dá ao pecador um novo coração (Ezequiel 36,26-27), aquele que é capaz de amar a Deus com autenticidade e sinceramente obedecer a Cristo (cp. John 14:15). O fruto dessa transformação será manifestado em uma mudança de vida, evidenciado em frutos do arrependimento (Mateus 3.8) e os frutos do Espírito: "amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança" (Gálatas 5.22 -23). Para realizar este trabalho milagroso, o Espírito usa a Sua Palavra. Assim, James 1.18 diz sobre Deus: "Segundo a sua vontade,

ele nos gerou pela palavra da verdade, que somos os primeiros frutos das suas criaturas." No momento da salvação, Deus usa a Sua Palavra para trazer convicção aos nossos corações e nos dar a vida, por isso estamos agora novas criaturas em Cristo.

A regeneração é uma transformação da natureza de uma pessoa, no qual o crente recebe nova vida, limpeza e separação permanente do pecado (cp. 2 Tessalonicenses 2.13). Aqueles que anteriormente operado na carne agora operam no Espírito (Romanos 8,5-11). Embora eles estivessem mortos, eles foram iluminados, feito do mesmo Espírito habitação que ressuscitou a Jesus Cristo dentre os mortos (v 10 ;. 6,11 cp.). O Espírito da vida, veio sobre eles, dando-lhes o poder de resistir à tentação e viver dignamente. Isso é o que significa ser "nascido do Espírito" (João 3.8).

O ESPÍRITO SANTO CONDUZ OS PECADORES AO ARREPENDIMENTO

Não pode haver arrependimento ou a fé até que o coração foi feito novo. No entanto, no momento da regeneração, o Espírito Santo concede o dom da fé para o arrependimento aos pecadores, levando a fé salvadora em Cristo, permitindo-lhes se afastar do pecado. O resultado é uma conversão impressionante.

Um exemplo claro disso é encontrado em Atos 11,15-18, onde Pedro disse-lhes os outros apóstolos em Jerusalém sobre a conversão de Cornélio:

> E, quando comecei a falar, o Espírito Santo desceu sobre eles, como também sobre nós no princípio. Então me lembrei da palavra do Senhor, como disse: João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo. Portanto, se Deus lhes deu o mesmo dom que ele nos deu, que creram no Senhor Jesus Cristo, quem era eu para que pudesse resistir a Deus? Quando ouviram isso, eles acalmaram e glorificaram a Deus, dizendo: Assim também aos gentios Deus concedeu arrep nto ntimi para a vida!

Pedro e os outros perceberam que a prova irrefutável de que Cornélio e sua família realmente tinha se arrependido era que eles haviam recebido o Espírito Santo.Eles estavam convencidos do pecado, seus corações foram regenerados, seus olhos se abriram para a verdade da pregação de Pedro e recebeu o dom da fé para o arrependimento (cf. Ef 2,8 ;. 2 Timóteo 2.25), todos os quais foi o trabalho de Espírito Santo.

Romanos 8 se destaca como uma das mais importantes revelações da Bíblia ministério do Espírito Santo na vida do crente. Este capítulo começa com palavras profundas poderosas sobre a verdadeira salvação: "Agora, pois, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. " A maioria dos crentes comprometidos com a memorizar estes versos, no entanto, quantos têm reconhecido o papel do Espírito Santo na operação de resgate divino? É o Espírito da vida, que liberta os remidos do princípio do pecado e da morte, transformando aqueles que eram escravos do pecado na justiça amorosa.

Em Romanos 8,3-4, Paulo explica que o Espírito Santo não só liberta os crentes do poder do pecado, mas também lhes permite viver de um modo que agrade a Deus. Como resultado, eles são capazes de apresentar frutos de arrependimento (Mateus 3.8) eo fruto do Espírito (Gálatas 5.21- 22). Considerar o papel do Espírito Santo em nossa santificação no próximo capítulo. No entanto, é importante notar, no contexto da salvação, o Espírito Santo converte os pecadores para trazer convicção aos seus corações, dando-lhes vida, permitindo-lhes para se arrepender e crer no evangelho.

O ESPIRITO SANTO PERMITE A COMUNHÃO COM DEUS

Em João 17.3, Jesus define a vida eterna com estas palavras: "E esta é a vida eterna: que te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, ea Jesus Cristo, a quem enviaste."A comunhão com Deus por meio de Cristo é a essência da salvação e do Espírito Santo, que capacita os crentes para desfrutar desta comunhão íntima.

Em Colossenses 1.13-14, Paulo explica que Deus, o Pai "nos libertou do poder das trevas e nos transportou para o reino do seu Filho amado, no qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados." Em Romanos 8,14-17 nos dá uma maior compreensão da natureza da transferência, onde Paulo usa a metáfora da família, em vez do reino. Ele escreveu: "Para todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. Porque não recebestes o espírito de escravidão novamente para temor, mas recebestes o espírito de adoção, pelo qual clamamos: Aba, Pai! O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus. E, se filhos, também herdeiros; herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo, se é certo que com ele padecemos, para que também sejamos glorificados com ele ".

Portanto, não são apenas os cidadãos de um novo reino (Filipenses 3:20), mas nós somos membros de uma nova família. Por meio do Espírito de adoção, temos recebido imenso privilégio de r parte da família de Deus. Podemos até se aproximar do Criador onipotente do universo com um termo familiar de carinho: "Abba" ou "papai". O Espírito nos liberta do medo e do temor de que um pecador que naturalmente se aproximar do Deus santo. Como crianças pequenas, podemos sem medo entrar na presença do Todo-Poderoso e conversar intimamente com nosso Pai.

O Espírito produz uma atitude de profundo amor por Deus nos corações daqueles que nasceram de novo. Eles são atraídos por Deus, e não temê-lo. Eles desejam ter um relacionamento com ele, meditando na Sua Palavra e da comunhão na oração. Dê suas preocupações livre e francamente confessam seus pecados, sem medo, sabendo que tudo foi coberto pela sua graça, por meio do sacrifício de Cristo. Portanto, o Espírito capacita os crentes desfrutar comunhão com Deus, que já não temem a seu julgamento

ou ira (1 João 4.18). Como resultado, os cristãos podem cantar hinos sobre a santidade e glória de Deus, sem ser intimidado ou sentir terror, sabendo que eles têm sido firmemente adotado na família de seu Pai celestial.

O Espírito Santo também capacita os crentes para desfrutar comunhão com todos os outros crentes. Todo filho de Deus é imediatamente batizado pelo Espírito no corpo de Cristo no momento da salvação (1 Coríntios 12:13). E é nesse corpo da Igreja que o Espírito soberanamente dá a cada crente com tudo que você precisa para um ministro para os outros (v. 7). Embora os dons extraordinários (como profecia, línguas e curas) foram limitados à era apostólica na história da Igreja, o Espírito ainda dá o Seu povo os dons de ensino e de serviço para a edificação da Igreja (cf. . Romanos 12,3-8, 1 Coríntios 12-14). A rica relação de comunhão interpessoal de crentes na igreja só é possível por causa da profunda comunhão com o Senhor Jesus Cristo. O Espírito Santo permite que ambos, permitindo que aqueles que gostam de desfrutar de comunhão com Deus ", a unidade do Espírito" com os outros (Efésios 4.3) a.

O Espírito Santo vive no crente

Na salvação, o Espírito Santo não só regenera o pecador e transmite a fé salvadora, mas reside permanentemente na vida do novo crente. O apóstolo Paulo colocou desta forma em Romanos 8.9: "Mas vós não estais na carne, mas no Espírito, *se o Espírito de Deus habita em vós* . E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele. " Uma maneira maravilhosa e incompreensível, o Espírito de Deus faz sua morada na vida de cada pessoa que confia em Jesus Cristo.

A vida em Cristo é diferente, porque o Espírito de Deus está dentro de nós. Ele está lá para treinar, preparar para o ministério e ministro por meio dos dons que Ele nos deu. O Espírito Santo é nosso Consolador e Auxiliador. Ele nos protege, nos fortalece e nos encoraja. Na verdade, a prova de fogo da verdadeira salvação é a presença interior do Espírito de Deus, eo fruto dessa residência é visto no fato de que os crentes não andam segundo a carne, mas no Espírito (cp. Gálatas 5.19 -22).Em 1 Coríntios 3:16,

Paulo pediu aos crentes de Corinto: "Não sabeis que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós." Alguns capítulos depois, enquanto as chamadas para evitar a imoralidade sexual, mais uma vez lembrou-lhes: "O Ou não sabeis que o corpo stro vu é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, o qual tendes d Deus, e que não sois de vós mesmos? Porque fostes comprados por bom preço; Portanto, glorifiquem a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus "(1 Coríntios 6,19-20). A realidade da presença interior do Espírito foi implicações transformadoras para a maneira em que viviam (cp. 1 Coríntios 12.13).

É importante ressaltar que não existe tal coisa como um verdadeiro crente que não possui o Espírito Santo. É um erro terrível, tragicamente elogiado por muitos no pentecostalismo, afirmando que uma pessoa poderia ser salvo de alguma forma e não receber o Espírito Santo. Sem a obra do Espírito, ninguém pode ser outra coisa senão um miserável pecador. A declaração de Paulo em Romanos 8.9 reitera: "Se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele." Em suma, aqueles que possuem o Espírito Santo não pertence a Cristo. Os crentes genuínos, pessoas em quem o Espírito Santo passou a residir, pensar, falar e agir de forma diferente.Não é mais conhecido por seu amor ao mundo, mas o amor pelas coisas de Deus. Esta transformação é um testemunho do poder do Espírito, que opera nas vidas das pessoas na habitação.

O ESPÍRITO SANTO SELA A SALVAÇÃO PARA SEMPRE

A Bíblia é clara que os pecadores são resgatados não pode perder sua salvação. A cadeia ininterrupta de Romanos 8:30 indica que Deus justifica todo o glorificado.Como o Senhor Jesus disse: "As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem: E eu lhes dou a vida eterna; e nunca hão de perecer, nem qualquer arrebatará da minha mão. Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos, e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai "(Jo 10,27-29).

O apóstolo Paulo faz eco dessa grande verdade fez no final de Romanos 8, onde escreveu: "Pois estou convencido de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as potestades, nem coisas presentes, nem coisas por vir, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra coisa na criação pode nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus nosso Senhor "(vv 38-39.). Nenhuma pessoa ou força pode romper o vínculo de comunhão entre Deus e os que pertencem a ele.

O mesmo Espírito Santo garante pessoalmente isso. Como Paulo disse aos Efésios: "Em quem também vós estais, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa, o qual é o penhor da nossa herança para redenção da possessão de Deus, para o louvor da sua glória "(Ef 1,13-14). Os crentes são selados pelo Espírito Santo até o dia da redenção. Ele garante glória eterna.

A vedação é Paul implícita uma marca oficial de identificação colocada em uma carta, contrato ou outro documento oficial. O selo é geralmente feito através da colocação de cera quente sobre o documento e, em seguida, pressionando um anel de sinete. Como resultado, a etiqueta representada oficialmente a autoridade da pessoa para a qual este pertence.

O selo romano comunicado autenticidade, segurança, propriedade e autoridade. E o Espírito de

Deus encarna essas mesmas realidades na vida de seus filhos. Aqueles que receberam o Espírito Santo pode ter certeza que eles são verdadeiramente salvos (autenticidade) e salvação não pode ser perdido ou roubado Serles (segurança). Além disso, a presença do Espírito Santo em suas vidas, ou mostra que Deus é o Senhor e Mestre (propriedade). Como todos os que são guiados pelo Espírito, manifestar uma vida de s sujeita a Cristo (autoridade) obediência. Tudo isso faz parte do trabalho de selagem do Espírito.

O Espírito não só testemunha que os crentes são filhos de Deus (Romanos 8:16), mas garante que nunca vai ser deixado de fora da família. Por outro lado, garante a futura ressurreição destes para a vida. Em Romanos 8:11 diz: "E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em vós, Ele, que ressuscitou Cristo dentre os

mortos também vivificará os vossos corpos mortais, pelo seu Espírito que em vós habita."

Infelizmente, muitos grupos carismáticos ignorar completamente esse verdadeiro ministério do Espírito Santo. Em vez de descansar sobre a segurança do Espírito, ensina que os crentes podem perder a salvação. Como resultado, as pessoas vivem em constante medo de um futuro incerto e não dar honra ao Espírito Santo, que mantém os crentes segura.

Que liberdade e alegria é na descoberta do verdadeiro ministério do Espírito para selar aqueles que pertencem! Afinal, a realidade da vida em um mundo caído é que todos vamos morrer um dia. No entanto, o dia da nossa morte será melhor do que o dia do nosso nascimento, porque a primeira vez que nós nascemos em pecado, mas quando morremos, vamos acordar na presença da glória de Cristo (cp. 2 Coríntios 5.8). E na ressurreição final, o Espírito Santo irá aumentar crentes dentre os mortos, dando-lhes novos corpos glorificados com a qual eles viverão para sempre na nova terra (2 Pedro 3.13, Apocalipse 21.1, 22-27).

Alegrai-vos NA OBRA SALVADORA DO ESPÍRITO

O Espírito Santo está envolvido em todos os aspectos da salvação, da justificação (1 Coríntios 6.11) para a santificação (Gl 5,18-23) ea glorificação (Romanos 8.11). No entanto, específica e única, a Bíblia enfatiza a obra do Espírito de convencer, regenerar, converter, adotar-nos e dar-nos habitar em segurança. [6]

Desde que foram resgatados, a nossa resposta para o milagre da salvação deve ser uma adoração incrível, elogiando cada membro da Trindade por sua participação na manifestação da glória da redenção. É justo adorar o Pai por Seu amor eletivo, Ele destinado a salvação desde antes da fundação do mundo. É justo adorar o Filho de Seu sacrifício perfeito, que forneceu os meios para os homens e mulheres caídos a se reconciliarem com Deus. E isso também requer que nós adoramos o Espírito Santo para

o seu papel activo na salvação dos pecadores, dando vida aos corações mortos e visão aos olhos espiritualmente cegos.

Como o puritano Thomas Goodwin tão eloqüentemente afirmou:

> Comunhão e da conversão de um homem é [...] às vezes com o Pai, o Filho, o Espírito Santo; Às vezes o coração é atraído para considerar o amor do Pai na eleição, e depois o amor de Cristo na redenção, e da mesma forma o amor do Espírito Santo, que busca as coisas profundas de Deus e as revela para nós, e remove Dói todos nós, e assim o homem vai de uma testemunha para outro. [Segurança] não é um conhecimento através da discussão ou dedução, pelo qual infere-se que se você me ama, então o outro me ama, mas é intuitivo, é assim posso dizer, e nunca deve ser satisfeitos até que todas as três pessoas estão em nós, e todos fazem a sua morada em nós, e nós nos sentamos como se no meio deles, e mostrar todo o seu amor. [7]

Embora vivesse no século XVII, a perspectiva de Goodwin continua a ser vital para a igreja hoje. Os crentes precisam entender o trabalho de cada membro da Trindade, a fim de adorar a Deus mais plenamente. Para usar as palavras de Goodwin: "Nunca devemos estar satisfeitos até que as três pessoas estão em nós." Que bela maneira de expressar a verdade nobre! Sentamo-nos, por assim dizer, em meio ao temor Trinidad e meditar sobre o amor insondável que nos mostra o Pai, o Filho eo Espírito Santo. Tais reflexões gloriosas são a base da verdadeira adoração.

Escusado será dizer que tais reflexões são muito superiores a qualquer espécie de êxtase experiência carismática ou absurdo irracional. Ambos podem invocar uma resposta emocional, mas apenas um é baseado na verdade. E a adoração autêntica requer tanto o espírito e em verdade (João 4:23). Qualquer coisa menos do que isso é uma imitação blasfema.

DEZ

O ESPIRITO SANTO E A SANTIFICAÇÃO

O que significa ser cheio do Espírito? Quais são as realidades manifestas que marcam a vida cristã cheia do Espírito Santo? Neste capítulo, vamos tentar responder a essas perguntas com a Palavra de Deus. No entanto, vamos primeiro examinar a abordagem carismática.

Ao afirmar ter o principal, se não exclusivo, até o título "Os cristãos cheios do Espírito Santo", o carismático sempre definir a plenitude do Espírito em termos de experiências de êxtase. Uma explicação comum, especialmente os pentecostais clássicos, iria incidir sobre as línguas modernas. Como um autor Pentecostal: ". Quando estamos cheios do Espírito, a manifestação exterior de que o dom é o falar em línguas" [1] No entanto, como vimos no capítulo sete, o "dom" contemporâneo de línguas é um absurdo falso. Não tem nada a ver com as línguas antigas mencionados no Novo Testamento. Err associado Carismática ao ser cheio do Espírito Santo para falar rabiscos.

É claro que o falar em línguas não é o único sinal putativo o enchimento do Espírito no paradigma carismático, nem é o mais dramático. Ainda mais impressionante é o "repouso no Espírito" ou "cair sob o poder do Espírito", um fenômeno que é mais

comumente conhecido como "sendo cair no Espírito". Aqueles que estão *abatido* comportamento mostra transe, geralmente caindo de volta para o chão, como uma pessoa morta. Em outras vezes, esses "superado pelo Espírito" responder com riso incontrolável, latindo heterogêneos, espasmos irregulares e estranhos sintomas de intoxicação. [2] Esses comportamentos não são considerados muito estranho se eles podem ser creditados ao poder do Espírito Santo.

Convencido de que é o resultado de ser cheio do Espírito Santo, carismático entusiasticamente apoiar a prática de ser "abatido no Espírito." A literatura carismática está cheio de exemplos desse fenômeno, todos apresentados em uma luz positiva. Este é um exemplo típico:

> Pedimos ao Espírito Santo para vir e preenchê-lo novamente. De repente, aconteceu. James caiu no chão, rolando e chorando e segurando o rosto com as mãos. O Espírito Santo veio em uma corrida poderosa de energia, correndo em direção aos lugares feridos e enchê-los com a sua glória. James riu. Ela chorou [...] Seu rosto estava cheio de glória e seu corpo tremia sob o poder de Deus. E quando ele finalmente se levantou do chão, como no dia de Pentecostes, ele estava bêbado com o Espírito Santo. [3]

Outras histórias são igualmente coloridas. Um leigo Pentecostal entusiasticamente informou que sob a alegada influência do Espírito, terminou costas no chão, proferindo um discurso extático e deslizando-se sob bancos Igles l um, até que finalmente chegou ao saguão. [4] Um curandeiro carismático Católica afirma que uma das suas reuniões, um cego foi puxado para baixo no Espírito com seu cão-guia, um pastor alemão. [5] Um profeta carismático lembra de ter sido jogado ao chão em uma reunião da igreja, sentindo-se constrangido pelo fato de que é

ria incontrolavelmente depois que ela foi "atingido" por uma onda de poder do Espírito Santo. [6] E um pastor da Terceira Onda diz um culto de adoração, onde mais de uma centena de pessoas foram inesperadamente demolida. Ele escreveu: "Quando as pessoas chegaram para o segundo serviço, eu não podia acreditar nos meus olhos. Corpos, superados por Deus, eles estavam espalhados no chão. Algumas pessoas riram, algumas balançou. " [7]

Benny Hinn, que introduziu esta prática em suas reuniões de cura, conta histórias semelhantes. Refletindo sobre um milagre cruzada três dias na América do Sul, Hinn escreveu: "No meio da minha mensagem eu percebi o poder do Espírito Santo, movendo-se através do serviço. Senti sua presença, calei-me e disse ao povo: "Você está aqui". Ministros sobre a plataforma e as pessoas na platéia sentia o mesmo, foi como uma rajada de vento entrou e rodou lá. As pessoas se levantaram de seus assentos em uma explosão espontânea de louvor. No entanto, eles não estavam de pé por muito tempo. Em todos os lugares as pessoas começaram a se desintegrar e cair no chão sob o poder do Espírito Santo ". [8] Em outra reunião, Hinn disse: "Centenas de pessoas estiveram no centro naquela noite. Depois de uma breve mensagem, o Espírito me levou a chamar as pessoas a vir para a frente. Socorristas foram seis grandes holandês magras que se elevavam acima de mim. Orei e,*bam* , todos eles caíram no chão. " [9]

Para voltar a cair no chão, rindo descontroladamente, balbuciando frases sem sentido e agir como um bêbado é o que parece ser um cristão cheio do Espírito Santo? E sobre os relatos de pessoas que ficaram congelados como estátuas por dias ou que tenham levitou na igreja sob o suposto poder do Espírito? [10] Embora associado carismático este tipo de comportamento hipnótico com o Espírito Santo, a verdade é que ele não tem nada a ver com ele. As escrituras estão repletas de advertências sobre falsos sinais e maravilhas.

Jesus disse: "Porque surgirão falsos cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios para enganar, se possível, até os escolhidos. Eis que eu lhe disse antes "(Mateus 24,24-25; 7,22 cp ,. Marcos 13.22, 2 Tessalonicenses 2.7-9, Apocalipse 13,13-14). Jesus obviamente espera que tomar essas advertências a sério e nos proteger contra o tipo de credulidade cândida que Benny Hinn e outros milagreiros carismático deliberadamente incentivado.

Como vimos, as versões modernas de profecia carismática, línguas e cura são todas as formas falsas de verdadeiros dons bíblicos. No entanto, a ser "derrubado ou cair no Espírito" é uma invenção moderna carismático. Esta prática não é mencionada na Bíblia, que não tem apoio bíblico em tudo. O fenômeno moderno tornou-se tão comum e popular show, o que dá a média carismático hoje supor que essa prática deve ter algum tipo de origem bíblica ou histórica. No entanto, esse fenômeno não é apenas

completamente ausente da história bíblica da igreja primitiva, mas que não tem nada a ver com o Espírito Santo.

Às vezes carismáticos tentar defender a prática, apontando lugares nas Escrituras onde as pessoas prostraram-se diante do Senhor (como a multidão que veio para prender Jesus em João 18, ou Paulo na estrada de Damasco em Atos 9.4, ou quando John ele conheceu o Cristo ressuscitado em Apocalipse 1.17). No entanto, estes exemplos não têm nada a ver com o fenômeno moderno de ser "para baixo no Espírito." [11] pro para o carismático *Pentecostal e Carismático Dicionário dos Movimentos* reconhece este fato: "Todo um batalhão de testes de verificação bíblicos estão listados para apoiar a legitimidade do fenômeno, embora não as Escrituras claramente oferecer apoio como algo a ser esperado na vida cristã normal. " [12]

Um exame dos alegados textos que comprovam a validade do fenômeno, passagens em que uma pessoa ou grupo de pessoas caíram na presença da glória de Deus, mostrando pelo menos três diferenças significativas entre os incidentes bíblicos e fenômeno moderno. Em primeiro lugar, quando as pessoas na Bíblia prostrou-se diante da presença da glória de Deus, sem intermediários envolvidos e adoração carismática contemporânea. Foi Deus (Gênesis 17,3; 1 Reis 8,10-11), Jesus Cristo (Mateus 17.6, At 26.14) ou, por vezes, um anjo (Daniel 8.17; 10,8-11) que interagiram diretamente com os homens, sobrecarregá-los com tanta glória celestial assim caiu. [13]

Em segundo lugar, esses eventos ocorreram raramente. No Novo Testamento, além dos próprios apóstolos (. Aqueles que caem no chão em adoração reverente, cp Apocalipse 1,17), somente os incrédulos foram derrubados depois de ser confrontado com a glória de Cristo (Jo 18,1-11 ;. Cf. Atos 9.4) . Tais quedas nunca são apresentados na Escritura como a experiência normal de todos os crentes. Essas histórias não indicam uma correlação direta com ser "abatido" conforme implantação moderno carismático.

Terceiro, e talvez mais importante, o Novo Testamento apresenta o comportamento sob o poder do Espírito, caracterizada pela auto-controle (Gálatas 5,22-23, 1 Coríntios 14.32), um estado sóbrio de alerta (1 Pedro 1.13, 5.8) e fim da promoção na igreja (1 Coríntios 14.40). Obviamente, depois de ter derrubado no chão em vários estados de transe não corresponde a qualquer uma dessas qualidades que honram a Deus e não representa as entidades opostas.

O fenômeno moderno é aceito por um movimento que define a espiritualidade em termos de comportamentos que ignoram ou transcendem a racionalidade, de modo que as convulsões, a hipnose ea histeria são todos promovidos como uma verdadeira obra do Espírito. No entanto, esta não é a obra de Deus. Não há precedente bíblico da noção moderna de se cair no Espírito, a menos que a exceção de Ananias e Safira, que foram literalmente atingido por ele por causa de seu engano intencional (Atos 5.5, 10) é aceito.

Na verdade, o espanto que caracteriza fenômeno moderno reflete práticas pagãs cristãos mais carismáticos. [14] Paralelo a esta prática pode ser facilmente encontrado nas falsas religiões e grupos sectários. Como Hank Hanegraaff explica:

> O fenômeno de ser "morto no espírito" tem mais em comum com o ocultismo do que com uma cosmovisão bíblica. O praticante tão popular desta experiência, Francis MacNutt, francamente confessa em seu livro *Superar pelo Espírito* [Superar pelo Espírito] que o fenômeno é externamente semelhante ao dos "manifestações de vodu e outros ritos mágicos" e "está hoje entre diferentes seitas no Oriente, e entre as tribos primitivas de
>
> África e América Latina. " [15]

Falando de possessão demoníaca na África trib, o m fisiologista rico rd J. Gehman relata: "Quando alguém está possuído, ele ou ela mostra poderes incomuns, mudanças de personalidade e que a pessoa está sob o controle total do espírito ou espíritos. Estes métodos também nos lembram os mesmos fenômenos que ocorrem entre os cristãos carismáticos que "morrem no Espírito." Através de poderes hipnóticos cair em transe e experimentar sentimentos de alegria indizível. " [16]

Há também paralelos com grupos sectários como o mormonismo. Nada menos do que o fundador mórmon Joseph Smith experimentou pessoalmente o fenômeno.Como Rob e Kathy Datsko autores explicam: "Ser" cair no Espírito "é a experiência que Joseph Smith foi e é descrito na JS-H [Joseph Smith História] 01:20" Quando voltei a mim, eu me encontrei deitado de costas, olhando para o céu. Quando a luz, eu não tinha força. Mas logo se recuperou, até certo ponto, e eu fui para casa '. " [17]Os autores vão explicar: "No

Livro de Mórmon, uma multidão de pessoas foram mortas no Espírito [...] A experiência de ser cair no Espírito não é o único [o cristianismo carismático], mas é registrada nas escrituras mórmons e história. " [18] paralelas não-cristãos como eles revelam o perigo espiritual sério inerente em versões carismáticas desta experiência.

Isso levanta a questão pertinente: se o Espírito Santo não é a força por trás modernos "assassinatos", quem é ela? Em muitos casos, é provável que o fenômeno é o resultado da manipulação psicológica produzido por expectativas emocionais, pressão dos pares, dinâmicas de grupo e técnicas de manipulação usados por curandeiros e líderes carismáticos. No entanto, também pode ser uma explicação mais sinistro para o fenómeno. Como o apologista cristão Ron Rhodes adverte com razão: "Os poderes das trevas também podem estar envolvidos nesta experiência (2 Tessalonicenses 2.9). Algumas pessoas ligadas a religiões orientais afirmam ser capazes de fazer as pessoas se tornam inconsciente apenas por tocá-lo. " [19]

Mesmo entre alguns pensadores carismáticos, a prática de ser "derrubado ou cair no Espírito" tem sido criticado. Falando da sua utilização pelos curandeiros, Michael Brown levanta sérias preocupações, "Alguma coisa está errada. *maioria das pessoas está doente quando você cair* [...] *e doente quando levantada* . Embora as pessoas sofrem colapso e se perturbem, não parecem receber a vida de Deus. A unção, ou pelo menos o que nós chamamos a unção era forte o suficiente para vencê-los, mas não forte o suficiente para se recuperar. Eles tinham sua emoção, mas fez-lhes bem. É *este* o poder de Deus? ". [20] A resposta à sua pergunta retórica é óbvio.

A crítica de J. Lee Grady, editor de *Charisma* , é ainda mais devastador. A seção abrangente escreveu:

> Este fenômeno pode ser e muitas vezes é falso. E deploramos falsificação [...] Nós nunca deve usar a unção para manipular uma multidão. Nunca devemos fingir o poder de Deus, a fim de fazer os outros sentir que eles são ungidos. Se fizermos isso, vamos fazer sagrado e comum e trivial. E, como resultado, o fogo sagrado torna-se algo diferente: um "fogo estranho" que tem o poder de santificar.

Esse mesmo tipo de fogo estranho está se espalhando hoje. Em algumas igrejas carismáticas, as pessoas tomam o palco e "um imaginário outro 'bolas de fogo unção, e então fingindo cair Suel é morto por bolas poder divino são jogados. Um jovem pregador itinerante incentiva as pessoas a ser injetado com agulhas imaginárias quando chegam ao altar, para que eles possam "receber alta em Jesus." Na verdade, comparar o enchimento do Espírito com cocaína; também coloca na boca de um berço estatueta de plástico e incentiva as pessoas a "fumar o menino Jesus" para que possam experimentar "Jeová-guana", uma referência a maconha. Este é mais grave do que banalizar as coisas de Deus. É tomar o nome do Senhor em vão.

Estive em outras reuniões onde as mulheres se deitou no chão com as pernas separadas. Eles fizeram barulhos e gemidos enquanto alegando que eles estavam orando e "dar à luz no Espírito", como se Deus era o único que estava levando-o a fazer algo tão obsceno em lugar público.

Que Deus nos ajude! Tornamo-fogo santo de Deus em um circo, e os cristãos crédulos estão aprovando este sem perceber que este tipo de fraude é realmente blasfêmia. [21]

Uma vez que estes tipos de delírios bizarros são uma paródia do verdadeiro poder e plenitude do Espírito Santo, o que *realmente* significa ser cheio do Espírito?Nas páginas seguintes, vamos considerar a resposta a esta questão através da análise da obra do Espírito na santificação dos Seus santos para se conformar à imagem do Salvador.

Enchei-vos do Espírito

A passagem específica no Novo Testamento está cheio do Espírito Efésios 5:18, onde

Paulo escreveu: "E não vos embriagueis com vinho, no qual há devassidão; mas enchei-vos do Espírito. " Em contraste com a intoxicação, que se manifesta no comportamento irracional e fora de controle, aqueles que estão cheios do Espírito é apresentar conscientemente a sua santa influência.

Note-se que a ordem de "sede plena" é tempo presente, indicando que ele deve ser uma experiência contínua na vida de cada cristão. Como vimos, todos os crentes são batizados pelo Espírito (1 Coríntios 12:13, Gálatas 3.27), que vem habitar neles (Romanos 8.9) e pelo qual são selados (Efésios 1.13), no momento da salvação. [22] Estas realidades são produzidas uma vez. No entanto, se os crentes devem crescer à semelhança de Cristo, deve ser continuamente cheio do Espírito Santo, permitindo-lhe permeiam suas vidas para que tudo o que pensamos, dizemos e fazemos reflete a sua presença divina.

O livro de Atos fornece várias ilustrações do fato de que o enchimento do Espírito

Santo é uma experiência que se repete. [23] Embora, inicialmente, estava cheio no dia de Pentecostes, Pedro foi novamente cheio do Espírito Santo em Atos 4.8, quando ele pregou com ousadia diante do Sinédrio. Muitas das pessoas que foram cheios do Espírito Santo em Atos 2 foram preenchidos novamente em Atos 4.31, quando falaram "com ousadia a palavra de Deus." 6.5 Em Atos, Stephen é descrito como um homem "cheio de fé e do Espírito Santo." Atos 7.55 reitera que ele estava "cheio do Espírito Santo", quando ela fez sua apaixonada defesa perante os líderes religiosos furiosos.

O apóstolo Paulo foi cheio do Espírito Santo em Atos 9.17, pouco depois de sua conversão, e outros

em Atos 13.9, quando confrontado com Elim fals profeta coragem. Uma vez fuer n cheio do Espírito Santo, os apóstolos e seus colegas tinham o direito de edificar os crentes na igreja (cp. Atos 11,22-24) e sem medo proclamar o evangelho, mesmo em meio à perseguição severa do mundo (cp. Atos 13.52).

Quando consideramos as epístolas do Novo Testamento, onde os crentes são dadas instruções apropriadas para a vida da Igreja, vemos que ser cheio do Espírito não é evidenciado por experiências de êxtase, mas, pela manifestação de fruto espiritual. Em outras palavras, o Espírito Santo encheu os cristãos exibem o fruto do Espírito que Paulo identifica como "amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança" (Gálatas 5,22-23). Eles são "guiados pelo Espírito" (Rm 8,14), isto é, o seu comportamento não é dirigida por seus desejos carnais, mas pelo poder santificador do Espírito Santo. Como Paulo explica em Romanos 8.5-9:

> Os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o Espírito para as coisas do Espírito. Para a inclinação da carne é morte, mas a inclinação do Espírito é vida e paz. Porque o pendor da carne é inimizade contra Deus; Ele não se submete à lei de Deus, nem pode e os que estão na carne não podem agradar a Deus. Mas vós não estais na carne, mas no Espírito, se o Espírito de Deus habita em vós. E, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dele.

O tema do apóstolo é que aqueles que estão cheios do Espírito procuram agradar a Deus através da aplicação de santidade prática (cf. 2 Cor 3,18 ;. 2 Pedro 3.18).

A trágica ironia é que o movimento está se classificado como "cheio do Espírito" é notório por imoralidade sexual, irregularidades financeiras e mundanismo ostensiva na vida de seus líderes mais visíveis. Como vimos no capítulo quatro, o movimento carismático é regularmente manchada pelo escândalo. Não importa quantas vezes as pessoas estão "mortos no Espírito" ou "falar em línguas" é o fruto de suas vidas, que revela a verdadeira natureza de seus corações. Aqueles cujo comportamento é caracterizado pelas obras da carne (Gálatas 5,19-21) não são cheios do Espírito, não importa como muitos afirmam ter experimentado episódios de êxtase.

Depois de pedir aos crentes para ser cheio do Espírito em Efésios 5:18, Paulo continua nos versículos seguintes, dando exemplos concretos de que isso significa.Aqueles que estão cheios do Espírito são caracterizadas por alto cantando em adoração (5.19), o coração cheio de gratidão (5,20) ea submissão de um ao outro (5,21).Se for casado, o casamento deles honra a Deus (5,22-33). Se tiverem filhos, a

educação desenvolve paciência no evangelho (6,1-4). Se eles trabalham para um amor terreno, trabalhar duro para honrar o Senhor (6.5-8). Se você tem pessoas trabalhando para eles, tratar seus subordinados com bondade e justiça (6.9). *Este* é de acordo com um cristão cheio do Espírito Santo. Sua influência em nossas vidas nos faz relacionar diretamente com Deus e com os outros.

Em Colossenses 3,16-4,1, 5,18-6,9 passagem paralela de Efésios, Paulo explica que os crentes deixar que "a palavra de Cristo habite em [eles]" vai responder na mesma moeda cantando salmos, hinos e cânticos espirituais . Eles vão fazer tudo em nome do Senhor

Jesus dando graças a Deus Pai por meio dele ". O esp sa est deve Suje como seu YLS mar dois maridos, por sua vez, amar suas esposas. As crianças obedecem aos pais e os pais exasperados com os filhos. Os funcionários trabalham diligentemente para seus mestres e os mestres responder tratando seus trabalhadores de forma justa.

Uma comparação de Cl 3:16 Ef 5.18 é a relação inseparável entre as duas passagens, como os frutos produzidos em cada caso, é o mesmo. Portanto, podemos ver que obedecer à ordem de ser cheio do Espírito Santo envolve exagero emocional ou encontros místicos. É uma leitura, meditação e submissão à Palavra de Cristo, permitindo que as Escrituras para penetrar nossos corações e mentes. Nós dito de outra forma, são preenchidos com o Espírito Santo quando estamos cheios da Palavra, que o inspirou e deu-lhe o poder. Quando encomendar os nossos pensamentos de acordo com o ensino bíblico, aplicando a sua verdade em nossas vidas diárias, chegamos cada vez mais sob o controle do Espírito.

Assim sendo cheio do Espírito Santo é dar aos nossos corações a autoridade de Cristo, permitindo que a Sua Palavra domina nossas atitudes e ações. Seus pensamentos tornam-se o objeto de nossa intercessão, as normas se tornar nosso mais excelente quest, e sua vontade torna-se o nosso maior desejo. Quando nos submetemos a verdade de Deus, o Espírito nos leva a viver de uma maneira que honre o Senhor.

Além disso, o Espírito santificador aos santos individualmente usando o poder da Palavra, fortalece-los para mostrar o amor de uns pelos outros no corpo de Cristo como um todo (1 Pedro 1,22-23). Na verdade, é no contexto da edificação dos crentes dentro da igreja que as epístolas do Novo Testamento fala dos dons do Espírito Santo (cp. 1 Pedro 4,10-11). Significativamente, os dons espirituais não são o sinal de ser cheio do Espírito Santo. Santificação é. Quando os crentes são santificados, permanecendo sob o controle do Espírito, eles são treinados para usar eficazmente os seus dons espirituais, a fim de servir aos outros.

Sempre que as epístolas do Novo Testamento falam de dons espirituais, a ênfase está em mostrar amor uns pelos outros, nunca auto-satisfação ou auto (Romanos 12, 1 Coríntios 13). Como Paulo disse aos coríntios com precisão: "A cada um é dada a manifestação do Espírito *para o bem comum* " *dos outros* (1 Coríntios 12,7).Embora o sinal dos dons espetaculares não prosseguir para além da época de fundação da igreja

(um assunto que estabelecemos em capítulos 5 a 8), os crentes hoje estão sendo dotado pelo Espírito Santo com o objetivo de construir a corpo de Cristo através dos dons de ensino, liderança, gestão e outros. Para ministrar aos outros, usando seus dons para edificar a igreja através do poder do Espírito, os crentes se tornam uma influência santificadora na vida de seus irmãos em Cristo (Efésios 4,11-13, Hebreus 10,24-25).

Andar no Espírito

O Novo Testamento descreve a vida cheia do Espírito Santo através da analogia de andar no Espírito. Paulo expressou desta forma em Gálatas 5,25: "Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito." Assim como andar requer dando um passo de cada vez, ser cheio do Espírito é viver sob o controle do Espírito tamento caneta pensamento, decisão dezembro Sion. L s que são verdadeiramente cheios do Espírito a cada passo com ele.

Uma pesquisa do Novo Testamento revela que, como crentes, somos ordenados a andar em novidade de vida, pureza, contentamento, fé, boas obras, digno do evangelho, amor, luz, sabedoria, à semelhança de Cristo e da verdade. [24] No entanto, para ter estas qualidades que caracterizam a maneira que nós caminhamos, nós temos primeiro andar no Espírito. Ele é o único que produz o fruto da justiça em e através de nós.

Como Paulo explicou: "Andai em Espírito e não satisfareis à concupiscência da carne. Para os desejos da carne são contra o Espírito, eo Espírito contra a carne; e estes se opõem um ao outro, para que não façais o que quereis "(Gálatas 5,16-17). O conceito de *uma curta* refere-se a vida normal de uma pessoa. Aqueles cujas vidas são caracterizadas por *andando na carne* mostra que ainda não são salvos. Por outro lado, aqueles que *andam no Espírito* dar provas de que eles pertencem a Cristo.

Em Romanos 8,2-4, o apóstolo Paulo se refere a este tema: "Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. Para que a lei era impotente para fazer porque estava enferma pela carne, Deus enviando o seu próprio Filho em semelhança da carne do pecado e por causa do pecado, condenou o pecado na

carne; Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o Espírito. "

Porque o poder do pecado foi quebrado para os crentes, eles têm a capacidade de cumprir a lei de Deus através do poder do Espírito Santo. Aqueles que andam no Espírito é capaz de fazer coisas que agradam a Deus. A não redimido, pelo contrário, está em inimizade com Deus e dominado pelas obras carnais (cp. Vv. 5-9).

O Senhor deleita-se na excelência moral e espiritual daqueles que pertencem (cp. Tito 2:14). Como Paulo disse aos Efésios: "Pois somos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas" (Efésios 2:10). Peter reiterou esta verdade com as seguintes palavras: "Como aquele que vos chamou é santo, sede vós também santos em toda maneira de viver; pois está escrito: Sede santos, porque eu sou santo "(1 Pedro 1,15-16, Hebreus 12:14 cp.). Tendo sido regenerados pela graça, sem as obras, os crentes procuram seguir a Cristo (1 Tessalonicenses 1.6) eo Espírito Santo lhes permite fazer exatamente. Portanto, é a profunda alegria delas, pelo poder do Espírito Santo ", negando impiedade e às paixões mundanas, vivamos sóbria, justa e piamente" (Tito 2:12).

Claro, isso não significa que os cristãos não lutar mais contra o pecado ea tentação. Embora nós somos feitos novas criaturas em Cristo (2 Coríntios 5:17), todos os crentes ainda lutam com carne do pecado, que parte ainda não amortizada de nossa humanidade caída que nos tenta a pecar. A carne é o inimigo, o remanescente do velho homem que luta contra os desejos piedosos e justos (Romanos 7.23). Cedam a carne é entristecer o Espírito Santo (Efésios 4,28-31).

Por outro lado, se os crentes necessária vitória sobre os desejos de sua carne e crescer em santidade, deve agir no poder do Espírito. É imperativo para vestir "toda a armadura de Deus" (Efésios 6.11), incluindo "a espada do Espírito, que é a palavra de Deus" (v. 17), a fim de afastar os ataques ferozes do maligno e mortificar carne. Como Paulo explica em Romanos 8,13-14: "Se pelo Espírito fizerdes morrer as s obr da carne, vivo-s. Pois todos os que são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. "

A única defesa contra o crente assalto constante do pecado é a proteção oferecida pelo Espírito Santo, que arma seus santos com a verdade das Escrituras. Por outro lado, o crente individual para o crescimento espiritual é a obra santificadora do Espírito, à

medida que cresce e fortalece seu povo pelo leite puro da Palavra (1 Pedro 2.1-3, Efésios 3.16 cp.). Embora a vida cristã exige disciplina espiritual pessoal (1

Timóteo 4.7), é fundamental lembrar que não podemos santificar-nos através de nossos próprios esforços (3,3 Gálatas, Filipenses 2,12-13). Foi o Espírito Santo que nos separava do pecado no momento da salvação (2 Tessalonicenses 2:13). E, como nos submetemos a sua influência a cada dia, nos dá o poder para alcançar a nossa vitória sobre a carne.

Portanto, andar no Espírito pela influência intrínseca da Palavra é para atender a capacidade eo potencial de nossa vida suprema neste mundo como filhos de Deus.

SER SEMELHANTES A IMAGEM DE CRISTO

Se quisermos saber o que uma vida cheia do Espírito, não precisamos ir mais longe do que o nosso Senhor Jesus Cristo. Ele se destaca como o principal exemplo de alguém que agiu totalmente e perfeitamente sob o controle do Espírito Santo. [25] Durante o ministério terreno de Jesus, o Espírito foi seu companheiro constante. Em sua encarnação, o Filho de Deus voluntariamente despojado, deixando de lado o uso independente de seus atributos divinos (Filipenses 2,7-8). Ele se fez carne e submetida completamente à vontade de seu Pai, e do poder do Espírito Santo (cp. Juan 4.34). Como ele disse aos líderes religiosos em Mateus 12,28: "Eu pelo Espírito de Deus expulsar os demônios." No entanto, eles negaram a verdadeira fonte de seu poder, insistindo que era, na verdade, Satanás que estava trabalhando por ele. Em resposta, o Senhor advertiu-os de que tal blasfêmia tem conseqüências eternas: "Por isso vos digo: Todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens;mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada "(v. 31). O Espírito Santo com poderes tão obviamente todos os aspectos do ministério de Jesus, negando-o como a fonte do poder de Cristo estava cometendo um pecado imperdoável, mostra um coração duro e impenitente, cheio de descrença.

O Espírito Santo estava ativo no nascimento virginal, o anjo Gabriel disse a Maria: "O Espírito Santo virá sobre ti ea força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; Por isso, também o ente santo que há de nascer será chamado Filho de Deus "(Lucas

1:35). O Espírito estava ativo na "tentação de levá-la para o deserto (Marcos 1:12) e Jesus Jesus preparação para usar a espada do Espírito e se defender dos ataques do diabo (Mateus 4.4, 7, 10). O Espírito estava ativo no lançamento do ministério público de Jesus (Lucas 4.14) tem o poder de expulsar demônios e realizar milagres de cura (Atos 10.38). No final do ministério de Jesus, o Espírito Santo ainda estava em ação, fortalecendo o Cordeiro perfeito de Deus para suportar a cruz (Hebreus 9.14). Mesmo após a morte de Cristo, o Espírito estava intimamente envolvido na ressurreição de nosso Senhor (Romanos 8:11).

Em todas as vezes, a vida de nosso Senhor estava sob o poder do Espírito Santo. Jesus

era perfeitamente cheio do Espírito Santo, agindo sempre sob o controle do Espírito Santo. Sua vida de obediência perfeita e absoluta conformidade com a vontade do Pai é um testemunho do fato de que nunca houve um tempo para não andar pelo Espírito. Por isso, o Senhor Jesus é o exemplo perfeito do que significa viver uma vida cheia do Espírito protótipo: em obediência plena e total conformidade com a vontade de Deus. [26]

É de se admirar, então, que o Espírito Santo está trabalhando ativamente nos corações dos Seus santos para torná-los como a imagem de Jesus Cristo? Para que o Espírito é um grande prazer para testemunhar o Filho de Deus (João 15:26). O Espírito glorifica a Cristo, levando as pessoas a ele (João 16.14) e compeliéndolas submeter alegremente ao senhorio (1 Coríntios 12.3). Isso é o que interessa ao Espírito Santo, não atingindo as pessoas, jogando-os no chão, fazendo bobagens e fazendo com que eles tumulto emocional. O circo carismático de confusão alguém não se conforma com a imagem de Cristo, que reflete perfeitamente a imagem do Pai (Colossenses 1:15). Portanto, este é um modelo totalmente falsa da santificação.

Paul elaborou sobre este aspecto de Cristo focado no Espírito em 2 Coríntios 3.18 ministério. Ele escreveu: "Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor." Apesar de, como crentes, estamos expostos a glória de Cristo como revelado em Sua Palavra-refletindo Sua vida perfeita de obediência e descansando em seu sacrifício perfeito pelo pecado o Espírito nos transforma mais e mais à imagem de nosso Salvador.

A santificação é a obra do Espírito pelo qual nos mostra Cristo, sua Palavra, e depois, gradualmente, nos moldes de acordo com a mesma imagem. Então, pelo poder do Espírito Santo, eis que a glória do Salvador e nos tornamos mais e mais como ele. O Espírito Santo não só apresenta os crentes no Senhor Jesus Cristo, na salvação, energizando a sua fé no evangelho, mas também continua revelando a glória de Cristo para iluminar a Palavra em seus corações. Assim, fazendo-os crescer progressivamente à semelhança de Cristo por toda a vida.

Em Romanos 8,28-29, em meio a um discurso de Paul profunda sobre o ministério do Espírito Santo, o apóstolo escreveu: "E sabemos que daqueles que amam a Deus

todas as coisas cooperam para o bem, ou seja, que de acordo seu propósito são chamados. Porquanto aos que de antemão conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem de seu Filho, para que ele seja o primogênito [ou preeminente] entre muitos irmãos. " Estes versos familiares sublinhar o grande objetivo da nossa salvação, que é conforme à imagem de Jesus Cristo, para ser eternamente glorificado como o mais proeminente entre os muitos que foram feitas como ele.

Os versos acima em Romanos 8 sublinhar o fato de que o Espírito Santo liberta os crentes do poder da lei (versos 2-3.), Habita neles (v 9), santifica (vv 12-13). são adotados na família de Deus (vs. 14-16)., ajudá-los em seus pontos fracos (v. 26) e intercede em seu favor (v. 27). O objetivo de tudo isso é nos tornar semelhantes a imagem de Jesus Cristo. Essa semelhança só se atinge na próxima vida (Filipenses 3.21, 1 João 3.2). No entanto, deste lado do céu, o Espírito nos ajuda a crescer à semelhança de Cristo, tornando-se cada vez mais como o Senhor a quem amamos (cp. Gálatas 4.19). Portanto, para aqueles que se perguntam se eles estão realmente cheio do Espírito Santo, a pergunta certa não é: "Eu tive uma experiência de êxtase?" Mas "Estou voltando cada vez mais semelhante a Cristo?".

Em tudo isso, o propósito de Deus é fazer com que você n crentes como Seu Filho, a fim de criar uma infinidade de redimida e glorificada humanidade em que o Senhor Jesus Cristo reinará com preeminência eterna. Para sempre, remidos glorificar o Salvador, em cuja semelhança foram feitas. Para sempre, vai juntar-se aos anjos do céu e exclamar:

> O Cordeiro que foi morto é digno de receber poder, riqueza, sabedoria e força, honra, glória e louvor. E toda criatura que está no céu e na terra e debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, cantando: Ao que está assentado no trono, e ao Cordeiro seja o louvor ea honra, a glória eo poder, para todo o sempre. (Apocalipse 5,12-13)

A OBRA SANTIFICADORA DO ESPÍRITO SANTO

No Novo Testamento é claro que ser cristão não tem nada a ver com a língua jargão, caindo no chão em um transe hipnótico, ou qualquer outro encontro místico do curso de potência extática a "cheia do Espírito". Em vez disso, ele se relaciona com a apresentação de nossos corações e mentes com a Palavra de Cristo, andando no Espírito e não na carne, e crescendo a cada dia no amor e carinho para o Senhor Jesus a serviço de todo o seu corpo, que é a igreja.

Na verdade, a vida cristã ao máximo é uma vida que quer ser vivida no poder do Espírito Santo. Ele deve ser a influência dominante em nossos corações e vidas.Só Ele nos capacita a viver vitoriosamente sobre o pecado, satisfazer as justas exigências da lei e agradar nosso Pai celestial. É o Espírito Santo que nos leva a uma maior intimidade com Deus. Ele ilumina as escrituras glorificar a Cristo em nós e para nós, nos guia para a vontade de Deus, nos fortalecer e ministrar a nós através de outros crentes. O Espírito intercede por nós constantemente e incessantemente ao Pai, sempre de acordo com a perfeita vontade de Deus. E faz tudo isso para estar em conformidade com a imagem de nosso Senhor e Salvador, garantindo que um dia vamos totalmente aperfeiçoado quando vemos o rosto de Cristo para enfrentar.

Em vez de ser irremediavelmente distraído com as falsificações carismáticos, os crentes precisam redescobrir o verdadeiro ministério do Espírito Santo, que é para ativar seu poder em nós através da Sua Palavra, para que possamos realmente vencer o pecado para a glória de Cristo, a bênção benefício de sua igreja e os perdidos.

ONZE

O ESPIRITO SANTO E AS ESCRITURAS

A Reforma Protestante é justamente considerado como o maior avivamento nos últimos mil anos da história da igreja, um movimento tão grande que alterou radicalmente o curso da civilização ocidental. Nomes como Martinho Lutero, João Calvino e João Knox ainda são bem conhecidos hoje, cinco séculos depois de terem vivido. E através de seus escritos e sermões, esses reformadores bravos, e outros como eles, deixaram um legado duradouro para as gerações de crentes que os seguiram.

No entanto, o verdadeiro poder por trás da Reforma fluiu de um homem ou grupo de homens. Sem dúvida, os reformadores fez passos ousados e se ofereceu como sacrifício para o bem do evangelho, mas ainda assim, a vitória esmagadora do renascimento do século XVI pode não vir a ser creditado aos seus incríveis atos de coragem ou de seus trabalhos brilhantes de ensino . Não, a reforma só pode ser explicado por algo mais profundo: uma infinitamente mais poderoso do que qualquer que meros mortais poderia se produzir força.

Como todo verdadeiro avivamento, a Reforma foi a inevitável e explosivo da Palavra de Deus como uma enorme onda batendo contra a barricada fina de tradição

humana ea religião hipócrita em conformidade. Quando as pessoas comuns da Europa tiveram acesso às Escrituras em sua própria língua, o Espírito de Deus usou essa verdade eterna para convencer seus corações e transformar suas almas. O resultado foi totalmente transformadora, não só para a vida dos pecadores individuais, mas para todo o continente em que residiam.

O princípio da *sola Scriptura* (somente as Escrituras) foi a forma dos reformadores a reconhecer o poder imparável por trás do avanço explosivo da reforma religiosa foi a Palavra de Deus com o poder do Espírito. Falando da Reforma, um historiador observa:

> A história dessa mudança é contada através das vidas daqueles que [participou], *e no centro foi a Bíblia* . Uma placa na Catedral de St. Peter, em Genebra reformador João Calvino descrito simplesmente como "serva da Palavra de Deus." [Martin] Lutero disse: "Tudo o que eu tenho feito é expor, pregar e escrever a Palavra de Deus, e para além de que eu não fiz nada [...] É a Palavra que fez grandes coisas [...] Eu não fiz nada A Palavra fez e realizou tudo. " [1]

Para os reformadores, *sola Scriptura* significa que a Bíblia foi a única palavra revelada

Deus e, portanto, a verdadeira autoridade do Bigfoot Crentes ra p você sã doutrina e vida rect. Eles entenderam que a Palavra de Deus é poderosa, transformadora e totalmente suficiente "para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra" (2 Timóteo 3.16-17). Como os pais da igreja que vieram antes deles, esses homens considerados corretamente a Palavra de Deus como fundamento de autoridade de sua fé cristã. [2] Eles aceitaram a inerrância, infalibilidade e precisão histórica da Bíblia certamente e de bom grado submetidos a verdade divina.

Apesar de serem parte de uma grande convulsão social, os reformadores entenderam que a verdadeira batalha não era sobre política, dinheiro ou terra. Foi uma luta pela verdade bíblica. E quando a verdade do evangelho brilhou pelo poder das chamas do Espírito Santo Revival estavam acesas

DA REFORMA A RUÍNA

Como uma tocha acesa à meia-noite, a luz da verdade brilhou Reforma refulgent contra as trevas da corrupção Católica Romana. No entanto, ao longo dos séculos, os fogos de reforma religiosa começou a esfriar lentamente na Europa. Tanto é assim que o berço do maior avivamento da história acabou levando ao falso evangelho do liberalismo teológico. Duzentos e vinte anos após a morte de Martin Luther, nasceu um outro teólogo alemão Friedrich Schleiermacher influente chamado. No entanto, ao contrário de Lutero, Schleiermacher deixar dúvida sobrecarregar a sua alma e, consequentemente, rejeitou a verdade do evangelho que seus pais luteranos lhe tinham ensinado. A crise de fé Schleiermacher mergulhado nas profundezas sinistras da incredulidade; e como ele afundou, arrastou os outros com ele, a criação de uma ressaca de descrença logo questionaram os fundamentos do cristianismo bíblico. Na verdade, com o tempo todos a educação teológica foi engolida e se afogou nomes com mentiras sobre a Bíblia.

Enquanto estudava na Universidade de Halle, Schleiermacher foi exposto a ataques de pensadores iluministas anti-bíblicas, céticos incrédulos que negaram a veracidade histórica da Bíblia e filósofos seculares exaltando a razão humana acima da revelação divina. Tal ataque foi demais para o jovem e impressionável suportar o que Schleiermacher. Sua pergunta logo deu lugar à negação absoluta. Seu biógrafo conta a história trágica:

> Em uma carta a seu pai, Schleiermacher o menor indício de que os professores não conseguem lidar com as dúvidas generalizadas que afligem muitos jovens de hoje queda. Seu pai não percebeu o que ele quer dizer. Ele próprio já leu alguma da literatura cética, diz ele, e posso garantir que Schleiermacher não vale a pena perder tempo com isso. Durante seis meses inteiros não há nenhuma palavra de seu filho. Em seguida, vem a bomba. Em uma carta comovente de 21 de Janeiro de 1787, Schleiermacher admite que as dúvidas são referidos por seu. O pai diz que a fé é "a prerrogativa da Divindade", ou seja, o direito real de Deus.

> Schleiermacher confessou: "A fé é a ção prerrog da Divindade, você diz. Ay! Querido pai, se você acreditar que sem essa fé ninguém pode alcançar a salvação no outro mundo, nem tranquilidade neste e isso, eu sei, é a sua fé, ah!, Então orar a Deus para me dar, porque eu perdi. Eu não posso acreditar que o chamava a si mesmo o Filho do Homem é o verdadeiro e eterno Deus, eu não posso acreditar que sua morte foi uma expiação vicária ". [3]

As palavras de Schleiermacher ressoar com dor. No entanto, este viria a ser apenas a dor da rejeição, de arrependimento. Judas Iscariotes como o século XVIII, Schleiermacher traiu sua herança de fé, ele abandonou as alegações de verdade das Escrituras e rejeitaram o evangelho, negando assim a divindade de Cristo como a obra substitutiva na cruz.

Surpreendentemente, apesar do fato de que ele virou as costas para o evangelho bíblico, Schleiermacher não queria deixar a religião em geral. Em vez disso, ele buscou uma nova autoridade sobre a qual basear o seu "cristianismo". Se as Escrituras eram apenas a sua fundação, Schleiermacher teria que encontrar uma nova fundação. Ele encontrou no Romantismo.

Romantismo, que enfatizou a beleza, emoção e experiência foi uma resposta à filosofia racionalista do Iluminismo foco em ciência empírica ea razão humana. Foi o racionalismo do Iluminismo (e sua inerente antisobrenaturalismo) causou a primeira que Schleiermacher duvidar de sua fé cristã. Agora, em um esforço para restaurar uma aparência de que o cristianismo, ele virou-se para os princípios filosóficos do Romantismo. Sua principal obra, *na religião: Discursos à sua cultivadas desprezadores* [sobre a religião: discursos aos seus desprezadores cultos] foi publicado em 1799 Esta foi a base para o seu tratado mais tarde *a fé cristã* [fé cristã], que foi publicado entre 1821 e 1822, e depois revisto e reimpresso entre 1830 e 1831.

Nestes trabalhos, Schleiermacher tentou defender a religião dos críticos iluministas, argumentando que a base para a crença em Deus não está nas pretensões de verdade objetiva da Escritura (o principal ataque racionalista), mas sim na sentimentos pessoais de consciência religiosa (um ponto além do alcance do

Racionalismo). [4] Ironicamente, na tentativa de defender a sua fé através da confirmação emocional, destruiu a mesma coisa que ele estava afirmando proteger.

Estupidamente, Schleiermacher procurou substituir a base sobre a qual o cristianismo se baseia trocando as verdades objetivas das Escrituras por experiências espirituais subjetivas. Tal manipulação teológica inevitavelmente leva a conseqüências desastrosas (Salmo 11.3). Para Schleiermacher, plantando seus pensamentos venenosos levou à colheita mortal do liberalismo teológico, uma forma de religião que se auto-intitulava "cristão" e negada ao mesmo tempo, a precisão, a autoridade eo caráter sobrenatural do Bíblia.

Desde a época de Schleiermacher, houve várias iterações de sua ideia pioneira: tenta encontrar um cristianismo licenciado mais do que a Palavra de Deus revelada base. Mais tarde, um alemão chamado Albrecht Ritschl, por exemplo, argumentou que o cristianismo deve ser definida em termos de *conduta ética na sociedade* . As idéias de Ritschl deu à luz o evangelho social, que substituiu o evangelho bíblico em muitas igrejas protestantes, tanto na Europa como na América do Norte. Em vez de enfatizar o pecado pessoal e salvação do julgamento eterno, o evangelho social des olho a Bíblia de seus verdadeiros homens je e preferiu se concentrar em uma tentativa impotente para salvar a sociedade de seus males moralismo cultural.

O evangelho social não salva ninguém da ira de Deus. No entanto, tornou-se a forma dominante de cristianismo liberal no século XX, tornando a maioria das principais denominações naufragou nas rochas afiadas de infidelidade. Autores Populares e pastores idéias importantes Ritschl jogou as massas. No entanto, a essência do liberalismo tornou-se mais uma vez de se identificar com Schleiermacher e sua afirmação errônea de que o cristianismo poderia ser construída sobre uma base que não seja verdade bíblica.

Como qualquer forma de religião falsa, o liberalismo teológico começou como um abandono da autoridade da Palavra de Deus. Séculos antes, a Igreja Católica Romana medieval tinha experimentado algo semelhante, embora mais gradual, para trocar a autoridade das Escrituras pela autoridade da tradição eclesiástica e decreto papal. É por isso que a reforma era necessária. Ao desviar-se da única autoridade das Escrituras,

tanto o catolicismo romano eo liberalismo teológico se tornaram inimigos do verdadeiro cristianismo, versões fraudulentas da mesma coisa que dizia representar.

O moderno falsificação carismático continuou por esse mesmo caminho, baseando a sua crença em algo que não é a única autoridade da Escritura e envenenando a igreja com uma idéia distorcida da fé. Como a Igreja Católica Romana medieval, confunde o claro ensino da Escritura e obscurece o verdadeiro evangelho, como Schleiermacher e levanta sentimentos subjetivos e experiências pessoais a dar maior importância. O dano que estes dois sistemas corruptos têm causado na vida de milhões é semelhante à devastação doutrinária propagação de erros e confusão carismático.

Embora muitos afirmam carismático primazia lábio com a Escritura, na prática, negam tanto a sua autoridade como sua suficiência. Preocupado com os encontros místicos e êxtase emocional, carismático buscar revelação contínua do céu, o que significa que para eles a Bíblia sozinha não é suficiente. Dentro de um modelo carismático revelação bíblica deve ser complementado com "palavras de Deus", supostos sussurros pessoais do Espírito Santo e outras experiências religiosas subjetivas. Esse tipo de pensamento é uma rejeição da autoridade e suficiência das Escrituras (2 Timóteo 3.16-17). E é uma receita para o desastre teológico poderoso.

HONRAR O AUTOR DA PALAVRA

Qualquer movimento que não honra a Palavra de Deus não pode legitimamente reivindicar para honrar a Deus. Se queremos reverenciar o Governante Todo-Poderoso do universo, devemos nos submeter completamente o que ele falou (Hebreus 1.1-2). Qualquer outra coisa é tratada com desprezo e se rebelam contra o seu senhorio.Não há nada mais ofensivo para o autor das Escrituras que descaso, negar ou distorcer a verdade revelada (Apocalipse 22,18-19). Adulterando a palavra de Deus significa desvirtuar o que ele escreveu. Rejeitar suas necessidades é chamá-lo de mentiroso.

Ignore a mensagem é fazer uma afronta ao Espírito Santo que a inspirou.

Sendo a perfeita revelação de Deus, a Bíblia reflete o glorioso caráter de seu Autor. Porque ele é o Deus da verdade, a Sua Palavra é infalível. Porque ele não pode mentir, Sua Palavra é inerrante. Porque ele é o Rei dos reis, Sua palavra é absoluta e suprema. Aqueles que desejam agradar devem obedecer à Sua Palavra. Por outro lado, aqueles que não conseguem honrar as Escrituras sobre tudo o que diz ser verdadeiro, desonrar a Deus.

Ocasionalmente, alguém poderia sugerir que uma visão tão alta da Escritura a partir da própria Bíblia faz um culto. No entanto, se você diz que as Escrituras são muito superiores (e infinitamente mais autoritária) que sonhos e visões contemporâneas carismático, é praticamente certo de ser rotulado como um *bibliólatra* .

Tal acusação não entende completamente o que significa honrar a Palavra de Deus. Não é o livro físico que nós adoramos, mas Deus, que se revelou em que infalivelmente. Além disso, as Escrituras são representados em 2 Timóteo 3.16 como o sopro de Deus, o que significa falar com *sua* autoridade. Não pode haver nenhuma fonte mais confiável de verdade. Considere qualquer baixo ponto de vista sobre a Escritura (ou implicar que a crença na verdade absoluta da Bíblia é uma forma de idolatria) é uma séria afronta a Deus. Ele se exaltou Sua Palavra o lugar mais alto. David fez esta explícita no Salmo 138.2. Conversando com

Deus, ele exclamou: "tens engrandecido o teu nome, a tua palavra acima de todas as coisas". [5]

Porque eles reconheceram Jesus Cristo como o único cabeça da Igreja, os reformadores de bom grado entregou a Sua Palavra como a única autoridade dentro dele. Ou seja, eles reconheceram que todos os verdadeiros crentes ao longo da história têm afirmado: que a Palavra de Deus é o nosso mais alto padrão de doutrina e prática. Conseqüentemente, também enfrentou uma falsa autoridade iria tentar usurpar o lugar de direito com as Escrituras, e ao fazê-lo exposto a corrupção de todo o sistema católico romano.

Da mesma forma, os cristãos hoje são chamados para defender a verdade contra aqueles que procuram minar a autoridade das Escrituras. Como Paulo escreveu: "Porque as armas da nossa milícia não são carnais, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas, derrubando argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo" (2 Coríntios 10,4-5). Judas também instruiu seus leitores para lutar "batalhar pela fé que uma vez foi entregue aos santos" (v. 3). Quando se refere a "fé" Judas não estava apontando para um corpo de doutrinas religiosas indefiníveis, mas falava das verdades objetivas da Escritura que compõem a fé cristã (cf. Atos 2:42 ;. 2 Timóteo 1.13-14). Como o resto do versículo deixa claro:

> Judas define *fé* em termos curtos e específicos *que uma vez foi entregue aos santos* . A frase "uma vez entregue" significa algo que é realizado ou completado uma vez por todas, com resultados duradouros, sem repetição. Através do Espírito Santo, Deus revelou a fé cristã (cf. Rm 16,26 ;. 2 Timóteo 3.16), aos apóstolos e seus associados no primeiro século. Seus ensinamentos, junto com os escritos do Antigo Testamento, são o "verdadeiro conhecimento" de Jesus Cristo, e são todos os crentes precisam para a vida e piedade (2 Pedro 1.3;. 2 Timóteo 3.16- 17 cp).
>
> > Os escritores do Novo Testamento não descobrir as verdades da fé cristã por experiências religiosas místicas. Antes, Deus, determinação e SecurityKey d, deu o seu corpo cheio de revelação nas Escrituras. Qualquer sistema que reivindica uma nova revelação ou nova doutrina deve ser descartada como falsa (Apocalipse 22,18-19). A Palavra de Deus é

suficiente em si mesmo, é tudo o que os crentes precisam batalhar pela fé e se opõem a apostasia dentro da igreja. [6]

Desde o começo, a batalha entre o bem eo mal tem sido uma batalha pela verdade. A serpente no Jardim do Éden a tentação começou a questionar a veracidade da instrução anterior de Deus: "Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito E ele disse à mulher, assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim? [...] E a serpente disse à mulher, Ye Certamente não morrereis; Porque Deus sabe que no dia em que comerdes desse fruto, vossos olhos se abrirão, e sereis como Deus, conhecendo o bem eo mal "(Gênesis 3.1, 4-5). Para questionar a revelação direta de Deus tem sido a tática de Satanás para sempre (cf. João 8:44 ;. 2 Coríntios 11.44).

Com a eternidade em jogo, não é de admirar que as Escrituras de sua condenação mais severa para quem colocar mentiras na boca de Deus, Sua palavra usurpando experiências perigosas que são insignificantes comparados palavras são reservados. A serpente foi amaldiçoada no Jardim do Éden (Gênesis 3:14) e Satanás foi dito seu fim inevitável (15 v.). Em Israel do Antigo Testamento, a falsa profecia foi uma ofensa capital (Deuteronômio 13.5, 10), um ponto claramente ilustrada por Elias abate de quatrocentos e cinqüenta profetas de Baal após o confronto no Monte Carmelo (1 Reis 18.19, 40). No entanto, os filhos de Israel expulsou quase nunca falsos profetas, e bem-vindos para o erro no meio da cidade, também convidou o julgamento de Deus sobre eles (Jr 5,29-31). Considere a atitude do Senhor para com aqueles que trocar a sua verdadeira Palavra de uma falsificação:

> Porque este é um povo rebelde, filhos mentirosos, filhos que não querem ouvir a lei do Senhor; Que dizem aos videntes: Não vejais; e os profetas: Não profetizeis para nós mesmo, dizei-nos coisas aprazíveis [...] Portanto, o Santo de Israel: Visto como rejeitais esta palavra, e confiais na opressão e na perversidade, e apoiei-o; portanto, esta maldade vos será como brecha que, prestes a cair, já forma barriga num alto muro, cuja queda virá subitamente em um instante. (Isaías 30,9-13)

Não vou punir esse? diz o Senhor; O que essas pessoas não me vingar? A coisa maravilhosa e horrenda se anda na terra; Os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes dominam por intermédio deles; eo meu povo assim o deseja. (Jeremias 5,29-31)

Senhor disse-me: Os profetas profetizam mentiras em meu nome; Eu não os enviei, nem lhes ordenei, nem falei com eles; falsa visão, adivinhação, vaidade eo engano do seu coração profetiza. Portanto, assim diz o Senhor acerca dos profetas que profetizam em meu nome, e eu os tenha mandado, e que dizem: Nem espada, fome haverá nesta terra; À espada e à fome serão aqueles profetas ser consumido. E o povo a quem eles profetizam será lançado nas ruas de Jerusalém, por fome e da espada, e não haverá ninguém para enterrá-los, suas mulheres, seus filhos e suas filhas; e sobre eles derramarei sua maldade.(Jeremias

14,14-16)

Assim diz o Senhor Deus: Ai dos profetas loucos, que seguem o seu próprio espírito e que nada viram! [...] Vaidade atividade e adivinhação mentirosa.Eles dizem que ela diz Senhor, eo Senhor não os enviou; outros a esperança de que seja cumprida a palavra. Acaso não tivestes visão de vaidade, e não falastes adivinhação mentirosa, quando dissestes: O Senhor disse, eu não falei? Portanto, assim diz o Senhor: Porque tendes falado vaidade, e visto mentiras, por isso eis que eu sou contra vós, diz o Senhor. Minha mão será contra os profetas que vêem vaidade e adivinhações deitado proferir; não estar na congregação do meu povo, nem serão escritos no livro da casa de Israel, ou a terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

(Ezequiel 13.3, 6-9)

O tema destas passagens é clara: Deus odeia aqueles que distorcem a Sua Palavra ou deitar em seu nome falado. As respostas do Novo Testamento para os falsos profetas

com a mesma severidade (cf. 1Tm 6,3-5 ,. 2 Timóteo 3.1-9, 4,1-3 1 João e 2 João 7-11). Deus não tolera aqueles que falsificam a revelação divina. É um crime que ele é pessoalmente e sua punição é rápida e mortal. Sabotage verdade bíblica de alguma forma, adicionar ou subtrair, ou misturá-lo com o erro, é convidar a ira de Deus (Gálatas 1.9, 2 João 9-11). Qualquer distorção da Palavra é uma afronta à Trinidad e, em particular, contra o Espírito de Deus por causa de sua íntima relação com as Escrituras.

Martin Luther colocar desta forma: "Toda vez que você ouvir alguém se gabar de que ele recebeu inspirado pelo Espírito Santo algo e isso não tem fundamento na Palavra de Deus, não importa o que é, diga-lhe que é obra do diabo . " [7] E em outro lugar, ele disse. "O que não está enraizada nas Escrituras é definitivamente o diabo» agosto

No restante deste capítulo, como se considera o verdadeiro ministério do Espírito Santo, vamos abordar três facetas de seu trabalho dentro e através das Escrituras: inspiração, esclarecimento e treinamento.

O ESPÍRITO SANTO INSPIROU AS ESCRITURAS

Dentro DA Trindade, o Espírito Santo age como um agente divino de transmissão e comunicação.

Ele é o autor divino da Escritura, na qual Deus revelou Sua verdade (1 Coríntios 2:10). Embora o Espírito trabalhou por muitos escritores humanos, a mensagem resultante é inteiramente sua. Ele é a Palavra perfeita e pura de Deus.

O processo pelo qual o Espírito Santo transmitiu a verdade divina através de agentes humanos é chamado de *inspiração* . O apóstolo Pedro nos dá uma idéia do processo em 2 Pedro 1,20-21: "Nenhuma profecia da Escritura é de interpretação particular, pois a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo ". A visão de Pedro é que

a Bíblia é uma coleção falível do conhecimento humano, é a perfeita revelação do próprio Deus, como o Espírito Santo operou através de homens de Deus para comunicar a verdade de Deus. A palavra *interpretação* traduz o termo grego *epilusis* , falando de algo que é liberado ou enviado. [9] Peter significa que nenhuma profecia da Escritura provém ou originados a partir de reflexões privadas dos homens, não foi o produto da iniciativa ou vontade humana, mas o resultado do trabalho sobrenatural do Espírito através de homens santos de Deus.

Como esses homens de Deus, movidos pelo Espírito Santo, ele supervisionou as suas palavras e os usou para produzir as Escrituras. Como um barco é transportado pelo vento para chegar ao seu destino final, os autores humanos das Escrituras foram inspirados pelo Espírito de Deus para comunicar exatamente o que ele queria. No processo, o Espírito encheu suas mentes, corações e almas com a verdade divina, misturando maneira soberana e sobrenatural com seus estilos únicos, vocabulários e experiências, e orientando-os para produzir um resultado infalível e perfeita.

Em Hebreus 1.1-2 nos dá uma maior compreensão de como Deus revelou a sua verdade, tanto no Antigo como no Novo Testamento. O autor de Hebreus escreveu: "Deus, que em diversas ocasiões e de muitas maneiras falou em outro tempo aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. "

No versículo 1 indica que a revelação do Antigo Testamento foi dado pelos profetas que falaram coisas que Deus ordenou-lhes a dizer. Da mesma forma, o versículo 2 explica que a revelação do Novo Testamento veio por meio do Senhor Jesus Cristo (cf. João 1.1, 18) e, por extensão, através de seus apóstolos, que autorizados a comunicar a verdade de Deus para a igreja (cp. Juan 14-16). Tanto no Antigo como no Novo Testamento, as Escrituras consistem declaração pessoal infalível de Deus: a sua perfeita revelação dada por meio de seus porta-vozes escolhidos e escrito exatamente do jeito que ele queria.

Em tudo isso, o Espírito de Deus estava intimamente envolvido. 1 Pedro 1.11, era especificamente o Espírito Santo que trabalhou através dos profetas do Antigo Testamento (cf. 1 Samuel 19,20 ;. 2 Samuel 23.2, Isaías 59.21, Ezequiel 11.5, 24, Marcos 12,36). Além disso, foi o Espírito que supervisionou os escritores do Antigo Testamento,

como o que eles escreveram (cf. At 1,16 ;. 2 Pedro 1.21). No Cenáculo, o Senhor assegurou a Seus discípulos que Ele enviaria o Espírito Santo para lembrá-lo das coisas que ele lhes tinha dito (Jo 14.17, 26), uma promessa que foi cumprida na redação dos evangelhos. Ele também prometeu que o Espírito daria revelação adicional (João 16,13-15;. 15,26 cp). Essa revelação, dada aos apóstolos pelo Espírito Santo, trouxe à luz as epístolas do Novo Testamento. Portanto, cada parte da Escritura do Antigo ao Novo Testamento, é a Palavra inspirada de Deus, o Espírito.

Em 2 Timóteo 3.16-17, Paulo escreveu: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção, para a educação na justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda bom trabalho. " A frase "inspirado por Deus" significa, literalmente, "Deus soprou-" e, certamente, inclui uma referência implícita ao Espírito Santo: (. Jó 33.4; Juan 3,8 cp; 20.22) a respiração onipotente do Todo-Poderoso. É claro que a ênfase de Paulo nesta passagem é nos benefícios totalmente suficientes de que os crentes desfrutam de Deus soprou Escrituras. Tudo o que precisamos para vida e piedade foi revelado na Palavra, para que os crentes possam ser plena e totalmente preparado para honrar o Senhor em todas as coisas.

A Bíblia é um livro sobrenatural que traz benefícios é sobrenatural. Ele nos deu como um dom do Espírito Santo, que revelou suas verdades para os homens piedosos, inspirando-os a falar e escrever a Palavra de Deus, sem quaisquer erros ou inconsistências. No entanto, o Espírito está apenas dando-nos a Bíblia também promete ajudar-nos a compreender e aplicar as suas verdades, uma questão que nos leva a uma segunda maneira pela qual o Espírito age através das Escrituras.

O ESPÍRITO SANTO ILUMINA AS ESCRITURAS

A revelação divina seria inútil para nós, se não fomos capazes de entender. Por isso o Espírito Santo ilumina a mente dos crentes, de modo que eles são capazes de compreender as verdades da Escritura e submeter aos seus ensinamentos. O apóstolo Paulo explicou o ministério de iluminação do Espírito em 1 Coríntios 2,14-16.Ele escreveu: "Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura, e não pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente. Em espiritual discerne bem todas as coisas; mas ele não é julgado por ninguém. Porque, quem conheceu a mente do Senhor? Quem irá instruir? Mas nós temos a mente de Cristo. " Através da iluminação da Palavra, o Espírito Santo capacita os crentes a discernir a verdade divina (cp. Salmo 119,18), as realidades espirituais que os descrentes são incapazes de compreender verdadeiramente.

A triste realidade é que é possível para estar familiarizado com a Bíblia e ainda não entendo. Os líderes religiosos do tempo de Jesus eram estudiosos do Antigo Testamento, mas não conseguiu compreender plenamente o propósito das Escrituras (Jo 5,37-39). Nicodemos perguntou Cristo, revelando sua ignorância dos princípios básicos do evangelho: "Tu és mestre de Israel, e não sabes estas coisas?" (João 3.10). Desprovido do Espírito Santo, os incrédulos operar somente no reino do homem natural. Para eles, a sabedoria de Deus parece bobagem. Mesmo depois de Jesus ressuscitou dos mortos, os fariseus e os saduceus ainda se recusava a acreditar (Mateus 28,12-15). Esteban confrontou-os com estas palavras: "Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido! Você sempre resistem ao Espírito Santo; como fizeram vossos pais, assim também vós "(Atos 7.51;. cp Hebreus 10.29).

A verdade é que nenhum pecador pode acreditar e aceitar as Escrituras sem capacitação divina do Espírito Santo. Como Martin Luther observou: "Nas coisas espirituais e divinas, que pertencem à salvação da alma, o homem é como uma estátua de sal, como a mulher de Lot, sim, como uma pedra e pedra, como uma estátua sem vida , que usa olhos nem boca, nem sentido, nem coração [...] Toda ensino e pregação

nada para ele dizer até que ele é iluminado, transformada e regenerada pelo Espírito Santo. " [10]

Até o Espírito Santo para intervir no coração do crente, o pecador vai continuar a rejeitar a verdade do evangelho. Qualquer pessoa pode memorizar fatos, ouvir sermões e obter um certo nível de compreensão intelectual dos princípios básicos da doutrina bíblica. Se, no entanto, não tem o poder do Espírito, a Palavra de Deus nunca penetrar a alma pecadora. novembro

Pelo contrário, os crentes têm sido vivificado pelo Espírito de Deus habita neles agora. Assim, os cristãos têm um professor residente da verdade que ilumina a sua compreensão da Palavra, o que lhes permite conhecer a verdade e apresentar ea Escritura (cp. 1 João 2.27). Embora a obra do Espírito de inspiração aplicada apenas para os autores humanos das Escrituras, o ministério da iluminação é para todos os crentes. Inspiração nos deu a mensagem inscrita nas páginas das Escrituras.Iluminando a mensagem inscrita em nossos corações, que nos permite compreender o que significa quando nós confio que o Espírito de Deus a brilhar a luz da verdade em nossas mentes intensamente (cp. 2 Coríntios 4.6).

Como Charles Spurgeon disse: "Se você não entender um livro de um escritor falecido, o seu significado não pode pedir, mas o Espírito que inspirou as Escrituras vive para sempre, e se deleita em para abrir a Palavra para aqueles que procuram a sua instrução" . [12] é um ministério glorioso do Espírito Santo que ele abra a mente de seus santos para compreenderem as Escrituras (cp. Lc 24,45), para que possamos conhecer e obedecer a Sua Palavra.

É claro que a doutrina da iluminação não significa que os crentes podem descobrir todos os segredos teológicos (Deuteronômio 29.29) ou não precisa de professores piedosos (Efésios 4,11-12). Não nos impede de nos disciplinar para fins de piedade (1 Timóteo 4.8) realizamos o trabalho duro de um estudo cuidadoso da Bíblia (2 Timóteo 2:15). [13] No entanto, podemos nos aproximar de nosso estudo da Palavra de Deus com alegria e entusiasmo, sabendo que, ao investigar as Escrituras com oração e diligentemente, o Espírito Santo ilumine nossos corações para compreender, aceitar e aplicar as verdades que estamos estudando.

Através do seu ministério de inspiração, o Espírito Santo nos deu a Palavra de Deus. Iluminação através de seu ministério, abriu nossos olhos para entender e submeter-se a verdade bíblica. No entanto, ele não pára por aí.

O Espírito dá PODER PARA AS ESCRITURAS

Perfeito com concerto iluminando seu ministério, o Espírito Santo dá poder de Sua Palavra para ir trazendo convicção aos corações dos incrédulos e santificar os corações dos redimidos. Nos dois capítulos anteriores, consideramos que a obra do Espírito na salvação e santificação. Vale a pena repetir aqui que a Sua Palavra é o instrumento que ele usou para ser capaz de realizar esses ministérios.

Na evangelização, o Espírito Santo dá poder para a proclamação do evangelho bíblico (1 Pedro 1.12), usando a pregação de Sua Palavra penetre seu coração e trazer convicção ao pecador (cp. Romanos 10.14). Como Paulo disse aos tessalonicenses: "Porque o nosso evangelho não foi a vós somente em palavras, mas também em poder, e no Espírito Santo e em plena convicção" (1 Tessalonicenses 1.5). Em outro lugar, Paulo explicou aos crentes de Corinto: "A minha palavra ea minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder, para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus "(1 Coríntios 2.4-5). Se o Espírito não dá poder à proclamação da Sua Palavra, ninguém pode responder com a fé salvadora. Charles Spurgeon ilustra vividamente esta com estas palavras:

> A menos que o Espírito Santo abençoe a Palavra, pregar o evangelho nosotro que somos de todos os homens os mais dignos de lástima, porque nós temos tentado uma tarefa que é impossível. Entramos em um ambiente em que apenas as obras sobrenaturais. Se o Espírito Santo não renovar os corações de nossos ouvintes, não podemos fazer. Se o Espírito Santo regenera, não podemos. Se ele não envia a verdade habitar em suas almas, que seria como se falássemos no ouvido de um cadáver. [14]

O Espírito Santo é a força poderosa por trás da promessa do Senhor em Isaías 55.11: "Então é a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz, e prosperará naquilo para que a enviei. " Sem a sua formação divina, o evangelismo não seria nada mais do que uma letra morta caindo em corações mortos. No entanto, através do poder do Espírito, a Palavra de Deus é "viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes;penetra até a divisão de alma e espírito, juntas e medulas, e discerne os pensamentos e intenções do coração "(Hebreus 4:12).

Sem o Espírito Santo, o sermão mais eloquente é nada mais do que apenas falar, o ruído vazio e fala sem vida, mas quando acompanhado pelo Espírito de Deus Todo-poderoso, a mensagem mais simples das Escrituras penetra os corações endurecidos pela descrença e transforma vidas.

O apóstolo Paulo também descreve a Palavra de Deus como "a espada do Espírito" em Efésios 6.17. Neste contexto, as Escrituras são representados como uma arma poderosa do Espírito que os crentes devem usar em sua luta contra o pecado ea tentação (cp. Mateo 4.4, 7, 10). A Palavra de Deus não é apenas o divinamente capacitado pelo qual os pecadores são regenerados meio (cf. Ef 5,26 ;. Tito 3.5; Santiago 1.18), mas é também o meio pelo qual os crentes resistir ao pecado e crescer na santidade. Quando Jesus orou em João 17:17, ele falou com seu Pai daqueles que acreditam nele: "Consagra-os na verdade; a tua palavra é a verdade. " Nós já vimos os efeitos santificadora da Palavra inspirada de Deus em 2 Timóteo 3.16-17, onde Paulo explicou que as Escrituras inspiradas são suficientes para preparar plenamente os crentes para que eles atingem a maturidade espiritual.

Em 1 Pedro 2.1-3, Pedro fez uma observação semelhante: "Então tire toda a malícia e todo engano, hipocrisia, inveja e toda maledicência, recém-nascidos, como recém-nascidos, almeja o puro leite espiritual, para que por ele pode crescer assim, se é que já provastes que o Senhor ". Aqueles que provaram a graça de Deus na redenção continuar a crescer em santidade por meio da internalização de Sua Palavra. Os verdadeiros crentes são reconhecidos pela fome das Escrituras, deliciando-se com a Palavra de Deus com a mesma intensidade que uma criança anseia leite (cf. Jó 23.12 ;. Salmo 119). E em tudo isso, estamos sendo conformados à imagem de Cristo, um ministério que o Espírito realizado expondo o coração para a revelação bíblica do

Salvador (2 Coríntios 3.18). Ele permite que "a palavra de Cristo habite em vós abundantemente" (Colossenses 3:16), uma frase que é paralela à liminar Pauline "enchei-vos do Espírito" (Efésios 5:18), para que o fruto de um olhar vida transformada na forma como expressamos nosso amor a Deus e aos outros (cf. Ef 5,19-6,9 ;. Colossenses 3.17 -4.1).

Quando o poder do Espírito Santo manifesta-se não produzir quedas sem sentido para o chão, um balbuciar incoerente transbordando, zumbindo ofocos ecstasy ou excitação. Todos esses comportamentos têm nada a ver com o seu ministério autêntico. Na verdade, eles fazem uma paródia de seu trabalho genuíno. Quando o Espírito Santo está se movendo, os pecadores são libertos do pecado através do poder da Sua Palavra e transformados em novas criaturas em Cristo. Eles são animado para santidade, adoração com entusiasmo receber o poder para o serviço e querem aprender as Escrituras. Porque o verdadeiro amor do Espírito, o amor do livro que ele tem dado à igreja. Por isso, suas vidas são caracterizadas por uma reverente, profundo e fiel à Palavra de Deus como o Deus da palavra amor.

HORANMOS O ESPIRITO SANTOS QUANDO HONRAMOS AS ESCRITURAS

Embora os carismáticos afirmam representar o Espírito Santo, o seu movimento tem mostrado uma tendência persistente para enfrentar contra as Escrituras, como se um compromisso com a verdade bíblica de alguma forma poderia virar, lamentar ou não inibir o ministério do Espírito Santo. [15] No entanto Nada poderia estar mais longe da verdade. A Bíblia é o livro do Espírito Santo. É o instrumento que ele usa para trazer convicção de pecado, justiça e juízo para os incrédulos. É a espada com a qual dá poder para a proclamação do evangelho, que penetra profundamente nos corações daqueles que estão espiritualmente mortos e levantou para a vida espiritual. É o meio pelo qual dá vazão ao seu poder santificador na vida dos crentes, fazendo-os crescer na graça através do leite puro do ensino bíblico.

Portanto, rejeitamos as escrituras é rejeitar o Espírito. Ignorar, desrespeito, torção ou desobedecer a Palavra de Deus é desonrar aquele que inspirou, ilumina e fortalece. Em vez disso, aceitar sinceramente a verdade bíblica e obedecê-la é desfrutar a plenitude do ministério do Espírito Santo, a ser preenchido com o Seu poder santificador, guiado por ele na justiça, e preparou suas armas na batalha contra o pecado e erro. Charles Spurgeon disse o seguinte à sua congregação:

> Temos um testemunho seguro mais palavra, uma pedra de verdade em que descansamos, como a nossa regra infalível é: "Está escrito ...". A Bíblia, toda a Bíblia e nada mais que a Bíblia, é a nossa religião [...] é dito ser difícil de entender, mas não é para aqueles que buscam a orientação do Espírito de Deus [...] Um bebê na graça ensinou pelo Espírito de Deus pode conhecer a mente de Deus sobre a salvação, e encontrar o seu caminho para o céu apenas com a orientação da Palavra. Seja profunda ou simples, que não é a questão, mas é a Palavra de Deus, a verdade pura e infalível. Aqui infalibilidade, e em nenhum outro lugar [...] Esta grande e infalível livro [...] é o nosso único tribunal de recurso [...] [é] a espada do Espírito, nos conflitos espirituais que nos esperam [...] O Espírito Santo É na Palavra e por isso é a verdade viva. Ah, os cristãos, sabem disso, e por isso, a Palavra a arma escolhida de guerra. [16]

A Bíblia é um livro vivo, como o espírito vivo de Deus dá poder e autorizado. A Palavra nos convence, nos instrui, nos prepara, nos fortalece, nos protege e nos permite crescer. Ou, mais precisamente, o Espírito Santo opera todas estas coisas quando você ativar a verdade das Escrituras em nossos corações.

Como crentes, honramos mais o Espírito quando honramos a Escritura, estudando diligentemente, aplicando-as com cuidado, fortalecendo nossas mentes com seus preceitos e aceitar seus ensinamentos com todo o nosso coração. O Espírito nos deu a Palavra. Ele abriu os olhos para entender suas vastas riquezas. Ele dá poder a Sua verdade em nossas vidas como nos conformar à imagem de nosso Salvador.

É difícil imaginar por que alguém iria demitir ou ignorar as palavras deste livro, especialmente à luz das bênçãos prometidas por Deus julgar esse resultado.Como o salmista declara:

> Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores; mas na lei do Senhor é o seu prazer, e na sua lei medita de dia e de noite. Será como a árvore plantada junto a ribeiros de águas, a qual dá o seu fruto, e cuja folhagem não murcha; e tudo quanto fizer prosperará. (Salmo 1.1-3)

DOZE

UMA CARTA ABERTA AOS MEUS AMIGOS CONTINUACIONISTAS

Este capítulo final é escrito especialmente para os outros líderes do movimento evangélico conservador proclamar o chamado do evangelho verdadeiro, no entanto, insistem em aceitar a idéia da continuação dos dons de revelação e milagres na era moderna .

Tenho direito neste capítulo 'Uma carta aberta aos meus *amigos* continuacionistas "porque eu quero enfatizar desde o início que eu considero como irmãos em Cristo e amigos no ministério todos os que são colegas de trabalho perseverante na palavra e do evangelho, mesmo se você é um lugar de legitimidade à experiência carismática. Tenho bons amigos entre eles "carismáticos reformados" ou "continuacionistas evangélicos" chamam a si mesmos.

O movimento carismático está cheio de falsos mestres e charlatães espirituais da pior espécie, como bem ilustrado por meio do ajuste do canal TBN (ou qualquer uma das

várias cadeias de televisão carismático menor). Na verdade, eu não considero meus amigos continuacionistas como indivíduos da mesma espécie evidente que esses charlatães espirituais e falsificadores. Faço um apelo aos líderes cristãos que têm demonstrado seu compromisso com Cristo e Sua Palavra através dos anos.Sua lealdade para com a autoridade das Escrituras e os princípios básicos do evangelho tem sido constante e influente, e é nessa base que nós compartilhamos uma comunhão rica em verdade.

Sou grato pelas muitas contribuições que fizeram parte da verdade e da vida da igreja. Eu beneficiaram pessoalmente, junto com a minha congregação, livros escritos por autores continuacionistas, incluindo teologias sistemáticas, comentários bíblicos, biografias históricas, obras devocionais e tratados que sustentam doutrinas fundamentais como expiação vicária, a infalibilidade da Bíblia e funções Deus atribuiu aos homens e mulheres.

Como o assunto carismático, muitos evangélicos continuacionistas corajosamente condenados certos aspectos desse movimento que reconhecem estão em contradição direta com a Palavra de Deus, mesmo as alegações ultrajantes do evangelho da prosperidade. Além disso, os excessos de movimento estranho que caracterizam não são tolerados. Até mesmo o termo *continuacionista* é um protesto implícito contra a corrupção generalizada que caracteriza dominante ensino carismático. Como autor continuacionista explicou: "O termo *carismático* vezes tem sido associado com o erro doutrinário, as alegações infundadas de curas e de irregularidades financeiras, previsões extravagantes e não cumpridas, uma ênfase excessiva sobre os dons do discurso e alguns penteados lamentáveis [...] P r que começaram a identificar mais frequentemente como continuacionista vez de carismático ". [1]

Tal distanciamento é fundamental, porque ele define uma linha necessária distinção entre os evangélicos conservadores tradicionais e carismáticos que acreditam na continuação dos dons. No entanto, eu não acho que ele vai longe o suficiente. Estou grato que as doutrinas em que nós concordamos supera as coisas que não concordamos. No entanto, isto não significa que esta última pode ser facilmente executada por um lado.

Então, apesar de eu agradecer a vocês que estamos juntos por causa do evangelho, eu também estou convencido de que a unidade que compartilhamos basicamente o evangelho não deve impedir-nos abordar outras questões do mesmo, deve motivar-nos a sintonizar com o outro, no interesse da precisão Bíblia. O amor de verdade, sem qualquer falta de caridade pessoal, é o que me motiva a escrever um livro como este. É também o que me faz pensar claramente que os continuacionista posição exposta ao perigo igreja evangélica constante mutação carismático.

QUASE CESSACIONISTAS

Antes de falar sobre as graves conseqüências de ser carismático conservador (por exemplo continuacionismo), é importante estabelecer uma das grandes ironias desta posição: na verdade, continuacionistas mostrar uma forma incipiente de cessacionismo. Deixe-me explicar o que quero dizer.

O continuacionista posição diz que a profecia moderna é falível e não-autorizada, reconheceu que a prática moderna freqüente de falar em línguas é nenhum idiomas estrangeiros e, normalmente, nega que os milagres de cura, como registrado nos Evangelhos e Atos estão sendo repetido hoje. Além disso, os continuacionistas admitir que um ofício do apostolado cessou após o primeiro século da história da igreja. Portanto, os continuacionistas concordam que tem havido apóstolos nos últimos 1.900 anos, e que qualquer dom de profecia infalível Novo Testamento deixou (com a única revelação contínua inerrante na Bíblia).

Grande parte dos continuacionistas reconhece que a capacidade milagrosa de falar fluentemente em línguas estrangeiras reais, conforme descrito em Atos 2, não sobreviveu além da era apostólica. E instantâneos, inegável, público e curas completas como feitos por Cristo e seus apóstolos não foram repetidos desde o primeiro século geralmente aceite. Como um pastor continuacionista conhecido, disse em uma entrevista recente: "Eu acho que, portanto, a Bíblia como pela experiência, que era um afloramento extraordinária bênção sobrenatural que cercava a encarnação, o que não

foi repetido em qualquer outro momento da história. Ninguém foi curado como Jesus curou. Ele nunca falhou, ele fez perfeitamente, ressuscitou os mortos, e tocou todas as feridas foram embora, e nunca arruinou as coisas ". [2]

Esta observação é absolutamente correto: os milagres de Cristo e, por extensão, os seus apóstolos eram único e irrepetível. Para reconhecer esse fato é aceitar a premissa fundamental de cessacionismo. Quem está fazendo uma operação de compar des justo e honesto entre os fenômenos carismáticos de hoje e os milagres de Cristo e seus apóstolos, eles rapidamente descobrem que é impossível ser um continuacionista sem ressalvas. É óbvio que as versões modernas de ministérios carismáticos, profecia, línguas e curas não coincidem com os precedentes bíblicos. Qualquer pessoa com um mínimo de integridade tenho que admitir. No entanto, a admitir isso, apoiar a essência do argumento cessacionista, independentemente dos protestos que são feitos para o contrário.

No entanto, continuacionistas insistir em usar a terminologia da Bíblia para descrever as práticas carismáticos contemporâneos que *não* correspondem a realidade bíblica. Por isso, qualquer sentimento pessoal ou moda passageira pode ser classificado como "o dom da profecia," falar em jargão é chamado de "o dom de línguas" em tudo providência notável é designado como um "milagre", e cada orações resposta positiva para a cura é visto como uma prova de que uma pessoa tem o *dom* da cura. Tudo isto constitui um grande problema, pois *não* é como o Novo Testamento descreve esses presentes. Portanto, qualquer pastor ou líder da igreja evangélica para aplicar a terminologia bíblica, que não reflete a prática bíblica não é apenas confuso, mas potencialmente perigoso para o ensino de que a pessoa é culpada.

AS RAMIFICAÇÕES PERIGOSAS DA POSIÇÃO CONTINUACIONISTA

Alguns continuacionistas conservadores pode considerar esta questão como secundária e relativamente menor, com apenas pequenas ramificações para a igreja em geral. Outros parecem confortavelmente indiferentes à questão, o que significa que quase nenhum pensamento em todo este. Na verdade, as implicações são enormes e as conseqüências possivelmente desastrosas. Aqui estão oito razões.

1. posição continuacionista dá uma ilusão de legitimidade ao movimento carismático em geral.

Embora respeitáveis continuacionistas teologicamente conservadores representam uma pequena minoria dentro do movimento carismático, nós fornecemos todo o movimento uma aura de credibilidade teológica e respeito.

Quando escrevi *Charismatic Chaos* mais de vinte anos atrás, as pessoas me acusaram de só enfrentar o lado selvagem do movimento carismático. Tenho certeza que alguns vão dizer o mesmo sobre este livro. No entanto, este trabalho é específico para a *corrente principal* do movimento carismático. Continuacionistas reformados são aqueles que estão realmente lá fora, e não constituem um exemplo dos mais carismáticos. No entanto, quando continuacionistas estudiosos notáveis dar credibilidade às performances carismáticas ou deixar de condenar diretamente as práticas carismáticas, dará cobertura a um movimento teológico que deve ser exposto pelos perigos em vez de defendida.

Um dos estudiosos do Novo Testamento mais respeitados do mundo evangélico fornece uma xample deste. Com exegeta cuidadoso que tenta ser fiel ao texto do Novo Testamento, este homem identifica corretamente o dom de línguas com a linguagem autêntica. No entanto, os seus pressupostos continuacionistas impedi-lo de chegar à conclusão de que o dom de línguas cessou. Como um resultado, ele é forçado a desenvolver uma hipótese desconcertante que afirma que sem sentido moderno murmúrio pode parecer, mas pode constituir uma linguagem racional ao mesmo

tempo. Em uma ampla discussão sobre o assunto, fornece o seguinte exemplo para ilustrar seu ponto de vista:

Suponha que a mensagem é:

Louvai ao Senhor, porque a sua misericórdia é eterna.

Retire as vogais para alcançar:

LBD SNR PRQ S L S MSRCRD TRN.

Isto pode parecer um pouco estranho, mas quando você considera que o hebraico moderno é escrito sem vogais maioria, você pode imaginar que com a prática é possível ler a frase muito bem. Agora, remova os espaços e, a partir da primeira letra, reescrever seqüência usando cada terceira letra, avançando através da seqüência até que todas as cartas estão esgotados. O resultado é:

LLRRSRTBSPSRDRDÑQMCSN.

Agora adicione um som 'a' depois de cada consoante e quebrar a unidade em pedaços arbitrários:

LALARA RASARA
Tabasa PASARADA
Radana
QAMACASANA.

Eu acho que é indistinguível de transcrições de algumas línguas modernas. Sem dúvida, é muito semelhante a alguns que eu já ouvi. No entanto, o ponto importante é que ele transmite a informação *, desde que a fonte é conhecida* . Qualquer um que conheça os passos que tomei poderia reverter o processo, a fim de recuperar a mensagem original [...]

Parece, então, que a linguagem pode ter informações cognitiva, ou não sabe línguas humanas, bem como um programa de computador é uma "linguagem" que transmite muita informação mesmo que não uma "linguagem" que alguém realmente falar. [3]

Embora esta proposta é inovadora, não tem nenhum fundamento exegético e adiciona complexidade desnecessária que não se justifica a partir da descrição do dom de línguas do Novo Testamento. Somente explicações desse tipo, embora bem intencionada, tentando fazer o impossível. Todos os esforços para reconciliar o milagre bíblico de falar línguas estrangeiras ea prática moderna de conversas sem sentido falhar.

Se esta interpretação não fosse de um dos autores acadêmicos mais respeitados do nosso tempo, provavelmente não iria obter qualquer atenção em qualquer fórum sério. No entanto, devido à reputação do escritor especial erudito evangélico como distinto, muitos sustentam carismático sobre a sua idéia como se fosse uma defesa credível da sua posição. Mas não é. Esta é claramente uma tentativa desesperada de defender o indefensável. Como você está teorias plausíveis a partir de fontes credíveis só servem para legitimar um movimento que é realmente baseado insost nts argum f nib é mole exegética.

Em uma entrevista on-line, um outro pastor continuacionista insiste que a versão moderna do discurso extático é uma expressão legítima do presente, embora admita que muitas vezes é mal representado nos círculos carismáticos. Falando de seu próprio desejo de falar em línguas, diz:

> Esta manhã eu estava andando através da minha sala de estar [...] [e] eu pensei em línguas. Eu disse: "Eu não acho que sobre a linguagem." Então eu parei [...] E eu perguntei: "Senhor, eu ainda estou ansioso para falar em línguas. Você vai me dar esse dom? ».
>
> Agora, nesse momento você pode tentar dizer "banana" em sentido inverso, se quiser. Eu costumava sentar-se no carro fora da igreja cantando em línguas, mas eu sabia que eles eram nada disso. Eu estava apenas inventando. E ele disse para mim, não é isso. Eu sei que não é. No entanto, é isso que eles tentam fazer se você pertence a esse grupo específico. E eu acabei de fazer todo o possível para tentar obtê-lo, e que o Senhor sempre disse-me sem palavras:
>
> 'Não'. «Não» [...]

> No entanto, eu não posso imaginar que esta é sua última palavra. E assim, de vez em quando, eu só recorrer a ele como uma criança e dizer: "Muitos de meus irmãos e irmãs têm este brinquedo, tem esse dom. Posso ficar com ele? '. [4]

Esse depoimento ilustra o sofrimento causado por um mal-entendido dos presentes: desejo que Deus lhe deu algo que ele removido da igreja há muito tempo. Por um lado, estou grato que este pastor é franco o suficiente para reconhecer que ele nunca experimentou o fenômeno contemporâneo, especialmente desde que a versão moderna é uma falsa experiência. Por outro lado, a crença de que este pastor ecstasy ininteligível respeitado pode ser uma expressão genuína dos dons espirituais dá legitimidade para aqueles que associam o murmúrio sem sentido com o Espírito de Deus. Embora este pastor é um defensor conhecido da sã doutrina em muitos aspectos vitais, a sua posição no que diz respeito às línguas fornece uma plataforma para milhões de probabilidade carismático que eles são muito menos responsáveis do que ele é.

2. A posição continuacionista degrada a natureza miraculosa dos verdadeiros dons que Deus deu para a igreja do primeiro século.

As narrativas do Evangelho, juntamente com o livro de Atos, registaram as maiores e mais espetaculares milagres que já aconteceu em toda a história humana.Deus estava lhe dando uma nova revelação para a Igreja através de seus apóstolos e profetas, que o Novo Testamento poderia escrever. O Espírito Santo os capacitou com o dom de línguas para falar palavras estrangeiras que nunca tinha aprendido. E deu o dom da cura para certas pessoas, o que lhes permite curar as pessoas que estavam cegos, aleijados, surdos e ordem leprosa de validar a sua mensagem. O objetivo desses milagres e sua relação com a apresentação inicial da verdade do evangelho torna-se transparente em Hebreus 2.3-4: "[A salvação no evangelho] foi anunciada inicialmente pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram Deus também dão testemunho, por sinais, prodígios e vários milagres e dons do Espírito Santo, segundo a sua vontade ". Esta passagem torna sem sentido a noção de

que os sinais carismáticos, maravilhas, milagres e ols co dons de línguas, profecia e cura, pertencem à experiência cotidiana de todos os cristãos.

Além disso, quando terminologia utilizada continuacionistas os dons do Novo Testamento, mas, em seguida, definir os termos para se adequar a prática carismática, depreciar a natureza extraordinária da *coisa real* . Como resultado, o glorioso anão como o Espírito Santo trabalhou nos primeiros estágios da história da igreja. Se os dons são praticados nas igrejas carismáticas hoje são equivalentes aos descritos no Novo Testamento, em seguida, os presentes originais não foram milagrosa em tudo. Fazer declarações que estão cheios de erros não é consistente com o dom de profecia bíblico. Falando jargão não representa o verdadeiro dom de línguas. E orar pela cura, sabendo que essas orações não serão respondidas, e não o dom apostólico de cura.

Como cristãos evangélicos, veríamos Deus trino honrado e exaltado Word. Quando carismático seqüestrar a terminologia do Novo Testamento e redefinir presentes bíblicos degradar o que Deus fez milagre no primeiro século. Conservadores continuacionistas ajuda neste falsidade.

3. A posição continuacionista limita severamente a capacidade de seus defensores para lidar com outras pessoas que se enquadram na confusão carismático.

Com a concessão de crédito para as premissas básicas de um movimento degradado as continuacionistas finais perdendo sua capacidade de lidar com outros líderes evangélicos que praticam um comportamento estranho carismático ou fazer afirmações bizarras com base em supostas revelações de Deus.

Um exemplo claro disso veio à tona há alguns anos, quando um popular, mas provocante jovem pastor começou a afirmar que Deus estava mostrando visões gráficas de pessoas específicas envolvidas em atos sexuais, que incluíam estupro, prostituição e abuso sexual infantil . [5] Com um ar de coragem temerária, o pastor descreveu suas alegadas visões do seu público com detalhes escandalosos, de modo que o resultado foi uma clara violação de Efésios 5.12, 1 Timóteo 4.12 e uma infinidade de outras

escrituras. Essas mensagens foram disponibilizados ao público através do site do ministério.

Obviamente, tais visões não são de Deus, mas a partir de uma imaginação que tem sido excessivamente expostas a influências mundanas forma. Embora rápidos em apontar cessacionistas pastor presunção pornográfico, alguns líderes continuacionistas se encontraram em um dilema. Por um lado, eles não poderiam estar à vontade com este jovem imagens indecentes afirmou ter recebido de Deus. Por outro lado, eles não podiam negar definitivamente a sua afirmação de que o Espírito Santo estava dando nova revelação, não importa o quão áspero ou golpeá-la para fora. No final, eles permaneceram em silêncio desconfortável, o que foi interpretado como uma aceitação.

Outros exemplos poderiam ser listados, o que mostra que, enquanto os carismáticos reformados quer distanciar-se do mainstream do movimento carismático, foram colocados em uma posição que torna quase impossível para que eles desenvolvam uma fiscalização eficaz. Um pastor evangélico influente reiterou recentemente o fato de que ela se sentia completamente intrigado com o movimento da terceira onda na década de 1990, vendo o Movimento Vineyard de John Wimber como um verdadeiro avivamento. [6] Um teólogo sistemático conhecido sugere que estar morto o Espírito pode srua bons cos, enquanto os lucros são feitas nas vidas das pessoas. [7] Outro autor evangélico lido renunciou seu pastorado em 1993 para se tornar uma espécie de mentor evangélico nos Profetas de Kansas City. [8]Quando isso grupo se separou, o antigo mentor deixou Kansas City e começou seu próprio ministério que tem uma abordagem muito mais discreto dos dons carismáticos. Mas ele ainda insiste que a profecia genuína é falível. [9]

Em vez de lidar com os erros carismáticos, os líderes continuacionistas encontrar-se várias vezes flertando com aspectos de um movimento que está cheio de erros graves e tem uma liderança corrupta. Porque eles permitiram que o movimento carismático moderno para redefinir os presentes que enfraqueceram seriamente sua capacidade de lidar com esse erro com autoridade. No entanto, dando-se que o alto nível exegético é completamente desnecessário.

4 Ao insistir que Deus continua a dar nova revelação para os cristãos de hoje, o movimento continuacionista abre a porta a confusão e ao erro.

A aceitação da profecia falível em círculos continuacionistas expuseram o movimento evangélico de doutrinas errôneas que acompanham essas profecias.

As inúmeras falsas profecias de Jack Deere, Paul Cain, Bob Jones e os profetas de Kansas

Cidade são suficientes para ilustrar este ponto. Quando eu conheci em privado no meu escritório com Jack

Deere, ex-professor no Seminário Teológico de Dallas, eo profeta auto-proclamado Paul Cain em 1992, Deere tentou me convencer de que ele representava um segmento doutrinariamente som do movimento carismático. Caim trouxe para provar para mim e dois dos meus colegas mais velhos que o dom da profecia continua a operar na igreja. Durante o nosso encontro, Caim mostrou quase completamente incoerente, agindo como um bêbado. Embora Deere pediu desculpas pelo comportamento estranho de Caim, ele queria acreditar que era o resultado da unção do Espírito.

À medida que a conversa prosseguia, os dois homens reconheceram que as suas profecias eram muitas vezes errado. Claro, temos notado que as Escrituras condenam todos definitivamente falsa profecia. Os profetas bíblicos tinham um nível cem por cento de precisão. A defesa observou Deere foi o trabalho de um evangélico que defendiam a continuação do dom profético. [outubro] Ao apoiar a possibilidade de profecia falível, este teólogo evangélico respeitado deu para Deere e Caim um verniz de legitimidade, apesar do fato eles estavam claramente violando os requisitos bíblicos para profecia encontrada em Deuteronômio 13 e 18 continuacionista A suposição popular de que o dom de profecia no Novo Testamento muitas vezes é errado abertamente convida a Igreja falsos profetas (cp. Mateo 7,15), bem como promover uma forma de credulidade congregacional em que até mesmo os cristãos sinceros pode ser levado a acreditar que Deus está falando (quando na verdade ele não é).

Alguns anos mais tarde, o ministério de Paul Cain foi desacreditado quando ele admitiu tanto longa prática de embriaguez e homossexualidade. Ironicamente, nenhum

dos outros assim chamados profetas desse movimento previu isso. Na verdade, ele foi aclamado como o profeta superior com o melhor presente. Visão demasiado profético! Se tais profetas carismáticos não sabe a verdade sobre seus parceiros, pessoas que te influenciam não têm esperança de não saber.

Apesar do exposto acima sobre Paul Cain, alguns líderes continuacionistas continuam a insistir que ele realmente profetizou, mas mais tarde foi lançado como um charlatão imoral. Nas palavras de um líder evangélico:

> Paul Cain era um profeta naqueles dias e foi completamente desacreditada. Eu fui a um evento e Paul Cain profetizou sobre mim. E ele estava errado. Vi-o pregar duas vezes e como ele usou a Bíblia era como um primer para conseguir algo real, ea realidade era: "O homem atrás de mim na camisa vermelha está indo para a Austrália em três semanas, e você está nervoso, mas garanto-vos que o seu visto virá. " Mas aconteceu, e eu acho que realmente aconteceu. Na minha teologia é que o Espírito Santo pode fazer isso, mas Paul Cain pode ser um charlatão. Ele era um charlatão, eu acho. Embora, na verdade, profetizou.[novembro]

Embora seja verdade que os falsos profetas às vezes pode fazer previsões precisas (por exemplo, Balaão [Números 23,6-12]; Caifás [João 11,49-51]), esta anedota ilustra a confusão inerente à posição continuacionista. Por que não rotular alguém imoral Paul Cain como um falso profeta ao dar falsas profecias? Crédito você o Espírito Santo poderia ser as palavras de demônios através da boca do falso profeta é um grave erro de julgamento que destaca o jogo perigoso que continuacionistas são forçados a jogar.

O continuacionista posição convida cada cristão a interpretar qualquer sensação ou sentimento pessoal subjetivo como uma possível revelação de Deus. Além disso, o padrão de autoridade e objetiva é removido para questionar a legitimidade da suposta revelação de Deus que uma pessoa afirma ter recebido. Dentro do paradigma continuacionista, é normal que uma pessoa não sabe ao certo se uma idéia vem de Deus ou de alguma outra fonte. No entanto, que é um subproduto direto da teologia carismática corrupto que degrada e elimina discernimento, desviar as pessoas da verdade.

Este ponto é claramente ilustrado pela experiência de um pastor continuacionista conhecida cuja vida foi abalada por uma mulher na congregação que se aproximou dele com uma suposta palavra de Deus. Ele conta a história desta forma:

> Uma mulher veio até mim enquanto minha esposa estava grávida do meu quarto filho. Ela disse: "Eu tenho um muito difícil para você profecia". Eu disse: "Tudo bem." Ela disse (na verdade, escrevi-o e deu-me): "Sua mulher vai morrer no parto e terá uma filha." Voltei para o meu estúdio. Agradeci-lhe e disse: 'Eu aprecio ". Esqueceu que eu digo, mas isso não, eu não ouvi isso. De volta ao meu estúdio, eu fiquei de joelhos e chorei [...] E quando o nosso quarto filho chegou, filha, deu um grito, como sempre faço, mas este grito foi um pouco mais difícil, porque eu sabia que logo que nasce criança que não era uma verdadeira profecia. dezembro

Se falsa profecia pode ter esse tipo de efeito sobre a vida do líder evangélico, imagine as consequências devastadoras sobre os leigos, que não têm o seu nível de discernimento bíblico.

Dentro do movimento carismático em geral este problema é muito pior do que o teológicamente continuacionistas conservador, não são tão restritas por sã doutrina da teologia reformada. O fato de que o mundo carismático está cheio de falsos mestres e fraudadores espirituais certamente não é uma coincidência. Este é o trabalho do pai da mentira. Experiências imaginárias elevadas e impressões subjetivas, abriu a porta para todos os tipos de fraude. A idéia de que os cristãos deveriam esperar receber regularmente revelação extra-bíblica de Deus através de experiências místicas, junto com a idéia ultrajante de que mesmo divulgações erradas são expressões autênticas do dom profético, criou a confusão teológica que é o movimento carismático. Infelizmente, alguns estudiosos continuacionistas conservadores são incapazes de parar a matança.

5 Ao insistir que Deus continua a dar nova revelação para os cristãos de hoje, o movimento continuacionista tacitamente nega a doutrina da *Sola Scriptura* .

Neste ponto, todo o movimento é mais sucintamente definido. Em essência, é um desvio para longe da autoridade absoluta das Escrituras.

Obviamente, nenhum conservador negaria continuacionista completamente cânone fechado. Nem negar a autoridade ou a suficiência das Escrituras. Na verdade, meus amigos continuacionistas estão entre alguns dos defensores mais proeminentes da infalibilidade da Bíblia, e eu sou grato por seu compromisso com a primazia das Escrituras e afirmação incondicional do fato de que somente a Escritura é o nosso guia oficial para doutrina e prática.

No entanto, na realidade, a visão continuacionista romper com relação à suficiência das Escrituras só no nível mais prático, como crentes ensinados a buscar mais revelação de Deus fora da Bíblia. Como resultado, as pessoas estão condicionados a esperar impressões e palavras de Deus para além do que está registrado nas páginas da Escritura. Usando termos como *profecia, revelação ou uma palavra do Senhor* , a posição continuacionista tem um verdadeiro potencial para prejudicar as pessoas, unindo a sua consciência para uma mensagem errada ou manuseio de tomar decisões insensatas (porque acreditam que Deus está levando-os a fazê-lo).Embora continuacionistas insistem que a profecia congregacional não tem autoridade (pelo menos não no nível corporativo), não é difícil imaginar inúmeras maneiras poderia ser abusadas por líderes da igreja, sem escrúpulos.

Por um lado, continuacionistas insistem que a profecia moderna é uma revelação de Deus. Por outro lado, reconhece que muitas vezes é cheio de erros e erros, para que eles alertar as pessoas nunca basear suas decisões futuras em uma palavra profética. Esse tipo de padrão duplo se estende apenas à posição confusão continuacionista teológico inerente.

Em essência, o ponto de vista continuacionista permite que as pessoas dizem: 'Assim diz o Senhor "(ou" Tenho uma palavra da parte do Senhor') e, em seguida, dar

uma mensagem que é cheio de erros e, portanto, é na verdade, algo que o Senhor disse. Como resultado, as pessoas atribuem ao Espírito da verdade, certas mensagens que não são permitidos. Este faz fronteira com a presunção blasfema e seus defensores colocar em uma situação espiritual precária. Obviamente, este tipo de erro não pode ser suportado pela Escritura. Por isso, os defensores da profecia moderna estão finalmente forçado a defender seu ponto de vista, apelando para as anedotas. Eles fazem a sua própria experiência de autoridade, e em vez de o ensino claro da Escritura, e isso prejudica ainda mais o princípio da Reforma de *sola Scriptura* .

6 Ao permitir que uma forma irracional de falar em línguas (geralmente como uma linguagem de oração privada), o movimento continuacionista abre a porta ao absurdo êxtase do culto carismático.

Os continuacionistas geralmente definem o dom de línguas como uma linguagem de oração devocional que está disponível para todos os crentes. Ao contrário do dom apostólico (descrito em Atos 2), a língua não consiste principalmente de idiomas humanos reais. Contraste, são caracterizados por vocalização incoerente de sílabas que são então classificados como "línguas dos anjos" ou uma "linguagem celestial." Embora continuacionistas são mais cuidadosos do que o convencional carismático em controlar a prática da glossolalia nos cultos da igreja, as línguas ainda são incentivados a utilizar em oração privada.

Qualquer afirmação da glossolalia moderna, mesmo que seja relegada apenas à oração privada encoraja os crentes a buscar uma intimidade espiritual mais profunda com Deus através de experiências *místicas* , *confusas* ou até mesmo *sem sentido* . Esta é uma prática perigosa para os crentes que são chamados a *renovar*suas mentes, não *negligenciar* o seu intelectual faculdades, razão nem sujeita à emoção crua. Qualquer ênfase nas línguas também pode promover o orgulho espiritual na igreja (como aconteceu com o Corinthians). Aqueles que experimentaram o "dom" pode facilmente se vêem como superiores aos que não o fazem. Além disso, a visão de línguas

continuacionista suporta um uso egoísta dos presentes. Em 1 Coríntios 12, é claro que todos os presentes foram dados para a edificação dos outros no corpo de Cristo, e não para fins de auto-engrandecimento, incluindo a manipulação das paixões.

Balbucio Suporte abre a porta para o pentecostalismo mais amplo como "falar em línguas" é a marca registrada do movimento pentecostal. A partir daí, iniciar um caminho para o ecumenismo, uma vez que este fenômeno existe em muitos grupos doutrinariamente diversas (incluindo católicos e religiões, mesmo não-cristãs).Mais uma vez, a doutrina continuacionista está em um dilema. Se as línguas modernas são um dom do Espírito Santo, por que os católicos e não-cristãos, que são desprovidos do Espírito, falar deles?

Jesus disse que a verdadeira oração não deve ser caracterizada como vãs repetições, eo apóstolo Paulo enfatizou que o verdadeiro Deus não é um Deus de confusão. No entanto, a desordem confusa e repetição mecânica de sons sem sentido estão em contradição direta com esses requisitos bíblicos. O ponto de vista continuacionista (que as línguas podem ser idiomas humanos reais) não é apenas alheio à afirmação clara das Escrituras, mas também com o testemunho universal da história da igreja. Ninguém na história da igreja igualou o "dom de línguas" com a falar rabiscos até que o movimento carismático moderno fez. As únicas exceções possíveis vêm dos hereges, grupos sectários e falsas religiões, todas as fontes que os evangélicos conservadores têm motivos para querer distanciar.

7. Afirmando que o dom da cura continuou até o presente, a posição continuacionista diz a mesma premissa básica ministérios fraudulentas subjacentes dos curandeiros carismáticos.

Os continuacionistas definem o dom da cura como o ocasional possibilidade d cura (se Deus quiser), principalmente através da oração. Tais curas nem sempre são eficazes, visível e imediato em termos de resultados esperados, no entanto, aqueles com o dom da cura, ou o dom da fé, pode ver suas orações respondidas pelos doentes com mais freqüência ou rapidamente.

Os continuacionistas são rápidos para distinguir este presente moderno dos ministérios de Cristo e dos apóstolos (como registrado no livro de Atos) de cura.Considerando-se que estas eram claramente curas milagrosas e imediatas, públicos e inegáveis, o entendimento continuacionista de saúde é reduzida, essencialmente, a uma oração por alguém para ficar curado e *pode* ser respondida em um longo tempo. Acredito profundamente no poder da oração. Todos os cessacionistas fazer. No entanto, os atos especiais da providência divina em resposta a oração *não* ser equivalente ao dom miraculoso de cura descrito no Novo Testamento. Reduzir o presente que maneira é menosprezar o que aconteceu no primeiro século da história da igreja.

Apesar de sua tentativa de distanciar-se de fé curandeiros mainstream do movimento carismático, os continuacionistas dar-lhes uma legitimidade necessária para afirmar a continuação da presente bíblica de cura. É uma crueldade absoluta dar algum crédito aos curandeiros fraudulentos que se aproveitam de pessoas desesperadas, vendendo-lhes falsas esperanças. Para ser justo, quando evangélicos continuacionistas levar a questão da prosperidade evangelho da saúde e da riqueza, geralmente se destacam em sua denúncia do que erro. Sou grato por sua condenação de um falso evangelho tal, eu só gostaria de falar mais sobre isso. Mas por que defender um "dom de cura" moderna, afinal? Fazê-lo fornece uma plataforma para charlatões e golpistas. Deixe o dom de cura é reconhecido por aquilo que ele realmente era: a milagrosa habilidade dada por Deus para curar instantaneamente para as pessoas da mesma forma que Cristo e seus apóstolos. Hoje, há um tal dom, porque se assim for, por que não são curandeiros cura em hospitais ou entre os feridos de guerra.

Como eles fazem com o dom de profecia (onde a precisão da profecia é visto como dependente da fé do Profeta), os continuacionistas tendem a ver o sucesso de cura como dependente de curandeiro. Embora esta seja melhor do que colocar a responsabilidade sobre a fé da pessoa que está sendo curado (como Benny Hinn e muitos outros curandeiros carismáticos fazer), ainda serve como uma desculpa conveniente quando os pacientes não são curados. No entanto, qualquer tipo de "cura" que deixa *a maioria* das pessoas doentes e deficientes em vez de som e saudável pode igualar o dom bíblico. Por que não reconhecer isso?

8. A posição continuacionista em última análise, desonrar o Espírito Santo, para distrair as pessoas de seu ministério real, o expondo a falsificações.

Todos os verdadeiros crentes amam a Deus, o Pai, o Senhor Jesus Cristo e no Espírito Santo. Eles são profundamente gratos pelo trabalho do Espírito, que inclui regeneração, casa, segurança, iluminação, crença, conforto, enchimento e santificadora treinamento. Eles nunca quer fazer nada que prejudique a honra devida ao seu nome, nem quer distrair outros de sua verdadeira obra. No entanto, não querendo que a posição em si continuacionista HAC essas coisas.

A principal ferramenta que o Espírito Santo usa para santificar os crentes é a Sua Palavra inspirada. Ao insistir que Deus fala diretamente através da revelação intuitiva, experiências místicas e presentes falsificados, continuacionistas realmente diminuir os verdadeiros meios de santificação de Deus. Como resultado, os crentes são tentados a se afastar da Palavra e, assim, perder a espiritualidade genuína, optando esterilidade de sentimentos subjetivos, experiências emocionais e encontros imaginários. No entanto, ser cheio do Espírito realmente é ter uma permanente Palavra de Deus (Efésios 5:18, Colossenses 3,16-17). Você anda no Espírito é demonstrado pelo resultado de um alterado (cp. Gálatas 5,22-23) vida. A evidência da obra do Espírito é medido em termos de crescimento em santidade e semelhança de Cristo, e não por explosões emocionais ou experiências de êxtase.

Na verdade, a posição fornece obstáculos continuacionista no caminho para a santificação e crescimento espiritual, porque ele suporta o paradigma de práticas que conduzam a uma maior santidade ou à semelhança de Cristo. Assim, distrai crentes da verdadeira obra do Espírito e interfere com ele.

A CHAMADA FINAL PARA UMA ATITUDE

Estou convencido de que os perigos inerentes à posição continuacionista são tais que um claro aviso deve ser emitido. Há muito em jogo para os meus amigos e continuacionistas reformadas evangélicos carismáticos ignorar as implicações do seu ponto de vista. Como líderes no mundo evangélico, tem uma grande influência, de modo que o conjunto de caminho definir o rumo para a próxima geração de jovens ministros eo futuro do evangelicalismo. Portanto, o limite tem de ser definido, e aqueles que estão dispostos a se levantar e defender a verdadeira obra do Espírito obrigação.

O Novo Testamento nos chama para vigiar cuidadosamente o que foi confiado a nós (2 Timóteo 1.14). Devemos ficar firmes na verdade do evangelho, a fé que uma vez foi entregue aos santos (Judas 3). Qualquer compromisso com o erro e subjetivismo da teologia carismática permite que o inimigo de entrar no nosso campo.Estou convencido de que o movimento carismático Geral abriu a porta para o maior teológica talvez mais do que qualquer outra aberração doutrinária no século XX (incluindo liberalismo, psicologia e ecumenismo) erro. Essa é uma afirmação ousada, eu sei. No entanto, a prova está ao nosso redor. Uma vez que você tem permissão para experimentalismo entre, não há heresia ou o mal que não pode ser levada para a igreja.

A teologia carismática é o fogo estranho de nossa geração e os cristãos evangélicos não deve flertar com ela em qualquer nível. Eu não consigo entender por que alguém iria querer legitimar uma prática que tem precedente bíblico, especialmente quando a prática moderna tem provado ser uma porta de entrada para todos os tipos de erro teológico. Os continuacionistas parecem alegremente inconscientes deste e, portanto, indiferente. Sua incapacidade de perceber o quanto seu ensino mina a autoridade, suficiência e singularidade das Escrituras equival transgressão negligente.

Como eu disse na introdução deste livro, é o momento para a verdadeira igreja de responder. Em um momento em que há um renascimento do evangelho bíblico e um interesse renovado no *individual* da Reforma, é inaceitável posição de braços cruzados. Todos os que são fiéis às Escrituras deve se levantar e condenar tudo o que assalta a glória de Deus. Somos obrigados a aplicar a verdade em uma defesa arrojada do nome sagrado do Espírito Santo. Se pretender ser leal aos reformadores, a

comportar-se com o mesmo nível de coragem e convicção, seriamente lutar pela fé. Tem que haver uma guerra coletiva contra os abusos generalizados do Espírito de Deus. Este livro é um convite para se juntar a causa para defender sua honra.

Minha oração é que meus continuacionistas amigos (e todos que queiram aderir a esta causa) ver os perigos da teologia carismática, corajosamente rejeitar o que a Bíblia condena como um erro, e, juntos, executar o mandato do Judas 23, resgatando almas fogo estranho de falsa espiritualidade.

AGRADECIMENTOS

O trabalho de Nathan Busenitz, professor de teologia e história da igreja no The Master Seminário, foi fundamental para o planejamento, preparação e revisão deste trabalho. Seu entendimento da doutrina e as raízes históricas do pentecostalismo, com suas habilidades literárias e teológicas muito contribuiu para o projeto. Sem a sua colaboração e empenho incansável do começo ao fim, teria sido impossível cumprir os prazos da editora e as expectativas dos leitores. Estou profundamente grato a Nathan, e me sinto privilegiado por tê-lo como parceiro no ministério. Obrigado também a Phil Johnson, que aplicou sua mão hábil como editor sobre o projecto final. Meus agradecimentos especiais para Bryan Norman e Thomas Nelson equipe editorial para a orientação editorial, incentivo e dicas úteis ao longo do caminho.

A APPEN

Vozes Provenientes da história da igreja

Tradicionalmente, os carismáticos têm reconhecido que os dons miraculosos da igreja primitiva deixou em algum momento na história da igreja primitiva. Em vez de discutir que os dons continuou ao longo dos séculos, argumentando que eles voltaram em 1901, quando Agnes Ozman supostamente falou em línguas. Aqueles que defendem esse ponto de vista, muitas vezes apelam para "a chuva temporã e serôdia" de Joel 2.23, insistindo que a chuva temporã foi representada pela vinda do Espírito no dia de Pentecostes eo segundo constituído um segundo derramamento do Espírito no século XX . No entanto, eles não conseguem perceber que o contexto de Joel 2, versículo 23 é uma promessa literal de chuvas durante o reino milenar. A chuva precoce refere-se a chuva eo final do outono para a primavera. No contexto, Joel foi explicando que na terra milenar estas chuvas vão cair ", como no início." Seu ponto era que, por causa da bênção de Deus para que o tempo futuro, as culturas ea vegetação crescem em abundância. Os versos seguintes (vv 24-26.) Esclarecer este ponto muito bem. Então a chuva temporã e este último não tem nada a ver com o dia de Pentecostes ou do movimento pentecostal moderno. Baseando todo um movimento em uma deturpação intencional de uma passagem é oneroso.

Reconhecendo o engano dessa posição tradicional, outros carismáticos têm tentado desenhar uma linha que dons milagrosos continuou ao longo de toda a história da igreja. Para fazer isso, tem que redefinir os presentes para que eles se encaixam os

relatos históricos (tanto como redefinir os presentes de acordo com as experiências modernas) ou são forçados a alinhar com grupos marginalizados, tais como os Montanistas , radicais extremos da Reforma, os quakers, os *Shakers* , os jansenistas, o Irvingites ou mesmo cultos, como os mórmons. No entanto, alguns insistem que continuacionistas posição carismática tem sido a legislação em toda a história da igreja e são cessacionistas eles representam uma nova abordagem para a vida cristã. Vários têm mesmo ido tão longe a ponto de afirmar que o cessacionismo é um produto do racionalismo naturalista do Iluminismo.

Este apêndice, portanto, tem como objetivo ajudar a esclarecer as coisas. Não existe um único teste cessacionismo não era um produto do Iluminismo, mas também demonstra como destaque em toda a história dos líderes da igreja ter entendido o ensino bíblico sobre esta importante questão. Quais foram as suas conclusões no que diz respeito à perpetuação dos dons de revelação e milagres da era apostólica? Você é o juiz.

João Crisóstomo (c. 344-407)

[Referindo-se a 1 Coríntios 12:] ". Este tema é muito obscura, mas a obscuridade é produzida por nossa ignorância dos fatos referidos e sua cessação, sendo tal como então costumavam ocorrer, mas agora não têm lugar" [1]

Agostinho (354-430)

"Nos primeiros dias, o Espírito Santo veio sobre os crentes e falou em línguas que não haviam aprendido, conforme o Espírito lhes concedia que falassem. Estes sinais foram adaptados ao tempo. O anúncio do Espírito Santo em todas as línguas veio para mostrar a Deus que o evangelho seria proclamado em todas as línguas em toda a terra. Este foi um sinal, e depois desapareceu. " [2]

"Para quem espera nestes dias que as pessoas que recebem a imposição de mãos para receber o Espírito Santo deve começar imediatamente o falar em línguas? No entanto, entende-se que tal invisível e imperceptível, porque o vínculo da paz, o amor divino é derramado em seus corações, para ser capaz de dizer: "O amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. " [3]

Teodoreto (c. 393-c. 466)

"No passado, aqueles que aceitaram a pregação divina e foram batizados para a salvação foi dado sinais visíveis da graça do Espírito Santo trabalhando neles. Alguns falavam em línguas que não conhecia e ninguém lhes havia ensinado, enquanto outros realizaram milagres ou profetizaram. O Corinthians também fez essas coisas, mas não usar os dons como deveriam ter. Eles estavam mais interessados em mostrar-lhes que em uso para a edificação da igreja [...] Mesmo no nosso tempo a graça é oferecido para aqueles que forem julgados dignos do santo batismo, mas não pode assumir a mesma forma como foi naqueles dias ' . [4]

MARTIR LUTHER (1483-1546)

"Na Igreja primitiva, o Espírito Santo foi enviado visivelmente. Ele desceu sobre Cristo na forma de uma pomba (Mateus 3:16), e à semelhança de fogo sobre os apóstolos e outros crentes (Atos 2.3). Esse derramamento visível do Espírito Santo era necessário para o estabelecimento da igreja primitiva, assim como os milagres que acompanharam o dom do Espírito Santo. Paulo explicou o propósito dos dons miraculosos do Espírito em 1 Coríntios 14.22: "As línguas são um sinal, não

para os crentes, mas para os incrédulos." Uma vez que a igreja foi estabelecida e devidamente anunciada por estes milagres, a aparência visível do Espírito Santo cessou ".[5]

"Toda vez que você ouvir alguém se vangloriar de que empate ne algo inspirado pelo Espírito Santo e não encontra base na Palavra de Deus vai, não importa o que é, eu digo que esta é a obra do diabo". [6]

"O que não está enraizada na Escritura é sem du da próprio diabo." [7]

JOÃO CALVINO (1509-1564)

"Ainda que Cristo não diz exatamente se ele queria que [a operação de milagres] foi um presente ocasional, ou uma a permanecer em sua igreja para cada vez mais provável que os milagres só são prometidos para a época, a fim de dar à luz a nova até então desconhecido evangelho [...] Certamente, vemos que logo depois deixou usar [da era apostólica], ou pelo menos eram tão raros que é possível

deduzir que eles não eram tão comuns em todas as idades. Foi devido à ganância e egoísmo absurdo daqueles que seguiram [na história posterior da igreja], mas mentiras vazias foram inventados, a fim de não mostrar ou na falta completar milagres. Isso abriu as portas para as mentiras de Satanás, permitindo não só que os delírios tomar o lugar da fé, mas homens simples re cto para fora da estrada, com o pretexto de os sinais ". [8]

"Esse dom de cura, como o resto dos milagres que o Senhor queria mostrar um pouco, desapareceu, a fim de fazer a nova evangelização é maravilhoso para sempre."[9]

John Owen (1616-1683)

"Os dons que ultrapassam sua natureza potência total de todas as nossas faculdades, essa dispensação do Espírito, muito deixou, e qualquer um que pode fingir agora justamente ser suspeito de uma ilusão entusiasmado." [10]

Thomas Watson (1620-1686)

"É claro, não há tanta necessidade para a gestão, hoje e no tempo de Cristo eo tempo apóstolos, sendo que os dons extraordinários da igreja agora cessado." [11]

Matthew Henry (1662-1714)

"O que esses presentes foram, em geral, explica o corpo do capítulo [1 Coríntios 12], ou seja, negócios e poderes extraordinários concedidos a ministros e cristãos nos primeiros séculos, a convicção dos descrentes e propagação do evangelho. " [12]

"O dom de línguas era um produto do espírito de profecia e dado por um motivo particular, que limita os judeus foram derrubados e todas as nações poderiam ser trazidos para a igreja. Este e outros dons de profecia, sendo um sinal, há muito que terminou e foram postas de lado, e não temos suporte para o ressurgimento espera deles; mas, pelo contrário, ele nos leva a considerar as Escrituras a palavra profética mais segura que as vozes do céu, e que

são direcionados para atendê-los, pesquisá-los e agarrar-se a eles, 2 Pedro 1.19. " [13]

John Gill (1697-1771)

"Nos primeiros dias, quando o dom dos milagres foi dado, não foi dado a todos, apenas alguns, e agora ninguém o possui." [14]

Jonathan Edwards (1703-1758)

"Nos dias de sua carne [Jesus], os seus discípulos, uma medida dos dons miraculosos do Espírito, permitindo-lhes ensinar e fazer milagres. No entanto, depois da ressurreição e ascensão ocorreu o derramamento mais completo e extraordinário do Espírito com dons milagrosos, a partir do dia de Pentecostes, depois de Cristo ressuscitou e ascendeu ao céu. E, como resultado, não só aqui e ali, uma pessoa extraordinária recebeu estes dons extraordinários, mas eram comuns na igreja, e assim continuou durante toda a vida dos apóstolos, ou a morte do último, o apóstolo João , que ocorreu cerca de uma centena de anos depois do nascimento de Cristo, de modo

que os primeiros cem anos da era cristã, ou o primeiro século foi a era dos milagres.

"No entanto, pouco depois que o cânon das Escrituras foi concluído quando o apóstolo João escreveu o livro do Apocalipse pouco antes de sua morte, e esses dons miraculosos não continuou na igreja. Agora tinha completado uma revelação escrita estabelecida da mente e vontade de Deus, em que Deus tinha totalmente registrado padrão permanente e suficiente para a sua igreja em todas as idades. E porque a igreja ea nação judaica havia sido deposto, ea igreja cristã ea última dispensação da Igreja de Deus estabelecida, os dons miraculosos do Espírito já não eram necessários, por isso cessado; como se tivessem continuado na igreja por alguns anos, então eles se mudaram, e Deus tinha terminado porque não havia futuro para eles ocasião. Assim se cumpriu o que foi dito pelo texto: ". As profecias cessarão; línguas e ciência final" E agora parece ter chegado ao fim de todos estes frutos do Espírito, e não temos nenhuma razão para esperar que eles apareçam mais. " [15]

"Os dons extraordinários do Espírito, como o dom de línguas, milagres, profecias e outros são chamados extraordinário, porque estes não ocorrem no curso da providência de Deus. Não são emitidos na forma de a

providência ordinária de Deus aos seus filhos, mas somente em ocasiões extraordinárias, uma vez que foram concedidos aos profetas e apóstolos, para que pudessem revelar a mente ea vontade de Deus antes que o cânone da Escritura estava completa, e da mesma forma a igreja primitiva, para a criação e estabelecimento desta no mundo. No entanto, uma vez que o cânon das Escrituras é completa e da igreja cristã está totalmente fundada e estabelecida, estes dons extraordinários cessaram. " [16]

James Buchanan (1804-1870)

"Os dons miraculosos do Espírito foram removidos em quando. Eles são usados para fins temporários. Scaffolds Deus foram usados para a construção de um templo espiritual. Quando o andaime não é mais necessário, foi demolida, mas o templo ainda está de pé, e é ocupado pelo seu Espírito que habita em nós, porque está escrito: "Não sabeis que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós "(1 Coríntios 3:16)." [17]

Robert L. Dabney (1820-1898)

"Depois que os homens da igreja primitiva foi fundada, não havia mais a mesma necessidade de sinais sobrenaturais, e Deus, que nunca perdeu seus recursos, aposentado [...] Milagres, se tornou comum, deixaria de ser milagres, e poderia se referir a eles como direito comum. " [18]

Charles Spurgeon (1834-1892)

"Querido irmão, honrar o Espírito de Deus, como Jesus Cristo ser honrado se presente. Se Jesus habitar em sua casa, você não ignore, não continuar com o negócio como se ele não estivesse lá. Não negligencie a presença do Espírito Santo em sua alma. Eu imploro, não vivem como se não tivesse ouvido que há um Espírito Santo. Ofereça o seu constante adoração. Revere o convidado agosto, que teve o prazer de fazer o seu corpo a sua santa morada. Amá-lo, obedecê-Lo, adorá-Lo.

"Tenha cuidado para não imputar vãs imaginações de sua fantasia para o Espírito Santo. Eu vi o Espírito de Deus vergonhosamente desonrado por pessoas e espero que elas eram locas- ter dito isso e que foi revelado por Deus. Nos últimos anos tem havido uma única semana que eles não se preocuparam com as revelações de hipócritas ou maníaco. Alguns lunáticos médio estão muito

interessados em vir a mim com mensagens do Senhor para mim, e salvá-los algum problema se eu te contar uma vez por todas que eu não vou ouvir nenhuma de suas mensagens estúpidas [...] Nunca sonhando que eventos revelado pelo céu, ou você pode ser como um daqueles idiotas que ousam imputar suas loucuras flagrantes do Espírito Santo. Se você sentir que a queima em sua linguagem para falar bobagem, atribúyaselas o diabo, e não o Espírito de Deus. Tudo o que deve revelar o Espírito já está na Palavra de Deus, pois ele não acrescenta nada à Bíblia, e nunca será. Deixe as pessoas que têm revelações deste, aquele eo outro ir para a cama e despertar os seus sentidos. Eu só gostaria de seguir o conselho e não insulte ao Santo Espírito de deitado com a bobagem. " [19]

"Eles tinham alcançado o cume da piedade. Eles tinham recebido "os poderes do mundo vindouro." Não há dons milagrosos, que são negados estes dias, mas todos aqueles poderes que o Espírito Santo dá um cristão. " [20]

"As obras do Espírito Santo, que são actualmente concedidos à igreja de Deus está em todos os sentidos tão valioso quanto os dons milagrosos anteriores que foram

removidos de nós. A obra do Espírito Santo, que torna os homens são despertados a partir de sua morte em pecado, não é menos do que o poder que fez os homens falam em línguas. " [21]

"Como resultado da ascensão de Cristo ao céu, a igreja recebeu apóstolos, homens que foram selecionados como controles porque tinham visto pessoalmente a Salvador, um trabalho que necessariamente extintos, e com razão, já que o poder miraculoso também aposentado . Eles foram obrigados temporariamente, e foram dadas pelo Senhor ascendeu escolhido como um legado. Os profetas também pertencem à igreja primitiva. " [22]

"Devemos fazer não crentes se tornam; Deus escolheu de seus milhares deles, e nós vamos à procura de uma forma ou de outra. Muitas dificuldades foram removidas agora, todas as terras estão abertas para nós, e que a distância é quase descartada. É verdade que nós temos as línguas pentecostais, mas agora aprender línguas com facilidade, enquanto a arte da impressão é equivalente ao total do presente perdido. " [23]

GEORGE Smeaton (1814-1889)

"Os dons sobrenaturais ou extraordinários eram temporários, e foram destinados a desaparecer quando a igreja foi fundada e inspirado cânon das Escrituras permanecem fechados; eles eram uma inspiração interna de teste externo. " [24]

Abraham Kuyper (1837-1920)

"Os carismas [dons do Espírito Santo], deve ser considerada em um sentido econômico. A igreja é uma grande família com muitos desejos; uma instituição que deve ser eficaz por muitas coisas. Os presentes para a igreja são tão leves e combustível são a família, não existe para si mesma, mas para a família, e para ser posta de lado quando os dias são longos e quentes. Isso se aplica diretamente aos presentes, muitos dos quais, dada a igreja apostólica, não são úteis para a igreja até hoje. " [25]

GT SHEDD WILLIAM (1820-1894)

"Os dons sobrenaturais de inspiração e de milagres que os apóstolos não tinham sucessores seguiram seu ministério, porque eles já não eram necessários. Todas as doutrinas do Cristianismo eram os apóstolos tinham revelado e dado à igreja por escrito. Não há mais necessidade de uma inspiração infalíveis. E as credenciais e autoridade dadas aos primeiros pregadores do cristianismo através de atos milagrosos não precisa continuar repetindo de geração em geração. Uma vez milagres bem autenticada é suficiente para estabelecer a origem divina do evangelho. Em um tribunal humano, um número indefinido de testemunhas não é necessário. Os fatos são definidos "pela boca de duas ou três testemunhas." O caso, uma vez que decidiu não reabrir. " [26]

Benjamin B. Warfield (1887-1921)

"Estes dons [...] eram parte das credenciais dos apóstolos como Deus autorizou a fundação do pessoal da igreja. Sua função distintamente limitada à igreja apostólica e necessariamente deixado com ele. " [27]

ARTHUR W. PINK (1886-1952)

"Assim como houve escritórios extraordinários (apóstolos e profetas), no início de nossa dispensação, assim como havia dons extraordinários, e como este não foram nomeados pelo ex, uma continuidade mais tarde nunca foi destinado. Os presentes eram dependentes dos comércios: veja Atos 8,14-21; 10,44-46; 19,6; Romanos 1.11; Gálatas 3.5; 2 Timóteo 1.6. Não temos mais os apóstolos com a gente, e, portanto, pelos dons sobrenaturais (cuja comunicação era uma parte essencial dos "sinais de um apóstolo", 2 Coríntios 12.12) estão ausentes. " [28]

D. Lloyd-Jones (1899-1981)

"Uma vez que os documentos do Novo Testamento foram escritos, o ofício de profeta não era mais necessário. Daí nas epístolas pastorais, que são aplicados a uma fase mais avançada da história da igreja, quando as coisas tornaram-se mais estável e arrumado, não há nenhuma menção dos profetas. É claro que, mesmo assim, o ofício de profeta não era mais necessária, ea chamada para professores, pastores e outros era expor as Escrituras e transmitir o conhecimento da verdade.

"Notamos novamente que muitas vezes na história da igreja o problema surgiu porque as pessoas pensavam que eram profetas no sentido do Novo Testamento, e tinha recebido revelações especiais de verdade. A resposta para isso é que, em vista das Escrituras do Novo Testamento, não há necessidade de mais verdade. Esta é uma afirmação absoluta. Toda a verdade está contida no Novo Testamento, e não preciso de divulgações adicionais. Tudo foi dado, tudo o que é necessário para nós está disponível. Portanto, se um homem afirma ter recebido uma revelação da nova verdade, nós suspeitamos que ele imediatamente [...]

"A resposta para tudo isso é que a necessidade de profetas terminou uma vez tivemos cânon do Novo Testamento. Nós não precisamos de revelação direta da verdade; a verdade está na Bíblia. Nunca devemos separar o Espírito ea Palavra. O Espírito fala através da Palavra, devemos sempre questionar e investigar qualquer suposta revelação não é inteiramente consistente com a Palavra de Deus. Na verdade, a essência da sabedoria é completamente rejeitam o termo "revelação" na medida em que estamos preocupados e apenas falar sobre "iluminação". A revelação foi dada uma vez por todas, e que precisamos e que pela graça de Deus que temos, e temos, é a iluminação do Espírito para entender a Palavra. " [29]

SOBRE O AUTOR

John MacArthur tem servido como pastor-mestre da Igreja Comunidade da Graça em Sun Valley, Califórnia, desde 1969 o seu ministério de pregação expositiva é incomparável em seu alcance e influência. Em quatro décadas de ministério a partir do mesmo púlpito, pregou versículo por versículo através de todo o Novo Testamento (e vários setores-chave do Antigo Testamento). Ele é presidente do Colégio de mestrado e Seminário, e pode ser ouvido diariamente no programa de rádio "Graça a vós" (transmitido em centenas de estações de rádio em todo o mundo). Ele é o autor de vários livros que têm sido um best-seller como *MacArthur Estudo da Bíblia* , *O Evangelho Segundo Jesus* , *Doze Homens comuns* e *uma vida perfeita.*

Para mais detalhes sobre John MacArthur e recursos didáticos bíblicos, entre em contato com Graça a vós, em 800-55-GRACE ou www.gty.org .